



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) 07/2016

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Recursos PROEXT 2015 e 2016	
Nome da Entidade: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS	
Objeto do Convênio: Recursos PROEXT 2015 e 2016. Este Termo de Referência visou o pagamento de Bolsas de Auxílio Financeiro a Estudantes, Diárias – Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Obrigações Tributárias e Contributivas e Equipamentos e Material Permanente.	
Início da Vigência: 27/04/2016	Término Vigência: 31/12/2016
Cronograma Físico: Início: 27/04/2016 Término: 31/12/2016	
Nome do Responsável pelo Projeto: Paulo Afonso Burmann	
Telefone contato: 055 3311 7477	E-mail: gabinetereitor@ufsm.br
Endereço: Avenida Roraima nº 100, bairro Camobi, CEP 97105-090	
Município: Santa Maria	Estado: RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



SUMÁRIO

EDITAL PROEXT 2015 – PROGRAMAS	14
FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM	15
1 Introdução	15
1.1 <i>Identificação da Ação</i>	15
1.2 <i>Detalhes da Proposta</i>	16
1.3 <i>Público-Alvo</i>	16
1.4 <i>Parcerias</i>	17
1.5 <i>Caracterização da Ação</i>	19
1.6 <i>Descrição da Proposta</i>	19
1.6.1 <i>Justificativa</i>	20
1.6.2 <i>Fundamentação Teórica</i>	20
1.6.3 <i>Objetivos</i>	24
1.6.4 <i>Metodologia e Avaliação</i>	25
1.6.5 <i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	27
1.6.6 <i>Avaliação</i>	29
1.6.7 <i>Referências</i>	29
1.7 <i>Divulgação/Certificados</i>	30
1.8 <i>Outros Produtos Acadêmicos</i>	31
2 Equipe de Execução	32
2.1 <i>Membros da Equipe de Execução</i>	34
2.2 <i>Cronograma de Atividades</i>	34
3 Receita	39
3.1 <i>Arrecadação</i>	39
3.2 <i>Recursos da IES (MEC)</i>	39
3.3 <i>Recursos de Terceiros</i>	39
3.4 <i>Receita Consolidada</i>	39
4 Despesas	40
4.1 <i>Despesas – Diárias</i>	40
4.2 <i>Despesas - Material de Consumo</i>	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.3	<i>Despesas – Passagens</i>	41
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	41
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica</i>	42
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente</i>	42
4.7	<i>Despesas – Bolsistas</i>	42
4.8	<i>Despesas - Outras Despesas</i>	43
	PROGRAMA DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO PARA A QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RS	44
1	Introdução	44
1.1	<i>Identificação da Ação</i>	44
1.2	<i>Detalhes da Proposta</i>	45
1.3	<i>Público-Alvo</i>	45
1.4	<i>Parcerias</i>	46
1.5	<i>Caracterização da Ação</i>	46
1.6	<i>Descrição da Proposta</i>	47
1.6.1	<i>Justificativa</i>	48
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica</i>	49
1.6.3	<i>Objetivos</i>	55
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação</i>	56
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	57
1.6.6	<i>Avaliação</i>	57
1.6.7	<i>Referências</i>	58
1.7	<i>Divulgação/Certificados</i>	58
1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos</i>	59
2	Equipe de Execução	59
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução</i>	59
2.2	<i>Cronograma de Atividades</i>	60
3	Receita	66
3.1	<i>Arrecadação</i>	66
3.2	<i>Recursos da IES (MEC)</i>	66
3.3	<i>Recursos de Terceiros</i>	66



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.4	<i>Receita Consolidada</i>	66
4	Despesas	67
4.1	<i>Despesas – Diárias</i>	67
4.2	<i>Despesas - Material de Consumo</i>	68
4.3	<i>Despesas – Passagens</i>	68
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	69
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica</i>	69
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente</i>	69
4.7	<i>Despesas – Bolsistas</i>	69
4.8	<i>Despesas - Outras Despesas</i>	69
	PROGRAMA DE GERAÇÃO DE RENDA E QUALIDADE DO PESCADO (PROGEQUA)	70
1	Introdução	70
1.1	<i>Identificação da Ação</i>	70
1.2	<i>Detalhes da Proposta</i>	71
1.3	<i>Público-Alvo</i>	71
1.4	<i>Parcerias</i>	72
1.5	<i>Caracterização da Ação</i>	73
1.6	<i>Descrição da Proposta</i>	73
1.6.1	<i>Justificativa</i>	75
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica</i>	78
1.6.3	<i>Objetivos</i>	80
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação</i>	80
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	88
1.6.6	<i>Avaliação</i>	89
1.6.7	<i>Referências</i>	90
1.7	<i>Divulgação/Certificados</i>	91
1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos e ações desenvolvidas</i>	92
1.9	<i>Anexos</i>	92
2	Equipe de Execução	92
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução</i>	92



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2.2	<i>Cronograma de Atividades</i>	93
3	Receita	94
3.1	<i>Arrecadação</i>	94
3.2	<i>Recursos da IES (MEC)</i>	94
3.3	<i>Recursos de Terceiros</i>	95
3.4	<i>Receita Consolidada</i>	95
4	Despesas Previsto	96
4.1	<i>Despesas – Diárias</i>	96
4.2	<i>Despesas - Material de Consumo</i>	99
4.3	<i>Despesas – Passagens</i>	103
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	103
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica</i>	104
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente</i>	104
4.7	<i>Despesas – Bolsistas</i>	105
	EDITAL PROEXT 2016 – PROJETOS	106
	ATÊLIE DE TEXTOS	107
1	Introdução	107
1.1	<i>Identificação da Ação</i>	113
1.2	<i>Detalhes da Proposta</i>	114
1.3	<i>Público-Alvo</i>	117
1.4	<i>Parcerias</i>	118
1.5	<i>Caracterização da Ação</i>	118
1.6	<i>Descrição da Proposta</i>	118
1.6.1	<i>Justificativa</i>	124
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica</i>	128
1.6.3	<i>Objetivos</i>	134
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação</i>	135
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	142
1.6.6	<i>Avaliação</i>	144
1.6.7	<i>Referências</i>	145



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.8	Observações	148
1.7	Divulgação/Certificados.....	149
1.8	Outros Produtos Acadêmicos	149
1.9	Anexos.....	150
2	Equipe de Execução.....	151
2.1	Membros da Equipe de Execução.....	151
2.2	Cronograma de Atividades.....	153
3	Receita.....	159
3.1	Arrecadação.....	159
3.2	Recursos da IES (MEC).....	160
3.3	Recursos de Terceiros.....	160
3.4	Receita Consolidada.....	160
4	Despesas.....	161
4.1	Despesas – Diárias e Passagens (por viagem).....	161
4.2	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física.....	161
4.3	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica.....	162
4.4	Despesas - Equipamento e Material Permanente.....	162
4.5	Despesas - Material de Consumo.....	162
4.6	Despesas – Bolsistas.....	163
	BUGIOS, MOSQUITOS E FEBRE AMARELA: PREVENÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA EM ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS.....	166
1	Introdução.....	166
1.1	Identificação da Ação.....	167
1.2	Detalhes da Proposta.....	167
1.3	Público-Alvo.....	168
1.4	Parcerias.....	169
1.5	Caracterização da Ação.....	169
1.6	Descrição da Proposta.....	169
1.6.1	Justificativa.....	170
1.6.2	Fundamentação Teórica.....	171



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.3	Objetivos.....	174
1.6.4	Metodologia e Avaliação.....	174
1.6.5	Relação Ensino, Pesquisa e Extensão.....	177
1.6.6	Avaliação.....	178
1.6.7	Referências	179
1.6.8	Observações.....	182
1.7	Divulgação/Certificados.....	183
1.8	Outros Produtos Acadêmicos.....	183
2	Equipe de Execução.....	184
2.1	Membros da Equipe de Execução.....	184
2.2	Cronograma de Atividades.....	184
3	Receita.....	186
3.1	Arrecadação.....	186
3.2	Recursos da IES (MEC).....	187
3.3	Recursos de Terceiros.....	187
3.4	Receita Consolidada.....	187
4	Despesas.....	188
4.1	Despesas – Diárias.....	188
4.2	Despesas - Material de Consumo.....	188
4.3	Despesas – Passagens.....	189
4.4	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física.....	189
4.5	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica.....	190
4.6	Despesas - Equipamento e Material Permanente.....	190
4.7	Despesas – Bolsistas.....	190
	EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA DE ORIGEM MUSCOLOESQUELÉTICA.....	192
1	Introdução.....	192
1.1	Identificação da Ação.....	193
1.2	Detalhes da Proposta.....	193
1.3	Público-Alvo.....	193



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.4	<i>Parcerias</i>	194
1.5	<i>Caracterização da Ação</i>	194
1.6	<i>Descrição da Proposta</i>	195
1.6.1	<i>Justificativa</i>	197
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica</i>	198
1.6.3	<i>Objetivos</i>	203
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação</i>	204
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	206
1.6.6	<i>Avaliação</i>	207
1.6.6.1	<i>Descrição das atividades realizadas</i>	207
1.6.6.2	<i>Avaliação da atividade</i>	228
1.6.6.3	<i>Produtos produzidos e formas de divulgação dos resultados</i>	233
1.6.7	<i>Referências</i>	233
1.7	<i>Divulgação/Certificados</i>	235
1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos</i>	235
2	Equipe de Execução	236
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução</i>	236
2.2	<i>Cronograma de Atividades</i>	236
3	Receita	238
3.1	<i>Arrecadação</i>	238
3.2	<i>Recursos da IES (MEC)</i>	238
3.3	<i>Recursos de Terceiros</i>	239
3.4	<i>Receita Consolidada</i>	239
4	Despesas	239
4.1	<i>Despesas – Diárias</i>	240
4.2	<i>Despesas - Material de Consumo</i>	240
4.3	<i>Despesas – Passagens</i>	241
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	241
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica</i>	241
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente</i>	242



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.7	<i>Despesas – Bolsistas</i>	242
	VÍDEO ENTRE-LINHAS: FORMAÇÃO DE JOVENS REALIZADORES EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO.....	244
1	Introdução	244
1.1	<i>Identificação da Ação</i>	244
1.2	<i>Detalhes da Proposta</i>	245
1.3	<i>Público-Alvo</i>	246
1.4	<i>Parcerias</i>	247
1.5	<i>Caracterização da Ação</i>	248
1.6	<i>Descrição da Proposta</i>	248
2	Metodologia e Avaliação	255
2.1	<i>Etapas do projeto</i>	255
2.2	<i>Metodologias participativas</i>	256
3	Objetivos e Metas Alcançados	260
4	Relação Ensino, Pesquisa e Extensão	263
5	Divulgação/Certificados	266
5.1	<i>Clipping links</i>	266
5.2	<i>Clipping impresso</i>	268
5.3	<i>Divulgação de extensão</i>	271
5.4	<i>Emissão de Certificados</i>	271
6	Outros Produtos Acadêmicos	275
7	Receita	277
7.1	<i>Arrecadação</i>	277
7.2	<i>Recursos da IES (MEC)</i>	277
7.3	<i>Recursos de Terceiros</i>	278
7.4	<i>Receita Consolidada</i>	278
8	Despesas	279
8.1	<i>Despesas – Diárias</i>	279
8.2	<i>Despesas - Material de Consumo</i>	279
8.3	<i>Despesas – Passagens</i>	280
8.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	280



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



8.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica.....</i>	280
8.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente.....</i>	280
8.7	<i>Despesas – Bolsistas.....</i>	281
	EDITAL PROEXT 2016 – PROGRAMAS.....	282
	DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY	283
1	Introdução.....	283
1.1	<i>Identificação da Ação.....</i>	284
1.2	<i>Detalhes da Proposta.....</i>	284
1.3	<i>Público-Alvo.....</i>	285
1.4	<i>Parcerias.....</i>	286
1.5	<i>Caracterização da Ação.....</i>	286
1.6	<i>Descrição da Proposta.....</i>	286
1.6.1	<i>Justificativa.....</i>	288
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica.....</i>	292
1.6.3	<i>Objetivos.....</i>	298
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação.....</i>	299
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão.....</i>	303
1.6.6	<i>Avaliação.....</i>	304
1.6.7	<i>Referências</i>	305
1.7	<i>Divulgação/Certificados.....</i>	306
1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos</i>	307
2	Equipe de Execução – 2016.....	307
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução – 2016</i>	307
2.2	<i>Cronograma de Atividades -2016.....</i>	308
3	Receita – 2016	311
3.1	<i>Arrecadação – 2016.....</i>	311
3.2	<i>Recursos da IES (MEC)-2016.....</i>	311
3.3	<i>Recursos de Terceiros - 2016.....</i>	311
3.4	<i>Receita Consolidada -2016.....</i>	312
4	Despesas - 2016.....	312



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.1	<i>Despesas – Diárias - 2016.....</i>	313
4.2	<i>Despesas - Material de Consumo – 2016.....</i>	313
4.3	<i>Despesas – Passagens - 2016.....</i>	315
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Física - 2016.....</i>	315
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica - 2016.....</i>	316
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente – 2016.....</i>	316
4.7	<i>Despesas – Bolsistas – 2016.....</i>	317
4.8	<i>Despesas – Bolsas de Ajuda de Custo a Estudantes – 2016.....</i>	319
4.9	<i>Outras Despesas – Impostos - 2016.....</i>	321
	PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA ATRAVÉS DA APICULTURA (APISRENDA).....	322
1	Introdução.....	322
1.1	<i>Identificação da Ação.....</i>	322
1.2	<i>Detalhes da Proposta.....</i>	322
1.3	<i>Público-Alvo.....</i>	323
1.4	<i>Parcerias.....</i>	324
1.5	<i>Caracterização da Ação.....</i>	325
1.6	<i>Descrição da Proposta.....</i>	325
1.6.1	<i>Justificativa.....</i>	326
1.6.2	<i>Fundamentação Teórica.....</i>	329
1.6.3	<i>Objetivos alcançados.....</i>	332
1.6.4	<i>Metodologia e Avaliação.....</i>	332
1.6.5	<i>Relação Ensino, Pesquisa e Extensão.....</i>	336
1.6.6	<i>Avaliação.....</i>	337
1.6.7	<i>Referências.....</i>	339
1.7	<i>Divulgação/Certificados.....</i>	339
1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos.....</i>	340
2	Equipe de Execução.....	340
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução.....</i>	340
2.2	<i>Cronograma de Atividades.....</i>	341
3	Receita Executada.....	349



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.1	Arrecadação.....	349
3.2	Recursos da IES (MEC).....	349
3.3	Recursos de Terceiros.....	349
3.4	Receita Consolidada.....	350
4	Despesas.....	350
4.1	Despesas – Diárias.....	351
4.2	Despesas - Material de Consumo.....	351
4.3	Despesas – Passagens.....	355
4.4	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física.....	355
4.5	Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica.....	355
4.6	Despesas - Equipamento e Material Permanente.....	355
4.7	Despesas – Bolsistas.....	357
	PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA VILA CAIÇARA, AGUDO/RS: UMA NECESSIDADE PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA.....	358
1	Introdução.....	358
1.1	Identificação da Ação.....	358
1.2	Detalhes da Proposta.....	359
1.3	Público-Alvo.....	361
1.4	Parcerias.....	362
1.5	Caracterização da Ação.....	363
1.6	Descrição da Proposta.....	363
1.6.1	Justificativa.....	364
1.6.2	Fundamentação Teórica.....	366
1.6.3	Objetivos.....	371
1.6.4	Metodologia e Avaliação.....	377
1.6.5	Relação Ensino, Pesquisa e Extensão.....	395
1.6.6	Avaliação.....	398
1.6.7	Referências.....	400
1.6.8	Observações.....	403
1.7	Divulgação/Certificados.....	441



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.8	<i>Outros Produtos Acadêmicos</i>	442
2	Equipe de Execução	443
2.1	<i>Membros da Equipe de Execução</i>	443
2.2	<i>Cronograma de Atividades</i>	443
3	Receita	468
3.1	<i>Arrecadação</i>	468
3.2	<i>Recursos da IES (MEC)</i>	468
3.3	<i>Recursos de Terceiros</i>	468
3.4	<i>Receita Consolidada</i>	468
4	Despesas	469
4.1	<i>Despesas - Diárias</i>	469
4.2	<i>Despesas - Material de Consumo</i>	472
4.3	<i>Despesas – Passagens e Locomoção</i>	476
4.4	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física</i>	477
4.5	<i>Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica</i>	477
4.6	<i>Despesas - Equipamento e Material Permanente</i>	479
4.7	<i>Despesas – Bolsistas</i>	481
4.8	<i>Despesas - Outras Despesas</i>	484



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



EDITAL PROEXT 2015

PROGRAMAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 320.2.1293.25032014

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: XXX Festival Internacional de Inverno da UFSM <i>(e XXXI Festival Internacional de inverno da UFSM em 2016)</i>

TIPO DA PROPOSTA:

(X) Programa	() Projeto

COORDENADOR: Vera Lucia Portinho Vianna
E-MAIL:
FONE/CONTATO:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas:

- 1) Oficinas de aperfeiçoamento em canto, instrumento, regência ou educação musical;
- 2) Recitais diários, gratuitos abertos ao público;
- 3) Oficinas de musicalização para crianças e jovens da comunidade com a presença de projetos sociais da região;
- 4) Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil.

Edital: PROEXT 2015-2016

Faixa de valor: R\$ 300.000,00

Unidade Geral:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2015

Término Previsto: 31/12/2016

Possui Recurso Financeiro:

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 60 horas

Justificativa da Carga Horária:

Oficinas: 22h;

Ensaaios: 12h;

Participação em Recitais: 18h;

Estudo/prática: 8h

Periodicidade: Anual

A Ação é curricular? Sim

Abrangência: Internacional

Tem Limite de Vagas? Sim

Local de Realização: Vale Vêneto, distrito de São João do Polêsine, RS

Tem Inscrição? Sim

1.3 Público- Alvo

Número Estimado de Público: 5.000

Discriminar Público-Alvo: Estudantes de música de universidades e escolas de música; professores de educação básica; crianças da comunidade (público infantil); moradores da região; público em geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	300	300	150	250	200	1.200
Instituições Governamentais Federais	150	100	0	0	200	450
Instituições Governamentais Estaduais	300	150	0	200	200	850
Instituições Governamentais Municipais	300	0	0	300	500	1.100
Organização de Iniciativa Privada	0	0	0	0	250	250
Movimentos Sociais	0	0	0	0	250	250
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	250	250
Organizações Sindicais	0	0	0	0	250	250
Grupos Comunitários	0	0	0	0	300	300
Outros	0	0	0	0	250	250
Total						5.150

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Em 2015

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/ IPES	Participação
Comunidade de Vale Vêneto	CVV	Externa à IES	Grupo Comunitário	Apoio logístico em Vale Vêneto: limpeza e organização do espaço físico; concessão de refeições aos alunos participantes; provimento de alojamento para os alunos.
Prefeitura Municipal de São João do Polêsine	PMSJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A localidade de Vale Vêneto, que sedia o Festival de Inverno, é distrito do município de São João do Polêsine. A Prefeitura colabora da seguinte forma: pagamento de pessoal para segurança, pagamento de serviços de telefonia, contratação e instalação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



				equipamentos de informática, contatos com a imprensa da região e pagamento de hospedagem em Vale Vêneto aos professores convidados do evento.
University of Georgia	UGA	Externa à IES	Outros	O acordo de cooperação com a UGA possibilita o intercâmbio de professores e alunos bem como a constante colaboração do Prof. Milton Masciadri
Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado do RS	FAPERGS	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Diárias e Pessoa Jurídica

Em 2016

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Comunidade de Vale Vêneto	CVV	Externa à IES	Grupo Comunitário	Apoio logístico em Vale Vêneto: limpeza e organização do espaço físico; concessão de refeições aos alunos participantes; provimento de alojamento para os alunos.
Prefeitura Municipal de São João do Polêsine	PMSJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A localidade de Vale Vêneto, que sedia o Festival de Inverno, é distrito do município de São João do Polêsine. A Prefeitura colabora da seguinte forma: pagamento de pessoal para segurança, pagamento de serviços de telefonia, contratação e instalação de equipamentos de informática, contatos com a imprensa da região e pagamento de hospedagem em Vale Vêneto aos professores convidados do evento.
University of Georgia	UGA	Externa à IES	Outros	O acordo de cooperação com a UGA possibilita o intercâmbio de professores e alunos bem como a constante colaboração do Prof. Milton Masciadri
Instituto Goethe	IG	Externa à IES	Outros	Passagem aérea a dois professores alemães, convidados do evento
Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado do RS	FAPERGS	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Diárias e Pessoa Jurídica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Linguística Letras e Artes

Linha Temática: 4.2 Cultura e Arte

Subtema 1: 4.2.1 Cultura, Arte e Educação

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta:

O Festival de Internacional de Inverno da UFSM é um Programa de Extensão do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria e teve sua primeira edição em 1986. É um evento já consolidado na agenda cultural da região centro do RS, principalmente da cidade de Santa Maria e cidades que integram a Quarta Colônia de Imigração Italiana. O Festival é realizado em parceria com a comunidade de Vale Vêneto, que promove a Semana Cultural Italiana paralelamente ao evento. Tem ainda o apoio da Prefeitura de São João do Polêsine e da Univeristy of Georgia, com a qual mantém acordo de cooperação. O Festival é realizado anualmente na última semana do mês de julho, estando estruturado sobre quatro importantes ações:

1. Oficinas de aperfeiçoamento em canto, instrumento, regência ou educação musical sob a orientação de professores de renome nacional e internacional.
2. Recitais diários, gratuitos abertos ao público.
3. Oficinas de musicalização para crianças e jovens da comunidade com a presença de projetos sociais da região.
4. Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil.

Palavras-Chave: educação musical, festival, oficinas, concertos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

1.6.1 Justificativa

A proposta justifica-se

- o Por democratizar o acesso à música de concerto e à educação musical, realizando recitais de artistas nacionais e internacionais em comunidades distante dos centros culturais;
- o Pela carência de festivais de música de concerto na Região Sul;
- o Pela necessidade de continuidade de intercâmbios existentes há 28 anos com escolas e universidades de música de países de vários continentes;
- o Por estimular a aprendizagem e a formação musical de instrumentistas, cantores, regentes e educadores musicais;
- o Pelo favorecimento da articulação entre Universidade Federal de Santa Maria e comunidade da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS;
- o Por oferecer cursos de formação continuada em música aos professores de educação básica;
- o Pela sua integração com a Semana Cultural Italiana, promovendo conjuntamente a formação musical, educação, cultura, arte, gastronomia e tradições italianas;
- o Por levar o nome da UFSM a inúmeras instituições de ensino de música em vários países e colocar o Departamento de Música, CAL e UFSM lado a lado com universidades de reconhecido destaque no meio musical.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O Festival Internacional de Inverno nasceu em 1986 pela necessidade de criação de espaços que favorecessem o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atividade musical e, ao mesmo tempo,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



propiciassem uma maior integração com a sociedade. Assim, diante do potencial turístico da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana e do interesse da comunidade de Vale Vêneto em promover o resgate de suas origens surgiu uma parceria que até hoje se mantém. O Festival veio suprir a carência de espaços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atividade musical na região Sul do Brasil. Nesse sentido, Ferrari & Reys (2009) apontam que "a fim de que a música erudita exerça de forma efetiva todo o seu potencial humanitário à sociedade é necessária a sua constante valorização, aprimoramento e divulgação". O Festival de Inverno cumpre essa função. A Universidade Federal de Santa Maria, a comunidade de Vale Vêneto e a Prefeitura de São João do Polêsine tem sido parceiras na promoção dos dois eventos, contando ainda com a colaboração da University of Georgia, Estados Unidos. Desde a criação do Festival de Inverno mais de 5.000 alunos participantes do Brasil, América do Sul, América do Norte e Europa, tiveram a oportunidade de estudar com renomados professores vindos de diversas universidades e escolas de músicas internacionalmente conhecidas. É importante apontar que a longevidade do Festival tem sido possível graças ao esforço do Departamento de Música, ao apoio da administração da UFSM, à participação em editais de financiamento e a parcerias com diversos segmentos da comunidade.

O Festival e suas ações de extensão Festivais de música têm como característica o intercâmbio entre professores/artistas e alunos de música, visando o desenvolvimento da educação musical nos seus diversos segmentos, bem como a vivência da apreciação musical do público através dos concertos. Durante muito tempo os festivais de música no Brasil foram referências para o estudo musical, pois nesses eventos jovens músicos tinham a oportunidade única de estudar com um professor de seu instrumento, uma vez que em muitas regiões do país não haviam professores especializados em todos os instrumentos. Dentro desse panorama, os idealizadores do Festival de Inverno buscaram oferecer aos estudantes de música do sul do Brasil a oportunidade de estudar com renomados professores oriundos de centros de excelência musical, sem que para isso fosse necessário se deslocar para o centro do país. Desde então o Festival tem oportunizado oficinas de instrumentos, canto, educação musical, composição, regência, prática de orquestra e banda, para estudantes de música do Brasil e do exterior. Ainda, dentro da programação são oferecidas oficinas de musicalização para crianças, curso de formação continuada em música para professores de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



educação básica, além de inúmeros concertos abertos ao público com um repertório abrangente de diversos estilos e épocas.

O Festival de Inverno tem também proporcionado a formação de uma grande rede, levando a intercâmbios com universidades estrangeiras. Isso tem viabilizado a ida de estudantes brasileiros ao exterior para realizar estudos na área de música. O Festival Internacional de Inverno da UFSM tem cumprido o seu papel de formação, de informação, de acessibilidade à música de concerto, de intercâmbio e difusão cultural. Enquanto programa de extensão universitária na área de música o FIIUFSM tem estado articulado com a comunidade musical, professores, alunos, público, levando educação musical de qualidade além do âmbito do campus universitário.

As oficinas de instrumento, canto, regência e educação musical são direcionadas a estudantes de música brasileiros e estrangeiros acima de 14 anos. Essas oficinas são aulas coletivas, onde os professores utilizam o sistema de Master Class. Esse sistema encontra respaldo na afirmação de Barbosa (1996, p. 41) "o ensino coletivo gera um certo entusiasmo no aluno por fazê-lo sentir-se parte de um grupo (...)". Durante o Festival, o aluno tem a oportunidade de participar da orquestra sinfônica e da orquestra de sopros tendo a experiência da prática de conjunto.

Os recitais (solo, de música de câmara, orquestra sinfônica, orquestra de sopros) são realizados em Vale Vêneto e em cidades vizinhas que integram a Quarta Colônia de Imigração Italiana. O concerto de encerramento do Festival é realizado em Santa Maria, no último domingo do evento. Salientamos a importância dos concertos na formação dos alunos, uma vez que além de participar como executantes nos recitais, eles tem a oportunidade de ouvir seus professores em concertos solos e de música de câmara. De acordo com Gumm (2003 p. 141) "a habilidade da performance está conectada com a habilidade de ouvir música". Nos últimos anos, com as transformações no campo da tecnologia e da informação, os concertos dos professores têm sido transmitidos em tempo real pela internet com o apoio do Centro de Processamento de Dados da UFSM que operacionaliza todo o processo. Isso tem possibilitado que pessoas de outras regiões possam acompanhar a programação artística do Festival de Inverno. É a tecnologia ajudando a compartilhar o produto cultural. Segundo Garbosa (2011) "o público alvo presente nos concertos, os apreciadores de música, é constituído de estudantes, turistas, professores, famílias, universitários, profissionais liberais e moradores da região".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Outra ação do Festival de Inverno, a oficina de musicalização infantil, está estruturada em dois grupos: o primeiro está voltado para crianças de 7 a 12 anos com aulas de flauta doce, violão e percussão. O segundo enfoca a musicalização para crianças pequenas de até 6 anos com ênfase em brincadeiras, jogos, cantos e danças. Segundo Schroeder & Schroeder (2001, p. 108) "é possível observar o processo de apropriação da linguagem musical, nesta faixa etária, também, ou talvez principalmente, em situações nas quais as crianças não estão propriamente "fazendo música", mas vivenciando-a de diversas formas: dançando, representando, imitando, fazendo gestos, brincando". Neste sentido, as ações de musicalização infantil vêm reforçar os valores da educação musical, que contribuem para a formação integral do indivíduo, se articulando com os valores culturais e abordando o senso estético. O fazer musical fomenta a sociabilidade e a expressividade, trabalha o sentido de parceria e cooperação, e colabora no desenvolvimento motor, pois trabalha com a sincronia de movimentos.

O curso de formação continuada em música destina-se a professores de educação básica que atuam junto a crianças de zero a cinco anos. O objetivo do curso é discutir questões referentes à música nesta etapa da infância e refletir sobre o papel do professor unidocente frente à Lei 11.769/08. Neste sentido, são desenvolvidas atividades práticas, cujas experiências servirão de subsídio para o professor em sala de aula. Segundo Bellochio & Garbosa (2010 p. 249) "a formação continuada aparece associada à idéia da melhoria da qualidade do ensino em sala de aula". Com a aprovação da Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica, novas perspectivas se abrem para a efetivação da educação musical nas escolas brasileiras. Spanavello 2008 p. 22) observa que "diante da carência de educação musical encontrada nas escolas de nosso país, compreendo que esta aprovação se constitua em um grande avanço."

Considerações finais

As atividades didáticas e musicais do Festival de Inverno tem estado integradas ao movimento de resgate cultural da região, proporcionando a vivência musical para os alunos que vêm no Festival a oportunidade de aprimoramento de sua performance musical. Segundo Bisogno (2009 p. 4) é "impressionante e elogiável a infraestrutura de apoio, constituída por pessoas que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



trabalham de forma voluntária, simplesmente pela vontade de servir. O pagamento que recebem é a satisfação dos que vão ao Vale, atraídos pela musicalidade, pelas lembranças, pela história, pela gastronomia ou simplesmente pela mística". Todavia, algumas mudanças têm sido observadas no decorrer das 28 edições do Festival Internacional de Inverno. As principais são apontadas como o crescimento no número de alunos participantes, entre brasileiros e estrangeiros e a programação de concertos do Festival que foi expandida e tem atraído um grande público, democratizando o acesso a música de concerto. Segundo Copland (1999 p. 13) o desenvolvimento da apreciação musical requer que "o ouvinte inteligente precisa ser preparado para aumentar a sua consciência do material musical e o que acontece com ele". Ações como o curso de formação continuada em música vem suprir a uma demanda de orientação em educação musical para o educador da escola básica, e o curso de musicalização vem atender as crianças da comunidade. Salientamos também que a inserção do Festival de Inverno na comunidade italiana, que tradicionalmente cultua seus cantos e festas específicas, tem proporcionado o desenvolvimento econômico da região. Como relata Spavanello (2008 p. 54) "outro fato que tem impulsionado o desenvolvimento da Quarta Colônia e que tem seu vínculo com a música, é que existe uma parceria com a UFSM na realização do Festival Internacional de Inverno, promovido pelo Departamento de Música da UFSM e que ocorre no município de São João do Polêsine. A soma destes fatores certamente em produzido alterações no desenvolvimento musical das pessoas dos municípios".

1.6. 3 Objetivos

OBJETIVO GERAL: Desenvolver ações de cunho pedagógico e artístico na área de música, promovendo vivências de apreciação, criação, performance e educação musical aos participantes em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

o Propiciar a vivência da apreciação musical de um repertório musical diversificado e de alta qualidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



o Proporcionar o desenvolvimento e o aprimoramento artístico e musical dos alunos participantes das oficinas de música;

o Estabelecer intercâmbios com os professores convidados e suas respectivas universidades nacionais e internacionais;

o Oferecer à comunidade da região da Quarta Colônia oficinas de educação musical para crianças e jovens em flauta doce, violão e percussão.

o Oferecer curso de formação continuada em música para professores de educação básica;

o Articular ações do Laboratório de Educação Musical (LEM) e do Programa de Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa em Artes (Centro de Educação) em ações de cursos de formação de professores;

o Contribuir para a divulgação das atividades artísticas, de pesquisa e de ensino desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Maria.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O FIIUFSM realizou ações em 4 distintas áreas:

1. Oficinas de instrumento, canto ou regência (incluindo prática de orquestra e banda),
2. Oficinas de musicalização para crianças e jovens da comunidade
3. Recitais gratuitos abertos ao público
4. Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil

OFICINAS DE CANTO, INSTRUMENTO, REGÊNCIA e EDUCAÇÃO MUSICAL:

Em **2015** foram oferecidas 18 oficinas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, piano, violão, marimba e vibrafone, regência de orquestra, canto e educação musical) cada uma sob a orientação de um professor convidado. Foram oferecidas 15 vagas em cada oficina, com exceção de Educação Musical para a qual foram oferecidas 30 vagas e violino, 24 vagas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Em **2016** foram oferecidas 13 oficinas: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, clarinete, trompa, trompete, trombone, piano, violão, regência de orquestra e educação musical

RECITAIS: a programação foi mantida tanto em 2015 como em 2016, iniciando com o concerto de abertura na Igreja Matriz de Vale Vêneto, os concertos diários às 12h e às 19h de segunda a sábado e o concerto de encerramento do Festival em Santa Maria. Estimamos que cerca de 5.000 pessoas, crianças, jovens, adultos e idosos participaram da programação.

OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL:

Em **2015** as oficinas foram realizadas diariamente tanto em São João do Polêsine quanto em Vale Vêneto. Em Vale Vêneto, foram realizadas oficinas de violão e flauta doce e em São João do Polêsine oficinas de percussão, violão e flauta doce. Essas oficinas foram ministradas por alunos do Curso de Música da UFSM e pelo convidado Márcio Tolio (percussão). As oficinas em São João do Polêsine contaram com 15 inscritos e em Vale Vêneto, 17 sendo que estes participaram também das atividades da oficina de Educação Musical com o professor Iramar Rodrigues. O Festival de Inverno também recebeu crianças e jovens de projetos sociais em música para uma tarde de atividades. O Orquestrarium de Santa Maria com um grupo de 15 crianças participou de duas tardes de atividades em Vale Vêneto (quarta e quinta-feira). O grupo AMEART de Tupanciretã com 26 alunos juntou-se ao Orquestrarium na segunda tarde de atividades. Juntos ensaiaram o repertório escolhido e fizeram uma apresentação ao final da tarde.

Em **2016** as oficinas foram novamente realizadas em São João do Polêsine e em Vale Vêneto ministradas por alunos do Curso de Música da UFSM e pelo convidado Fúlvio Rodrigues (percussão). Ao todo cerca de 30 crianças participaram das oficinas. Novamente neste ano o Festival de Inverno recebeu crianças e jovens de projetos sociais em música para uma tarde de atividades. A soma desses grupos resultou numa grande orquestra de cerca de 90 crianças e jovens que, sob a orientação do maestro convidado, Alessandro Munawek, ensaiaram o repertório previamente escolhido e se apresentaram no mesmo dia. Participaram desse encontro os grupos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Orchestrarium de Santa Maria, AMEART de Tupanciretã e o grupo do Recanto Maestro (São João do Polêsine).

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA:

Em **2015**, visando melhor atender aos professores da região o Curso de Formação Continuada, o curso ocorreu em três locais e dias diferentes. Dia 21/07 o curso foi realizado em São João do Polêsine e teve a presença de 45 professores de educação infantil. Dia 22/07 em Nova Palma o curso contou com a participação de 92 professores e dia 29/07 em Vale Vêneto 29 professores estiveram presentes

Em **2016** o Curso de Formação Continuada ocorreu em dois locais, no dia 19/07 o curso foi realizado na cidade de Faxinal do Soturno, tendo sido ministrado pela professora Ana Carla R. Tomazi. No dia 28 Vale Vêneto recebeu o grupo de professoras da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo da UFSM para um dia de atividades teóricas e práticas referentes ao papel do professor unidocente frente à presença da música na escola. O curso foi ministrado pela professora Luciane Freitas Garbosa.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Música da UFSM visa oportunizar uma formação acadêmica "embasada no desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à interpretação musical", propondo a "ampliação de conhecimentos, da prática de orquestra e do "trabalho como solista". O Festival de Inverno está em harmonia com tais objetivos visto proporcionar aos alunos a prática de orquestra, a vivência camerística e a oportunidades de performance diária, promovendo a "experiência e relacionamento do aluno com a sociedade", conforme objetivos do PPC. Desta forma, as oficinas ministradas pelos professores convidados fortalecem os processos de ensino-aprendizagem iniciados em sala de aula e promovem a integração com a sociedade. A participação de alunos da UFSM no Festival de Inverno é considerada pelo Curso de Música da UFSM como carga horária de Atividade Complementar de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Graduação, definida pelo PPC como "atividades realizadas pelos acadêmicos no decorrer de sua formação, como apresentações artísticas, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos científico-culturais, publicações e outras atividades." As ações de pesquisa associadas ao Festival de Inverno estão articuladas com o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM na linha de Pesquisa "Educação e Artes" (LP4) especialmente no que tange a realização do Curso de Formação Continuada em Música para Professores de Educação Básica durante a semana do evento. O Festival tem sido também objeto de pesquisa por acadêmicos de outras áreas, como arquivologia e história, que através do conhecimento da trajetória do Festival, encontram suas hipóteses de pesquisa e desenvolvem projetos relacionados.

É importante mencionar que as ações do Festival Internacional de Inverno estão em concordância com o estabelecido pelo PDI da UFSM. O item "Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social" estabelece como finalidade da Instituição "estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos." (p. 36). Além disso, o PDI afirma a importância de "ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM." (p. 36-37) O Festival Internacional de Inverno está então alinhado com a visão do PDI, pois há 28 anos mantém uma parceria com a comunidade, está inserido na região adjacente à UFSM conhecida como Quarta Colônia de Imigração Italiana, promove o acesso à cultura, à vivência e à apreciação musical e propicia o intercâmbio com universidades e escolas de música de diversos países.

Dessas parcerias mencionadas surgiram acordos de cooperação com a Prefeitura de São João do Polêsine, Comunidade de Vale Vêneto e University of Georgia. Ainda dentro da linha extensionista mencionada no PDI, as ações estratégicas da Pró-Reitoria de Extensão incluem "fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público". (p. 122). Assim sendo, os recitais gratuitos e abertos à comunidade em geral, apresentados por professores e alunos durante a semana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



do evento e as atividades pedagógico-musicais oferecidas às crianças e jovens da comunidade estão alinhadas com a proposta extensionista da Instituição. O Curso de Formação Continuada aberto a professores de educação básica está inserido nessa proposta. Com tudo isso Festival Internacional de Inverno estabelece sua responsabilidade social e fortalece seus laços com a comunidade. O Programa Festival Internacional de Inverno da UFSM está registrado no Gabinete de Projetos do CAL/UFSM.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

1. Alunos participantes das oficinas
2. Professores convidados
3. Público presente aos recitais.

O primeiro e o segundo grupos foram solicitados a responder um questionário sobre infraestrutura das oficinas (espaços e equipamentos); infraestrutura dos alojamentos; alimentação; dinâmica das oficinas e atuação da comissão organizadora. O público presente aos recitais foi consultado sobre condições de acesso ao Festival e à programação do mesmo; qualidade dos programas apresentados e infraestrutura da sala de concertos.

Pela Equipe

A equipe de execução fez sua avaliação a partir da análise das condições de realização do evento, tais como obtenção de financiamento, infraestrutura disponível e, parcerias estabelecidas. Essa análise deverá levar em consideração o número de alunos participantes, número de público presente aos recitais e receptividade da comunidade ao evento.

1.6.7 Referências Bibliográficas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



BARBOSA, Joel. 1996. Considerando a Viabilidade de Inserir Música Instrumental no Ensino de Primeiro Grau. In: Revista da ABEM, pp. 39- 49. Salvador: UFBA.

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro & GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. 2010. Educação musical na formação inicial e continuada de professores: projetos compartilhados do Laboratório de Educação Musical - LEM - UFSM/RS. In: Cadernos de Educação: FaE/PPGE/UFPel, V. 37 pp. 247 - 272, UFPel: Pelotas.

BISOGNO, Vicente P. 2008. O encanto do Vale. In: A Razão. Santa Maria, 8 ago. p.4.

COPLAND, AARON. 1999. What to listen for in Music. New York: A mentor Book.

FERRARI, Angela; REYS, Maria Cristine Deltregia. 2008. Festival Internacional de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria - FIIUFSM. In: Anais do XIX Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical. pp. 1022 - 1030, UFG: Goiânia

GARBOSA, Guilherme Sampaio. 2011. XXVI Festival Internacional de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria. Monografia de Especialização em Gestão Cultural. Porto Alegre: Senac/EAD.

GUMM, Alan. Music Teaching Style: Moving Beyond Tradition. 2003. Galesville; Meredith Music Publications.

SPAVANELLO, Sabrina Silveira. A Educação musical em quatro municípios da quarta colônia de imigração italiana: um estudo sob a ótica de suas SMEDS. 2008 , p. 61 - Monografia - Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

SCHROEDER, Silvia Cordeiro Nassif & SCHROEDER, Jorge Luiz. 2011. As crianças pequenas e seus processos de apropriação da música. Revista da ABEM, pp. 105-118. V. 19 n. 26.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Material gráfico (cartazes, folders, convites), site do evento, mídias sociais, imprensa local e da região, outdoor.

Contato: Site:

Site: www.ufsm.br/festivaldeinverno

E-mail: fiiufsm@gmail.com

Telefone: 55 3220 8088 (Departamento de Música da UFSM)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Emissão de certificados: Participantes, equipe de execução, alunos monitores

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: Em **2015** foram 177 certificados emitidos aos participantes e em **2016** foram 128.

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: Em **2015** foram 21 certificados emitidos à equipe de execução e colaboradores e em **2016** foram 15.

Total de Certificados Emitidos: 341

Menção Mínima:

Frequência Mínima(%):

Justificativa de Certificados: Os certificados foram emitidos aos participantes que obtiverem 75% de frequência às oficinas e ensaios. Na equipe de execução estão incluídos os membros da comissão organizadora, alunos e colaboradores que assessoram a comissão.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos:

2015:

Resumo publicado, páginas 46-47 nos Anais do III COPEX, São Paulo

18 oficinas realizadas com um total de 177 participantes inscritos

21 professores convidados

07 recitais de alunos e 09 de professores

166 professores participantes nos Cursos de Formação Continuada em Música

31 crianças de projetos sociais

Programas de TV apresentados pela TV Campus

Relatório Técnico

Website: www.ufsm.br/festivaldeinverno/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2016:

13 oficinas com 128 participantes inscritos

06 recitais de alunos e 08 de professores

15 professores convidados

30 professores participantes nos Cursos de Formação Continuada em Música

90 crianças de projetos sociais

Programas de TV apresentados pela TV Campus

Relatório Técnico

Website: www.ufsm.br/festivaldeinverno/2016

Descrição/Tiragem:

- Gravação dos recitais pela TV Campus para inclusão em sua programação anual.
- Entrevistas da Rádio Universidade e TV Campus com a comissão organizadora e professores convidados .
- Matérias e entrevistas com professores, alunos, comissão organizadora e público por emissoras locais antes e durante o evento.
- Cobertura do evento pelos jornais de Santa Maria e região.
- Apresentação do projeto em eventos de extensão pela comissão organizadora.
- Publicação de artigo em revistas de extensão.

2 Equipe de Execução

Em 2015

Coordenadora geral: Profa. Vera P. Vianna

Coordenadores de área: Profs. Guilherme Garbosa, Gilmar Goulart e Glaubert Nüske

Diretor artístico: Prof. Milton Masciadri

Colaboradores:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Gestão da Secretaria: Ziliane Teixeira

Oficina de musicalização – percussão: Márcio Tolio (em São João do Polêsine)

Orquestra Infanto-Juvenil com os projetos sociais visitantes: Alessandro Munawek

Curso de Formação Continuada: Zelmielen de Souza e Vanessa Weber

Alunos:

Secretaria: Anderson Groisman Kusbick, Maryanna Girão Bernardo, Affonso Schmidt Neto, Kleiton da Cruz Prestes.

Orquestra Sinfônica: Jonathan Pires dos Santos

Orquestra de Sopros: Rafael Monticelli Teixeira

Pianista acompanhador – classe de canto: Charles Medina Tones

Oficinas de musicalização – flauta doce: Vanessa da Silva (em Vale Vêneto); Adriane Gehrcke Diniz (em São João do Polêsine)

Oficinas de musicalização – violão: Danrlei Bolico Napar (em Vale Vêneto); Filipe de Souza Lindenmaier (em São João do Polêsine)

Gravações: Matheus de Moraes Gugelmim, Alexandre Piccini Garcia

AGERP: Bruna Raquel Henn, Rafaela V. Giovanardi

Em 2016

Coordenadora geral: Profa. Vera P. Vianna

Coordenadores de área: Profs. Guilherme Garbosa e Gilmar Goulart

Diretor artístico: Prof. Milton Masciadri

Colaboradores:

Gestão da Secretaria: Ziliane Teixeira, Adriano Teixeira

Oficina de musicalização – percussão: Fúlvio Rodrigues (em São João do Polêsine)

Orquestra Infanto-Juvenil com os projetos sociais visitantes: Alessandro Munawek

Curso de Formação Continuada: Profa. Luciane Freitas Garbosa e Acad. Ana Carla S. Tomazi.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Alunos:

Secretaria: Anderson Groisman Kusbick, Taiane Machado, Gisele Padilha Dellalibera

Orquestra: Kleiton Da Cruz Prestes

Oficinas de musicalização – flauta doce: Vanessa da Silva (em Vale Vêneto); Adriane Gehrcke Diniz (em São João do Polêsne)

Oficinas de musicalização – violão: Danrlei Bolico Napar (em Vale Vêneto); Filipe de Souza Lindenmaier (em São João do Polêsine)

AGERP: Bruna Raquel Henn

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Gilmar da Silva Goulart	UFSM	70h	Membro da Comissão Organizadora
Glauber Faber Nuske	UFSM	82h	Membro da Comissão Organizadora
Guilherme S. Garbosa	UFSM	84h	Membro da Comissão Organizadora
Vera Lucia P Vianna	UFSM	98h	Presidente da Comissão Organizadora
Denise Frigo	UFSM	46h	Apoio Técnico Operacional

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Vera Lucia Portinho Vianna	UFSM	98h	Coordenador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

- Elaboração de projeto para o Festival Internacional de Inverno da UFSM;
- Consulta aos professores do Departamento de Música em relação aos profissionais a serem convidados;
- Contato e convite aos professores;
- Elaboração de orçamento com base nas necessidades levantadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Encaminhamento do projeto a editais e órgãos de fomento.
- Elaboração de estratégias para execução do projeto.

Início: Jan/2015 (para a edição de 2015) e Jan/2016 (para a edição de 2016)

Duração: 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Vera Lucia Portinho Vianna (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Guilherme Sampaio Garbosa (C.H. 2 horas/Mês)

Glauber Gleizes Faber Nuske (C.H. 2 horas/Mês)

Gilmar da Silva Goulart (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:

- Controle das despesas e da receita do projeto: encaminhamento dos pagamentos de bolsas, serviços de terceiros (pessoa física e jurídica);

- Aquisição de passagens aéreas e aquisição de material permanente.

Início: Mai/2015 (para a edição de 2015) e Mai/2016 (para a edição de 2016)

Duração: 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Vera Lucia Portinho Vianna (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Denise Frigo (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade:

- Programação de concertos diários durante a semana do evento.

- Supervisão da elaboração dos programas e infraestrutura para as apresentações.

Início: Jul/2015 (para a edição de 2015) e Jul/2016 (para a edição de 2016)

Duração: 7 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas Total

Responsável: Gilmar da Silva Goulart (C.H. 8 horas Total)

Membro Vinculado: Glauber Gleizes Faber Nuske (C.H. 4 horas Total)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade:

PRÉ-PRODUÇÃO:

- Levantamento da infraestrutura necessária ao programa proposto;
- Contato com os parceiros envolvidos (Prefeitura Municipal de São João do Polêsine, Comissão para o Desenvolvimento de Vale Vêneto, Seminário Palotino Rainha dos Apóstolos e Universidade Federal de Santa Maria)
- Reunião semanal da comissão organizadora;
- Reuniões regulares com os bolsistas responsáveis pela programação visual e pelas ferramentas web.
- Reserva das passagens aéreas para os professores convidados.
- Agendamento do transporte de pianos e demais equipamentos do Departamento de Música da UFSM para Vale Vêneto.
- Organização da secretaria do Festival.
- Recebimento de inscrições;
- Elaboração de cadastro, crachás, listas de alunos por oficina e quaisquer documentos necessários ao desenvolvimento das ações.

PRODUÇÃO:

- Recepção dos professores convidados;
- Recepção dos alunos inscritos;
- Distribuição de crachás e pastas;
- Acompanhamento das oficinas e recitais diários;
- Acompanhamento dos professores e alunos convidados em seu retorno a Santa Maria.

PÓS-PRODUÇÃO

- Preparação do transporte de pianos e equipamentos de Vale Vêneto para o Departamento de Música - UFSM;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Recolhimento e transporte do material da secretaria do Festival;
- Conferência das listas de presença para elaboração dos certificados;
- Realização de pagamentos das despesas do Festival;
- Reunião de avaliação da Comissão Organizadora;
- Reunião de avaliação com os parceiros envolvidos (Prefeitura Municipal de São João do Polêsine, Comissão para o Desenvolvimento de Vale Vêneto, Seminário Palotino Rainha dos Apóstolos e Universidade Federal de Santa Maria);
- Reunião da Comissão Organizadora para planejamento e definição de estratégias para o próximo FIIUFSM.
- Prestação de contas e relatório do Festival.

Início: Mar/2015 (para a edição de 2015) e Mar/2016 (para a edição de 2016)

Duração: 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 33 Horas/Mês

Responsável: Vera Lucia Portinho Vianna (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Guilherme Sampaio Garbosa (C.H. 2 horas/Mês)

Glauber Gleizes Faber Nuske (C.H. 2 horas/Mês)

Gilmar da Silva Goulart (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório financeiro.

Início: Set/2015 (para a edição de 2015) e Set/2016 (para a edição de 2016)

Duração: 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 11 Horas/Mês

Responsável: Vera Lucia Portinho Vianna (C.H. 2 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Denise Frigo (C.H. 2 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável:

Membros vinculados:

Responsável	Atividade	Ano 2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vera Lucia P Vianna	Pré-Produção	X	X	X									
Vera Lucia P Vianna	Controle das despesas e da receita			X	X	X	X	X	X	X			
Vera Lucia P Vianna	Relatórios									X	X	X	
Guilherme S Garbosa	Divulgação e logística					X	X	X	X				
Glauber Nusk	Preparo e organização das oficinas							X					
Gilmar Goulart	Programação de concertos diários							X					

Responsável	Atividade	Ano 2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vera Lucia P Vianna	Pré-Produção	X	X	X									
Vera Lucia P Vianna	Controle das despesas e da receita			X	X	X	X	X	X	X			
Vera Lucia P Vianna	Relatórios									X	X	X	
Guilherme S Garbosa	Divulgação e logística					X	X	X	X				
Glauber Nusk	Preparo e organização das oficinas							X					
Gilmar Goulart	Programação de concertos diários							X					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3 Receita

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC)

2016

Bolsa	Valor (R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	4.160,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	
Subtotal	4.160,00

Rubricas	Valor Realizado (R\$)	Valor Liberado (R\$)
Material de consumo		
Passagens e Despesas com Locomoção	17.007,02	20.312,51
Diárias- Pessoal Civil		
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	70.231,64	70.330,50
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	4.979,33	5.350,00
Equipe e Material Permanente		
Encargos Patronais	4.591,45	5,678,98
Subtotal		
Total	96.809,44	101.671,99

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	23.825,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas)	96.809,44
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	11.000,00
Total	131.634,44
Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	23.825,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	100.969,44
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	11.000,00
Total	135.794,44

4. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)		0,00	4.160,00	0,00	4.160,00
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)		0,00		0,00	0,00
Subtotal 1		0,00	4.160,00	0,00	4.160,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)		0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo (3390-30)		0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)		0,00	17.007,02	0,00	17.007,02
Outros serviços de terceiros- Pessoa Física (3390-36)		0,00	70.231,64	0,00	70.231,64
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)		23.825,00	4.979,33	11.000,00	39.804,33
Equipamento e material Permanente (4490-52)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas		0,00	4.591,45	0,00	4.591,45
Sub Total		23.825,00	96.809,44	11.000,00	131.634,44
TOTAL		23.825,00	100.969,44	11.000,00	135.794,44

4.1 Despesas - Diárias

4.2 Despesas - Material de Consumo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.3 Despesas - Passagens

Destino	Qtd.	Data	Aérea Internacional (R\$)	Aérea Nacional (R\$)	Total (R\$)
SP- POA-SP	01	24/07-01/08/16		458,68	458,68
SP- POA-SP	01	24/07-01/08/16		423,76	423,76
SP- POA-SP	01	24/07-01/08/16		423,76	423,76
SP- POA-SP	01	25/07-01/08/16		575,08	575,08
GO-POA-GO	01	24/07-02/08/16		445,10	445,10
Argentina-POA-Argentina	01	24/07-01/08/16	2.005,24		2.005,24
Atlanta-POA-Atlanta	01	20/07-02/08/16	7.669,95		7.669,95
SP- POA-SP	01	23/07-01/08/16		1.644,40	1.644,40
Argentina-POA-Argentina	01	24/07-01/08/16	2.050,68		2.050,68
SP- POA-SP	01	23/07-01-08/16		1.310,37	1.310,37
TOTAL					17.007,02

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - pessoa Física

Finalidade	Data	Valor Bruto (R\$)
Ministrar Oficina de Educação Musical	24/07 até 31/07/16	5.905,00
Ministrar Oficina de Violino	24/07 até 31/07/16	5.905,00
Ministrar Oficina de Regência de Orquestra	24/07 até 31/07/16	5.294,12
Ministrar Oficina de Violino	24/07 até 31/07/16	3.788,24
Ministrar Oficina de Clarineta	24/07 até 31/07/16	4.000,00
Ministrar Oficina de Violão	24/07 até 31/07/16	4.671,00
Ministrar Oficina de Trompa	24/07 até 31/07/16	6.177,00
Ministrar Oficina de Violoncelo	24/07 até 31/07/16	4.671,00
Ministrar Oficina de Trombone	24/07 até 31/07/16	6.177,00
Ministrar Oficina de Viola	24/07 até 31/07/16	6.177,00
Ministrar Oficina de Contrabaixo/Coord.Artístico	24/07 até 31/07/16	6.177,00
Ministrar Oficina de Piano	24/07 até 31/07/16	4.671,00
Ministrar Oficina de Musicalização	24/07 até 31/07/16	530,00
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	617,65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	617,65
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	617,65
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	617,65
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	617,65
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	882,36
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	705,89
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	705,89
Participação na Orquestra	24/07 até 31/07/16	705,89
TOTAL		70.231,64

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

Fornecedor	Finalidade	Valor (R\$)
Associação dos Amigos do Theatro Treze de maio	Locação theatro	1.780,00
RICOHSM Comércio de Maquinas e Suprimentos de Copiadores IMP	Locação Impressora	500,00
Urbana Metal Gráfica Ltda	Outdoor	779,89
DST Turismo	10 Hospedagens Morotim Park	1.919,44
TOTAL		4.979,33

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome	Mês	TOTAL (R\$)
Adriane Gehrcke Diniz	Agosto	400,00
Anderson Groisman	Setembro	160,00
Bruna Raquel Henn	Junho e Julho	800,00
Christian AlBerto Munawek	Agosto	200,00
Danrlei Bolico Napar	Agosto	400,00
Filipe de Souza Lindenmaier	Agosto	400,00
Gisele Padilha Dellalibera	Agosto	400,00
Kleitton da Cruz Prestes	Agosto	400,00
Murilo Gustavo Andreolla	Agosto	200,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Taiane de Andrade Machado	Agosto	400,00
Vanessa da Silva	Agosto	400,00
TOTAL		4.160,00

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total (R\$)
IAPAS	IES	4.591,45
Total		4.591,45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 3043.2.4257.08042014

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa de Extensão em Educação para a Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS (Programa EDUQCII)

TIPO DA PROPOSTA:

☒ **Programa** ☐ **Projeto**

COORDENADOR: Prof. Dra. Leila Maria Araújo Santos

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1 Introdução

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital: 2015

Faixa de valor: R\$ 300.000,00

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01.01.2015

Término Previsto: 31.12.2016

Possui Recurso Financeiro: sim

Gestor:

Órgão Financeiro:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 600hr

Justificativa da Carga Horária:

Periodicidade: anual

A Ação é curricular? sim

Abrangência: regional

Tem Limite de Vagas? não

Local de Realização: Escolas, centros comunitários, associações de trabalhadores, ONGs, etc.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Número Estimado de Público: 563

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Publico Interno da Universidade/Instituto	03	30	02	-	02	37
Instituições Governamentais Federais	03	30	03	-	-	36
Instituições Governamentais Estaduais	-	-	-	-	-	-
Instituições Governamentais Estaduais	30	-	-	30	10	70
Organização de Iniciativa Privada	-	-	-	-	30	30
Movimentos Sociais	-	-	-	-	20	20
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	-	-	-	-	10	10
Organizações Sindicais	-	-	-	-	10	10
Grupos Comunitários	-	-	-	-	50	50
Outros	-	-	-	-	300	300
Total	36	60	05	30	432	563

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/ IPES	Participação
Centro de Ciências Rurais	CCR	Interna	UFSM	Unidade Parceira - Orientação de trabalhos
Centro de Ciências das Saúdes	CCS	Interna	UFSM	Unidade Parceira – Orientação de trabalhos e cursos.
Prefeitura Municipal de São João do Polêsine	PMSJP	Externa	Instituição Governamental Municipal	Instituição parceira encarregada da divulgação das ações realizadas em seu município, bem como responsável pela alimentação dos ministrantes das ações de extensão e de disponibilizar locais para a realização das mesmas.
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	CTISM	Interna		Instituição responsável pela coordenação e organização das ações, bem como registrar no sistema SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) os dados dos participantes e certificar as ações de extensão.
Centro de Educação da UFSM	CE	Interna		Instituição parceira, os alunos do Programa Especial de Graduação ministram as ações de extensão e realizam estágio curricular previsto no PPP do curso.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas > Educação > Tópicos Específicos de Educação > Ensino Profissionalizante

Linha Temática: 4.1 Linha Temática 1: Educação

Subtema 1: 4.1.16 Formação de Trabalhadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta:

Este Programa de Extensão atuou na região da Quarta Colônia situada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, próximo à Santa Maria/RS. Em parceria com o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria e as administrações municipais das cidades apoiadoras, ofereceu gratuitamente à população da região cursos de educação continuada, palestras e oficinas, de caráter multidisciplinar, articuladas de forma interdisciplinar e integradas as atividades de pesquisa e ensino. O Programa tem o objetivo de promover a educação profissional continuada, favorecendo o desenvolvimento econômico sustentável, a qualidade de vida e a inclusão social da população da região da Quarta Colônia, bem como, proporciona o intercâmbio de conhecimentos acadêmicos e populares, e um contato mais próximo com mundo do trabalho. O Programa EDUQCII encontra-se em atividade desde 2011. Conta com a participação de alunos de graduação, de pós-graduação, professores, servidores municipais, bolsistas e voluntários. Foi agraciado em 2012 com o título de Menção Honrosa no Mérito Extensionista - Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho. Academicamente tem gerado contribuições através de participação de eventos e congressos, nacionais e internacionais. Em 2012 foi lançado o livro "Formação docente em ações de extensão universitária: relatos de experiências" (ISBN 978-85-63573-17-9). Em 2013, criada a linha de pesquisa "Formação de Professores em locais formais e não formais de ensino", em 2014 foi editado o segundo livro do Programa EDUQCII, chamado "Integração Regional e Educação Profissional em espaços de extensão", com oito artigos selecionados com relatos das pesquisas realizadas por professores e alunos.

Palavras-Chave: educação de trabalhadores, extensão universitária

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Para 2015 foi projetada a ampliação das ações de extensão para mais um município da Quarta Colônia totalizando 4 municípios atendidos pelo Programa de Extensão, o que não foi implementada em função da crise financeira dos municípios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Os cursos de educação continuada do Programa de Extensão EDUQCII são ministrados, de forma interdisciplinar, por bacharéis de diversas áreas de conhecimentos e que atualmente cursam o Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para Educação Profissional (PEG). Estes alunos exercem seus estágios supervisionados em ações de extensão como previsto no PPP do curso do Programa Especial de Graduação.

Os cursos ministrados apresentam uma carga horária de 20 ou 40 horas, são oferecidos gratuitamente para uma gama variada de público, tais como, professores, agentes de saúde, agricultores, entre outros. Os cursos e seus participantes são registrados no sistema SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e certificados pelo Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

O Programa EDUQCII, desenvolve suas ações na Linha Temática 1- Educação, atuando no subtema: Formação de Trabalhadores, centrando suas ações no reconhecimento de saberes e certificação profissional. Para se adequar as exigências legais do Edital PROEXT 2015, desenvolve suas ações nos moldes dos Programas CERTIFIC, Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada, estabelecido pela portaria interministerial nº 1.082, de 20 de novembro de 2009, bem como, pesquisar materiais didáticos para a educação profissional e tecnológica para apoio de professores junto ao grupo de pesquisa do Programa EDUQCII - Educação Profissional e Tecnológica: formação e experiências docentes em ações de extensão.

1.6.1 Justificativa

A implantação desse Programa de Extensão pelo Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) juntamente as unidades parceiras da Universidade Federal de Santa Maria e as Prefeituras dos Municípios de Ivorá, Faxinal do Soturno e de São João do Polêsine, visa atender a demanda da região citada frente as novas exigências do mundo do trabalho e de justiça social, bem como possibilitar aos alunos do Programa Especial de Graduação (PEG) ressignificar conhecimentos, ampliar habilidades trabalhadas, e, principalmente, vivenciar na prática as teorias estudadas em sua caminhada acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A longa caminhada do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) na Educação Profissional e em ações de extensão, o qualifica para o gerenciamento e implantação deste Programa de Extensão. Fica esta qualificação ainda mais robusta com a parceria de alunos e professores do Programa Especial de Graduação, o qual tem foco na formação para Educação Profissional e com a chancela da Universidade Federal de Santa Maria.

A procura e adesão crescente de municípios da Quarta Colônia ao Programa de Extensão, também demonstra a importância e a necessidade da realização das ações desenvolvidas em seus municípios. Ao levarmos os alunos e professores da UFSM até a Quarta Colônia, possibilitamos um contato direto com a comunidade, em sua maioria pequenos agricultores, que apesar da proximidade regional com a universidade não tem acesso à mesma por fatores sociais, econômicos e culturais.

O Programa EDUQCII possibilita aos moradores o compartilhamento e ampliação de conhecimentos muitas vezes restritos as comunidades locais, promove a autoestima através da valorização dos saberes regionais, o resgate de valores culturais e sociais, desperta o interesse pela inserção de novos conhecimentos e novas tecnologias que podem auxiliar o desenvolvimento destas comunidades. Em contrapartida alunos e professores tem a oportunidade ímpar de aprender com as trocas e valorizar o conhecimento acadêmico e popular, desenvolver novas habilidades no trato social, assim como novas estratégias profissionais.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Histórico da Quarta Colônia de Imigração Italiana

Os problemas políticos e econômicos enfrentados na Itália, associados à necessidade de mão de obra no Brasil, especialmente na segunda metade do século XIX, desencadearam um intenso processo de imigração de italianos para o Brasil. A partir de 1870 o estado do RS recebe um número expressivo de imigrantes Italianos com a promessa de uma vida nova, autônoma e promissora. Estes colonos foram divididos em Colônias pelo interior do estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Das quatro colônias criadas três se desenvolveram como o esperado, entretanto, na Quarta Colônia a autonomia não ocorreu. De acordo com Batistella (2006), problemas de falta de estrutura e de fronteiras com municípios mais antigos e consolidados fez com que a região sofresse um enfraquecimento em seus resultados econômicos e sociais e a ex-colônia entrou num processo de decadência.

Com o passar dos anos, iniciaram-se vários processos de emancipação na região, transformando a Quarta Colônia num conjunto de pequenos municípios. Essa é uma região que se encontra estagnada economicamente, devido à falta de políticas efetivas de geração de empregos e de estratégias que venham agregar valor ao setor produtivo local. Nessa perspectiva, algumas atividades associativas estão sendo construídas para que os municípios, juntos, possam fortalecer-se, na perspectiva de absorver políticas públicas e propor significativo desenvolvimento local. Este é o caso das ações que estão sendo promovidas pelo Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS) que, segundo Battistella (2006), tem como missão promover o desenvolvimento da Quarta Colônia com base nos princípios de sustentabilidade social, cultural e ambiental, tendo delineado os seguintes objetivos organizacionais: promover a integração cultural, social e econômica da Quarta Colônia; propor, planejar e executar programas, projetos e ações associadas que visem o desenvolvimento local e regional fundamentando-se em princípios éticos pela vida e a sustentabilidade social e ambiental da Quarta Colônia; fomentar a integração local e regional independente de posições políticos/partidárias, religiosas ou étnicas; atuar através de programas que visem uma relação solidária e fraterna entre os municípios respeitando as individualidades locais.

Atualmente o CONDESUS agrega nove municípios, incluindo aqueles localizados na região original da Quarta Colônia, bem como os municípios relacionados, quer seja por questões migratórias, culturais, de mobilidade regional e de proximidade física. Os municípios são: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins.

As rápidas mudanças nos setores econômicos e tecnológicos vêm trazendo problemas e preocupações para todos os municípios da Quarta Colônia, especialmente para aqueles cuja economia está fundamentada na agricultura familiar. Pequenos agricultores, que antes tinham o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



sustento de suas lavouras, diante dos avanços inevitáveis da tecnologia no campo, passam por sérias dificuldades. Desta forma, urge a necessidade dos pequenos produtores e suas comunidades locais adaptarem-se às mudanças, buscando estratégias de desenvolvimento regional.

Entretanto, para que isso ocorra, é necessária uma formação que também trabalhe com a "abertura do olhar" de cada cidadão, de cada produtor rural sobre a sua história, sobre a sua capacidade e sobre a riqueza inexplorada que estas comunidades possuem, através de uma metodologia baseada na sensibilização e na qualificação.

Na busca do desenvolvimento da Quarta Colônia, através da Educação oferece à comunidade regional uma oportunidade única de qualificação de base e técnica, para que o desenvolvimento social e econômico destes municípios desponte através de ações comunitárias e que envolvam a organização social, independentemente de uma possível ação pública desqualificada. Neste cenário, o Programa de Extensão de Educação para a Quarta Colônia Italiana é ferramenta indispensável para o desenvolvimento da economia regional, agregando-se à agroindustrialização e ao turismo rural para fixar o campesino na sua região, bem como proporcionando a ampliação de conhecimentos nas áreas de cidadania, qualidade de vida e inclusão social.

O Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional

O Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional é uma proposta articulada entre Centros de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria, da qual fazem parte: Centro de Educação; Centro de Ciências Rurais, Colégio Técnico Industrial - CTISM, Colégio Politécnico e Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. Destacamos que a proposta está aberta para participação dos demais Centros de Ensino desta universidade, desde que compreendam a necessidade de formação pedagógica.

A elaboração, execução e implementação deste curso foi provocada pelo REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) que, ao propor a revisão da estrutura e organização da universidade, abriu espaço para a ampliação da oferta de novos cursos, bem como o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



aumento de vagas e a revisão do impacto social que esta oferta poderá trazer para a formação dos profissionais para atuarem no mundo do trabalho. Esta proposta está em consonância com alguns pressupostos do REUNI, tais como: ampliação da Oferta de Educação Superior Pública, especialmente no período noturno; diversificação das modalidades de graduação com a criação de cursos tecnológicos e de formação geral, destinados a atender demandas específicas da região de abrangência da UFSM; intensificação da integração da educação superior com o ensino médio e tecnológico, com ênfase nas Escolas Técnicas da instituição, respeitadas as orientações do Decreto nº 5154 de 23 de julho de 2004. Desta forma, os recursos financeiros e humanos para a execução deste curso são originários da re-estruturação dos nossos Centros de Ensino e Escolas Técnicas e do financiamento específico para este fim.

A formação de professores no Brasil vem ganhando um espaço de discussão e aperfeiçoamento nas últimas décadas. Com a ampliação das escolas técnicas no país, a educação profissional e tecnológica brasileira vivencia a maior expansão de sua história. Surge, então, a necessidade de formar profissionais capacitados para a docência na Educação Profissional, principalmente no que concerne aos incisos I e II, do parágrafo primeiro do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, que tratam da formação inicial e continuada de trabalhadores e da educação profissional técnica de nível médio. A regulamentação destes cursos ou programas encontra respaldo legal no artigo 4º do referido Decreto, que destaca a diversidade do público e, consequentemente diferentes faixas etárias, pois pode ser oferecido articuladamente com Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos; como curso pós-médio, bem como na formação continuada, que poderá ocorrer em espaços não escolares.

Neste sentido, o Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional vem atender a demanda de formação pedagógica para os profissionais que atuam, ou pretendem atuar, como professores na Educação Profissional em locais formais e não formais de ensino.

Considerando a fase de extinção em que se encontra o Parecer CNE/CEB nº2/97, que tratava dos programas especiais de formação pedagógica, anunciada pelo Parecer CNE/CP nº5 de 2006, que discute as diretrizes dos cursos de formação de professores para a Educação Básica, contemplando a formação de professores para a Educação Profissional, antes omissa nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



embasamentos legais fomos em busca de um suporte legal que sustentasse a proposta de um programa especial de graduação de formação de professores para a Educação Profissional. Tendo em vista a demanda provocada pelo crescimento da oferta do Ensino Técnico no país, nós fomos encontrar respaldo, não em um único documento, pois o mesmo encontra-se em fase de homologação, mas em vários documentos legais que pudessem contribuir para a construção de um curso que atenda a especificidade da formação dos professores que atuarão na Educação profissional. Neste sentido, destacamos como suporte os seguintes documentos: Resolução CNE/CES nº1 de 27 de janeiro de 1999; Resolução CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002; Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008; Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004; Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005; Parecer CNE nº 05/2006 e Parecer nº9/2007, cuja proposta de resolução aguarda homologação.

Tendo como referência estes documentos legais, ressaltamos que a Educação Profissional é um investimento atual da educação brasileira o que incita a discussão da qualidade desta educação e, com isto, a formação pedagógica dos profissionais que, como professores promovem, organizam e dinamizam a Educação Profissional.

O Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional, a partir da sua estrutura curricular possibilita a atuação do profissional: nos componentes curriculares da sua área técnica em espaços escolares e não escolares, com jovens e adultos que estejam matriculados na Educação Básica ou ainda no Ensino Superior, se assim desejarem, bem como àqueles que estejam atuando em espaços profissionais. Isto leva em conta o que diz a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, em seu artigo 4º: Na concepção, no desenvolvimento e na abrangência dos cursos de formação é fundamental que se busque: I - considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional.

Em suma, o profissional formado poderá atuar como docente em escolas de Educação Profissional, particulares e públicas, bem como em sindicatos, ONG's e programas que ofereçam cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores e/ou cursos de Educação Profissional de nível médio, nos componentes curriculares de sua atuação técnica profissional.

Este curso tem duração de três semestres, com ingressos semestrais e disponibilidade de 150 vagas por edição. O curso encontra-se na sua sexta edição e conta com a participação de 550 alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



graduados nas áreas: Controle de Processos Industriais, Recursos Naturais, Produção Alimentícia, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Ambiente Saúde e Segurança, e Infraestrutura.

Por determinação do Plano Político Pedagógico do curso de Formação estes alunos necessitam realizar estágio curricular docente durante os três semestres do curso. Estes estágios podem ser realizados em instituições formais e não formais de ensino, desde que orientados por um professor da área de formação do aluno, além da orientação pedagógica dos professores do curso.

Os estágios podem ser feitos na forma de participação de projetos de pesquisa, ensino e extensão como descritas nas normas de estágio previstas no PPP do curso de formação.

O Programa de Extensão

O Programa de Extensão EDUQCII surgiu da necessidade de se desenvolver ações com a participação da Universidade Federal de Santa Maria que promovam o desenvolvimento da Quarta Colônia, tendo em vista a proximidade da região e a qualidade de estudos e profissionais capazes de atuar nas comunidades vizinhas com o intuito de fomentar uma melhor qualidade de vida econômica e social.

O Programa de Extensão possibilita aos alunos do Programa Especial de Graduação a realização de Estágio Supervisionado III, em locais formais e não formais de ensino, estratégias previstas no PPP do curso de Formação. Sendo estes alunos, bacharéis, mestres e muitos doutores, oriundos das mais diversas áreas de formação, que buscam formação para atuar em Educação Profissional em suas áreas de formação.

Muitas destas áreas vão ao encontro das necessidades da Quarta Colônia, e com experiência dos alunos no mercado de trabalho podem, ao mesmo tempo, divulgar alternativas de desenvolvimento para a região e colaborar com as demandas e necessidades da Quarta Colônia de Imigração Italiana, participando das ações de extensão do Programa EDUQCII. Assim, este Programa proporciona aos alunos uma vivência única na aplicação dos conhecimentos docentes e metodológicos apreendidos no desenvolvimento do curso de Formação Docente aliando a esta vivência o desenvolvimento de ações de extensão que potencializem o desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos e ampliação de oportunidades,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



visando o desenvolvimento social e econômico da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS.

Tendo como base a economia agrícola-familiar da região as ações desse Programa de Extensão se pautam em um enfoque principalmente ecológico e sociológico, preocupado com as estruturas sociais rurais, num contexto de desenvolvimento econômico sustentável, qualidade de vida e de inclusão social.

1.6. 3 Objetivos

1) Desenvolver ações que favoreçam a inclusão social e econômica da comunidade da Quarta Colônia, através do desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e a ampliação de oportunidades educacionais.

2) Oportunizar aos moradores da região conhecimentos que os instrumentalizem ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora na região, como base para o planejamento e desenvolvimento de projetos voltados às potencialidades agroecológicas, agroindustriais e de turismo regionais, fortalecendo a agricultura familiar e incentivando a diversificação rural e a permanência no campo.

3) Desenvolver potencialidades e atitudes nos participantes em relação à sua atuação como indivíduo, cidadão e profissional no desempenho de suas atividades, considerando o contexto social, estimulando a contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e nacional.

4) Articular a Educação Profissional às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;

5) Estimular nos participantes uma nova visão de mundo, mais dinâmica, mais ética e mais humana, e suas relações com outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e experiência acumulados na academia com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



6) Buscar parcerias junto a comunidade, instituições públicas ou privadas, órgão de fomento, com vistas a futura autonomia das ações Programa EDUQCII.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Todas as ações desenvolvidas nos municípios parceiros do Programa EDUQCII são planejadas e executadas após a indicação das demandas pelos municípios parceiros, o que garante o desenvolvimento de ações alinhadas às necessidades efetivas dos municípios. Proporcionando a troca de conhecimentos focada nos interesses dos participantes, a socialização do conhecimento acadêmico além dos limites da Universidade Federal de Santa Maria, e do resgate e registro dos conhecimentos populares.

As ações são planejadas de maneira que os conhecimentos se complementem de forma interdisciplinar, agregando áreas de conhecimento complementares, permitindo o acesso de outros conhecimentos às comunidades da região da Quarta Colônia, além de novas experiências, práticas de ensino e pesquisa aos colaboradores do Programa de Extensão. Em função do público participante ser heterogêneo, as atividades desenvolvidas em cada ação procuram ser diversificadas e participativas, valorizando a integração do público e do conhecimento que ele traz, seja acadêmico ou empírico.

Após o levantamento das demandas e da elaboração de propostas de ações que podem ser desenvolvidas nos municípios, são realizadas reuniões com os representantes da comunidade para adequação das propostas aos temas e públicos. Visitas dos alunos aos municípios durante o planejamento das ações são realizadas para que os mesmos conheçam a realidade local.

A escolha dos recursos e material usado nos cursos é de responsabilidade dos alunos que ministrarão os cursos, com a supervisão de um professor-orientador. Após a definição de conteúdo, metodologia e recursos que serão utilizados nas ações de extensão dá-se o início da construção do material didático que é todo fornecido pelo Programa EDUQCII.

O Programa de Extensão incentiva ao mesmo tempo, a criação de um espaço capaz de promover atuações individuais e coletivas de ensino que privilegiem os moradores da região da Quarta Colônia, promovendo a inclusão social através da construção de novos conhecimentos nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



mais variadas áreas. As ações são desenvolvidas semestralmente aos sábados, nos turnos manhã e tarde, respeitando a carga horária de cada ação que podem ser de 20 ou 40 horas. Os cursos são oferecidos de forma consecutiva.

Ao final de cada curso é distribuído um questionário aos participantes com a intenção de coletar dados avaliativos sobre o projeto e dos ministrantes, que são recolhidos e analisados para a correção de rota de ações futuras. Os alunos são acompanhados e avaliados pelos professores orientadores, sendo que a nota do quesito ministrantes inserida no questionário avaliativo do projeto compõe a nota final do aluno.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Este Programa de Extensão contempla ensino, pesquisa e extensão em todas as suas ações, tendo em vista que as atividades são desenvolvidas fora da UFSM, e contemplam o ensino através de cursos de educação continuada e da participação de alunos do Programa Especial de Graduação. Estes alunos ministram cursos, mini-cursos, oficinas, palestras, realizam pesquisas e levantamentos em diversas áreas de conhecimento supervisionados por professores do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Centro de Educação, Centro de Ciências Rurais e Centro de Ciências da Saúde.

As ações do programa servirão de base para pesquisas na área de Formação de Professores para a Educação Profissional, do grupo de pesquisa "Educação Profissional e Tecnológica: formação e experiências docentes". Este grupo de pesquisa será credenciado junto ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

O Programa EDUQCII é avaliado pela comunidade ao final de cada curso ministrado através de um questionário distribuído aos participantes. Estes questionários são recolhidos e analisados para a correção de rota de ações futuras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Pela Equipe

Outra avaliação é feita semestralmente pelos executores juntamente aos representantes dos municípios parceiros, onde são apresentados os dados da avaliação da comunidade e são traçadas as ações para correções de possíveis problemas, implantação de novas solicitações da comunidade, ou manutenção de estratégias exitosas.

1.6.7 Referências

ALVES, E., A Neutralidade da tecnologia. Revista de Política Agrícola, Brasília, n.4, p. 38-52, out/nov/dez, 2001.

DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. Física. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, P., Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GOUVÊA, A. F. S., A busca da organização curricular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadoras. Qualificação-Dissertação de Mestrado/USP - São Paulo. 1999.

NUNES, A. L. R., Trabalho, arte e educação: formação humana e prática pedagógica. Santa Maria; 2006.

PERNAMBUCO, M. M. C. A., Ensino de ciências a partir de problemas da comunidade. Dissertação. São Paulo: IFUSP/FEUSP, 1981.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, Folder, Imprensa

Contato: Prefeituras Municipais das cidades parceiras.

Emissão de certificados: Participantes e Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 500

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 100

Total de Certificados: 600



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: Todos os participantes receberão certificados e os integrantes do programa receberão pelas ações desenvolvidas e outro pela participação no programa de extensão.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos:

Artigo Completo

Capítulo de Livro

Livro

Oficina

Programa de Rádio

Programa de TV

Relatório Técnico

Resumo (Anais)

Website

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Carlos Gustavo Lopes da Silva	UFSM	30 H	Supervisor regional
Rocheli Medianeira Bariani Chiappa	UFSM	20h	Supervisor local
Rômulo Rodrigo Marchi da Silva	UFSM	20h	Supervisor local
Paula Rochele Silveira Becher	UFSM	20h	Apoio Administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Dalcione Luiz Comin Weber	UFSM	20h	Apoio Administrativo
Isabella Sakis	UFSM	20h	Apoio Administrativo
Luiza da Silva	UFSM	20h	Apoio Administrativo
Patrícia Zanon Peripolli	UFSM	20h	Apoio Administrativo
Milena Ganasini	UFSM	20h	Apoio Administrativo

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Leila Maria Araújo Santos	UFSM	20 h	Coordenador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Reunião com todos os membros da equipe.

Início: jan 2015

Somatório da Carga Horária: 2h

Responsável: Leila Maria Araújo Santos

Membros vinculados:

Carlos Gustavo Lopes da Silva

Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Rômulo Rodrigo Marchi da Silva

Paula Rochele Silveira Becher

Dalcione Luiz Comin Weber

Isabella Sakis

Luiza da Silva

Patricia Zanon Peripolli

Milena Ganasini

Atividade: Apresentação e seleção das propostas

Início: fev 2015

Somatório da Carga Horária: 4h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável: Leila Maria Araújo Santos

Membros vinculados:

Carlos Gustavo Lopes da Silva

Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Rômulo Rodrigo Marchi da Silva

Paula Rochele Silveira Becher

Dalcione Luiz Comin Weber

Isabella Sakis

Luiza da Silva

Patricia Zanon Peripolli

Milena Ganasini

Atividade: Organização do material didático e Divulgação

Início: fev - 2015

Somatório da Carga Horária: 4h

Responsável: Rômulo Rodrigo Marchi da Silva

Membros vinculados:

Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Paula Rochele Silveira Becher

Dalcione Luiz Comin Weber

Isabella Sakis

Luiza da Silva

Patricia Zanon Peripolli

Milena Ganasini

Atividade: Desenvolvimento das ações de extensão

Início: abril 2016

Somatório da Carga Horária: 40h

Responsável: Carlos Gustavo Lopes da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros vinculados:

Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Paula Rochele Silveira Becher

Dalcione Luiz Comin Weber

Isabella Sakis

Luiza da Silva

Patricia Zanon Peripolli

Milena Ganasini

Atividade: Avaliação das ações de extensão

Início: jul 2015

Somatório da Carga Horária: 2h

Responsável: Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Membros vinculados:

Carlos Gustavo Lopes da Silva

Rocheli Medianeira Bariani Chiappa

Rômulo Rodrigo Marchi da Silva

Paula Rochele Silveira Becher

Dalcione Luiz Comin Weber

Isabella Sakis

Luiza da Silva

Patricia Zanon Peripolli

Milena Ganasini

Atividade: Início das Ações de extensão do segundo semestre

Início: agosto 2015

Somatório da Carga Horária: 4h

Responsável: Leila Maria Araújo Santos

Membros vinculados:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Carlos Gustavo Lopes da Silva
Rocheli Medianeira Bariani Chiappa
Rômulo Rodrigo Marchi da Silva
Paula Rochele Silveira Becher
Dalcione Luiz Comin Weber
Isabella Sakis
Luiza da Silva
Patricia Zanon Peripolli
Milena Ganasini

Atividade: Realização do evento acadêmico

Início: Novembro 2015

Somatório da Carga Horária: 8h

Responsável: Leila Maria Araújo Santos

Membros vinculados:

Carlos Gustavo Lopes da Silva
Rocheli Medianeira Bariani Chiappa
Rômulo Rodrigo Marchi da Silva
Paula Rochele Silveira Becher
Dalcione Luiz Comin Weber
Isabella Sakis
Luiza da Silva
Patricia Zanon Peripolli
Milena Ganasini

Atividade: Reunião de avaliação do Programa de Extensão

Início: Dezembro 2015

Somatório da Carga Horária: 4h

Responsável: Leila Maria Araújo Santos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros vinculados:

Carlos Gustavo Lopes da Silva
 Rocheli Medianeira Bariani Chiappa
 Rômulo Rodrigo Marchi da Silva
 Paula Rochele Silveira Becher
 Dalcione Luiz Comin Weber
 Isabella Sakis
 Luiza da Silva
 Patricia Zanon Peripolli
 Milena Ganasini

Responsável	Atividade	Ano 2015-2016											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Leila Maria Araújo Santos	Reunião com todos os participantes e colab...												
Leila Maria Araújo Santos	Apresentação e seleção das propostas												
Rômulo Rodrigo Marchi da Silva	Organização do material didático e Divulgação												
Carlos Gustavo Lopes da Silva	Desenvolvimento das ações de extensão												
Rocheli Medianeira Bariani Chiappa	Avaliação das ações de extensão												
Leila Maria Araújo Santos	Início das Ações de extensão do segundo semestre												
Leila Maria Araújo Santos	Realização do evento acadêmico												
Leila Maria Araújo Santos	Reunião de avaliação do Programa de Extensão												

Ações de extensão realizadas em 2015

ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE

Palestras de apresentação do projeto do museu para a comunidade;
 Agendamento de entrevista com a comunidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Coleta de dados e entrevistas com moradores da região para a construção do acervo do museu;

Degração dos dados;

Catálogo dos dados;

Elaboração do memorial virtual;

Capacitação de pessoal para a gestão do memorial virtual;

Apresentação do memorial para a comunidade.

Ações de extensão realizadas em 2016

1) **Campanha de esclarecimento de combate ao mosquito Aedes Egypti (Dengue, Zika e Chikungunya)**- Efetivada nas escolas dos municípios com a realização de palestras e distribuição de folders.

5) **Minicurso sobre Noções de Primeiros socorros para crianças** – desenvolvido junto aos alunos das escolas municipais. Uma edição por semestre.

6) **Minicurso sobre Hábitos para uma Vida Saudável** – minicurso desenvolvido junto a população de São João de Polêsine. Uma edição por semestre

7) **Minicurso sobre Automedicação** - minicursos desenvolvidos junto a população de São João de Polêsine. Uma edição por semestre

8) **Minicurso de Chás Medicinais** - minicursos desenvolvidos junto a população de São João de Polêsine. Uma edição por semestre

9) **Oficina de Games para crianças** – oficina desenvolvida em parceria com a Escola Municipal Castro Alves de Santa Maria – Uma única edição

10) **Oficina de Games para Educadores** - oficina desenvolvida em parceria com a Escola Municipal Castro Alves de Santa Maria - Uma única edição

11) **Curso de Recursos Educacionais para professores** – curso oferecido aos professores dos municípios parceiros - Uma única edição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3 Receita

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor (R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	70.080,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	
Subtotal	70.080,00

Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	15.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00
Diárias- Pessoal Civil	15.000,00
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	
Equipe e Material Permanente	
Encargos Patronais	
Subtotal	40.000,00
Total	110.080,00

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas	
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	

4 Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)	9		39,726,00		39,726,00
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)					
Subtotal 1					
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)	10,5				1.461,27
Material de consumo (3390-30)	27				12.449,89
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)					
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)					
Equipamento e material Permanente (4490-52)					
Outras despesas					
Outras despesas					
Total					53.637,16

4.1 Despesas- Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
São João do Polêsine	3	149,24	112.915061	447,72
São Pedro do Sul	1,5	135,36	112.915061	203,04
Júlio de Castilhos	1,5	135,59	112.915061	203,39
Faxinal do Soturno	1	135,36	112.915061	135,36
Agudo	1	135,36	112.915061	135,36
Restinga Seca	1,5	135,36	112.915061	203,04
São Sepé	1	135,36	112.915061	135,36
Total				1.461,27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.2 Despesas- Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Camisa Polo	40	Un.	14,00	112.915061	560,00
Camiseta	50	Un.	8,24	112.915061	412,00
Camisa Polo	60	Un.	13,80	112.915061	828,00
Caneta	1.000	Un.	0,85	112.915061	850,00
Caneca de porcelana	100	Un.	10,12	112.915061	1.012,00
Monitor LCD	2	Un.	696,58	112.915061	1.393,16
Kit teclado e mouse sem fio	2	Un.	119,58	112.915061	239,16
Cartucho de tinta preto	10	Un.	59,78	112.915061	597,80
Cartucho de tinta colorido	15	Un.	85,00	112.915061	1.275,00
Papel A-4	100	Pacote	10,63	112.915061	1.063,02
Marcador p/ quadro branco	40	Jogo	13,40	112.915061	536,00
Salientador de texto laranja	40	Un.	0,83	112.915061	33,10
Salientador de texto verde	40	Un.	0,86	112.915061	34,58
Bloco auto-adesivo	20	Un.	3,21	112.915061	64,27
Cabo extensor USB	2	Un.	2,72	112.915061	5,44
Cabo HDMI 1.4	2	Un.	14,35	112.915061	28,70
Cabo HDMI 2.0	2	Un.	44,00	112.915061	88,00
Cola quente em bastão	30	Un.	0,41	112.915061	12,30
Copo ecológico 200 ml	10	Embalagem	6,00	112.915061	60,00
Copo ecológico 90 ml	10	Embalagem	5,50	112.915061	55,00
Extensão com 3 tomadas	5	Un.	20,00	112.915061	100,00
Mexedor plástico p/ café	10	Pacote.	1,80	112.915061	18,00
Pano para limpeza	20	Un.	2,40	112.915061	48,00
Pano de prato	10	Un.	1,35	112.915061	13,46
Saco para lixo 50 litros	20	Embalagem	1,00	112.915061	20,00
Tolha de rosto	10	Un.	10,29	112.915061	102,90
Combustível e manutenção	1	Un.	3.000,00	112.915061	3.000,00
Total					12.449,89

4.3 Despesas- Passagens



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.4 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física

4.5 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

4.6 Despesas- Equipamento e Material Permanente

4.7 Despesas- Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/ Mês (R\$)	Custo Total (R\$)
Carlos Gustavo Lopes da Silva	06 a 12/2016	112.915061	PREX	1.684,00	10.792,00
Paula Rochele Silveira Becher	06 a 12/2016	112.915061	PREX	884,00	5.666,00
Romulo Rodrigo Marchi da Silva	06 a 12/2016	112.915061	PREX	884,00	5.666,00
Dalcione Luiz Comin Weber	06 a 12/2016	112.915061	PREX	484,00	3.102,00
Rocheli Medianeia Bariani Chiappa	07 a 12/2016	112.915061	PREX	884,00	5.304,00
Isabella Sakis	07 a 12/2016	112.915061	PREX	484,00	2.904,00
Luiza da Silva	07 a 12/2016	112.915061	PREX	484,00	2.904,00
Patrícia Zanon Peripolli	09 a 12/2016	112.915061	PREX	484,00	1.936,00
Milena Ganasini	10 a 12/2016	112.915061	PREX	484,00	1.452,00
Total					39.726,00

4.8 Despesas- Outras Despesas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número:

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa de Geração de Renda e Qualidade do Pescado (PROGEAQUA)

TIPO DA PROPOSTA:

(X) Programa	() Projeto

COORDENADOR: Rafael Lazzari

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1 Introdução

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital: PROEXT/MEC 2015

Faixa de valor: Até 300.000,000

Unidade Geral: UFSM/RS

Unidade de Origem: Campus de Palmeira das Missões

Início Previsto: Janeiro de 2015 (Sujeito a liberação de recursos)

Término Previsto: Dezembro de 2016.

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1800 horas.

Justificativa da Carga Horária: As ações de extensão tiveram duração de mais de 1 ano, incluindo os cursos ministrados, reuniões, atividades de campo e visitas nas propriedades. Algumas atividades não foram executadas, principalmente em 2016, pela falta de repasse de recursos de investimento, fundamentais para aquisição de materiais para acompanhamento nas propriedades. Citamos como exemplo a impossibilidade de aquisição de tanques-rede e multiparâmetro para análises de água.

Periodicidade:

A Ação é curricular?

Abrangência: Regional.

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As reuniões de planejamento da equipe do Programa foram realizadas no campus de Palmeira das Missões e do campus de Frederico Westphalen, ambos pertencentes à Universidade Federal de Santa Maria. Os cursos de capacitação foram realizados estrategicamente em 16 municípios, abrangendo dois COREDES e 42 municípios. O local dos cursos foi nos municípios de Sarandi, Palmeira das Missões, São Pedro das Missões, Jaboticaba, Novo Barreiro, Ronda Alta, Constantina e Sagrada Família, pertencentes à Região do COREDE Rio da Várzea (VÁRZEA) e nas cidades de Frederico Westphalen, Seberi, Taquaraçu do Sul, Vicente Dutra, Iraí, Planalto, Nonoai e Três Palmeiras, pertencentes ao COREDE Médio Alto Uruguai CODEMAU. As atividades foram realizadas em parceria com a EMATER Regional de Frederico Westphalen.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo: Agricultores familiares e pescadores que desenvolvem ou demonstrem interesse em desenvolver piscicultura comercial ou para o autoconsumo, pertencentes aos 42



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



municípios com abrangência dos COREDES CODEMAU (22 municípios) e Rio Várzea (20 municípios).

Número Estimado de Público: 514

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Publico Interno da Universidade/Instituto	6	8	0	2	0	16
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	2	0	2
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	16	16
Organização de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	480	480
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	6	8	0	4	496	514

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
EMATER/Escritório Regional de Frederico Westphalen	EMATER/ER	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Organização dos cursos de piscicultura e demais ações de extensão
COREDES Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea	CODEMAU e Várzea	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Apoio nas ações de extensão
Prefeituras Municipais de abrangência da EMATER/ER e dos COREDES CODEMAU e Várzea	PM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Mobilização dos piscicultores e apoio nas ações de extensão
Polo de Aquicultura e Pesca da		Externa	Instituição Não-	Apoio técnico nas ações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Região Macronorte do RS	PAPRM	à IES	Governamental (ONGs/OSCIPs)	de extensão
Ministério da Pesca e Aquicultura	MPA	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Apoio técnico nas ações de extensão
Colônia de Pescadores de Iraí	Z22	Externa à IES	Instituição Não-Governamental (ONGs/OSCIPs)	Mobilização dos pescadores e apoio nas ações de extensão
Colônia de Pescadores de Vicente Dutra	Z33	Externa à IES	Instituição Não-Governamental (ONGs/OSCIPs)	Mobilização dos pescadores e apoio nas ações de extensão

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias » Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca»Aquicultura»Piscicultura

Linha Temática: 3. Pesca e Aquicultura

Subtema 1: Fortalecimento da cadeia produtiva

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta: O Programa visou a geração de renda e segurança alimentar na agricultura familiar através da piscicultura. A proposta teve como objetivo principal promover ações de Extensão Rural junto a agricultores familiares e pescadores que trabalham ou apresentam interesse em desenvolver a criação de peixes em viveiros e/ou tanques-rede como forma de geração de renda e/ou consumo próprio. O programa foi desenvolvido entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016 nos municípios de abrangência dos COREDES Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea com 22 e 20 municípios, respectivamente, e EMATER Regional de Frederico Westphalen com abrangência nestes 42 municípios. A equipe executora esteve composta por docentes, técnicos administrativos e acadêmicos dos cursos de Zootecnia e Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria, nos *campi* de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen, respectivamente. A metodologia apresentou um caráter interdisciplinar visando agregar conhecimentos técnicos da produção, da gestão e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



organização da produção, do crédito rural e também do associativismo e cooperativismo, valorizando a geração de renda a partir da piscicultura. Inicialmente foram previstos dois encontros com a equipe executora e parceiros sendo um no campus de Palmeira das Missões e outro no Campus de Frederico Westphalen. Durante os dois anos da proposta, foram realizados os cursos previstos, mais a realização de reunião técnica e unidade demonstrativa. Entretanto, no ano de 2016, em virtude da falta de repasse de recursos para investimentos, algumas atividades não foram realizadas.

Palavras-Chave: Piscicultura, agricultura familiar, segurança alimentar, geração de renda

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta: Esta proposta teve como base três suportes motivadores para sua realização. O primeiro está diretamente relacionado com a própria implantação das expansões universitárias, com os *campi* de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen (antigo CESNORS), que foram criados com o intuito de promover o desenvolvimento na Região Norte do RS, fortemente caracterizada pelo setor agropecuário com municípios predominantemente empobrecidos e carentes de ações de extensão. O segundo está relacionado à segurança alimentar em quantidade e qualidade do produto oriundo da piscicultura e pesca, tendo em vista a estruturação da cadeia produtiva do pescado com a implantação de um frigorífico de peixe no município de Seberi (recurso aprovado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura em 2013 na ordem de 13 milhões) além do fortalecimento de outros frigoríficos já existentes em Chapada e Panambi e também de outras iniciativas de implantação de pequenos abatedouros municipais de peixes (nos municípios de Frederico Westphalen e Caiçara) estes visando a venda de peixes nas feiras e mercados locais e inclusão da oferta de pescado na alimentação escolar através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O terceiro está relacionado com a possibilidade de ampliar e estruturar ações de extensão rural junto aos discentes do Curso de Zootecnia e Agronomia, preconizadas pelos PPCs desses dois cursos, como forma de aplicar seus conhecimentos acadêmicos junto à realidade dos agricultores familiares. Muitos municípios abrangidos por esse programa pertencem aos chamados territórios da cidadania.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Esses municípios se caracterizam pelo baixo IDH, sendo necessárias ações para a melhora da renda e das condições de trabalho das pessoas que habitam esses locais.

1.6.1 Justificativa

A importância socioeconômica da agricultura familiar nas mais diversas regiões brasileiras já é reconhecida, seja na produção de alimentos, na geração de empregos ou conservação da biodiversidade. No entanto, os dados do último Censo Agropecuário apontam que boa parte dos agricultores familiares são pouco escolarizados, nem todos são proprietários das suas terras, poucos participam de organizações ou associações de produtores, o grau tecnológico é restrito e fazem baixo uso de recursos públicos (IBGE, 2010). Conforme as regiões, os agricultores também deixam de lado a produção de subsistência e passam a produzir apenas produtos voltados ao mercado. Isso significa deixar de lado os cultivos tradicionais e o seu saber-fazer, favorecendo situações de insegurança alimentar.

Além disso, estudos mostram as crescentes dificuldades da agricultura familiar no campo da reprodução social, devido ao crescente êxodo juvenil. A falta de filhos dispostos a permanecer na atividade agrícola e no comando das propriedades paternas pode comprometer a continuidade das propriedades, favorecer o envelhecimento da população, bem como diminuir a oferta de mão de obra e a constituição de novas famílias no meio rural (SILVESTRO et al. 2001).

Na tentativa de amenizar algumas destas dificuldades, surge a necessidade de inclusão deste público como prioritário em projetos/programas e ações de extensão. Por isso, nesta proposta as ações têm como público-alvo os agricultores familiares e pescadores pertencentes a 42 municípios de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) do Médio Alto Uruguai (CODEMAU) com 22 municípios e Rio da Várzea (Várzea) com 20 municípios que também compõe a área de ação do Escritório Regional da EMATER de Frederico Westphalen.

A região do CODEMAU com sua sede em Frederico Westphalen é composta por 22 municípios localizados no extremo norte do Estado do Rio grande do Sul (GIRARDI et al. 2010), possui uma população de 154.963 habitantes, sendo 49,26% residentes no meio urbano e 50,74% no meio rural (IBGE, 2007). A região do COREDE Rio da Várzea tem sua sede em Palmeira das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Missões, localizado na região norte do Estado do Rio grande do Sul, é composta por 20 municípios cuja população é de 130.752 habitantes (IBGE, 2012), com percentual de população no meio rural semelhante ao COREDE CODEMAU, enquanto no Rio Grande do Sul e no Brasil em torno de 18% da população reside no meio rural (GIRARDI et al., 2010).

De acordo com esses mesmos autores, esta realidade orienta as ações a serem implementadas, no sentido de conduzir um processo de desenvolvimento equilibrado e sustentável, tendo como referência o meio em que a maioria reside.

Segundo dados do IPEA 2010, nos últimos anos está havendo uma redução da população rural, provavelmente está ocorrendo a migração de parte da população rural para o perímetro urbano, ocasionando diversas implicações sociais, econômicas e ambientais associada ao êxodo rural. Esse comportamento da população rural pode ser explicado pela concentração fundiária. Já o comportamento da população urbana pode estar atrelado ao fato de que o meio urbano não possui a capacidade de absorver a mão de obra que migra do rural, pois, praticamente não há indústrias de médio e grande porte. Assim, o deslocamento para grandes centros passa a ser a única alternativa aos migrantes.

Os agricultores familiares que ainda resistem sofrem constante pressão dos grandes proprietários que buscam ampliar suas áreas para o cultivo de *commodities*, especialmente a soja. Assim, o desenvolvimento de ações que visem a manutenção da segurança alimentar e a geração de renda tem como finalidade garantir o desenvolvimento econômico e social destes agricultores familiares ameaçados pela expansão das grandes propriedades.

A motivação para desenvolver ações de extensão com agricultores familiares que exercem ou possuem interesse em desenvolver a criação de peixes é baseada nos seguintes aspectos: a produção de peixes é uma atividade já realizada, de forma empírica e para o autoconsumo por muitos agricultores familiares, ou seja, pretende-se fortalecer um sistema de produção conhecido do público-alvo. Estes agricultores, em sua maioria, possuem baixa escolaridade, pouco acesso a recursos públicos e com perspectivas sucessórias escassas, residentes em propriedades com baixo nível tecnológico, com produção agrícola de culturas anuais baseado em grãos com pouco valor agregado e o leite como produção pecuária com baixa rentabilidade. Por isso, o estímulo e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



organização da cadeia produtiva da piscicultura podem ser considerados uma oportunidade de melhoria das condições de geração de renda, segurança alimentar e bem-estar social.

De acordo com informações da EMATER – Regional de Frederico Westphalen, nos 43 municípios de sua abrangência entre anos de 2010 e 2013 foi desenvolvido um programa de açudagem nas propriedades familiares. A maioria desses açudes foi construída utilizando recursos governamentais objetivando o acúmulo de água para utilizar na irrigação e/ou dessedentação de animais durante a época de estiagem. Assim, um investimento público já realizado encontra neste Programa de Extensão uma oportunidade de potencializar seus resultados, agregando renda e segurança às propriedades familiares.

Os agricultores que já desenvolvem a piscicultura os fazem de maneira empírica e com pouca ou nenhuma estruturação da cadeia produtiva, especialmente no que tangem aos processos produtivos e de organização da comercialização.

Nos municípios da EMATER Regional de Frederico Westphalen, embora possam ser encontrados alguns poucos produtores relativamente mais estruturados do ponto de vista produtivo, em sua maioria utilizam baixa tecnologia e encontram dificuldades para acessar aos diferentes mercados, visto que a cadeia produtiva é pouco estruturada.

Alguns municípios desta região realizam feiras de peixe vivo, organizadas pelas Secretarias Municipais de Agricultura e EMATER. As feiras são organizadas basicamente na Semana Santa e tem pouca adesão por parte dos produtores. Essa pouca adesão pode ser explicada pela falta de estrutura dos produtores para levar o peixe até o local, a falta de produto para manter a feira e também a falta de um estímulo empreendedor aos produtores.

Assim, buscou-se por meio deste programa aprimorar o desenvolvimento da piscicultura, que é realizada com mão de obra familiar, através do fornecimento de ferramentas que melhorem a gestão, o manejo produtivo, a qualidade e a organização da produção, integrando o saber-fazer do agricultor, com o saber técnico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.2 Fundamentação Teórica

No Brasil, o termo agricultura familiar foi criado na década de 1990, a partir da implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar – PRONAF e colocou em evidência a importância da agricultura diversificada, considerada um setor fundamental no desenvolvimento rural do país.

Trata-se de uma agricultura em que a realização de atividades ocorre no meio rural, posse de área de terra inferior a quatro módulos fiscais, utilização de mão de obra proveniente da família, renda familiar originada basicamente das atividades da propriedade e por gestão conjunta da propriedade com participação dos membros familiares (Lei 11.326, de 24 de junho de 2006). De acordo com GASSON E ERRINGTON (1993), a agricultura familiar pode ser definida através de seis características: 1) a gestão encontra-se nas mãos dos proprietários dos estabelecimentos; 2) os proprietários do empreendimento estão ligados entre si por laços de parentesco; 3) é responsabilidade de todos os membros da família prover capital para o empreendimento; 4) o trabalho é feito pela família; 5) o patrimônio e a gestão do estabelecimento são repassados de geração a geração; 6) os membros da família vivem no estabelecimento.

Conforme o Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2010), de um total de 5.175.489 estabelecimentos, 4.367.902 são de agricultura familiar (representando 84,4% do total), os quais ocupam 24,3% da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros (com uma média de 18,37 hectares) (IBGE, 2010). No Rio Grande do Sul, 85,7% das propriedades são definidas como sendo familiares (IBGE, 2010).

Embora os estabelecimentos de agricultura familiar, como um todo, cultivem uma área menor (do que a agricultura não familiar) com lavouras e pastagens (17,7 e 36,4 milhões de hectares, respectivamente), a agricultura familiar é responsável por garantir grande parte da produção de alimentos no País e tem um grande papel como fornecedora de alimentos para o mercado interno, especialmente mandioca, feijão, milho, café, arroz e leite. Quanto à produção pecuária, os estabelecimentos familiares produzem a maioria dos suínos, aves, bovinos (IBGE, 2010). A agricultura familiar apresenta o maior segmento em número de estabelecimentos rurais do país, exercendo significativa importância econômica em diversas cadeias produtivas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



(ABRAMOVAY, 1998) e responsável pela maior parte dos empregos no meio rural (FAO/INCRA, 2001).

Além da importância econômica, a agricultura familiar consegue reunir melhores condições para efetivar a sustentabilidade no meio rural. MENEGETTI (2006) citando ALMEIDA, CORDEIRO E PETERSEN (1996), descrevem uma série de razões que garantem a agricultura familiar possibilidade de garantir a sustentabilidade nas regiões rurais: por ser uma ocupação econômica que combina a exploração familiar e a organização de profissionais, ela incorpora uma estratégia de equilíbrio entre parâmetros econômicos, sociais e ambientais; o funcionamento econômico da agricultura familiar não se fundamenta na maximização da rentabilidade do capital e na geração de lucro no curto prazo, mas está orientado para o atendimento das necessidades das famílias e para a manutenção do potencial produtivo da terra, percebido como um patrimônio.

Além disso, a propriedade familiar é uma unidade de produção e consumo, por este motivo ela valoriza a diversidade, os policultivos, criações, distribuídos de forma equilibrada no espaço e no tempo. A unidade de produção familiar pela sua extensão, pela organização do trabalho, favorece os cuidados técnicos nas operações de manejo, na medida em que é o agricultor e sua família que tomam as decisões e também as colocam em prática.

CECCARELLI et al. (2000), afirmam que o Brasil tem um dos maiores potenciais do mundo para o desenvolvimento da piscicultura, particularmente devido ao seu clima, diversidade de espécies, quantidade de água, tipo e extensão do solo e facilidade de acesso aos locais de produção. Onde essas condições juntamente a carência alimentar da maioria dos brasileiros tornam a exploração desse potencial praticamente uma exigência social.

OSTRENSKY E BOEGER (1998), explicam que mesmo sendo fundamentalmente derivada de pequenas propriedades, a produção de peixes vem aumentando ano a ano. Pois para produzir o piscicultor precisa de alevinos, de produtos químicos, de rações. Precisa ainda de compradores para seus peixes, de assistência técnica, financiamentos para aumentar sua produção, dessa maneira fortalece toda a cadeia de serviços e produtos destinados e derivados da piscicultura.

Para KUBITZA (1999), a produção comercial de peixes, assim como qualquer outra atividade agropecuária tem como objetivo básico obter o maior nível de renda possível com a melhor eficiência. De acordo com VALENTI (2000), a aquicultura moderna é sustentada por três



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



pilares: uma produção lucrativa, com a preservação do meio ambiente, para um desenvolvimento social, frutos estes capazes de proporcionar uma atividade perene.

Neste contexto, a piscicultura é uma possibilidade e um momento de expansão de uma alternativa de produção pecuária comercial com agregação de valor pelo agricultor especialmente o familiar.

1.6. 3 Objetivos

Promover **ações de extensão rural** visando melhorar a geração de renda e a segurança alimentar de agricultores familiares e pescadores para desenvolver a piscicultura comercial ou para autoconsumo nos 42 municípios da Região Norte do Rio Grande do Sul abrangidos pelos COREDE CODEMAU e Rio da Várzea e EMATER – Regional de Frederico Westphalen.

De maneira geral, o objetivo principal do projeto ***foi atingido*** pois foram desenvolvidas uma série de ações de extensão rural com os produtores dos municípios. A principal forma de execução e eficiência na extensão rural foi por meio dos cursos com os produtores.

Outro objetivo plenamente atingido foi a atuação dos estudantes não só nas atividades de extensão como em geração de resultados de pesquisas que podem ser aplicadas na cadeia produtiva. Além disso, integrantes da equipe de trabalho apresentaram trabalhos em eventos de extensão e pesquisa.

As grandes limitações para que algumas ações não fossem atingidas na sua integralidade foi em relação a falta de repasse de recursos financeiros em material permanente, em 2016, o que dificultou algumas ações específicas.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O Programa foi desenvolvido através de cursos de capacitação em piscicultura com duração de 20 horas cada, em 16 municípios previamente selecionados de forma a abranger os piscicultores e pescadores dos 42 municípios da Região Norte do Rio Grande do Sul pertencente aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) CODEMAU e Rio da Várzea e EMATER – Regional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



de Frederico Westphalen, além de reuniões técnicas e uma unidade demonstrativa no município de Seberi – RS.

Municípios abrangidos pelo COREDE CODEMAU:

Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Irai, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Rio dos Índios, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.

Municípios abrangidos pelo COREDE Rio da Várzea:

Barra Funda, Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São Jose das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi e Três Palmeiras

O Programa foi dividido em cinco etapas:

Etapas 1: Nesta etapa foi realizado um encontro entre as instituições e entidades envolvidas no Programa.

Etapas 2: Realização dos cursos de capacitação em piscicultura nos municípios selecionados.

Etapas 3: Implantação e acompanhamento de Unidade Demonstrativa.

Etapas 4: Visitas/tarde de campo na Unidade demonstrativa.

Etapas 5: Avaliação e finalização do programa.

O detalhamento de cada etapa, as atividades a serem desenvolvidas e os respectivos responsáveis e participantes envolvidos está descrito abaixo. Ressaltamos que várias outras atividades e ações foram desenvolvidas pela equipe, em especial pelos coordenadores (Prof. Rafael Lazzari e Ivanir José Coldebella).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Etapas 1 (2015): Inicialmente foi realizado um encontro entre as instituições e entidades envolvidas para planejar, avaliar, organizar e divulgar os locais de realização dos cursos de capacitação e inscrição dos agricultores e pescadores, bem como os municípios onde foram implantadas as Unidades Demonstrativas. Houve reuniões de trabalho da equipe de trabalho para discutir e encaminhar as atividades previstas no programa. A seleção e inscrição dos produtores ficou a cargo dos escritórios municipais da EMATER.

Etapas 2 (2015/2016): Foram desenvolvidos os cursos de capacitação em piscicultura em 16 municípios (metade dos cursos em 2015, o restante em 2016) de forma a abranger os agricultores e pescadores de todos os 42 municípios pertencentes aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) CODEMAU (com 22 municípios) e Rio da Várzea (com 20 municípios) e EMATER – Regional de Frederico Westphalen. Nos cursos de capacitação (20 horas) estavam previstas atividades teóricas com 16 horas-aula e práticas com 4 horas-aula. As práticas em piscicultura foram desenvolvidas nas propriedades (selecionadas pela equipe de trabalho) em cada um dos municípios onde foram realizados os cursos de capacitação.

Municípios onde foram ministrados os cursos de capacitação em piscicultura na área de abrangência do COREDE Rio da Várzea:

1. Sarandi
2. Palmeira das Missões
3. São Pedro das Missões
4. Jaboticaba
5. Novo Barreiro
6. Ronda Alta
7. Constantina
8. Sagrada Família.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Municípios onde foram ministrados os cursos de capacitação em piscicultura na área de abrangência do COREDE CODEMAU:

1. Frederico Westphalen
2. Seberi
3. Taquaruçu do Sul
4. Vicente Dutra
5. Iraí
6. Planalto
7. Nonoai
8. Trindade do Sul

Temas que foram desenvolvidos nos cursos de capacitação em piscicultura:

1. Legislação ambiental para a piscicultura.
2. Sistemas de cultivo em piscicultura.
3. Instalações para a piscicultura (viveiros escavados e tanques-rede).
4. Principais espécies de peixes para cultivo e seus hábitos alimentares.
5. Qualidade da água em piscicultura.
6. Alimentação natural e artificial para peixes.
7. Principais doenças, profilaxia e tratamentos dos peixes.
8. Despesca, abate e processamento.
9. Prática de piscicultura.

De maneira geral, os cursos foram bastante exitosos quanto a sua condução, pois envolveram, além dos produtores, os técnicos envolvidos na extensão rural do município (EMATER).

Etapas 3 e 4 (2015/2016): Na Unidade Demonstrativa foi desenvolvida atividade de cultivo de peixes (tilápias) no município de Seberi. O acompanhamento técnico às Unidades Toda a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



execução da UE foi realizado pela equipe de docentes e bolsistas do projeto, além das instituições parceiras EMATER e Secretaria Municipal de Agricultura. Foram realizadas engordas dos peixes com diferentes marcas de ração visando a avaliação produtiva e econômica dos diferentes sistemas de produção. Posteriormente, os resultados foram apresentados em reunião técnica.

Por meio do contato que se teve com diversos produtores, foi possível realizar ao longo do PROGRAMA, diversas atividades de extensão e pesquisa que possibilitaram a realização de avaliação de índices produtivos e econômicos do pescado em pequenas propriedades da região Norte do Rio Grande do Sul.

Abaixo temos um exemplo da melhoria dos índices econômicos da propriedade após os cálculos e as recomendações quanto ao controle de gastos efetuados com a criação de peixes. Nos dados que são apresentados nestas propriedades, a maior parte dos custos da piscicultura está ligada as dietas que perfazem um total de 50 a 70% dos custos. Orientamos alguns produtores de municípios de abrangência do PROGEAQUA a respeito disso e focamos na premissa que um bom manejo e cuidados na alimentação podem auxiliar na diminuição dos custos. Estas ações contaram com a participação direta de estudantes, técnicos e docentes envolvidos no programa.

Ficou evidente também que na região onde os produtores são tecnificados e possuem a piscicultura como única fonte de renda ou a maior parte da renda se dedicam ao cultivo da espécie tilápia (*Oreochromis niloticus*) sendo que as demais (compostas por carpas e jundiás na sua maioria) são espécies secundárias. Já os produtores que possuem açudes apenas para água para os animais, recreação ou irrigação a piscicultura praticada por estes era praticamente extrativista/extensiva: não forneciam rações, não se preocupavam com a qualidade de água e não tinham cuidados no manejo dos peixes. Estes são a maioria na região. Foram avaliadas, como proposta de extensão, 3 propriedades:

Na propriedade 1, onde o produtor atua no ramo da piscicultura nos últimos 3 anos. Sua área estimada é de 12 hectares, sendo a produção de grãos a principal atividade desenvolvida. Possui 1 tanque construído a 10 anos, com área ocupada de aproximadamente 0,25 hectares. A mão de obra predominante é do tipo familiar, atuando 2 membros da família na propriedade. O proprietário possui nível fundamental de escolaridade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Já na propriedade 2, o produtor atua no ramo da piscicultura a menos de 1 ano. Sua área estimada é de 14 hectares, sendo desenvolvidas, além da piscicultura, atividades de suinocultura e feira de hortifrutigranjeiros. Possui 7 tanques construídos a 1 ano, com área ocupada de aproximadamente 2,8 hectares. A mão de obra predominante é do tipo familiar, atuando 3 membros da família na propriedade. O proprietário possui nível médio de escolaridade.

Na propriedade 3, o produtor atua no ramo da piscicultura há cerca de 17 anos. Sua área estimada é de 40 hectares, sendo desenvolvidas, além da piscicultura, atividades de turismo rural e pesque-pague. Possui 18 tanques construídos a 18 anos, com área ocupada de aproximadamente 7 hectares. A mão de obra predominante na propriedade é do tipo familiar, atuando 7 membros da família na propriedade, porém também há mão de obra contratada temporariamente. O proprietário possui nível médio de escolaridade.

Quanto ao sistema produtivo predominante nas três propriedades foi o tipo semi-intensivo, onde a principal finalidade é a engorda. Apenas a propriedade 3 possui também o pasque-pague como finalidade produtiva. Quanto as espécies produzidas, todas as propriedades produzem Tilápia, sendo que apenas a propriedade 3 produz, além da Tilápia, Carpa, Pacú, Jundiá e Traíra. As propriedades 1 e 2 obtêm alevinos por meio da prefeitura. Já a propriedade 3 obtêm por meio de empresas catarinenses. A quantidade da produção em kg possui grande variação de uma propriedade para outra. A propriedade 3 é que possui a maior produção cerca de 60.000 kg, enquanto a propriedade 2 produz 28.000 kg e a propriedade 1 4.000 kg. O destino dessa produção é a comercialização com frigoríficos e mercados, apenas a propriedade 3 vende diretamente ao consumidor final. Os peixes são comercializados tanto na forma de filé, quanto inteiro.

Quanto ao manejo, as três propriedades realizam adubação e calagem. Porém, quanto a análise da água, apenas a propriedade 3 realiza, controlando variáveis como oxigênio, amônia, alcalinidade, ph, transparência e temperatura.

Os equipamentos utilizados em cada propriedade seguem na Tabela 1 a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Tabela 1: Listagem de equipamentos

	EQUIPAMENTO	ANO DE COMPRA	VALOR (R\$)
Produtor 1	Aerador	2015	2.000,00
	Trator	2013	100.000,00
Produtor 2	Aerador (6)	2015	12.600,00
	Alimentador (9)	2015	4.500,00
	Trator	-	20.000,00
Produtor 3	Trator	2008	80.000,00
	Carreta agrícola	1996	5.000,00
	Aerador (3)	2011	6.300,00
	Alimentador (10)	2013	5.000,00

Fonte: Dados informados pelos produtores.

Considerando os aspectos econômicos da atividade, pode-se constatar que todas as propriedades observadas possuem resultado econômico positivo, ou seja, obtém lucro no desenvolvimento da piscicultura. Essa análise se deu por meio da observação das informações contidas nos questionários e posteriormente desenvolvimento de cálculos que constatassem o seu resultado financeiro.

A uma proximidade dos valores da lucratividade das propriedades 2 e 3. Na propriedade 2 é de 38,15%, já a da propriedade 3 é de 40,66%. A propriedade 1 é a que possui o pior índice 19,19%. Porém, quando analisado o valor da receita bruta há uma discrepância significativa entre as propriedades. A propriedade 3 tem grande destaque no valor da receita bruta, possuindo o maior valor entre as três propriedades, certa de 232.758,00 reais. Porém, também possui o maior valor de custo de produção.

Referente aos custos de produção possuem grande variação de uma propriedade para outra, podendo ser explicado pelo alto número de variáveis que interferem no seu valor total. Para que possa haver uma melhor interpretação das diferentes variáveis que interferem nesta conta é necessário que haja uma explanação dos custos de produção de cada propriedade de maneira individualizada.

O custo total da propriedade 1 é de 27.960,00 reais, sendo esse composto pelos seus custos fixos de 15.760,00 reais e seus custos variáveis de 11.200,00 reais. Seus custos fixos são compostos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



pela Depreciação de máquinas e equipamentos e mão de obra fixa. A depreciação foi estipulada em 10% ao ano, na qual o valor do maquinário foi rateado com a produção de grãos, outra atividade desenvolvida na propriedade. O valor com mão de obra foi estipulado em 880,00 reais mensais, sendo esse pago aos dois membros da família que atuam na propriedade, incluindo o proprietário.

O custo total da propriedade 2 é de 72.736,67 reais, sendo esse composto pelos seus custos fixos de 12.936,67 reais e seus custos variáveis de 59.800,00 reais. Seus custos fixos são compostos pela Depreciação de máquinas e equipamentos e mão de obra fixa, sendo os mesmos rateados com as demais atividades desenvolvidas na propriedade. A depreciação foi estipulada em 10% ao ano. O valor com mão de obra foi estipulado em 880,00 reais mensais, sendo esse pago aos três membros da família que atuam na propriedade, incluindo o proprietário.

O custo total da propriedade 3 é de 138.123,33 reais, sendo esse composto pelos seus custos fixos de 10.123,33 reais e seus custos variáveis de 128.000,00 reais. Seus custos fixos são compostos pela Depreciação de máquinas e equipamentos e mão de obra fixa, sendo os mesmos rateados com as demais atividades desenvolvidas na propriedade. A depreciação foi estipulada em 10% ao ano. O valor com mão de obra foi estipulado em 880,00 reais mensais, sendo esse pago aos sete membros da família que atuam na propriedade, incluindo o proprietário.

Tabela 2: Custos Fixos – Propriedade 1,2 e 3

Discriminação	R\$
Propriedade 1	R\$ 15.760,00
Propriedade 2	R\$ 12.936,67
Propriedade 3	R\$ 10.123,33

Fonte: Dados informados pelos produtores.

Os custos variáveis da propriedade 1 são compostos pelo valor dos alevinos, alimentação, mão de obra temporária e manejos. Os custos variáveis da propriedade 2 são compostos pelo valor dos alevinos, alimentação e manejos. Os custos variáveis da propriedade 3 são compostos pelo valor dos alevinos, alimentação e manejos. Os valores foram repassados pelos proprietários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Tabela 3: Custos Variáveis – Propriedade 1, 2 e 3

Discriminação	R\$
Propriedade 1	R\$ 12.200,00
Propriedade 2	R\$ 59.800,00
Propriedade 3	R\$ 128.000,00

Fonte: Dados informados pelos produtores

Foram realizadas atividades práticas com os produtores para que estes tivessem uma visão clara da atividade e, assim, melhorarem a piscicultura desenvolvida em suas propriedades. Dessa forma, o projeto auxiliou os piscicultores no desenvolvimento e continuidade da atividade, através da melhoria dos diversos parâmetros da piscicultura, principalmente relacionados a qualidade de água.

Etapa 5 (2016): O Programa foi finalizado com uma reunião de avaliação da equipe de trabalho, elaboração do relatório final. Ressaltamos que mesmo com as dificuldades financeiras do segundo ano, a UFSM viabilizou muitas atividades e comissões, visto que os coordenadores participam do Conselho Gaúcho de Aquicultura e Pesca Sustentável do RS (CONGAPES).

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:

Entendemos que após a realização do Programa PROGEAQUA, ocorreu uma efetiva articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Destacamos os principais benefícios do programa:

- Integração entre docentes, acadêmicos e instituições voltadas ao público-alvo do Programa – ocorreram trocas que vão otimizar e impulsionar novos projetos na área;
- Ampliação da aprendizagem dos alunos, uma vez que os mesmos atuaram em várias etapas de formação propostas, fortalecendo as habilidades de comunicação. Neste caso, os alunos assumiram o papel de extensionistas, dialogando com os agricultores e pescadores, buscando compreender a problemática que ocorre nessa atividade e como podem contribuir para melhorá-la.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Ocorreu efetiva construção de conhecimento pelos alunos tanto nos aspectos técnicos como nos aspectos socioeconômicos dos agricultores familiares e pescadores. Nesta questão, em paralelo ao programa, foram desenvolvidas pesquisas que resultaram em trabalhos de conclusão de curso por parte dos alunos envolvidos;
- Possibilidade da equipe executora e das famílias construírem relações afetivas (não pontuais) e integradas de desenvolvimento rural, devido ao acompanhamento continuado ao longo do desenvolvimento do Programa.
- A integração entre a equipe do programa com outras instituições e entes atuantes na cadeia produtiva da piscicultura.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

O público-alvo (produtores) avaliou de maneira positiva a realização dos cursos. Ademais, sugeriram a realização de novos cursos, em novos projetos.

Pela Equipe

A equipe, pela interação ensino, pesquisa e extensão, avaliou como positiva a execução do programa. Ocorreu uma contribuição significativa no ensino dos acadêmicos bolsistas, como também uma primeira organização e estímulo a produção de peixes pelos agricultores. Isto vai melhorar a geração de renda dos produtores e também poderá reduzir o problema da sucessão familiar (êxodo rural).

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Basicamente, grande parte dos objetivos, resultados e impactos previstos na execução de algumas atividades do programa, foram afetados pela dificuldade de execução orçamentária (alguns itens desertos em pregões) e falta de repasse de recursos de investimento, o que inviabilizou a execução de experimentos e unidades demonstrativas adicionais. No entanto, ressaltamos que o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



objetivo geral do projeto (extensão rural a pequenos produtores) foi atingido, além do grande benefício do envolvimento de alunos de graduação dos diferentes cursos dos campi de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen (Agronomia, Administração, Ciências Biológicas e Zootecnia).

1.6.7 Referências

ABRAMOVAY, R. **Agricultura familiar e serviço público: novos desafios a extensão rural**. Brasília. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 15, n.1, p.132-152, jan/abr. 1998.

BRASIL. **Territórios da Cidadania - Médio Alto Uruguai – RS**. Disponível em: http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/medioaltouruguais/one-community?page_num=0. Acesso em: janeiro. 2013.

CACCARELLI, P.S.; SENHORINI, J.A.; VOLPATO, G. **Dicas em piscicultura; perguntas e respostas**. São Paulo: Santana Gráfica Editora 2000.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS; INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto**. Brasília: MDA/INCRA, 2000. Disponível em: <http://www.rlc.fao.org/proyecto/brazil/censo/pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2013.

GASSON, R.; ERRINGTON, A. **The farm family business**. Wallingford: Cab International, 1993.
GIRARDI, E.; Riboli, C.; GALERA, J.; FACCIN, M.V.; FACCIN, E.C. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional**. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo agropecuário de 2006**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2012.
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006/familia_censoagro2006.pdf>. Acesso em: fev. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Estimativa Populacional 2012**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2012.

LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Disponível em: . Acesso em: 03 set. 2010.

MENEGETTI, G. A. **Desenvolvimento, sustentabilidade e agricultura familiar**. Disponível em: www.emater.tche.br/site/br/arquivos/.../art18.pdf. Acesso em: fev. 2014.

KUBITZA, F. **Planejamento da produção de peixes**. 3 ed. São Paulo. 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



OSTRENSKY, A; BOEGER, W.A. **Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo**. Guaíba: Agropecuária, 1998.

SILVESTRO, M. L. et al. **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: Epagri; Brasília: Nead, 2001.

VALENTI, W.C. **Aqüicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável**. Brasília: CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Contato:

- Escritório da Emater Regional de Frederico Westphalen
- Laboratório de Piscicultura UFSM (campus de Palmeira das Missões) - Telefone: (55)

3742-8811

- UFSM/CESNORS, campus de Frederico Westphalen – Telefone: (55) 37448964

Emissão de certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 480

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 16

Total de Certificados: 514

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 70

Justificativa de Certificados: Foi estimada a emissão de 514 certificados para os participantes do programa. Foram fornecidos para os coordenadores, alunos, professores e técnicos administrativos participantes do programa.

Para os acadêmicos o certificado é essencial para que no futuro possam utilizar como comprovantes das ações de extensão, e assim possam participar de uma seleção de mestrado, de emprego em uma empresa ou de um concurso público. Para os professores e técnicos eles são necessários para comprovar suas atividades e assim buscar mais recursos e apoio dos órgãos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



internos da Universidade. Para os agricultores e pescadores o certificado é necessário para comprovar que ele teve capacitação na área de piscicultura.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos e ações desenvolvidas

Os principais produtos gerados durante o programa PROGEAQUA foram realizados, pesquisas, materiais didáticos, palestras demonstrativas. Como exemplo temos:

12) Participação em eventos (congressos, cursos de formação, feiras, Jornada Acadêmica integrada (2015/2016):

- 7) 2º Congresso de Extensão da AUGM (Campinas, SP)
- 8) Feira do Peixe de Palmeira das Missões
- 9) Feira do Peixe de Taquaruçu do Sul
- 10) Programas de Rádio Locais
- 11) Palestras em eventos diversos
- 12) Participação dos Professores Coordenadores no CONGAPES
- 13) Parceria com a EMATER
- 14) Elaboração de slides com fotos e situações reais de cultivo de peixes

1.9 Anexos:

Nome	Tipo
Demonstrativo dos cursos e ações	Fotos

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Adelita Rabaioli	UFSM	20	Bolsista
Alessandra Sartor	UFSM	20	Bolsista
Atainá Dickow/ Rochele Mello	UFSM	20	Bolsista
Cesar Orlei da Silva Fortes Júnior	UFSM	20	Bolsista
Jordana K. C. Lima	UFSM	20	Bolsista
Leticia Raquel Sippert	UFSM	20	Bolsista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Luiza Hermes	UFSM	20	Bolsista
Ricardo Bertin	UFSM	20	Bolsista
Thamara L. S. Schneider	UFSM	20	Bolsista
Valpides Junior Staats	UFSM	20	Bolsista
Juliano Uczay	UFSM	4	Apoio técnico

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Rafael Lazzari	UFSM	20	Coordenador geral
Ivanir Coldebella	UFSM	20	Coordenador técnico

2.2 Cronograma de Atividades

1. Atividade: Planejar, organizar, acompanhar e desenvolver as atividades para o presente Programa. Reuniões diversas.

Início: 2015/2016

Somatório da Carga Horária: Conforme carga horária semanal

Responsável: Coordenadores

Membros vinculados: Bolsistas do programa

2. Atividade: elaboração de material técnico/didático e planejamento

Início: Março 2015

Somatório da Carga Horária: 100 h

Responsável: Coordenadores/apoio técnico

3. Atividade: Realização dos cursos técnicos

Início: Março 2015

Somatório da Carga Horária: 20 h por curso

Responsável: Coordenadores/apoio técnico/bolsistas

4. Atividade: Reunião técnica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Início: Outubro 2015

Somatório da Carga Horária: 8 h por curso

Responsável: Coordenadores/apoio técnico/bolsistas

5. Atividade: Elaboração e condução de Unidade demonstrativa

Início: Outubro 2015

Somatório da Carga Horária: 20 h semanais

Responsável: Coordenadores/apoio técnico/bolsistas

6. Atividade: Apresentação de trabalhos, reuniões técnicas, palestras. Desenvolvidas várias atividades, inclusive além do programado inicialmente na proposta. Cabe aqui destacar que muitas ações foram desenvolvidas com auxílio financeiro da UFSM (Pró-reitoria de Extensão, Direção do Campus de Palmeira das Missões).

Início: Junho 2015

Somatório da Carga Horária: 8 h semanais/varia de acordo com o tipo de atividade

Responsável: Coordenadores/apoio técnico/bolsistas

3 Receita

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC) - PREVISTO

Bolsa	Valor(R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	101.640.00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	
Subtotal	101.640.00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	22.850,00
Passagens e Despesas com Locomoção	2.480,00
Diárias- Pessoal Civil	25.806,00
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	15.500,00
Equipamentos e Material Permanente	129.125,00
Encargos Patronais	
Subtotal	195.761,00
Total	297.401,00

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas	297.401,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	297.401,00

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas	195.761,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	195.761,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4 Despesas Previsto

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)			101.640,00		101.640,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)					
Subtotal 1			101.640,00		101.640,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)			25.806,00		25.806,00
Material de consumo (3390-30)			22.850,00		22.850,00
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)			2.480,00		2.480,00
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)			15.500,00		15.500,00
Equipamento e material Permanente (4490-52)			129.125,00		129.125,00
Outras despesas					
Outras despesas					
Total			297.401,00		297.401,00

EXECUTADO

4.1 Despesas- Diárias

2015

Passageiro	SCDP	Destino	Data	Valor (R\$)
Juliano Uczay	003218/2015	Santa Maria	20/mai	88,50
Juliano Uczay	003809/2015	Santa Maria	21/jul	88,50
Rafael Lazzari	004110/2015	Trindade do Sul	20/set	105,75
Juliano Uczay	004116/2015	Campinas/SP	08 – 12/out	973,50
Juliano Uczay	004127/2015	Fortaleza/CE	16 – 20/nov	966,05
Rafael Lazzari	004143/2015	Santa Maria	14/ago	105,75
Rafael Lazzari	004228/2015	Porto Alegre	03 – 04/set	380,70
Ivanir José Coldebella	004292/2015	Maripá/PR	26 – 28/08	442,50
Ivanir José Coldebella	004808/2015	Palmeira das Missões	03/set	88,50
Rafael Lazzari	004856/2015	Montenegro/RS	22 – 23/set	317,25
Rafael Lazzari	004887/2015	Santa Maria	10 – 11/set	317,25
Juliano Uczay	004961/2015	Sarandi	04/set	88,50



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Juliano Uczay	005166/2015	Santa Maria	15/set	88,50
Ivanir José Coldebella	005290/2015	Montenegro/RS	24 – 25/set	231,60
Suêlen Ghedini Martinelli	005378/2015	Campinas/SP	08 – 12/out	973,50
Jñana Gadea de Mello	005379/2015	Campinas/SP	08 – 12/out	973,50
Juliano Uczay	005422/2015	Santa Maria	25/set	88,50
Juliano Uczay	005659/2015	Santa Maria	01/out	88,50
Rafael Lazzari	005820/2015	Santa Maria	14 -15/out	317,25
Rafael Lazzari	005880/2015	Santa Maria	19/out	105,75
Rafael Lazzari	005946/2015	Frederico Westphalen	20/out	105,75
Juliano Uczay	005993/2015	Santa Maria	21/out	88,50
Rafael Lazzari	006026/2015	Santa Maria	25 - 26/out	317,25
Rafael Lazzari	006209/2015	Nonoai	29/out	105,75
Juliano Uczay	006302/2015	Nonoai	29/out	88,50
Juliano Uczay	006342/2015	Carazinho	30/out	88,50
Rafael Lazzari	006247/2015	Santa Maria	05 – 06/nov	317,25
Daniel Graichen	006351/2015	Santa Maria	11 – 13/nov	442,50
Rafael Lazzari	006397/2015	Santa Maria/Porto Alegre	24 – 26/nov	571,05
Rafael Lazzari	006401/2015	Ijuí	16/nov	105,75
Juliano Uczay	006612/2015	Lages/SC	10 – 11/nov	265,50
Juliano Uczay	006967/2015	Ijuí	26/nov	88,50
Rafael Lazzari	007011/2015	Santa Maria	13/nov	105,75
Juliano Uczay	007203/2015	Lages/SC	10 – 11/nov	265,50
Juliano Uczay	007362/2015	Passo Fundo	17/dez	88,50
Juliano Uczay	007364/2015	Passo Fundo	18/dez	88,50
Juliano Uczay	007365/2015	Victor Graeff	21/dez	88,50
Rafael Lazzari	007383/2015	Frederico Westphalen	08/dez	105,75
Rafael Lazzari	007385/2015	Frederico Westphalen	22/dez	105,75
Rafael Lazzari	007386/2015	Santa Maria	09 – 11/dez	528,75
Michel Furian Librelotto	007387/2015	Santa Maria	10/dez	88,50
Suêlen Ghedini Martinelli	007384/2015	Santa Maria	09/dez	88,50
Marco Aurélio Vieira	007388/2015	Santa Maria	10/dez	88,50
Silvana Bortoluzzi Balconi	007389/2015	Santa Maria	10/dez	88,50
Juliano Uczay	007398/2015	Frederico Westphalen	05 – 06/out	265,50
Juliano Uczay	007397/2015	Não-Me-Toque	11 – 12/mar	265,50
Juliano Uczay	007396/2015	Novo Xingu	01 – 03/dez	442,50
Juliano Uczay	007395/2015	Santo Antônio do Palma	22 – 23/dez	265,00
Juliano Uczay	007394/2015	Frederico Westphalen	22/set	88,50
Juliano Uczay	007393/2015	Sarandi	08 – 09/dez	265,00
Total				12.737,65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2016

Passageiro	SCDP	Destino	Data	Valor (R\$)
Rafael Lazzari	001438/16	Santa Maria	10 a 13/mai	740,25
Rafael Lazzari	001440/16	Passo Fundo	20/mai	105,75
Ivanir José Coldebella	001443/16	Santa Maria	11 a 13/mai	442,50
Rafael Lazzari	001465/16	Porto Alegre	07 a 08/jun	380,70
Juliano Uczay	001466/16	Frederico Westphalen	23/mai	88,50
Juliano Uczay	001467/16	Não-Me-Toque	09/mar	88,50
Juliano Uczay	001468/16	Sarandi	12/mai	88,50
Juliano Uczay	001470/16	Seberi	01/jun	88,50
Rafael Lazzari	001602/16	Santa Maria/Laguna	27 a 29/jun	528,75
Juliano Uczay	002790/2016	Santo Angelo	08/ago	88,50
Juliano Uczay	002793/2016	Santo Angelo	15/ago	88,50
Rafael Lazzari	002822/2016	Santa Maria	19/ago	105,75
Ivanir José Coldebella	002831/2016	Maripá/PR	24 a 26/ago	442,50
Rafael Lazzari	002947/2016	Santa Maria	22/ago	105,75
Rafael Lazzari	002849/2016	Santa Maria	25 a 26/ago	318,25
Rafael Lazzari	003062/2016	Santa Maria	02/set	105,75
Rafael Lazzari	003260/2016	Santa Maria	14/set	105,75
Rafael Lazzari	003261/2016	Porto Alegre	15/set	126,90
Ivanir José Coldebella	003380/2016	Porto Alegre	15/set	106,20
Rafael Lazzari	003460/2016	Santa Maria	23/set	105,75
Rafael Lazzari	003615/2016	Santa Maria	29 a 30/set	317,25
Ivanir José Coldebella	003785/2016	Palmeira das Missões	29/set	88,50
Rafael Lazzari	003786/2016	Santa Maria	07/out	105,75
Rafael Lazzari	003789/2016	Santa Maria	18/out	105,75
Rafael Lazzari	003790/2016	Florianópolis	19 a 22/out	838,95
Ivanir José Coldebella	003835/2016	Frederico Westphalen – Santa Maria - Uruguaiana	18 a 21/out	619,50
Juliano Uczay	003915/2016	Santa Maria	29/set	88,50
Juliano Uczay	004392/2016	Palmeira das Missões – Santa Maria – Ajuricaba	18 a 19/out	265,50
Rafael Lazzari	004559/2016	Santa Maria	31/out	105,75
Rafael Lazzari	004566/2016	Santa Maria	03 a 05/nov	528,75
Rafael Lazzari	004567/2016	Santa Maria	27/out	105,75
Rafael Lazzari	004657/2016	Mato Leitão	17/nov	105,75
Ivanir José Coldebella	004969/2016	Mato Leitão	17/nov	88,50
Rafael Lazzari	004971/2016	Santa Maria	23a 24/nov	317,25
Rafael Lazzari	004973/2016	Passo Fundo	02/dez	105,75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Rafael Lazzari	004974/2016	Santa Maria	05/dez	105,75
Juliano Uczay	005125/2016	Sarandi e região	30/nov a 04/dez	796,50
Ivanir José Coldebella	005127/2016	Passo Fundo	02/dez	88,50
Rafael Lazzari	005131/2016	Santa Maria	10 a 12/dez	528,75
Suziane Ghedini Martinelli	005138/2016	Belo Horizonte	01 a 05/ago	1.433,70
Rafael Lazzari	005139/2016	Pinhal	09/dez	105,75
Rafael Lazzari	005140/2016	Mato leitão	14/dez	105,75
Rafael Lazzari	005141/2016	Santa Maria	15/dez	105,75
Juliano Uczay	005184/2016	Santa Maria	26 a 30/dez	796,50
Suziane Ghedini Martinelli	005259/2016	Mato Leitão	14/dez	88,50
Suziane Ghedini Martinelli	005260/2016	Novo Barreiro	09/jun	88,50
Juliano Uczay	005264/2016	Sarandi	26 a 27/nov	265,50
Juliano Uczay	005265/2016	Passo Fundo	16 a 17/dez	265,50

4.2 Despesas - Material de Consumo

2015

Descrição	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Adaptador soldável de PVC marrom com flange livre para cx água para água fria	30	14,00	420,00
Caixas de água de polietileno 100L	30	90,00	2.700,00
Caneta esferográfica cor azul	500	1,00	500,00
Canetas para quadro branco	50	7,00	350,00
clips niquelado caixa com 50 unidades	30	5,00	150,00
cola para tubos de PVC	30	3,00	90,00
conexão em T 25mm marrom com rosca	100	0,70	70,00
conexão em T 100mm branco	30	4,00	120,00
detergente líquido	100	1,00	100,00
embalagem transparente de plástico (30cm de comprimento)	500	0,50	250,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



esponja dupla face	100	1,00	100,00
fita verde rosca para torneiras	50	2,00	25,00
folha de ofício tamanho A4 (pacote com 500 unidades)	30	20,00	600,00
gasolina comum	3.000	3,00	9.000,00
kit colorimétrico para análises de água em piscicultura	3	1.000,00	3.000,00
pano de algodão para limpeza	50	3,00	150,00
pasta com elástico	800	1,50	1.200,00
pen drive 4 gigabites	5	40,00	200,00
sal comum saco de 25 kg	30	14,00	420,00
tonner preto reciclado	50	50,00	2.500,00
tubo pvc 25 mm marrom	15	15,00	225,00
tubo pvc 32 mm marrom	15	17,00	255,00
tubo pvc 100 mm barra de 6 metros	10	35,00	350,00
TOTAL			22.775,00

2016

Descrição	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Kit para dosagem de glicose em amostras biológicas para leitura na faixa visível	3	80,00	240,00
Kit para dosagem de proteínas em amostras biológicas para leitura na faixa visível	3	26,00	78,00
Kit para dosagem de uréia em amostras biológicas para leitura na faixa visível	3	74,00	222,00
Kit para dosagem de TGO em amostras biológicas para leitura na faixa visível	5	30,00	150,00
Kit para dosagem de TGP em amostras biológicas para leitura na faixa visível	5	30,00	150,00
Kit para dosagem colorimétrica de colesterol total em amostras biológicas para leitura na faixa visível	2	200,00	400,00
Kit para dosagem de colesterol DDL total em amostras biológicas para leitura na faixa visível	2	50,00	100,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Éter etílico 99,5 % PA 1L	10	39,90	399,00
Ninhidrina PA 25g	1	45,00	45,00
Clorofórmio 99,9% PA, frasco de 1000 ml	15	25,10	376,50
Tubo falcon pacote com 50 unidades	10	24,95	249,50
Tubo de ensaio 15x100 mm vidro neutro	110	0,16	17,60
Tubo de ensaio de vidro, capacidade de 8 ml, altura, aproximada de 90 mm e diâmetro de 10mm	200	0,36	72,00
Luvras descartáveis de látex para procedimentos, caixa com 100 unidades, tamanho M.	5	16,50	82,50
Tesoura cirúrgica reta	5	12,87	64,35
Becker de vidro 2 L	3	16,00	48,00
Balão volumétrico 2 L	3	25,00	75,00
Micropipeta monocal canal autoclaváveis de volume fixo de 50ul	3	53,99	161,97
Alcool etílico hidratado, 46°	10	2,90	29,00
Caneta esferográfica c/ tinta gel	10	2,27	22,66
Etiqueta uso-geral	5	2,01	10,06
Luva de borracha S. Gerais, tam. M	9	1,76	15,82
Luva de borracha S. Gerais, tam. G	10	1,71	17,13
Papel A-4, 75 gr., c/ logo UFSM, 500 fls	5	18,00	90,00
Papel A-4, 75 gr., 100 % reciclado, 500 fls	5	10,11	50,54
Régua plástica c/ escala, 30 cm	2	0,49	0,97
Régua plástica c/ escala, 50 cm	2	0,85	1,69
Caixa de som 320 W, aplicada	1	66,46	66,46
Caixa plástica preta, tipo bandeja, med. 24 cmX12cmX43cm.	10	7,00	70,00
Caixa-arquivo polionda, cor azul, Tam. 360X130x250cm	5	1,95	9,75
Cola base epoxi transparente, 10 min., cx 16 gr.	3	6,80	20,39
Clips niquelado NR. 8/0, cx. 500 GR.	3	5,04	15,12
Detergente líquido Biodegradável, 100 ML – Ecológico	15	1,75	26,25
Detergente Biodegradável, 100 ML	10	1,48	14,78
Água sanitária	2	0,75	1,49
Lacre para malote tipo espinha de peixe	5	6,79	33,95
Luva para procedimentos, grande, cx. C/ 100	1	11,78	11,78
Pen-drive (flash memory), 32 Gb	1	37,17	37,17
Pilha alcalina 1.5 V grande, cartela c/ 2 unidades	2	6,87	13,74
Pilha alcalina 1.5 V palito, tam. AA	2	0,72	1,44
Pilha alcalina 1.5 V media, cartela c/ 2 unidades	2	5,37	10,74



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Pilha alcalina 1.5 V pequena, cartela c/ 2 unidades	2	1,88	3,75
Pincel (trincha) p/ pintura	2	2,31	4,61
Torneira plástica	5	2,66	13,30
Alicate Bomba-d'água, 6 posições	1	13,89	13,89
Copo descartável p/ água, 200 ml, c/ 100 un.	1	2,14	2,14
Esponja dupla-face p/ lavar louça	10	0,329	3,29
Tesoura Escolar Inox, s/ ponta	3	2,30	6,90
Fita adesiva (durex), RL . 12MM X 50M	3	0,70	2,10
Papel Higiênico, folha dupla, PCT. C/ 4 rolos	3	3,06	9,18
Copo descartável p/ água, 200ml, c/ 100 un.	1	2,14	2,14
Água sanitária	2	0,74	1,58
Isopor em chapa de 1M X 50CM X 15MM de espessura	2	2,96	5,92
Feltro p/ mural, 1,40 larg., azul.	3	6,49	19,46
Percevejo latonado, cx. C/ 100 un.	1	0,71	0,71
Cartucho preto, nº 92, HP 5440/1510	1	19,73	19,73
Algodão hidrófilo, rolo 500 GR	1	1,89	1,89
Alicate universal, c/ cabo isolado	1	14,38	14,38
Cadeado de cilindro, 40MM, c/ chaves	1	9,70	9,70
Cinta plástica med. 15 Cm, c/ 100 peças	2	7,44	14,87
Cinta plástica peq. 10 Cm, c/ 100 peças	2	5,00	9,99
Fita adesiva p/ empacotamento, transp, 50MMX50M	5	1,84	9,20
Papel alumínio 30CMX7,5M em rolo	14	1,95	27,30
Papel Higiênico rolo c/ 300M (rolão)	4	2,92	11,68
Papel vegetal A4, 95Gr. Translúcido. Com 100 Fls.	1	18,50	18,50
Papel seda, 40X60Cm. Pct. C/ 100 Fls.	1	9,34	9,34
Saco Biodegradável p/ lixo, 30 Lt, c/ 50 Un.	2	12,68	25,36
Saco plástico, cap. 10Kg, rolo c/ 500 Un.	2	19,20	38,40
Contact Vulcan, Branco	4	2,39	9,57
Caixa organizadora, capacidade 16,7 Litros	1	28,25	28,25
Etiqueta uso-geral	1	1,76	1,76
Registro esfera PVC marrom 25 mm	3	2,79	8,37
Alcool etílico hidratado gel, 65°, 500g	8	2,78	22,24
Cloro em pastilha 200g	1	4,70	4,70
Gasolina Comum	-	-	1.000,00
Dispositivo de armazenamento, tipo pen drive	1	25,02	25,02
Caixa plástica preta, tipo bandeja, med. 24cmx12cmx43cm.	15	7,00	105,00
caneta esferográfica escrita média	20	0,37	7,40
cola instantânea	1	5,49	5,49
Ducha elétrica 5.400W, completa	1	24,68	24,68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Grampo para grampeador 23x13	2	2,54	5,08
Grampo para grampeador 26x6	2	0,77	1,54
Guardanapo de papel, 50 fl	2	0,95	1,90
Pistola de cola quente	1	19,17	19,17
Toalha de papel branco c/ 2 rolos	1	2,39	2,39
água mineral (vazilhame vazio) cap. 20 l	1	10,00	10,00
Papel Higiênico rolo c/ 300M (rolão)	4	2,92	11,68
Luva para procedimentos, grande, cx. C/ 100	2	11,74	23,48
Calculadora portátil em plástico	2	10,75	21,50
Phmetro de bancada	1	1.200,00	1.200,00
Copo descartável p/ água, 200 ml, c/ 100 un.	2	2,14	4,28
Copo descartável p/ cafezinho, 50 ml, c/ 100 un.	2	0,90	1,80
Papel Higiênico rolo c/ 300M (rolão)	1	2,92	2,92
Papel Higiênico pct 4 rolos	1	3,04	3,04
Crachá com presilha	20	0,34	6,80
Guardanapo de papel, 22x18	2	0,88	1,76
Guardanapo de papel, 50 fl	1	0,45	0,45
VALOR TOTAL			6.361,93

2016

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Combustíveis e lubrificantes automotivos					3.146,00
Material químico					1.500,00
Material de coudelaria ou de uso zootécnico					2.000,00
Material p/festividades e homenagens					179,00
Material de limpeza e prod. de higienização					500,00
Material elétrico e eletrônico					600,00
Material laboratorial					1.000,00
Material p/ utilização em gráfica					1.500,00
Ferramentas					1.000,00
Total					11.425,00

4.3 Despesas - Passagens



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.4 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física

4.5 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)
Serviços gráficos e editoriais			7.750,00
Total			7.750,00

4.6 Despesas- Equipamento e Material Permanente

2015

Descrição	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Balança Analítica Eletrônica com precisão de um mínimo de 0,0001g	2	4.000,00	8.000,00
Balança eletrônica digital, padrão LCD, capacidade para 15kg, com bateria de autonomia de 140 horas	2	900,00	1.800,00
Bomba Centrífuga Residencial para água limpa e de fácil instalação.	3	555,00	1.665,00
Bombas de ar para aquário 3 velocidades e 2 saídas de ar	40	50,00	2.000,00
Bomba suspensa para aquários ou fontes 220v	5	150,00	750,00
Destilador de Água capacidade de 5 l/h	2	2.500,00	5.000,00
Estufa de secagem Microprocessada 21l temperatura que vai da faixa 0°C a 150° ou similar	1	3.000,00	3.000,00
Forno Mufla Digital Microprocessado 2000g 40x20x20cm	1	4.000,00	4.000,00
Freezer vertical: Cor Branco	2	1.200,00	2.400,00
Geladeira 2 portas 263L	1	1.400,00	1.400,00
Impressora multifuncional, voltagem 220V, monocromática	2	1.100,00	2.200,00
Instrumento de medição de Oxigênio na água (uso na piscicultura)	2	6.000,00	12.000,00
Medidor de água multiparâmetro.	1	17.000,00	17.000,00
Micro Moinho para grãos e rações.	1	9.000,00	9.000,00
Notebook com configuração mínima: Processador Intel Core i5-350M	6	1.600,00	9.600,00
Phômetro para piscicultura	1	3.500,00	3.500,00
Processador de alimentos	1	300,00	300,00
Refratômetro Portátil de Alta Resolução	2	200,00	400,00
Resistência com máximo de 50cm;	1	110,00	110,00
Seladora de Pedal Bivolt 40 cm	1	800,00	800,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Sistema para determinação de proteína/nitrogênio com scrubber para a neutralização e exaustão de gases.	1	15.000,00	15.000,00
Tanques-rede: tanabgis 1,00 x 1,00 x 1,20 de profundidade	30	920,00	27.600,00
Triturador de Milho, Grãos e Forragem 3CV	1	1.600,00	1.600,00
TOTAL	109		129.125,00

4.7 Despesas- Bolsistas

2016

Nome do Bolsista	Período	Custo Total (R\$)
Adelita Rabaioli	05/16 a 12/16	4.284,80
Alessandra Sartor (bolsista FIEEX substituída)	05/16 a 12/16	4.188,00
Atainá Dickow/ Rochele Mello	05/16 a 12/16	4.284,80
Cesar Orlei da Silva Fortes Júnior	05/16 a 12/16	3.484,80
Jordana K. C. Lima	05/16 a 12/16	4.284,80
Leticia Raquel Sippert	05/16 a 12/16	3.484,80
Luiza Hermes	05/16 a 12/16	4.284,80
Ricardo Bertin	05/16 a 12/16	3.484,80
Thamara L. S. Schneider	05/16 a 12/16	4.284,80
Valpides Junior Staats	05/16 a 12/16	3.484,80
Total		34.711,20

Bolsa Apoio a participação					
Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês (R\$)	Custo Total (R\$)
Thamara L. S. Schneider	06/16			950,00	950,00
Adelita Rabaioli	06/16			950,00	950,00
Luiza Hermes	06/16			950,00	950,00
Total					2.850,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



EDITAL PROEXT 2016
PROJETOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 7933.3.532.25042015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Ateliê de Textos

TIPO DA PROPOSTA:

() Programa	(x) Projeto

COORDENADOR: Cristiane Fuzer

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1 Introdução

As ações do Ateliê de Textos, de 2011 a 2016, beneficiaram aproximadamente 250 estudantes dos anos finais do ensino fundamental de 17 (dezessete) escolas públicas nos municípios de Santa Maria, Agudo, Cachoeira do Sul, Júlio de Castilhos e Quaraí. Nesses seis anos, atuaram como colaboradores do projeto 26 professores das áreas de Língua Portuguesa, Artes e Pedagogia das escolas parceiras. Participaram 28 estudantes de graduação, dos quais 22 são de Letras, 03 de Comunicação Social, 02 de Artes Visuais e 01 de Desenho Industrial. Também participam do projeto 05 estudantes de pós-graduação em Letras, 04 professores doutores, dos quais 03 são da área de Estudos Linguísticos e 01 de Estudos Literários. Mais informações sobre as edições já realizadas do projeto estão disponíveis no site www.ufsm.br/ateliedetextos.

De 2011 a 2014, o projeto contou apenas com recursos para bolsas a estudantes de Letras e apoio do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM para impressão do produto final (coletânea de contos) em preto e branco. Em 2013, o projeto recebeu o Prêmio RBS de Educação na categoria Projeto Comunitário, tendo sido o valor do prêmio totalmente investido em recursos para incrementar as atividades do projeto nas escolas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Em 2015 e 2016, o projeto foi selecionado para receber recursos do PROEXT MEC-Sesu, o que possibilitou expandir a abrangência regional das ações de extensão promovidas pelo Ateliê de Textos graças à disponibilização de número maior de bolsas e de recursos para produção de materiais didáticos, materiais de apoio e locomoção.

Em 2015, o Ateliê de Textos executou suas ações em cinco escolas, a seguir informadas com os respectivos professores colaboradores e estudantes de graduação em Letras que ministraram as oficinas de leitura e produção textual 6º ao 9º ano do ensino fundamental:

- 1) Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame
Camobi. Santa Maria, RS
Colaboradoras: Profª Luci Basso e Profa. Isabel dos Santos
Ministrante de oficina: Sabrine Weber
Monitora: Simone Rossi

- 2) Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves
Passo da Areia, Santa Maria, RS
Colaboradoras: Profa. Iara Pozzobon e Profa. Lucia Carrion
Ministrante: Nathália Marques Flores
Monitora: Patrícia Michelotti

- 3) Escola Municipal de Ensino Fundamental Gaudêncio Conceição
Escola Municipal de Ensino Fundamental Emílio Callo, Centro, Quaraí, RS
Colaboradoras; Profa. Claudia Simone Maciel Romeiro e Catiúscia Silene Vilaverde
Pedroso
Ministrante: Mhdi Ibrahim Bader Khun
Monitores: Romário Dias Garcia e Yusara Maria Tapes

- 4) Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont
Vila Caiçara, Agudo, RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Colaboradoras: Prof^a Carla Medianeira Costa Domingues e Profa. Mariana Savegnago

Ministrante de oficina: Jacyara Rosa da Cunha

Monitora: Glauciane Gonçalves

Em 2016, o Ateliê de Textos executou suas ações em quatro escolas. Além das oficinas de leitura e produção textual, ministradas por graduandos em Letras, foram realizadas oficinas de ilustrações, ministradas por graduandos de Artes Visuais da UFSM, para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental:

- 1) Escola Estadual de Ensino Médio Dartagnan Tubino
Avenida 7 de setembro, 1313, Centro, Quaraí, RS
Diretora: Profa. Simone Cristina Alves Machado
Supervisora pedagógica: Profa. Arlete Teresinha Corrêa Magalhães
Colaboradoras: Profa. Maria Enilza Pinto Corrêa Freitas, Profa. Lisângela Anversa Felice, Profa. Lauren Maciel Bortolanza e Profa. Eliteti Viana Trindade
Ministrantes da oficina de leitura e produção textual: Mhdi Ibrahim Bader Khun e Romário Dias Garcia
Ministrantes da oficina de ilustrações: Rebeca da Silva Sasso e Rhaianny Silva Pinto
- 2) Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte
Estr. Mun. Ângelo Berleze, Bairro São José, Santa Maria, RS
Diretora: Profa. Simone Dias Leal
Supervisora pedagógica: Profa. Andréia Rossato Branco
Colaboradora: Profa. Cátia Carvalho
Ministrantes da oficina de leitura e produção textual: Simone Rossi e Janaina Kanitz
Ministrantes da oficina de ilustrações: Rebeca da Silva Sasso e Rhaianny Silva Pinto
- 3) Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado
Rua Brasil s/nº, Bairro Pinheiro Machado, Santa Maria, RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Diretora: Profa. Gesiel Freiri dos Santos

Supervisora pedagógica: Profa. Sintia Coelho

Ministrantes da oficina de leitura e produção textual: Nathália Marques Flores e Camila Silva Lima

Ministrantes da oficina de ilustrações: Rebeca da Silva Sasso e Rhaianny Silva Pinto

- 4) Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Rua Castro Alves, 54, Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santa Maria, RS
Diretora: Profa. Daniela Guterres
Supervisoras pedagógicas: Sandra Machado Minato e Eliza Renect
Colaboradora: Profa. Elisabeth Esouque
Ministrantes da oficina de leitura e produção textual: Jordana Maran e Sabrina Damiani
Ministrantes da oficina de ilustrações: Rebeca da Silva Sasso e Rhaianny Silva Pinto

Paralelamente às oficinas realizadas nessas escolas, em outra escola foi realizada uma oficina de contação de histórias para estudantes do 4º Ano do ensino fundamental:

- 5) Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos
Bairro Campestre, Santa Maria, RS
Diretora: Marileni Regina Flores
Colaboradora: Maria Biatris Mello
Ministrante da oficina de contação de histórias: Martha Izabel Pauler Najar

Devido à greve dos professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, em 2016, não foi possível a execução do projeto na Escola Estadual Professora Edna May Cardoso, prevista no projeto inicial.

As atividades do projeto Ateliê de Textos iniciaram em maio de 2016, com a seleção dos bolsistas via edital. Participaram do projeto, no total, 11 (onze) bolsistas PROEXT e 08 (oito) voluntários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



No primeiro semestre, foram realizadas atividades de preparação da equipe de trabalho e planejamento das ações junto às escolas. As reuniões da equipe eram semanais, na sala 3163, localizada no Centro de Educação, prédio 16, no campus da UFSM. Os encontros tinham como objetivo orientar os acadêmicos na elaboração de materiais didáticos, planos de aula e ministração das oficinas que realizadas no semestre posterior. Para isso, foram estudados princípios da Gramática Sistemico-Funcional (HALLIDAY e MATTHIESSE, 2014; FUZER e CABRAL, 2014) e etapas do Ciclo de Ensino e Aprendizagem da Escola de Sydney (MARTIN e ROSE, 2008; ROSE e

MARTIN, 2012). Também foi organizado um caderno didático com atividades para serem usadas nas oficinas de leitura e produção textual nas escolas, conforme a necessidade de cada contexto. Para que pudessem desenvolver habilidades e aprender técnicas de contação de histórias, bolsistas e voluntários participaram de uma oficina de contação de histórias com uma professora de literatura e contadora experiente.

Concomitantemente aos estudos teórico-metodológicos desenvolvidos pela equipe, aconteciam contatos com as escolas interessadas em estabelecer parceria com o projeto. No final do primeiro semestre, os bolsistas realizaram a divulgação das oficinas nas escolas parcerias e as inscrições voluntárias dos estudantes mediante Termo de Autorização do Responsável.

No início do segundo semestre letivo, os bolsistas, a equipe diretiva de cada escola e as professoras que coordenam e colaboram com o projeto realizaram uma reunião com os pais dos alunos inscritos, para apresentação da proposta de trabalho e explicação dos cronogramas de atividades desde o primeiro encontro na oficina até a sessão de lançamento da coletânea a ser publicada como produto final do projeto nas escolas. Ao longo do semestre, algumas alterações de datas foram necessárias para a finalização do processo, tendo sido entregue aos alunos, aos seus responsáveis e à equipe diretiva da escola um cronograma atualizado.

Totalizando cerca de 26 horas de atividades junto aos alunos em cada escola, realizou-se um processo de leitura e produção textual que envolveu três etapas fundamentais: desconstrução do gênero narrativa (atividades de leitura detalhada), escrita conjunta e escrita individual. Na primeira etapa, os alunos produziram um texto que foi usado para avaliação diagnóstica, que serviu para as ministrantes de cada oficina aferirem os conhecimentos prévios dos alunos sobre a escrita e o gênero a ser produzido e propusessem atividades pertinentes às necessidades de aprendizagem de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



seus alunos. Nessa etapa, foram utilizadas estratégias de contação de histórias pelas ministrantes e pelos alunos, no intuito de incentivar à leitura de contos; também foram aplicadas atividades de leitura detalhada a partir do caderno didático organizado pela equipe do Ateliê de Textos, a fim de aprofundar conhecimentos sobre o propósito, a estrutura e as principais marcas linguísticas que realizam etapas e fases do gênero a ser produzido na sequência da oficina.

Uma vez trabalhados aspectos fundamentais do gênero narrativa, iniciou-se a segunda etapa do Ciclo de Ensino e Aprendizagem: a escrita conjunta. Com o auxílio das ministrantes, os alunos construíram um texto coletivamente a partir da mesma proposta de produção textual usada para avaliação diagnóstica. Nessa etapa, os alunos puderam negociar significados e exercitar conhecimentos a que tiveram acesso na etapa anterior. Após a produção da primeira versão, os alunos, conjuntamente, revisaram o texto produzido e o reescreveram também em conjunto. Os textos coletivos estão publicados na coletânea que reúne as histórias dos alunos que concluíram as oficinas em todas as escolas parceiras do projeto em 2016.

Na sequência, os alunos, em cada escola, construíram a sua produção independente, desenvolvendo a terceira etapa do Ciclo. Os textos produzidos individualmente passaram por vários momentos de revisão e reescrita, a partir de orientações orais e também escritas por meio de bilhetes orientadores, elaborados pelas ministrantes de cada turma com base na proposta de Fuzer (2012). Alguns alunos produziram quatro versões para o seu texto, outros cinco e houve quem precisou de seis versões até que o texto ficasse adequado para publicação. Após a digitação pelos próprios alunos-autores, a versão final do texto foi encaminhada para a revisão final pelas professoras orientadoras do projeto e, por fim, para a diagramação.

Ao final do processo de escrita e reescrita dos textos, os alunos participaram da oficina de ilustrações, ministradas por duas acadêmicas de Artes Visuais, também bolsistas PROEXT. Cada aluno-autor ilustrou sua história a partir de um enfoque escolhido. As ilustrações foram publicadas junto dos textos na coletânea *Recontando contos: o mundo contemporâneo nos clássicos*, que se constitui em um dos produtos finais do projeto em 2016.

A diagramação do livro foi feita por um acadêmico de Comunicação Social, bolsista PROEXT, que contou com o auxílio das bolsistas de Artes no tratamento das imagens e na confecção da capa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A socialização dos textos produzidos pelos alunos foi realizada por meio da publicação da coletânea e de duas sessões de lançamento com a participação dos autores, dos seus familiares, de membros da comunidade escolar e universitária e integrantes do projeto Ateliê de Textos. Uma sessão foi realizada em Quaraí, RS, no dia 19 de dezembro de 2016, e a outra em Santa Maria no dia 22 de dezembro de 2016. Nessas ocasiões, cada aluno-autor recebeu 03 (três) exemplares do livro, assim como as bibliotecas das escolas parceiras. Também receberam exemplares do livro diretores, supervisores pedagógicos, professores colaboradores das escolas e da UFSM, bolsistas e voluntários e demais integrantes do projeto.

Além da publicação do livro, também configuram como produtos do projeto dois cadernos didáticos e um artigo publicado em periódico da área, além de um e-book que se encontra no prelo. As referências encontram-se listadas a seguir.

FUZER, C. (Org.) **Ateliê de Textos para ler e reinventar estórias**: do contexto ao texto. Série Cadernos de Extensão. Santa Maria: Pró-Reitoria de Extensão UFSM (no prelo).

FUZER, C. (Org.). **Recontando contos**: o mundo contemporâneo nos clássicos. Santa Maria: UFSM, CAL, Ateliê de Textos; São Paulo: Triunfal Editora, 2016. 197 p.

FUZER, C. (Org.). **Ateliê de textos**: atividades de leitura detalhada. Caderno Didático para séries finais do ensino fundamental. Santa Maria: UFSM, CAL, @teliê de Textos, 2016. 71 p.

FUZER, C. (Org.). **Produção textual na escola**: subsídios para formação do professor. Caderno didático para licenciatura em Letras. Santa Maria: UFSM, CAL, @teliê de Textos, 2016. 57 p.

FUZER, C.; GERHARDT, C. C.; WEBER, S. Etapas e fases da narrativa em O Pequeno Polegar: análise de gênero na perspectiva sistêmico-funcional. **Cadernos do IL**, n. 52, 2016, p. 162-181. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoil/article/view/67867/pdf>

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas:

Editais: PROEXT 2016

Faixa de valor: até 100.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2016

Término Previsto: 31/12/16

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: UFSM

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1368 horas

Justificativa da Carga Horária: Foram 478 horas, em média, destinadas para a composição e preparação da equipe de trabalho, bem como para planejamento das ações e orientações à equipe de trabalho; e 890 horas, em média, destinadas à execução das atividades previstas no cronograma em

CADA UMA das escolas beneficiadas pelo projeto, conforme especificado a seguir:

- Atualização periódica do site do Ateliê de Textos: notícias, publicações e demais informações pertinentes ao projeto, com a finalidade de manter a comunidade informada acerca das ações do projeto. Registros fotográficos e em vídeo das ações realizadas nas escolas e em eventos dos quais participam integrantes da equipe e demais participantes beneficiados pelo projeto (74 h);
- Manutenção e atualização periódica do site do Ateliê de Textos: notícias, publicações e demais informações pertinentes ao projeto, com a finalidade de manter a comunidade informada acerca das ações do projeto. Registros fotográficos e em vídeo das ações realizadas nas escolas e em eventos dos quais participam integrantes da equipe e demais participantes beneficiados pelo projeto, com a finalidade de arquivar dados para avaliações (112 h);
- Contatos com as escolas beneficiadas: reuniões com equipe diretiva e professores colaboradores para divulgação e organização do trabalho a ser executado (52h);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Reuniões periódicas com a equipe para estudos teóricos e planejamento das oficinas (elaboração e revisão de atividades didáticas, organização de planos de aula, sessões de contação de histórias, elaboração de propostas de produção textual, exercícios de elaboração de bilhetes orientadores...

- Orientações durante a execução das oficinas nas comunidades beneficiadas: compartilhamento de experiências, reflexões sobre o andamento do processo, atualização do planejamento, revisão de bilhetes orientadores elaborados pelos ministrantes e monitores das oficinas, organização de trabalhos para eventos e publicações, dentre outras atividades que se fizerem necessárias nesta etapa do projeto (240 h);

- Organização e realização do IV Encontro de Produção Textual, para troca de conhecimentos e experiências entre a equipe do projeto, estudantes e professores da área (120 h);

- Divulgação e inscrição de alunos participantes nas oficinas de leitura e produção textual promovidas pelo projeto nas escolas beneficiadas (66 h);

- Produção de relatórios semanais para registro das atividades realizadas nas oficinas e avaliação do processo pelo público-alvo e pela equipe em cada escola beneficiada (106h em CADA ESCOLA).

- Produção de trabalhos para apresentação em eventos científicos e de extensão e produção de artigo acadêmico para publicação em periódico Qualis. Os trabalhos serão preparados ao longo do ano para serem apresentados no Jornada Acadêmica Integrada da JAI, no Encontro Nacional do PROEXT e demais eventos de pesquisa, ensino e extensão que forem considerados relevantes para divulgação do projeto e troca de experiências e conhecimentos. A sistematização dos resultados obtidos será apresentada em forma de artigo acadêmico, que será submetido à publicação em periódicos da área (120 h).

- Realização das oficinas nas escolas parceiras: a) atividades de pré-escrita (contação de histórias, teatralização, leitura detalhada de textos literários); b) (re)escrita: condução do processo de produção das versões de texto, provimento de feedbacks individuais (bilhetes orientadores) e coletivos, revisões, reescritas; c) pós-escrita: produção de ilustrações para os textos; elaboração e revisão de título para o livro, de sumário, de dedicatórias, de agradecimentos, de apresentação, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



depoimentos, ilustrações (220h). Tempo de execução de cada oficina: 4 meses em CADA ESCOLA beneficiada.

- Organização da coletânea de textos: diagramação, confecção de ficha catalográfica, confecção de capa, editoração (incluindo textos escritos e imagens), impressão (108 h).
- Organização das sessões de lançamento da coletânea de textos produzidos pelos alunos-autores em CADA ESCOLA beneficiada (116h).
- Avaliações periódicas das ações realizadas (no início, no meio e no fim do processo) (142 h).

Periodicidade: Anual

A Ação é curricular? Sim

Abrangência: Microrregional

Tem Limite de Vagas? Sim

Local de Realização: As atividades de planejamento e avaliação foram realizadas no Laboratório de Português (LabPort), sala 3163, no Bloco 16, Centro de Educação da UFSM. Também foram realizadas reuniões para orientações individuais na sala 3319A do mesmo bloco, no Campus da UFSM, em Camobi, Santa Maria, RS. As ações referentes à execução do projeto (oficinas) foram realizadas nas escolas que declararam aceite de participação e disponibilizaram a infraestrutura necessária ao desenvolvimento do projeto. Em 2015, participaram do projeto as seguintes escolas:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame, localizada na Estrada Miguel Beltrame, s.n., Bairro Pé de Plátano, Santa Maria, RS.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont, localizada na Rua Amildo Ehle, 55, Vila Caiçara, em Agudo, RS.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Emílio Callo, Rua Ascânio Tubino, s.n., Saladeiro, Quaraí, RS.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Gaudêncio Conceição, R. Gen. Canabarro, 487, Quaraí, RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Em 2016, participaram do projeto as seguintes escolas:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte, Estr. Mun. Ângelo Berleze, Bairro São José, Santa Maria, RS.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado, Rua Brasil s/nº, Bairro Pinheiro Machado, Santa Maria, RS.
- Escola Estadual de Ensino Médio Dartagnan Tubino, Avenida 7 de setembro, 1313, Centro - Quaraí - RS.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Rua Castro Alves, 54, Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santa Maria, RS.

Havia declarado participação, mas solicitou adiamento para 2017 (por motivos de licença saúde da professora colaboradora) a seguinte escola:

- Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, localizada na Rua Rubinho Santos, s.n., Cohab Fernando Ferrari, Santa Maria, RS.

Tem Inscrição? Sim

1.3 Público-Alvo

Número Estimado de Público: 600

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Publico Interno da Universidade/Instituto	3	13	4	1	3	24
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	4	0	0	0	25	29
Instituições Governamentais Municipais	6	0	0	0	75	81
Organização de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	6	50	10	4	386	466
Total	19	63	14	5	503	600



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discente de Graduação
- (C) Discente de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes > Letras > Língua Portuguesa

Linha Temática: Cultura e arte

Subtema 1: 4.2.1 Cultura, Arte e Educação

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

O Ateliê de Textos está vinculado a um projeto que objetiva contribuir para o aprimoramento de conhecimentos e habilidades de professores em formação da área de Letras e, ao mesmo tempo, beneficiar a comunidade com resultados de pesquisas acadêmicas recentes e consolidadas voltadas para o trabalho com a linguagem. Oportunizam-se a professores em formação e em serviço subsídios teórico-práticos para a condução do processo de ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos envolvendo contextos culturais. Focalizando a produção textual como um processo organizado em etapas de pré-escrita, (re)escrita e pós-escrita, são desenvolvidas atividades contextualizadas de leitura, contação de histórias, produção textual, feedbacks individuais e coletivos e ilustrações, culminando no sentimento de esforço reconhecido com a socialização dos próprios textos para além dos limites da sala de aula, mediante a publicação de uma coletânea em sessão de lançamento de livro. Ações bem-sucedidas das edições já realizadas desde 2011 e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



reconhecimento conferido pelo Prêmio RBS de Educação na categoria Projeto Comunitário, em 2013, evidenciam a relevância do processo de produção de textos conduzido por mediadores que, com apoio de professores e pesquisadores de Letras, estudantes de Comunicação Social e Teatro e colaboração de professores nas escolas parceiras, auxilia jovens a se qualificarem como leitores e escritores. Desenvolvem saberes linguísticos fundamentais: leitura, escrita e criação literária. Também aprendem a valorizar relações interpessoais para alcançar um propósito comum: socializar seus textos, produzidos com tanto empenho, em forma de livro, integrando atores sociais da universidade, da escola e do seu entorno social.

Palavras-Chave: Leitura, escrita, literatura, processo, interação.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta

O Ateliê de Textos objetiva não só oferecer atividades extras e prazerosas com a leitura e a escrita, para alunos das séries finais do ensino fundamental em escolas públicas que buscam qualificar saberes linguísticos, mas também lhes oportunizar o sentimento de esforço reconhecido a partir da socialização dos textos para além dos limites da sala de aula e da escola. De 2011 a 2016, foram realizadas seis edições do Ateliê de Textos, totalizando 17 (dezessete) escolas públicas atendidas.

A equipe do projeto, em parceria com as escolas onde o projeto é executado, disponibiliza a cada grupo os recursos necessários para vivenciar um processo de leitura e escrita que tem uma meta: a publicação de uma coletânea de contos reinventados, apresentada à comunidade em uma sessão de lançamento na escola. A partir de 2014, a perspectiva sistêmico-funcional da linguagem passou a integrar as atividades de leitura e escrita propostas nas oficinas desenvolvidas pelo Ateliê de Textos nas escolas parceiras. Nessa perspectiva, a linguagem é concebida como sistema sociosemiótico, e o texto é produto e processo de escolhas semânticas, inserido em contexto específico (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004). Dessa forma, fortalecem-se as relações entre as atividades de ensino e extensão com os resultados de pesquisas sobre o funcionamento da linguagem, desenvolvidas sob a orientação da coordenadora deste projeto e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



demais professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM.

Para o trabalho nas oficinas de produção textual nas escolas parceiras, são utilizados princípios da Pedagogia de Gêneros, que propõe o Ciclo de Ensino e Aprendizagem de Gêneros com três momentos fundamentais: desconstrução do gênero (leitura detalhada), construção conjunta e construção independente. Neste projeto, acrescenta-se a essas etapas a socialização da versão final (após várias reescritas) dos textos produzidos pelos alunos participantes das oficinas. Para a realização das oficinas, a equipe do projeto, em parceria com a escola onde as oficinas são realizadas, disponibiliza a cada grupo os recursos necessários para vivenciar um processo de leitura e escrita que tem uma meta: a publicação de uma coletânea de contos reinventados, apresentada à comunidade em uma sessão de lançamento na escola.

Para ajudar os alunos a alcançarem essa meta, as ações do Ateliê de Textos são planejadas e executadas por uma equipe qualificada, coordenada por uma professora do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM e do Programa de Pós-Graduação em Letras, com experiência em ensino, pesquisa e extensão, com diversos trabalhos publicados na área de Linguística Aplicada, com ênfase em Língua Portuguesa e ensino de escrita. Além de ter ministrado disciplinas de Produção Textual em diferentes cursos de graduação (Pedagogia, Letras, Administração, Geografia, etc.), a coordenadora do projeto criou, em 2011, a disciplina Leitura e Avaliação de Textos, que integra as Disciplinas Complementares de Graduação previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFSM e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas) vigentes na instituição. De acordo com o PDI UFSM, 'as DCGs são normatizadas pela Resolução N. 027/99 e se destinam a complementar, aprofundar e atualizar conhecimentos referentes às áreas de interesse do aluno ou que atendam aos objetivos do curso, expressos ou não em ênfases, e integrantes da parte flexível do Currículo, (...) criadas com finalidade específica' (PDI UFSM, 2011-2015, p. 68). No caso da DCG Leitura e Avaliação de Textos, a finalidade específica é orientar e preparar professores em formação a trabalhar o texto como processo que se desenvolve em etapas e a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos específicos de comunicação social, em consonância com a concepção de formação em Letras em termos de 'sujeito e de autonomia' na relação com 'o saber das pessoas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



engajadas em um caminho de aprendizagem, sejam elas formadores ou pessoas em formação', num processo que faz com que 'cada um possa construir saberes singulares' (PPC Letras, s.p., disponível em: <http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/LICENCIATURA%20LETRAS%20PORTUGUES%20E%20LITERATURAS/>). Todos os acadêmicos que atuam no projeto Ateliê de Textos cursam essa disciplina antes de iniciar as atividades de mediação nas escolas parceiras do projeto. Além disso, a coordenadora do projeto tem larga experiência em avaliações de textos em concursos vestibulares desde 2002, em diferentes instituições (UFRGS, UFSM e UNIFRA). Também tem ministrado palestras, cursos e oficinas sobre produção textual em eventos acadêmicos e em cursos de formação continuada de professores em escolas públicas. Em 2013, foi contemplada com o Prêmio RBS de Educação na categoria Projeto Comunitário, pelo mérito do projeto Ateliê de Textos. O currículo Lattes da coordenadora está disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5169963931397212>

A equipe é ainda constituída por professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM, com experiência no trabalho com língua portuguesa, leitura e produção textual. Os currículos Lattes desses professores estão disponíveis em:

<http://lattes.cnpq.br/9037816308995897>

<http://lattes.cnpq.br/1979338178408389>

O projeto também conta com a colaboração de uma professora especialista em contação de histórias, gêneros literários e literatura infanto-juvenil, cujo currículo Lattes está disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4341781037456160>

Conta também com a participação de professores licenciados em Letras, Mestres em Letras e acadêmicos do curso de pós-graduação em Letras, cujos currículos Lattes estão disponíveis em:

<http://lattes.cnpq.br/3027537679439643>

<http://lattes.cnpq.br/2221247587960876>

<http://lattes.cnpq.br/4935031772898811>

<http://lattes.cnpq.br/4571462885743266>

<http://lattes.cnpq.br/5473863065502158>

Conta também com a participação de estudante de Comunicação Social - Jornalismo, que administra os contatos e assessora a equipe nas questões relacionadas à comunicação. O currículo Lattes dessa acadêmica está disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8847232022186793>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Acadêmicos de Letras - Licenciatura atuam como mediadores/ministrantes ou monitores das oficinas nas escolas parceiras. Os currículos Lattes desses acadêmicos estão disponíveis em:

<http://lattes.cnpq.br/8034849352748276>

<http://lattes.cnpq.br/6388327140210777>

<http://lattes.cnpq.br/8290607288320331>

<http://lattes.cnpq.br/4842420357169971>

<http://lattes.cnpq.br/7443728707252972>

<http://lattes.cnpq.br/6933261183846453>

Esses acadêmicos são orientados pela coordenadora do projeto e contam com o auxílio dos demais integrantes da equipe, já referidos, além de professores colaboradores das escolas parceiras em edições anteriores e de professores da área de Língua Portuguesa e Artes da escola parceira no período de vigência do projeto. Os integrantes da equipe dedicam disponibilidade e compartilham conhecimentos e experiências ao longo do processo de leitura e produção dos textos. As atividades de planejamento, análise e avaliação de textos e produção de *feedbacks* são realizadas em encontros periódicos da equipe na universidade, e a execução das oficinas, conhecidas como 'Ateliê de Textos', ocorre nas escolas parceiras, com o apoio da direção e da coordenação pedagógica, que disponibiliza sala de aula, biblioteca e laboratório de informática.

Com relação ao impacto na formação do estudante de Letras, a atuação nas atividades do projeto propicia aos acadêmicos envolvidos o aprofundamento de aspectos teórico-metodológicos para o ensino de leitura e escrita no ensino básico na perspectiva de gêneros textuais, conforme recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000). Para os estudantes do ensino básico, possibilita, ao longo do processo de escrita e reescrita, a mobilização e articulação de saberes advindos de diferentes disciplinas: Língua Portuguesa e Literaturas (para o trabalho com recursos semânticos, estéticos e gramaticais da língua na modalidade escrita), Artes (para a ilustração dos contos no livro) e Informática (para a digitação, revisão e diagramação no livro), além da utilização de conhecimentos relacionados às demais disciplinas (com a busca de dados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



necessários à contextualização e informatividade dos textos em produção), para o trabalho com a linguagem e suas tecnologias.

Na formação do estudante de nível básico, o impacto evidencia-se na ampliação da consciência linguística e no melhor desempenho no uso da linguagem escrita no decorrer do processo de leitura e produção textual desenvolvido nas oficinas do Ateliê de Textos na escola. A percepção do valor e o papel da escrita no meio social também é desenvolvida com a socialização dos textos na comunidade. Até então, seis coletâneas foram publicadas com títulos escolhidos pelos participantes do projeto: 'Misturamos e deu nisso' (2011), 'Modernizando os clássicos' (2012), 'Contos recontos: de leitores a escritores' (2013), 'Nosso mundo, nossas versões: contos e fábulas' (2014), “Era uma vez outra vez: estórias do século XXI” (2015) e “Recontando Contos: o mundo contemporâneo nos clássicos” (2016).

Nessas obras, personagens clássicas ganham personalidades semelhantes à de um adolescente de hoje e vivem num mundo que nos parece bem atual. Nesse processo, 'percebe-se o quanto os autores esforçaram-se para assumir o ponto de vista e a maneira de pensar de outras personagens e, ao mesmo tempo, projetaram nelas os seus próprios anseios e fantasias' (Prefácio de 'Modernizando os clássicos'), demonstrando o quanto as práticas oportunizadas pelo projeto possibilitam representar a vida nos textos, que passam a ser percebidos menos como tarefas escolares isoladas e mais como processos e produtos com sentido na vida dos estudantes e com finalidade social.

Com relação à geração de novos conhecimentos, além de um caderno didático utilizado na DCG Leitura e Avaliação de Textos, o qual vem sendo aprimorado a cada ano, e de diversos trabalhos apresentados em eventos científicos e de extensão, três artigos de significativa relevância na área foram organizados a partir da análise de versões de textos produzidos por alunos participantes do projeto e os respectivos bilhetes orientadores produzidos pelas mediadoras nas três edições do Ateliê de Textos. No primeiro trabalho, intitulado 'Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual', publicado na Revista Letras (disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r44/artigo_10.pdf), é construída uma proposta de organização do bilhete orientador como um gênero catalisador no trabalho do professor de produção textual. No segundo, intitulado 'Um passo de cada vez. A (re)escrita em resposta a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



feedbacks no processo ensino-aprendizagem de produção textual', publicado em Cadernos de Linguagem & Sociedade (disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/les/article/view/7872/6000>), em coautoria com uma acadêmica que atuou no projeto, são evidenciadas estratégias de interação entre professor e aluno via textos no processo de produção escrita. O terceiro trabalho, intitulado 'Ateliê de textos: (re)invenção e (re)escrita de histórias no ensino básico', publicada na Revista da Anpoll (disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/revista/article/view/772/764>), apresenta uma proposta de percurso metodológico do processo de produção de textos narrativos para a educação básica, a partir da sistematização de atividades experienciadas nas edições do Ateliê de Textos. Os conhecimentos gerados e disponibilizados nesses trabalhos têm auxiliado professores em início de carreira e outros em formação continuada a planejarem e executarem atividades didáticas referentes ao ensino de leitura e produção textual na escola numa perspectiva sociorretórica e funcional da linguagem em uso na sociedade, tendo em vista a demanda de preparação dos jovens brasileiros para as diferentes instâncias da vida social, em que a capacidade de usar os recursos linguísticos adequados aos contextos sociocomunicativos é cada vez mais imprescindível na formação para a cidadania. Esse papel é da escola, que deve fornecer um ensino de qualidade para a formação de cidadãos que possam contribuir para o desenvolvimento do país, e da universidade, que deve produzir novos conhecimentos por meio da pesquisa, compartilhá-los por meio do ensino e utilizá-los em benefício da comunidade por meio da extensão, premissas fundamentais que norteiam o projeto Ateliê de Textos.

1.6.1 Justificativa

Ainda é prática frequente em aulas de produção textual, em diferentes instituições de ensino do país, alunos serem alertados pelo professor sobre 'o que devem evitar em seus textos'. Uma lista de proibições é minuciosamente explicada e exemplificada. Quando um aluno questiona 'o que se pode, então, usar no texto?', o professor nem sempre se vê preparado a conduzir um processo de produção de textos devidamente contextualizado, em conformidade com as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, 2008). Associados a essa situação podem estar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



os resultados pouco animadores da avaliação da proficiência dos estudantes brasileiros em leitura, matemática e ciências, conforme o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Em 2009, o Brasil ficou na 53ª posição em relação aos demais países participantes dessa avaliação (dados disponíveis em: <http://www.oecd.org/dataoecd/54/12/46643496.pdf>).

Essas situações apontam para a necessidade premente de mudanças em determinados aspectos do ensino básico brasileiro. No que se refere ao ensino de língua portuguesa nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, ainda se fazem presentes práticas de ensino de leitura e produção de texto descontextualizadas, como redação de texto 'a partir de um título' ou 'tema livre' que é 'corrigido' pelo professor e devolvido para o aluno com uma nota, o que corrobora o engessamento de práticas de produção de texto em instituições de ensino. Práticas como essas já se mostraram pouco eficientes para o desenvolvimento de consciência reflexiva sobre a linguagem e para seu uso adequado mediante as demandas sociais relacionadas à escrita.

Para fazer sentido a um texto, a tendência natural das pessoas, segundo Halliday (1994), é pensar um texto como uma coisa - 'um produto'. Essa postura implica diretamente no modo como tem sido conduzido o ensino de produção de textos na escola, sem oportunidades para revisões criteriosas e reescritas. Quando o professor passa a ver o texto como um processo, a metodologia de ensino de produção textual passa a ser em etapas, com diferentes oportunidades para revisões e reescritas. O complexo trabalho que envolve o planejamento e a execução de atividades de produção textual, bem como a avaliação eficiente dos textos produzidos pelos alunos que os possibilitem avançar no conhecimento e na utilização dos recursos da língua materna em uso nos mais diversos contextos, é um desafio constante no dia a dia do professor, especialmente do professor de língua portuguesa, sobre o qual recai essa responsabilidade com mais ênfase.

Apesar disso, os currículos dos cursos de formação contemplam poucas disciplinas específicas que forneçam subsídios não só teóricos, mas principalmente práticos que orientem o planejamento, a execução e a avaliação do processo de produção textual no ensino básico. No curso de Letras da UFSM, por exemplo, a partir de 2010 tem sido ofertada uma DCG (conforme prevê o PDI da UFSM e o PPC de Letras em vigência), intitulada 'Leitura e avaliação de textos', que se dedica ao desenvolvimento e execução de práticas pedagógicas voltadas para o processo de produção textual no ensino básico. Essa DCG é ofertada no 5º semestre do curso, período em que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



acadêmicos iniciam seus estágios nas escolas. Em vista dos resultados positivos obtidos junto aos participantes dessa disciplina, que têm melhorado significativamente sua forma de olhar os textos produzidos pelos alunos, de intervir adequadamente no processo de leitura e produção de texto desses alunos e de oportunizar a interação social via textos escritos (para além dos limites da sala de aula e da escola), tem sido necessário estender o trabalho para o contexto escolar, com a participação efetiva de professores e alunos do ensino básico e estudantes da área de Letras – professores em formação, haja vista a necessidade de avanços na reflexão sobre metodologias de ensino e aprendizagem da escrita e sistematização de procedimentos metodológicos eficazes para a formação de pessoas capazes de produzir textos escritos adequados às demandas sociais.

Nesse contexto, o projeto Ateliê de Textos justifica-se, então, pela necessidade de professores em formação não só terem acesso a subsídios teóricos específicos sobre linguagem e texto (o que já ocorre em várias outras disciplinas do currículo do curso), mas também experienciarem práticas pedagógicas em que possam desempenhar diferentes papéis (leitor, assistente, avaliador e examinador) no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção textual, na perspectiva sistêmico-funcional. É fundamental que, no percurso da formação docente, haja oportunidades concretas de interação professor-aluno via texto - este entendido como processo e não somente como produto -, de modo que o futuro educador de linguagem tenha vivenciado práticas pedagógicas consideradas, por pesquisas prévias, mais eficazes para interagir com alunos sobre aspectos relacionados a: elaboração e interpretação de tarefas e desafios de escrita, escolha de gêneros adequados a determinado propósito comunicativo e contexto, observação e reflexão acerca das especificidades dos gêneros, escolha de elementos linguísticos apropriados ao contexto de uso e utilização de estratégias organizacionais pertinentes. Desse modo, o projeto articula-se ao que preconiza o Projeto Político Pedagógico da UFSM, segundo o qual 'as conexões entre ensino, extensão e pesquisa, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo, devem ocorrer por iniciativa tanto de professores como de alunos. No processo de formação, alunos e professores são ambos responsáveis pelos resultados. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas. Cada vez mais, problemas sociais, econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano devem ser considerados na vivência acadêmica diária e nas relações estabelecidas no processo de ensino e aprendizagem' (PPP UFSM, 2000, s.p.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A partir de atividades práticas de leitura e avaliação de textos produzidos por alunos do ensino básico, ao final do percurso, os participantes do projeto percebem melhoras em seus respectivos contextos. Os professores e futuros professores de produção textual ampliam seu conhecimento de recursos e técnicas para proceder à orientação do processo de produção textual escrita de seus alunos, refletindo-se em suas ações e comentários a perspectiva interacionista e funcional da linguagem. Os alunos do ensino básico melhoram seu desempenho no uso da linguagem em produções escritas contextualizadas, cientes do papel social da escrita na sua formação como cidadãos.

Mais do que apontar inadequações no uso da linguagem, nosso compromisso como educadores da linguagem é encontrar maneiras eficazes de dialogar com os alunos via textos. Uma prática pedagógica que tem se mostrado eficaz para isso é o uso do bilhete orientador. Entretanto, este é considerado um gênero ainda novo para o professor. Em trabalho realizado no âmbito projeto integrado 'Práticas de escrita e de reflexão sobre a escrita em contextos de ensino (2001), Buin (2006) verificou a necessidade de apropriação desse gênero pelo professor. Isso também se verifica em instituições de ensino de nossa região. A necessidade de preparar futuros professores, em nossa instituição, para o uso desse gênero como um dos recursos pedagógicos importantes para o desenvolvimento adequado do processo de ensino-aprendizagem de produção textual na escola também justifica o projeto aqui proposto. Dessa maneira, buscamos potencializar a ajuda profissional àqueles que buscam desenvolver habilidades para interagir eficientemente na sociedade por meio da escrita, buscando desestabilizar modelos considerados limitados de trabalho com texto e reforçar a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos específicos de comunicação. Assim, busca-se destacar a importância da leitura e da escrita e, ao mesmo tempo, promover possibilidades de investimento por parte da escola, com a colaboração da universidade, em práticas mais dinâmicas e eficazes de trabalho com textos.

Por fim, mediante o reconhecimento conferido, em 2013, pelo Prêmio RBS de Educação ao projeto Ateliê de Textos e a visibilidade que tal acontecimento forneceu ao projeto e à UFSM perante a sociedade com a divulgação de reportagens, documentários, notícias e entrevistas veiculadas na mídia impressa (jornais de diferentes cidades do RS e SC), televisa (RBS TV, TV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



COM), radiofônica (programas de rádio em diferentes cidades) e internet (site do Prêmio, jornais eletrônicos e redes sociais), a equipe que vem trabalhando neste projeto sente-se no dever de prosseguir desenvolvendo suas ações junto a comunidades escolares, esforçando-se para ampliar sua abrangência para outras escolas e cidades e aprimorar suas práticas. Para isso, necessita de recursos que possam custear as ações de planejamento, execução, avaliação, produção de conhecimentos referentes ao processo de produção de textos e divulgação não só no meio acadêmico (em eventos de pesquisa e extensão), como também em outros meios sociais que possam vir a se beneficiar da metodologia sistematizada a partir das ações implementadas pelo projeto.

1.6.2 Fundamentação Teórica

As ações de extensão propostas no Ateliê de Textos são norteadas por noções de linguagem, texto, gênero textual e processo de escrita têm por base pressupostos teóricos considerados pertinentes à proposta de trabalho com a escrita no contexto social. Iniciamos apresentando o ponto de vista social da escrita, conforme a abordagem sociorretórica; a seguir, enfatizamos a associação do caráter social com o semântico e léxico-gramatical, de acordo com a abordagem sistêmico-funcional; por fim, apresentamos o caráter processual da escrita no contexto escolar, considerando aspectos da Pedagogia de Gêneros proposta pela Escola de Sydney.

A escrita como ação social: perspectiva sociorretórica

Aspectos contextuais da linguagem são o foco da abordagem sociorretórica, na qual os textos 'são atos de nossa vontade' e a escrita 'nos ajuda a tornar real e forte nossa presença num mundo social em que asseveramos nossas necessidades e nosso valor' (BAZERMAN, 2006, p. 13). Enfatizam-se aspectos da dinamicidade, da fluidez e da heterogeneidade dos gêneros, vistos como 'ações retóricas tipificadas', nos termos de Miller (1984). Apesar de essas noções terem advindo de um olhar sobre a linguagem usada em contextos institucionais que demandam certa previsibilidade de ações, a ideia de gênero como ação social é útil aos propósitos pedagógicos do projeto Ateliê de Textos no contexto escolar no que se refere à motivação e, por conseguinte, ao reconhecimento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



um sentido para o texto a ser escrito. Mediante o estabelecimento de um motivo, uma necessidade ou um desejo, o aluno se vê envolvido numa situação real de comunicação, podendo escolher situações e temas que tenham correspondência com seus interesses e com seu dia a dia (PASSARELLI, 2012). Como argumenta Bazerman (2006, p.34), 'uma vez que os alunos se sintam parte da vida de um gênero, qualquer um que atraia sua atenção, o trabalho duro e detalhista da escrever se torna irresistivelmente real, pois o trabalho traz uma recompensa real quando engajado em atividades que os alunos consideram importantes'. Em vista disso, no Ateliê de Textos, é propiciado ao aluno a escolha de um gênero que possibilite alcançar determinado objetivo numa situação real, o que pode motivar o aprendiz a se empenhar no processo de produção de um texto adequado a tal situação.

Outro motivo significativo para a escrita no contexto escolar se refere ao papel que a escola exerce no desenvolvimento pessoal e intelectual de jovens e crianças, ao 'estimular as emoções, o pensamento e a imaginação' (BAZERMAN, 2006, p.16). É sob esse enfoque que as propostas de produção de textos são elaboradas no Ateliê de Textos. Cabe aos professores, segundo Bazerman (2006), manter vivos, em ações significativas da comunicação escolar e fora dela, os gêneros que solicitam aos alunos produzirem. Para o autor, a escolha estratégica de gêneros pode auxiliar a introduzir o aluno 'em novos territórios discursivos, um pouco mais além dos limites de seu habitat linguístico' (BAZERMAN, 2006, p. 31). Entendemos que aspectos sociais e linguísticos são inerentes à natureza da linguagem. Se determinados propósitos sociocomunicativos podem ser alcançados mediante a escolha de um gênero textual pertinente ao contexto compartilhado entre o produtor do texto e sua audiência em potencial, então é importante que seja oferecido ao aluno um contexto em que possam ser articulados 'conhecimentos e competências por meio de usos da linguagem em situações específicas, para realizar determinadas atividades sociais' (MOTTA-ROTH, 2006, p. 498).

Nesse sentido, consideramos necessária a associação de ambos os aspectos da escrita: o social e o linguístico, para que se possa envolver o aluno no árduo e complexo processo de produção de textos não apenas como artefatos em que se demonstram o quanto se sabe da estrutura textual e linguística, mas como meios para compartilhar pensamentos, interagir, influenciar, divertir e cooperar, tendo em vista interesses intelectuais e pessoais de quem escreve. O desafio para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



professor - ou o mediador no caso do Ateliê de Textos - é articular esses aspectos de modo equilibrado, dando espaço para que os aspectos social e linguístico sejam percebidos como constituintes da linguagem e, por conseguinte, de qualquer texto a ser produzido. Essa associação é cara à teoria sistêmico-funcional, apresentada a seguir.

Aspectos sociais e linguísticos da escrita: perspectiva sistêmico-funcional

Na abordagem sistêmico-funcional, a linguagem tem caráter probabilístico, ou seja, é um sistema potencial de significados à disposição dos falantes. A descrição da gramática nessa perspectiva vem sendo desenvolvida desde a década de 1950, em uma vasta gama de publicações e sistematizada na obra 'An introduction to functional grammar' (1985, 1994), revisitada e ampliada por Halliday com a colaboração de Matthiessen (2004, 2014). É uma gramática funcional porque busca explicar como funciona a linguagem em contexto e reconhece que são os usos dos falantes que, de geração em geração, têm configurado o sistema linguístico (HALLIDAY, 1998).

As análises dos gêneros e registros estão centradas nos textos como evidências do discurso de uma sociedade ou de uma cultura. O texto é concebido como o resultado das escolhas dos falantes no âmbito das opções disponibilizadas no sistema linguístico, organizado em estratos inter-relacionados: fônico-gráfico, léxico-gramatical, semântico e contextual. Texto e contexto estão inter-relacionados, de modo que o texto reflete influências do contexto em que é produzido, na medida em que as variáveis do contexto de situação atuam sobre a sua configuração linguística (EGGINS, 1994). Nas palavras de Halliday (2007, p. 16), 'certo tipo de linguagem é apropriada para certo uso'. As pesquisas e ações que se realizam nessa perspectiva teórica se propõem a mostrar 'como e por que um texto significa o que significa' (WEBSTER, 2009, p. 7), buscando-se identificar as estruturas de linguagem específica que contribuem para o significado dos textos na interface com o contexto situacional (que determina o registro) e cultural (valores, crenças, ideologias) em que está inserido.

Texto é, portanto, concebido como produto e como processo simultaneamente (HALLIDAY e HASAN, 1989). É 'produto sociosemiótico orientador e revelador das atividades interacionais cotidianas' (SILVA e ESPINDOLA, 2013, p. 267), permitindo o estudo de sua materialidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



linguística. O texto também é processo por representar eventos em que ocorrem trocas de significados entre os participantes da interação, numa rede de significados potenciais disponíveis para serem usados conforme as necessidades de interação e representação de experiências.

A partir dessa perspectiva de linguagem e texto, o gênero, localizado no contexto de cultura, é definido por Martin e Rose (2007, p. 8) como um 'processo social organizado por estágios e orientado para propósitos sociais'. Segundo os autores, é social porque 'participamos da elaboração do gênero coletivamente'; é organizado por estágios porque 'normalmente o gênero demanda-nos etapas para alcançarmos nossos objetivos', e é orientado para objetivos porque 'utilizamos gênero para pôr coisas em prática' (MARTIN e ROSE, 2007, p. 8). Verifica-se, assim, a íntima associação entre o caráter social e linguístico do gênero na perspectiva sistêmico-funcional, o que consideramos fundamental no planejamento de atividades a nortear um processo de produção escrita. Nos termos da Pedagogia de Gêneros, derivada da teoria sistêmico-funcional que ficou conhecida como Escola de Sidney, os gêneros são agrupados de acordo com o propósito sociocomunicativo que compartilham. O termo 'Escola de Sidney' surgiu em 1994 em referência ao trabalho com linguagem e educação realizado no Departamento de Linguística da Universidade de Sidney. O objetivo inicial do projeto era desenvolver uma pedagogia de escrita que permitisse a qualquer estudante ser bem-sucedido nas atividades exigidas pela escola. As estratégias de ensino para guiar os estudantes na escrita de diferentes gêneros ficaram conhecidas como 'pedagogia baseada em gêneros', fornecendo conhecimento explícito sobre a linguagem na qual o currículo é elaborado e negociado em sala de aula (ROSE e MARTIN, 2012). O foco da pedagogia baseada em gêneros da Escola de Sidney é 'a preparação de todos os estudantes para ler textos do currículo e usar o que aprenderam da leitura em sua própria escrita' (ROSE e MARTIN, 2012, p. 308). Para Gouveia (2013, p. 8), um ensino baseado em gêneros, 'garantirá não só melhores produtores textuais, como também melhores alunos, uma vez que a experiência com os gêneros desenvolve capacidades e habilidades mentais dos alunos e promove a aquisição das estruturas esquemáticas e padrões de linguagem característicos das várias disciplinas'.

No processo de leitura e escrita desenvolvido no Ateliê de Textos, um dos gêneros produzidos pelos participantes é a narrativa, comumente usada em diferentes disciplinas curriculares quando o propósito for resolver um problema. Assim como o relato, o exemplum, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



episódio e a notícia jornalística, a narrativa tem a função de envolver os leitores e compõe o grupo das histórias (ROSE e MARTIN, 2012).

Quanto à sua organização estrutural, as histórias têm um padrão típico: um estágio de apresentação de protagonistas num tempo e espaços determinados e também uma sequência temporal de acontecimentos, seguida de um fecho. No entanto, os gêneros enquadrados como histórias não se desenvolvem estruturalmente do mesmo modo. O gênero narrativa se diferencia dos outros gêneros de história por apresentar uma complicação ou adversidade que se coloca aos protagonistas. Além disso, a presença ou não de elementos de avaliação ou de reflexão sobre os eventos da história pode se configurar como fator de distinção entre os gêneros desse grupo (GOUVEIA, 2013).

Com relação às realizações léxico-gramaticais, são típicas da narrativa orações materiais para representar acontecimentos e ações das personagens, orações relacionais para identificar e caracterizar cenários e personagens, orações verbais para introduzir diálogos. Oração existenciais, introduzidas geralmente por 'Era uma vez', também são recorrentes em textos desse gênero. Ao adotarmos a perspectiva de gênero da Escola de Sidney, reconhecemos que o ponto de partida de um trabalho com produção textual deve ser o contexto de uso da linguagem, aliado ao trabalho com aspectos léxico-gramaticais, já que, conforme Passarelli (2012, p. 124), 'recorrer a tais aspectos auxilia na construção dos sentidos'. Isso demanda do professor habilidades para estabelecer interações com os alunos sobre diferentes aspectos da linguagem a serem mobilizados para a produção do texto pelo aluno em diferentes etapas do processo, apresentadas na sequência.

A escrita como processo e interação

Em ambas as perspectivas teóricas apresentadas anteriormente, reconhece-se a escrita como um processo complexo e contínuo, em que há finalidades reais para o aluno escrever e são mobilizadas diferentes competências tanto do professor como do aluno (GONÇALVES, 2013). Nesse processo, o texto precisa ser compreendido como provisório, sujeito a alterações para que melhor se ajuste ao propósito sociocomunicativo do seu autor. Por isso, a aprendizagem da escrita é considerada um processo que não termina quando finda a produção do texto em sua primeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



versão. A primeira versão é ponto de partida para novas versões cada vez mais qualificadas (LEITE e Pereira, 2013; NASCIMENTO, 2013; GERALDI, 1993).

Esse é o enfoque da perspectiva processual da escrita, em que o texto, tomado como um momento no processo de aprendizagem, precisa ser revisado e reescrito, modificando-se em versões cada vez mais adequadas ao propósito e à situação comunicativa. Como alerta Passarelli (2012), por não terem oportunidade de presenciar o planejamento e a revisão do escritor, tendo acesso apenas ao texto final, os jovens, muitas vezes, têm uma impressão equivocada da atividade de escrita, como uma ação que leva a um produto final em uma única instância de produção. Ao contrário disso, a revisão e a reescrita evidenciam a ideia do texto em progressão, 'um produto que dá origem a um novo processo, permitindo uma nova fase na construção do texto' (MENEGASSI, 1998:40). A revisão e a reescrita, na escola, devem ser mediadas por um leitor e produtor de textos mais experiente, o professor, que precisa estar ciente da importância de seus apontamentos e comentários sobre o texto do aluno serem desprovidos de ambiguidades, imprecisões, generalizações, preconceitos e excesso de críticas (SERAFINI, 1998), a fim de que não causem efeito contrário ao pretendido, confundindo em vez de auxiliar o aprendiz em seu aprendizado da escrita. Vários pesquisadores apontam a revisão textual-interativa como a mais eficaz para orientar a reescrita pelo aluno (RUIZ, 2010; FUZER e WEBER, 2012; NASCIMENTO, 2013; LEITE e PEREIRA, 2013; MENEGASSI, 2013, dentre outros), uma vez que aluno e professor dialogam por meio de textos sob a forma de bilhetes, visando à qualificação do texto.

Por meio desse recurso interativo, o professor pode elogiar os pontos positivos do texto, levar o aluno-autor a refletir sobre determinados aspectos do texto, sugerir ajustes, explicar categorias, instruir sobre recursos linguísticos, incentivar à qualificação textual e ao investimento de energia para prosseguir se empenhando no processo de produção. Para fins didáticos, o processo de produção textual pode se desenvolver em três etapas gerais: a pré-escrita, a escrita e a pós-escrita (Soares, 2009). Na etapa de pré-escrita, são realizados estudos sobre o gênero textual a ser utilizado, definindo-se um contexto de situação (a atividade a ser realizada, o tema a ser desenvolvido, o objetivo da comunicação, a audiência potencial, o modo de organização da linguagem). Engloba atividades que auxiliem o autor a descobrir maneiras de abordar a tarefa, a identificar ou delinear o contexto, a coletar informações, a gerar ideias. Sob a perspectiva sistêmico-funcional, nessa etapa, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



professor leva os alunos à desconstrução de exemplares de textos que instanciam gêneros cuja forma de estruturação eles mesmos utilizarão, posteriormente, em suas próprias produções (MARTIN e ROSE, 2012). Assim, o aluno aprenderá um pouco mais com o auxílio da leitura, importante recurso de ampliação do repertório para o desenvolvimento de temas sobre os quais se tem de escrever. Sob a perspectiva sociorretórica, a leitura pode ser usada para 'apresentar novas oportunidades conversacionais que atraiam os alunos para comunidades públicas, profissionais e acadêmicas mais amplas. Assim, os alunos aprenderão a escrever dentro dos contextos altamente letrados que enfrentarão mais tarde na vida' (BAZERMAN, 2006:43).

A etapa de escrita, por sua vez, consiste no registro organizado das ideias e informações em forma de texto, pertencente a um gênero textual específico (SOARES, 2009). A pós-escrita, por fim, envolve atividades que incluem um período de leitura e avaliação do que foi escrito e o recebimento de *feedbacks* (bilhetes orientadores, listas de controle, comentários orais) do professor ou de outros leitores sobre o conteúdo do texto para que o autor possa melhorá-lo (SOARES, 2009) e, por conseguinte, encaminhar o produto final para sua finalidade no meio social. Mediante a implementação dessas etapas nas anteriores edições do Ateliê de Textos, e a partir das reflexões sobre os resultados até então obtidos, optamos por fazer uma adaptação nas duas últimas etapas (escrita e pós-escrita), por entendermos a revisão e a reescrita como processos recursivos, que recomeçam a cada nova versão do texto. Com base no estudo e reflexão sobre esses pressupostos teóricos, foi organizado o percurso metodológico das ações de extensão do projeto Ateliê de Textos.

1.6.3 Objetivos

Objetivo geral

Oportunizar aos participantes, por meio da vivência da produção textual como processo, qualificarem seu desempenho na leitura e produção de textos e ampliarem seu repertório de conhecimentos sobre contextos culturais e recursos da linguagem nos aspectos pragmáticos, semânticos e estéticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Objetivos específicos

- Promover estudos e ações didáticas voltadas para o planejamento de atividades de leitura e produção de textos em contextos reais de interação;
- Executar oficinas de leitura e produção textual que envolvam contação de histórias, leituras e discussões de clássicos da literatura, conhecimentos sócio-históricos de diferentes culturas representadas nos clássicos, escrita e reescrita de textos, ilustrações das histórias produzidas, produção de uma coletânea de contos, vivência da socialização do produto final;
- Desenvolver propostas de produção textual que explorem temáticas e situações de interação social pertinentes ao contexto dos seus potenciais autores (estudantes do nível básico), de modo a envolvê-los como agentes sociais, capazes de fazer uso da arte e da escrita para representar experiências, posicionar-se e promover mudanças em sua comunidade;
- Organizar e executar procedimentos de leitura, orientação e avaliação de textos produzidos por alunos do ensino básico, com base em critérios explícitos que auxiliem os aprendizes no processo de(re)escrita;
- Oportunizar aos participantes o desenvolvimento da consciência linguística em contexto social e a reflexão sobre seu processo de formação como cidadãos e profissionais, cientes do papel da linguagem na vida em sociedade.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Neste projeto, focalizou-se a produção escrita como processo em que habilidades linguísticas são desenvolvidas por meio do engajamento em atividades socialmente compartilhadas, como prevê a perspectiva sociorretórica da linguagem (BAZERMAN, 2006; MILLER, 1984) e a visão sociointeracionista da aprendizagem (VYGOTSKY, 1991; FEUERSTEIN, 1990). Também se focalizou o texto como um processo e um produto, conforme a teoria sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004 e 2014).

No que se refere ao trabalho com a escrita, isso significa trabalhar o texto como processo que vai sendo qualificado pelo próprio aluno-autor à medida que interações com outros leitores (colegas, professores e estudantes de Letras no caso do Ateliê de Textos) vão fornecendo feedbacks



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



que orientam a reescrita e colaboram para se chegar a um produto (neste caso, uma coletânea de contos reinventados) a ser compartilhado com a comunidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto se deu por meio de estudos dirigidos com a equipe de trabalho, planejamento e execução de atividades contextualizadas de leitura e produção textual na escola e interações via textos com alunos das séries finais do ensino fundamental que se propuseram, voluntariamente, a participar das ações que constituem a oficina de leitura e produção textual, no turno inverso às aulas regulares, no ambiente da escola. São realizados, em média, 13 encontros de 2 horas cada, totalizando uma carga horária de 26 horas-aula em cada escola parceira. Tendo em vista pressupostos teóricos da Abordagem Sociorretórica (BAZERMAN, 2005, 2006), da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004, 2014; ROSE e MARTIN, 2012) e da perspectiva textual-interativa (SOARES, 2009; RUIZ, 2010), o trabalho é realizado nas etapas descritas a seguir.

Etapas e Procedimentos

Primeira etapa: preparação e qualificação da equipe de trabalho

A equipe de trabalho é constituída de: coordenadora do projeto, professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas, acadêmicos do curso de Letras - Licenciatura em Português e Literaturas, acadêmicos do curso de Pós-Graduação em Letras, professores colaboradores de Língua Portuguesa e de Artes atuantes nas escolas parceiras. Esta etapa se realizou pelos seguintes passos, em reuniões periódicas com a equipe:

1a) leituras de pesquisas prévias, relatos de experiências sobre o ensino de escrita e bibliografias nas perspectivas teóricas adotadas neste projeto;

1b) participação em oficinas de contação de histórias e escrita criativa, ministradas por professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas, a fim de desenvolverem habilidades concernentes ao contador de histórias;

1c) análise de atividades de produção de texto em livros didáticos de língua portuguesa para o ensino básico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1d) leitura, análise e discussão de materiais voltados especificamente a elaboração de propostas de produção textual (desafios de escrita), estabelecimento de critérios de avaliação conforme os gêneros textuais a serem utilizados na escola, procedimentos para prover feedback às versões do texto do aluno e orientações para elaboração de bilhete orientador;

1e) seleção e organização de temáticas e gêneros para produção de texto, investigação e sistematização de especificidades dos gêneros selecionados, coleta de textos para propiciar leitura informativa, elaboração de propostas de produção textual.

Segunda etapa: divulgação do projeto e inscrição dos participantes

As ações de extensão promovidas pelo Ateliê de Textos, destinadas a alunos das séries finais do ensino fundamental das escolas parceiras, são divulgadas durante duas semanas por meio de visitas às turmas nas salas de aula por integrantes da equipe do projeto, que distribuíram fôlderes informativos aos alunos e afixaram cartazes no ambiente escolar. Também foi feita divulgação por meio de posts nas redes sociais, incluindo o facebook do Ateliê de Textos.

As inscrições dos interessados são voluntárias e gratuitas, em dias e horários previamente acordados com a direção da escola. Os encontros são semanais, com duração de 2 horas-aula cada encontro, durante o segundo semestre do ano, e as atividades realizadas no ambiente escolar devem ser acompanhadas pelos professores colaboradores do projeto.

Terceira etapa: investigação do contexto da comunidade a ser atendida

Esta etapa é necessária à revisão e adequação das atividades contextualizadas elaboradas na primeira etapa. Para isso, foram adotados os seguintes passos:

3a) entrevista com a professora colaboradora do projeto na escola, pelo qual se possam levantar dados acerca de trabalhos de produção textual previamente desenvolvido com os alunos;

3b) elaboração e execução de uma proposta de produção de autobiografia pelos alunos que se inscreveram, voluntariamente, na oficina de leitura e produção textual oferecida pelo projeto (o que denominamos "Ateliê de Textos"), a fim de levantar dados sobre seus conhecimentos prévios e suas experiências com leitura e produção de textos dentro e fora do contexto escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Quarta etapa: encaminhamento do processo de produção textual

O processo de produção de textos é conduzido em conformidade com a perspectiva textual interativa (RUIZ, 2001; SOARES, 2009), por meio da qual se dá a promoção de interações via textos com os alunos, no sentido de orientá-los a qualificar sua produção escrita. Cada atividade de produção textual é organizada de modo a contemplar as três etapas do processo de produção de texto: pré-escrita, (re)escrita e pós-escrita (adaptado de SOARES, 2009, por FUZER, no prelo), conforme passos a seguir descritos.

4a) Atividades para pré-escrita:

- levantamento de leituras prévias, de situações, assuntos e/ou questões relacionados aos contextos específicos dos quais os alunos possam estar ou vir a ser inseridos (tendo por base os dados contextuais levantados na terceira etapa);
- sessões de contação de histórias, inicialmente conduzidas pela mediadora e, depois, pelos alunos;
- reflexão e discussão sobre o contexto sócio-histórico das obras clássicas da literatura infantojuvenil, observando-se as diferenças de suas diferentes versões (por exemplo, a "Cinderela" de Perrault e a dos Irmãos Grimm);
- leitura e interpretação da proposta de produção textual (desafio de escrita) com a utilização de um gênero textual para a realização de um propósito social em situação real (por exemplo, a reinvenção de clássicos da literatura em contos a serem publicados numa coletânea);
- troca de experiências e realização de leituras informativas para ampliação de repertório de informações que possam ser usadas na produção;
- estudo das especificidades (função social, elementos composicionais, características linguísticas) do gênero a ser utilizado.

4b) Atividades de (re)escrita:

- produção do texto pelo aluno (1ª versão);
- provimento de feedback coletivo pela equipe de trabalho: leitura dos textos produzidos, levantamento de qualidades e problemas recorrentes e preparação de orientações que encaminhem à solução de tais problemas a serem fornecidas pela mediadora no encontro seguinte com os alunos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- provimento de feedback individual pela equipe de trabalho: elaboração de bilhete orientador para cada texto, no sentido de orientar o aluno para a qualificação do seu texto, inicialmente, em termos de conteúdo (adequação ao gênero e ao propósito de escrita);
- reescrita do texto pelo autor (2ª versão) com base nas orientações (sugestões) fornecidas no feedback coletivo e no bilhete orientador individual;
- análise da 2ª versão de cada texto pela equipe de trabalho, com verificação das melhorias de cada texto e/ou a necessidade de mais ajustes, bem como a elaboração de novos feedbacks, focalizados não só no conteúdo, como também na estrutura textual, nos aspectos léxico-gramaticais, dentre outros critérios previamente definidos pela equipe;
- reinício do ciclo de avaliação e provimento de feedback individual pela equipe, bem como revisões e reescritas pelo aluno-autor, quantas vezes forem necessárias (em média, três reescritas), até que o texto fique adequado aos critérios estabelecidos e em condições para integrar a coletânea a ser publicada.

4c) Atividades de pós-escrita:

Para a socialização dos textos dos alunos-autores, foi considerada a última versão produzida após feedbacks, sendo executados os seguintes procedimentos:

- Digitação e revisão do texto em sua versão final pelo aluno-autor no Laboratório de Informática da escola;
- Reunião para elaboração do título da coletânea, da dedicatória e dos agradecimentos pelo grupo de alunos-autores;
- Encaminhamento de elaboração da ficha catalográfica da obra na Biblioteca Central da UFSM;
- Encaminhamento da obra para editoração e impressão;
- Organização da sessão de lançamento da obra na escola: reunião com alunos-autores, equipe diretiva e pedagógica da escola e equipe do Ateliê de Textos para tratar de detalhes relativas ao evento (confecção de convites, preparação da confraternização, cerimonial, dentre outras tarefas que se fizeram necessárias);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Realização da sessão de lançamento da coletânea na escola onde o projeto foi executado, com a presença dos alunos-autores, seus familiares e amigos, autoridades convidadas (representantes institucionais) e integrantes da equipe do Ateliê de Textos;

- Distribuição gratuita de exemplares da obra aos alunos-autores, à biblioteca da escola e às autoridades presentes;

- Sessão de autógrafos pelos alunos-autores;

- Divulgação da obra recém-lançada nas redes sociais, no site/blog da escola e no Portal da UFSM.

Quinta etapa: avaliação do processo

5a) Digitalização e catalogação das versões produzidas pelos alunos-autores ao longo do processo de escrita e seus respectivos bilhetes orientadores fornecidos pela equipe do Ateliê de Textos, para compor um banco de dados a ser utilizado em pesquisas sobre linguagem escrita, processo de produção textual e demais temas pertinentes à área;

5b) Encaminhamento de reflexões sobre os resultados do desempenho dos alunos-autores ao longo do processo, a partir de análises de cada versão produzida pelos alunos-autores;

5c) Avaliação, pela equipe de trabalho, das dificuldades e dos avanços ao longo do processo de orientações aos alunos, a partir do desempenho dos alunos-autores ao longo do processo, a partir de análises de cada versão produzida pelos alunos-autores;

5d) Autoavaliação pelos membros da equipe de trabalho e avaliação do processo realizado, visando à identificação de pontos fortes e de aspectos que precisam ser ajustados para as próximas edições do projeto;

5f) Produção de caderno didático que auxilie professores no ensino de produção textual como processo, voltado para as séries finais do ensino básico.

Sexta etapa: publicação dos resultados

6a) Apresentação de trabalhos relativos ao projeto em eventos acadêmicos de pesquisa, ensino e extensão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



6b) Promoção e organização de edições do Encontro de Produção Textual (o primeiro aconteceu em 2013, na UFSM);

6c) Produção de artigos e/ou capítulos de livro para publicação em periódicos acadêmicos da área.

INSTRUMENTOS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

Conforme as atividades previstas em cada etapa deste projeto, são necessários instrumentos e tecnologias mencionados a seguir.

15) Kit de trabalho para utilização pelos alunos durante os encontros na escola:

- pastas para armazenar as diversas versões do texto em processo de produção e materiais de apoio didático;
- blocos de anotações;
- folhas de almaço e folhas de ofício (para rascunho dos textos);
- fotocópias (xerox) de materiais didáticos a serem usados nas oficinas e de textos para estudo pela equipe;
- lápis, borracha, canetas esferográficas, apontadores;
- grampeador;
- salientadores de textos coloridos para utilizando em estratégias de leitura e revisão de textos;
- materiais para desenho (a serem utilizadas nas ilustrações dos textos a serem publicados na coletânea);
- livros de literatura infanto-juvenil para leituras, contação de histórias e reinvenções pelos alunos;
- camisetas para identificação dos participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2) Recursos tecnológicos:

- multifuncional (copiadora, impressora e scanner) para digitalização, cópias de documentos e impressões das versões dos textos produzidos pelos alunos para compor o banco de textos que servirá para as avaliações do processo e do produto;
- impressora colorida para impressão de cartazes, pôsteres, convites para lançamento, etiquetas e outros materiais em cores relativos ao projeto;
- pen-drives e HD para arquivamento de dados;
- computador com pacote Microsoft para processamento de textos, slides, planilhas, edição de fotos e vídeos, etc.;
- filmadora para registro das atividades em movimento da equipe e dos alunos ao longo do processo e para registro da sessão de lançamento da coletânea;
- câmeras fotográficas para registros das oficinas nas escolas beneficiadas e em eventos promovidos pelo projeto;
- tablet ou iphone para atualização de notícias referentes ao projeto no site e nas redes sociais, de modo a agilizar a interação com os integrantes da equipe, alunos e professores nas escolas beneficiadas.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades desenvolvidas nas edições do projeto Ateliê de Textos têm possibilitado, no âmbito da relação ensino e extensão, uma sistematização cada vez mais detalhada e esclarecedora de uma metodologia de ensino de produção textual como processo e interação, a partir de atividades testadas e reelaboradas. Com isso, tem sido possível aprimorar o processo de formação de professores de produção textual e, ao mesmo tempo, qualificar o processo de ensino e aprendizagem da escrita nas oficinas ofertadas nas escolas, com a reelaboração de materiais didáticos mais completos e qualificados.

Ainda na relação ensino e extensão, o projeto tem alcançado resultados positivos para o aperfeiçoamento da disciplina Leitura e Avaliação de Textos, que integra as Disciplinas Complementares de Graduação previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFSM e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



no Projeto Pedagógico do Curso (PPC Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas) vigentes na instituição. De acordo com o PDI UFSM, 'as DCGs são normatizadas pela Resolução N. 027/99 e se destinam a complementar, aprofundar e atualizar conhecimentos referentes às áreas de interesse do aluno ou que atendam aos objetivos do curso, expressos ou não em ênfases, e integrantes da parte flexível do Currículo, (...) criadas com finalidade específica' (PDI UFSM, 2011-2015, p. 68).

No caso da DCG Leitura e Avaliação de Textos, a finalidade específica é orientar e preparar professores em formação a trabalhar o texto como processo que se desenvolve em etapas e a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos específicos de comunicação social, em consonância com a concepção de formação em Letras em termos de 'sujeito e de autonomia' na relação com 'o saber das pessoas engajadas em um caminho de aprendizagem, sejam elas formadores ou pessoas em formação', num processo que faz com que 'cada um possa construir saberes singulares' (PPC Letras, s.p.). A cada nova oferta da disciplina no curso de Letras, bibliografias são atualizadas, atividades são reelaboradas e conhecimentos são aprofundados a partir das avaliações realizadas ao longo de cada edição do Ateliê de Textos nas escolas. Dessa forma, pretende-se, ao longo do projeto a ser desenvolvido neste ano, revisar, ampliar e qualificar o caderno didático produzido em 2011 para auxiliar no desenvolvimento da disciplina Leitura e Avaliação de Textos.

No âmbito da relação pesquisa e extensão, buscou-se continuar gerando novos conhecimentos sobre o complexo processo de escrita em termos linguísticos, artísticos e culturais, que possibilitem a sistematização de novas metodologias para a mediação de leitura e produção textual no ensino básico, bem como novas estratégias e recursos para articular conhecimentos de diferentes disciplinas (caráter interdisciplinar) visando à produção textual de modo contextualizado. Além disso, a geração de dados linguísticos para análise tem propiciado pesquisas sobre a linguagem em uso no contexto social, especialmente sobre escolhas linguísticas que jovens brasileiros em idade escolar realizam para representar seu universo cultural e social. Assim, pretende-se ao longo deste ano, produzir trabalhos de análise e discussão sobre linguagem e produção textual, cujos resultados possam ser compartilhados com a comunidade científica, num diálogo que possibilite o aprofundamento das questões teóricas e o desenvolvimento de materiais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



didáticos e metodologias de ensino que culminem em atividades que possibilitem a ampliação da consciência linguística, artística e cultural de estudantes no contexto escolar.

Os conhecimentos gerados e disponibilizados por este projeto têm auxiliado educadores a desenvolverem atividades didáticas numa perspectiva sociorretórica e funcional da linguagem em uso na sociedade, tendo em vista a demanda de preparação dos jovens brasileiros para as diferentes instâncias da vida social. Desse modo, os novos conhecimentos gerados por meio da pesquisa estão sendo compartilhados por meio do ensino tanto na universidade (no curso de formação de professores em Letras), quanto na escola (nas oficinas promovidas pelo Ateliê de Textos em Santa Maria e região) e implementados em benefício da comunidade por meio da extensão, premissas fundamentais que norteiam o projeto Ateliê de Textos.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

A avaliação da ação pelo público participante foi realizada por meio da comparação entre as diversas versões de textos produzidas ao longo das oficinas, pelos quais se aferiu o aproveitamento dos participantes nas atividades oferecidas, desde a divulgação do projeto e sistemática de inscrições, desenvolvimento do processo de trabalho nas oficinas até a socialização do produto final. Também foram anotadas manifestações espontâneas dos participantes ao longo do processo de produção textual nas oficinas e analisadas as suas percepções manifestadas em forma de depoimentos produzidos por autor para a coletânea publicada. Além disso, foram considerados registros em vídeo e fotografias das ações em execução, a fim de se averiguarem aspectos de motivação e engajamento ao longo do processo.

Pela Equipe

A avaliação pela equipe foi realizada, ao longo do projeto, por meio de relatos de experiências (diários) produzidos e compartilhados pelos mediadores das oficinas com a coordenadora, orientadores e demais integrantes da equipe, que reagiram com comentários, questionamentos, sugestões e problematizações, avaliando o processo numa relação dialógica. Para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



isso, foi utilizado fórum de e-mails do GoogleGrupos. Ao final do projeto, os integrantes da equipe realizaram reunião de avaliação geral com base em critérios que permitiram mensurar o alcance dos objetivos propostos, os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados no planejamento e implementação do projeto a cada nova edição.

1.6.7 Referências

BAZERMAN, C. Gênero, agência e escrita. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Gêneros textuais, tipificação e interação. Tradução e organização de Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005. BUIN, E. O impacto do bilhete do professor na construção do sentido do texto do aluno. In: SIGNORINI, I. (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. p. 95-124.

CANTON, K. Os contos de fadas e a arte. São Paulo: Prumo, 2009.

CASHDAN, S. Os 7 pecados capitais nos contos de fadas. como os contos de fadas influenciam nossas vidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DI MARZO, L. Leer y escribir ficción en la escuela. Recorridos para escritores en formación. Buenos Aires: Paidós, 2013.

FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. Genre and the New Rhetoric. London: Taylor e Francis, 1994.

FUZER, C. Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual. Revista Letras, v. 22, n. 44, 2012. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r44/artigo_10.pdf

_____; WEBER, T. Um passo de cada vez. a (re)escrita em resposta a feedbacks no processo ensino-aprendizagem de produção textual. Cadernos de Linguagem & Sociedade, v. 13, n. 2, 2012. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/les/article/view/7872/6000>

FUZER, C. Ateliê de Textos: (re)invenção e (re)escrita de histórias no ensino básico. Revista da Anpoll, Florianópolis, v.1, n. 37, p. 56-79, jul.-dez. 2014. Disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/revista/article/view/772/764>

FUZER, C. Leitura e avaliação de textos. Caderno didático. Santa Maria: DLV, CAL, UFSM. 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



GERALDI, J.W. A produção de textos. In: _____. Portos de passagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 135-165. GONÇALVES, A.V.; BAZARIM, M. (Orgs.). Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco.

GONÇALVES, A.V.; BAZARIM, M. (Orgs.). Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco. São Carlos: Claraluz, 2009.

GOUVEIA, C.M. A formação de professores e o desenvolvimento da literacia: contributos dos estudos de género para a docência e aprendizagem colaborativa. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM LETRAS, 13, 11-14 jun. 2013, Santa Maria, RS (não publicado).

HALLIDAY, M.A.K. An Introduction to Functional Grammar. 2. ed., London: Arnold, 1994.

HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, R. Language, context, and text: aspects of language in a social-emic perspective. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. An Introduction to Functional Grammar. 4. ed., London and New York: Routledge, 2014.

LEITE, E.G.; PEREIRA, R.C.M. Implicações da correção do professor na reescrita do aluno: desenvolvendo as capacidades de linguagem. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Orgs.). Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 37-64.

MARTIN, J.R.; ROSE, D. Stories. In: _____. Genre relations: mapping culture. London: Equinox, 2008.

MENEGASSI, R.J. A revisão de textos na formação docente inicial. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Orgs.). Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 105-131.

MATOS, G.A. A palavra do Contador de histórias. 2. ed., São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

MENDES, M.B.T. Em busca dos contos perdidos. O significado das funções femininas nos contos de Perrault. São Paulo: UNESP, 2000.

MILLER, C. Genre as social action. Quarterly Journal of Speech, n. 70, p. 151-167, 1984.

MOTTA-ROTH, D. Ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez. 2006.

NASCIMENTO, C.E. Os bilhetes orientadores da reescrita e a aprendizagem do gênero relatório de experiência. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Orgs.). Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 65-81.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



PASSARELLI, L.M.G. Ensino e correção na produção de textos escolares. São Paulo: Cortez, 2012.

PENTEADO, A.E.A.; MESKO, W.S. Como se responde a um bilhete? Movimentos a partir desse instrumento de intervenção nas produções textuais em processo de reescrita. In: SIGNORINI, I. (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.p.95-124.

PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO. Para entender o mundo. 2013. Disponível em: <http://www.premiorbsdeeducacao.com.br/premiados>. Acesso em: 27 fev. 2014.

PROENÇA SOARES, E. A arte de escrever histórias. Barueri, SP: Manole, 2010.

ROSE, D.; MARTIN, J. R. Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sydney School. London: Equinox, 2012.

RUIZ, E.D. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2010.

SIGNORINI, I. (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação de professor. São Paulo: Parábola, 2006.

SOARES, D. A. Produção textual e revisão textual: um guia para professores de português e de línguas estrangeiras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SOARES, E. P. A arte de escrever histórias. Barueri, SP: Manole, 2010.

TRENTIN, R. Prefácio. In: WENDT, A.F. et al. Modernizando os clássicos. Santa Maria: DLV, UFSM, CAL, Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D'Ambrósio, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2011-2015. Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria. 2011.

_____. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria, 2002.

_____. Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria. Aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião realizada em 12 dez. 2000.

VIAN JR, O.; SOUZA, A.A.; ALMEIDA, F.S.D.P. A linguagem da avaliação em língua portuguesa. Estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema de Avaliatividade. São Carlos: Pedro & João, 2010.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.8 Observações

As ações de extensão, articuladas à pesquisa e ao ensino em vista da natureza pedagógica do projeto em prol das comunidades beneficiadas, estão em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas (PPC Letras UFSM), com o Projeto Político Pedagógico da UFSM (PPP UFSM) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI UFSM), conforme especificado na Descrição e Justificativa desta proposta. Ações de extensão fazem parte dos conteúdos flexíveis da estrutura curricular do curso de Letras, em que são ofertadas aos discentes Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs), dentre as quais 'Leitura e Avaliação de Textos' (LTV1117), em que se desenvolvem atividades preparatórias para atuação como mediadores/ministrantes de processos de leitura e produção de textos na comunidade escolar. O PPP UFSM está disponível em:

<http://w3.ufsm.br/proplan/index.php?>

[option=com_content&view=article&id=123&Itemid=275](http://w3.ufsm.br/proplan/index.php?option=com_content&view=article&id=123&Itemid=275).

O PDI UFSM está disponível em: <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=20>.

O PPC Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas está disponível em:

<http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/LICENCIATURA%20LETRAS%20PORTUGUES%20E%20LITERATURA> S/.

Arquivo referente à estrutura curricular do curso de Letras, conforme PPC, está disponível em:

<http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/LICENCIATURA%20LETRAS%20PORTUGUES%20E%20LITERATURAS/>

Currículos Lattes da coordenadora: <http://lattes.cnpq.br/5169963931397212>

Currículo Lattes dos demais integrantes da equipe:

<http://lattes.cnpq.br/9037816308995897>

<http://lattes.cnpq.br/1979338178408389>

<http://lattes.cnpq.br/4341781037456160>

<http://lattes.cnpq.br/3027537679439643>

<http://lattes.cnpq.br/2221247587960876>

<http://lattes.cnpq.br/4605600305114012>

<http://lattes.cnpq.br/4935031772898811>

<http://lattes.cnpq.br/4571462885743266>

<http://lattes.cnpq.br/5473863065502158>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



<http://lattes.cnpq.br/8847232022186793>
<http://lattes.cnpq.br/8034849352748276>
<http://lattes.cnpq.br/6388327140210777>
<http://lattes.cnpq.br/8290607288320331>
<http://lattes.cnpq.br/4842420357169971>
<http://lattes.cnpq.br/7443728707252972>
<http://lattes.cnpq.br/6933261183846453>

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Contato: Visitas às escolas, redes sociais, site www.ufsm.br/ateliedetextos

Emissão de certificados:

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 100

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 20

Total de Certificados: 120

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%):

Justificativa de Certificados: São emitidos certificados de participação nas oficinas de leitura e produção textual promovidas pelo Ateliê de Textos aos alunos que apresentaram, no mínimo, 75% de frequência aos encontros. Também são emitidos certificados aos integrantes da equipe de execução do projeto e à comissão organizadora, ministrantes de palestras/minicursos e assistentes do IV Encontro de Produção Textual, realizado em integração com a VIII Mostra de Trabalhos em Andamento, em parceria com o Grupo de Pesquisa Linguagem como Prática Social, em 17 e 18 de outubro de 2016.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Produtos: Livro (coletânea), anais de eventos, Caderno didático, Oficina, pôster para evento, produto audiovisual, relatório técnico.

Descrição/Tiragem: A tiragem de livros com os textos produzidos pelos alunos-autores participantes do Ateliê de Textos foi de 300 exemplares (estavam previstos 500, mas a quantidade foi menor devido aos custos de impressão). A tiragem de cadernos didáticos para as oficinas do Ateliê de Textos foi de 200 exemplares e para a disciplina de Leitura e Avaliação de Textos foi de 50 exemplares. O site do Ateliê de Textos tem sido atualizado periodicamente, com notícias e publicações relativas ao projeto. O e-mail e facebook do Ateliê de Textos são acompanhados diariamente. Resumos de trabalhos foram produzidos e encaminhados para comunicações relativas ao projeto em eventos na área de Letras dentro e fora da instituição. Palestras e minicursos foram proferidos em eventos promovidos dentro da UFSM e em outras instituições sobre a metodologia de trabalho e resultados obtidos no projeto. Artigo acadêmico com resultados obtidos no projeto está sendo produzido e será encaminhado para avaliação/publicação em periódico da área de Letras. Atividades de iniciação científica, uma dissertação de mestrado e duas teses de doutorado sobre a perspectiva sistêmico-funcional usada nas ações de extensão e suas aplicações em atividades pedagógicas estão em andamento como produtos dos conhecimentos gerados com o projeto.

1.9 Anexos:

Nome	Tipo
O PPP UFSM	http://w3.ufsm.br/proplan/index.php?option=comcontent&view=article&id=123&Itemid=275 .
O PDI UFSM	http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=20
O PPC Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas	http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/LICENCIATURA%20LETRAS%20PORTUGUES%20E%20LITERATURAS/
Arquivo referente à estrutura curricular do curso de Letras, conforme PPC	http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/LICENCIATURA%20LETRAS%20PORTUGUES%20E%20LITERATURAS/
Currículos Lattes da coordenadora do	http://lattes.cnpq.br/5169963931397212



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



projeto	
Currículo Lattes dos demais integrantes da equipe	http://lattes.cnpq.br/9037816308995897 http://lattes.cnpq.br/1979338178408389 http://lattes.cnpq.br/4341781037456160 http://lattes.cnpq.br/3027537679439643 http://lattes.cnpq.br/9418588528252654 http://lattes.cnpq.br/6912558417426725 http://lattes.cnpq.br/3965839460539879 http://lattes.cnpq.br/2221247587960876 http://lattes.cnpq.br/4605600305114012 http://lattes.cnpq.br/4935031772898811 http://lattes.cnpq.br/4571462885743266 http://lattes.cnpq.br/5473863065502158 http://lattes.cnpq.br/8847232022186793 http://lattes.cnpq.br/8034849352748276 http://lattes.cnpq.br/6388327140210777 http://lattes.cnpq.br/8290607288320331 http://lattes.cnpq.br/4842420357169971 http://lattes.cnpq.br/7443728707252972 http://lattes.cnpq.br/6933261183846453 http://lattes.cnpq.br/7272164343733019 http://lattes.cnpq.br/5473863065502158 http://lattes.cnpq.br/9380275317256556 http://lattes.cnpq.br/9291373459898898 http://lattes.cnpq.br/8290607288320331 http://lattes.cnpq.br/3965839460539879

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Francieli Matzembacher Pinton	Universidade Federal de Santa Maria	532	Vice-Coordenador(a), Consultor, Apoio Administrativo, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Sara Regina Scotta Cabral	Universidade Federal de Santa Maria	496 hrs	Colaborador, Consultor, Presidente da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Supervisor
Luciane Kirchoff Ticks	Universidade Federal de Santa Maria	496 hrs	Colaborador, Supervisor
Livia Petry Jahn	Universidade Federal de Santa Maria	298 hrs	Colaborador, Palestrante/Conferencista, Expositor
Mhdi Ibrahim Bader Khun	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante Membro da Comissão Organizadora Expositor
Romário Dias Garcia	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário
Nathália Marques Flores	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Camila Lima Silva	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Sabrina Damiani	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Jordana Antonioli Maran	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Simone Rossi	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Janaina Kanitz	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante, Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora Expositor
Graciele Carpes	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Martha Izabel Pauler Najar	Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos	420 hrs	Colaborador Apoio pedagógico Ministrante
Carla Carine Gerhardt	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Colaborador
Sabrine Weber	Escola Nossa Senhora de Fátima	420 hrs	Voluntário
Patricia Michelotti	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário
Marcos Rogério Ribeiro	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário
Elisane Scapin Cargnin	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário
Angela Maria Rossi	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Voluntário
Julia Seleprin Maia	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora
Rebeca Sasso	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante Membro da Comissão Organizadora
Rhaianny Silva	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Ministrante Membro da Comissão Organizadora Apoio Técnico Operacional
Flávio Teixeira Quarazemin	Universidade Federal de Santa Maria	420 hrs	Apoio Técnico Operacional
Denise Frigo	Universidade Federal de Santa Maria	580 hrs	Apoio Administrativo

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Cristiane Fuzer	Universidade Federal de Santa Maria	760 hrs	Coordenador da ação

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Composição da equipe de trabalho:

- Seleção de bolsistas de Letras para atuarem como ministrantes e monitores das oficinas nas escolas parceiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Seleção de bolsista de Artes Cênicas para auxiliar nas atividades de contação de histórias (técnicas teatrais).

- Seleção de bolsista de Artes Visuais para auxiliar os participantes nas ilustrações dos textos a serem publicados e confecção da capa do livro;

- Seleção de bolsista de Comunicação Social para atualizar o site do projeto, estabelecer contatos com o público e auxiliar na organização de eventos promovidos pelo projeto.

- Seleção de bolsista de Desenho Industrial - para confecção dos materiais de divulgação das oficinas, diagramação e editoração da coletânea de textos dos alunos.

Início: Jan/2016 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 74 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Elisane Scapin Cargnin (C.H. 4 horas/Mês)

Sara Regina Scotta Cabral (C.H. 20 horas/Mês)

Francieli Matzembacher Pinton (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Avaliações periódicas das ações realizadas (no início, no meio e no fim do processo).

Início: Mar/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 142 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 10 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Martha Najar, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabrine Weber, Luciane K. Ticks, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Graciele Carpes, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antoniolli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.

Atividade: Contatos com as escolas beneficiadas: reuniões com equipe diretiva e professores colaboradores para divulgação e organização do trabalho a ser executado.

Início: Mar/2016 **Duração:** 4 Meses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 4 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva.

Atividade: Divulgação e inscrição de alunos participantes nas oficinas de leitura e produção textual promovidas pelo projeto nas escolas beneficiadas.

Início: Jul/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 66 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 8 horas/Mês)

Membros vinculados: Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva

Atividade: Manutenção e atualização periódica do site do Ateliê de Textos: notícias, publicações e demais informações pertinentes ao projeto, com a finalidade de manter a comunidade informada acerca das ações do projeto. Registros fotográficos e em vídeo das ações realizadas nas escolas e em eventos dos quais participam integrantes da equipe e demais participantes beneficiados pelo projeto, com a finalidade de arquivar dados para avaliações.

Início: Jan/2016 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 112 Horas/Mês

Responsável: Julia Seleprin Maia (C.H. 40 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Martha Najar, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabine Weber, Luciane K. Ticks, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Graciele Carpes, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: Organização da coletânea de textos: diagramação, confecção de ficha catalográfica, confecção de capa, editoração (incluindo textos escritos e imagens), impressão.

Início: Out/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 108 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 8 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.

Atividade: Organização das sessões de lançamento da coletânea de textos produzidos pelos alunos-autores em cada escola beneficiada.

Início: Nov/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 116 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 8 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Martha Najar, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabrina Weber, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Graciele Carpes, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.

Atividade: Organização e realização do IV Encontro de Produção Textual, para troca de conhecimentos e experiências entre a equipe do projeto, estudantes e professores da área.

Início: Jun/2016 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 16 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Martha Najar, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabrina Weber, Luciane K. Ticks, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Graciele Carpes, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.

Atividade: Produção de relatórios semanais para registro das atividades realizadas nas oficinas e avaliação do processo pelo público-alvo e pela equipe em cada escola beneficiada.

Início: Jun/2016 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 106 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 8 horas/Mês)

Membros vinculados: Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva.

Atividade: Produção de trabalhos para apresentação em eventos científicos e de extensão e produção de artigo acadêmico para publicação em periódico Qualis. Os trabalhos foram preparados ao longo do ano e apresentados no Jornada Acadêmica Integrada da JAI, no Congresso Brasileiro de Extensão (CBEU), no SEURS e demais eventos de pesquisa, ensino e extensão que foram considerados relevantes para divulgação do projeto e troca de experiências e conhecimentos. A sistematização dos resultados obtidos será apresentada em forma de artigo acadêmico, que será submetido à publicação em periódicos da área.

Início: Jul/2016 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 8 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabine Weber, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: Realização das oficinas nas escolas parceiras:

- atividades de pré-escrita (contação de histórias, teatralização, leitura detalhada de textos literários);
- (re)escrita: condução do processo de produção das versões de texto, provimento de feedbacks individuais (bilhetes orientadores) e coletivos, revisões, reescritas;
- pós-escrita: oficina de ilustrações para os textos; elaboração e revisão de título para o livro, de sumário, de dedicatórias, de agradecimentos, de apresentação, de depoimentos, ilustrações.

Tempo de execução de cada oficina: 4 meses em cada escola beneficiada.

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 220 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 10 horas/Mês)

Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antoniolli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva, Martha Najjar, Livia Petry Jahn.

Atividade: Reuniões periódicas com a equipe para:

- estudos teóricos e planejamento das oficinas
- elaboração e revisão de atividades didáticas, organização de planos de aula, sessões de contação de histórias, elaboração de propostas de produção textual, exercícios de elaboração de bilhetes orientadores... (1º semestre);
- orientações durante a execução das oficinas nas comunidades beneficiadas: compartilhamento de experiências, reflexões sobre o andamento do processo, atualização do planejamento, revisão de bilhetes orientadores elaborados pelos ministrantes e monitores das oficinas, organização de trabalhos para eventos e publicações, dentre outras atividades nesta etapa do projeto (2º semestre).

Início: Mar/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 240 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Fuzer (C.H. 20 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros vinculados: Francieli M. Pinton, Sara Regina Scotta Cabral, Elisane Scapin Cargnin, Carla Carine Gerhardt, Sabrina Weber, Marcos Rogério Ribeiro, Angela Maria Rossi, Patricia Michelotti, Mhdi Ibrahim Bader Khun, Simone Rossi, Janaina Kanitz, Sabrina Damiani, Jordana Antonioli Maran, Nathalia Marques Flores, Camila Silva, Rebeca Sasso, Rhaianny Silva, Martha Najjar.

Responsável	Atividade	2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cristiane Fuzer	Composição da equipe de trabalho...	X	X	X									
Julia Seleprin Maia	Manutenção e atualização periódica do site...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Avaliações periódicas das ações realizadas...			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Contatos com as escolas beneficiadas....			X	X	X	X						
Cristiane Fuzer	Reuniões periódicas para orientações à equipe...			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Organização e realização do IV Encontro de Produção Textual...							X	X	X			
Cristiane Fuzer	Produção de relatórios semanais...						X	X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Divulgação e inscrição de alunos participantes nas escolas...						X	X					
Cristiane Fuzer	Produção de trabalhos para apresentação em eventos...						X	X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Realização das oficinas nas escolas parceiras..							X	X	X	X	X	X
Cristiane Fuzer	Organização da coletânea de textos: diagramação, impressão...										X	X	
Cristiane Fuzer	Organização das sessões de lançamento da coletânea...											X	X

3. Receita

3.1 Arrecadação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor(R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	39.204,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00
Subtotal	39.204,00
Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	16.762,00
Passagens e Despesas com Locomoção	18.462,00
Diárias- Pessoal Civil	7.858,80
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	0,0
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	2.500,00
Equipe e Material Permanente	10.300,00
Encargos Patronais	0,0
Subtotal	55.882,80
Total	95.086,80

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas	95.086,80
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	95.086,80

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas	55.882,80
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	55.882,80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4 Despesas

A discriminação das despesas realizadas está no arquivo “Planilha Gastos PROEXT Ateliê de Textos 2016”, conforme modelo disponibilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE), cujos dados estão reproduzidos abaixo.

4.1 Despesas- Diárias e passagens (por viagem)

A	B	C	D	E	F	G	H	I
	Passageiro	Destino	SCDPI/Requisição	Data	Diárias	Aérea	Rodoviária	Motivo
1	Cristiane Fuzer	Sta Maria-PDA- MG	00187116- Planalto 0812/2016	06-10/09-2016	R\$ 988,34	R\$ 509,16	R\$ 72,45	Congresso Brasileiro de Extensão
2	Mhdi Ibrahim Bader Khun	Sta Maria- Passo Fundo- S	Planalto 0832/2016 E 0833/2016	18-22/10/2016	R\$ -	R\$ -	R\$ 151,70	IX Seminário de Ensino de Línguas Estrangeiras
3	Sabrina Weber	PDA-Sta Maria-MG	Planalto 1392/2016 SCDP 003283/16	18-22/10-2016	R\$ -	R\$ 725,23	R\$ 72,45	VI SIELP- Uberlândia
4	Lúcia Rottava	PDA-Sta Maria	Planalto 113 e 128/2016 SCDP 003033/16	16-17/10-2016	R\$ 360,50	R\$ -	R\$ 144,90	IV Encontro de Produção Textual
5	Rebeca da Silva Sasso	Sta Maria- Quaraí- Sta Maria	Planalto 116 e 117	12/10- 30/10	R\$ -	R\$ -	R\$ 238,00	Livro Quaraí
6	Rhyanmy Silva Pinto	Sta Maria- Quaraí- Sta Maria	Planalto 114 e 115	12/10- 30/10	R\$ -	R\$ -	R\$ 238,00	Livro Quaraí
7	Livia Petry Jahn	PDA-Sta Maria- PDA	Planalto 90 e 91	10/08-28/08	R\$ -	R\$ -	R\$ 144,90	Encontro de Produção Textual
8	Maria Aparecida Lucca Paranhos	PDA-Sta Maria- PDA			R\$ 318,86	R\$ -	R\$ -	Encontro de Produção Textual
9	Jordana Antonilli	Sta Maria-PDA- MG	SCDP002557/16-aéreo	06-10/09-2016	R\$ -	R\$ 464,54	R\$ -	Congresso Brasileiro de Extensão
10	Cristiane Fuzer	Sta Maria- Quaraí- Sta Maria	SCDP 002697/16 Veículo Oficial	15-16/09-2016	R\$ 265,50	R\$ -	R\$ -	Encontro Ateliê de Textos
11	Orlando Vian Rottava	SP-Sta Maria-SP	SCDP 003032/16	17-20/10-2016	R\$ 714,50	R\$ 1.130,79	R\$ -	IV Encontro de Produção Textual
12	Carla Carine Gerhardt	Sta Maria-PDA- MG	SCDP 003047/16	18-22/10-2016	R\$ -	R\$ 725,23	R\$ -	VI SIELP- Uberlândia
13	Sara Regina Scotta Cabral	Sta Maria- Colômbia	SCDP 003296/16	06-10/09-2016	R\$ 3.262,21	R\$ -	R\$ -	XII Congresso de la Asociación de Lingüística Sistemática Funcional
14	Francieli Matzenbacher Pinton	Sta Maria-PDA- MG	SCDP 003416/16	18-22/10-2016	R\$ -	R\$ 747,54	R\$ -	VI SIELP- Uberlândia
15	Cristiane Fuzer	SP-Sta Maria	SCDP 003976/16	17-20/11-2016	R\$ -	R\$ 1.089,06	R\$ -	Encontro Systemics Across Languages
16	Maria Aparecida Lucca Paranhos	Santo Ângelo- Sta Maria	SCDP 004058/16	17-18/10-2016	R\$ 360,50	R\$ -	R\$ -	IV Encontro de produção Textual
17	Sara Regina Scotta Cabral	SP-Sta Maria	SCDP 004083/16	17-20/11/2016	R\$ -	R\$ 1.089,06	R\$ -	Encontro Systemics Across Languages
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
31								
32								
33								
34								
35								
36								
37								
38								
39								
40								
41								
42								
43								
44								
45								
46								
47								
48								

4.2 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.3 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

A	B	C	D	E	F	G
1	Empresa:					
2	Fornecedor	Finalidade	Empenho	Valor	Pagamento	
3	1 Valesca Rosauro de Araujo	Cópias/Xerox	008812/2016	R\$ 550,00		
4	2 Impressão materiais	Lançamento	Transf013188/2016	R\$ 2.725,00		
5	4 Livros Triunfal	Impressao Livros do Projeto	013380/2016	R\$ 7.500,00		
6	6 Hospedagens	Morotim Park	010757/2016	R\$ 959,72		
7	7 Almoxarifado	Solicit. 011533/2016	Transf.001320/2016	R\$ 933,15		
8	Gráfica/Imprensa	Impressões/banners	Transf 001781/2016	R\$ 1.602,13		
9	Total			R\$ 14.270,00		
10						
11	SALDO EMPENHO			R\$ -		
12						
13	Total	R\$ 14.270,00				
14						
15	Gráfica			R\$ 14,00		
16	Gráfica			R\$ 1.094,00		
17	Gráfica			R\$ 83,00		
18	Gráfica			R\$ 81,13		
19	Gráfica			R\$ 165,00		
20	Gráfica			R\$ 165,00		
21				R\$ 1.602,13		
22						

4.4 Despesas- Equipamento e Material Permanente

A	B	C	D	E	F
1	Empresa:				
2	Fornecedor	Finalidade	Empenho	Valor	Pagamento
3	Cadona e Lunardi Ltda	Microfone e Gravador	009339/2016	R\$ 432,99	
4	C.A de Oliveira- Eletronicos	Máquina fotográfica	009343/2016	R\$ 1.944,00	
5	Perfil Computacional LTDA	Computadores	013412/2016	R\$ 6.390,00	
6	NJV Importação e exportação LTI	Impressora	013415/2016	R\$ 687,20	
7	Agua Branca Com.Serv LTDA	Máquina fotográfica	013418/2016	R\$ 499,99	
8	Cadona e Lunardi Ltda	Gravador Digital	013419/2016	R\$ 311,31	
9					
10					
11	Total			R\$ 10.265,49	
12					
13	SALDO EMPENHO			R\$ 34,51	
14					
15	Permanente	R\$ 10.300,00			
16					

4.5 Despesas- Material de Consumo

16					
17					
18	CONSUMO	R\$ 4.992,00			
19	Vocare centrum	Kit de maquiagem	009344/2016	R\$ 210,00	
20	T Nava Serviços	Kit fantoches	009349/2016	R\$ 192,71	
21	JVS Com.Serv de Inform LTDA	Apresentador Multimidia	013405/2016	R\$ 79,00	
22	Almoxarifado	Requisição 006104/2016	Transf Almox 000924/2016	R\$ 1.949,64	
23	Almoxarifado	Requisição	Transf 001347/2016	R\$ 45,50	
24	Quality Confeccões LTDA	Camisetas	009336/2016	R\$ 2.515,15	
25	Total Gasto			R\$ 4.992,00	
26	SALDO EMPENHO			R\$ -	
27					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.6 Despesas- Bolsistas

Bolsistas Atuação													
Nome	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
1 Camila da Silva Lima					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
2 Simone Rossi					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
3 Jordana Maran					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
4 Julia Maia					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
5 Rhaiany Pinto					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
6 Sabrina Damiani					R\$ 242,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.630,00
7 Nathália Flores					R\$ -	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.388,00
8 Janaina Kanitz					R\$ -	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 3.388,00
9 Rebeca da Silva Sasso							R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 2.904,00
10 Flavio Teixeira Quarazemin										R\$ 484,00	R\$ 484,00		R\$ 968,00
11													
12													
13													
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.452,00	R\$ 3.872,00	R\$ 4.356,00	R\$ 4.356,00	R\$ 4.356,00	R\$ 4.840,00	R\$ 4.840,00		R\$ 32.428,00

Bolsa Participação em Eventos													
Nome / Atividade	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
1 Carla Carine Gerhardt					R\$ 242,00	R\$ -							R\$ 242,00
2 Mhdi Khun							R\$ 726,00						R\$ 726,00
3 Jordana Maran								R\$ 726,00					R\$ 726,00
4 Rebeca Sasso (Quarai)										R\$ 242,00			R\$ 242,00
5 Rhaiany Pinto (Quarai)										R\$ 242,00			R\$ 242,00
6 Mhdi (Evento SELES Passo Fundo)										R\$ 484,00			R\$ 484,00
7 Carla Gerhardt (evento SIELP)										R\$ 484,00			R\$ 484,00
8 Sabine Weber (evento SIELP)										R\$ 484,00			R\$ 484,00
9 Mhdi Bader Khun (Quarai - Sta Maria)											R\$ 484,00	R\$ 484,00	R\$ 968,00
10 Julia Maia										R\$ 242,00			R\$ 242,00
11 Jordana Maran- Lançamento Livro											R\$ 242,00		R\$ 242,00
12 Patricia Michelotti (lançamento livro)											R\$ 242,00		R\$ 242,00
14 Marcos Rogério Ribeiro									R\$ 900,00				R\$ 900,00
15 Jordana Maran- Lançamento Livro											R\$ 68,00		R\$ 68,00
16 Simone Rossi												R\$ 484,00	R\$ 484,00
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 242,00	R\$ -	R\$ 726,00	R\$ 726,00	R\$ 900,00	R\$ 2.178,00	R\$ 968,00	R\$ 968,00	R\$ 6.776,00
SALDO EMPENHO													R\$ -

OBSERVAÇÕES

1) Diárias e passagens foram concedidas a professores externos (Orlando Vian Jr., Lúcia Rottawa e Maria Aparecida Lucca Paranhos) para ministrarem palestras e realizar avaliação de trabalhos no **IV Encontro de Produção Textual**, em 17 e 18 de outubro de 2016.

2) Diária e passagem foram concedidas a professora externa (Livia Petry Jahn) para ministrar **Oficina de Contação de Histórias** a integrantes do projeto e demais alunos de graduação interessados em agosto de 2016.

3) Passagens e/ou bolsas participação em eventos foram concedidas a integrantes do projeto para **apresentação de trabalhos em eventos**, que geraram as publicações referenciadas a seguir:

FUZER, C.; CABRAL, S.R.S. Leitura e escrita de estórias na perspectiva de gênero da Escola de Sydney. In: CONGRESSO DE LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL DE AMÉRICA LATINA, 12., set. 2016. **Anais...** Barranquilla: Universidad Del Nord, 2016.

FUZER, C. et al. O ciclo de ensino e aprendizagem de gêneros no projeto de extensão Ateliê de Textos. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (SEURS), 34.,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ago. 2016, Camboriu, RS. **Anais...** Camboriu: IFC, 2016. p. 726-731. Disponível em: <http://eventos.ifc.edu.br/seurs2016/trabalhos/anais/>

FUZER, C. et al. Ateliê de Textos: proposta metodológica para o processo de leitura e produção textual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CBEU), 7., set. 2016, Ouro Preto, MG. **Anais...** Ouro Preto: UFOP, 2016. Disponível em: <http://www.cbeu.eventssystem.com.br/anais>

FUZER, C.; KHUN, M.I.; ROSSI, S.; KANITZ, J. O ciclo de ensino e aprendizagem de gêneros no projeto de extensão Ateliê de Textos. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (SEURS), 34., ago. 2016, Camboriu, RS. **Anais...** Camboriu: IFC, 2016. p. 726-731. Disponível em: <http://eventos.ifc.edu.br/seurs2016/trabalhos/anais/>

FUZER, C.; GERHARDT, C. C.; WEBER, S. **Ateliê de Textos**: experiências de ensino e aprendizagem de produção de textos no Ensino Fundamental. In: Encontro SAL – Systemics Across Languages, 6., 2016, UFRGS, Porto Alegre.

GERHARDT, C. C.; FUZER, C. Texto como autoria, produto e processo por meio de (re)escrita e feedbacks In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 6., 2016, Uberlândia. SIELP, **Anais...** Uberlândia: UFU, 2016. p. 395.

PINTON, F. M. Contração dialógica em textos argumentativos produzidos na escola. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA. 6., 19 a 21 out. 2016. **Anais...** Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. p. 168-169. Disponível em http://www.ileel.ufu.br/sielp2016/wp-content/uploads/2016/10/caderno_resumos_sielp_2016.pdf

RIBEIRO, M. R.; FUZER, C. Realizações de expansão em boletins de ocorrência de calúnia, difamação e injúria: um estudo de realizações lógico-semânticas em Língua Portuguesa. In: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA SISTÉMICO FUNCIONAL DE AMÉRICA LATINA, 12., set. 2016, Universidad del Nord. **Anais...** Barranquilla, Colômbia, 2016.

WEBER, S.; GERHARDT, C.C.; FUZER, C. Análise de textos produzidos conjuntamente em ano finais do ensino fundamental. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA. 6., 19 a 21 out. 2016. **Anais...** Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2016.

4) Diárias concedidas à coordenadora do projeto para realizar reunião de trabalho em escola-parceira do projeto em agosto de 2016 e organizar sessão de lançamento da coletânea em dezembro de 2016, no município de Quaraí, RS.

5) Passagens concedidas a integrante do projeto para participar de evento com pesquisadores sobre leitura e produção textual em novembro de 2016:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



CABRAL, S.R.S. In: ENCONTRO SAL – BRASIL SYSTEMICS ACROSS LANGUAGES, nov. 2016. São Paulo: PUCSP, 2016.

Produtos do projeto: e-book, livro, cadernos didáticos, artigo em periódico

FUZER, C. (Org.) Ateliê de Textos para ler e reinventar estórias: do contexto ao texto. Série Cadernos de Extensão. Santa Maria: Pró-Reitoria de Extensão UFSM (no prelo).

FUZER, C. (Org.). Recontando contos: o mundo contemporâneo nos clássicos. Santa Maria: UFSM, CAL, Ateliê de Textos; São Paulo: Triunfal Editora, 2016. 197 p.

FUZER, C. (Org.). Ateliê de textos: atividades de leitura detalhada. Caderno Didático para séries finais do ensino fundamental. Santa Maria: UFSM, CAL, @teliê de Textos, 2016. 71 p.

FUZER, C. (Org.). Produção textual na escola: subsídios para formação do professor. Caderno didático para licenciatura em Letras. Santa Maria: UFSM, CAL, @teliê de Textos, 2016. 57 p.

FUZER, C.; GERHARDT, C. C.; WEBER, S. Etapas e fases da narrativa em O Pequeno Polegar: análise de gênero na perspectiva sistêmico-funcional. Cadernos do IL, n. 52, 2016, p. 162-181. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoil/article/view/67867/pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 8868.3.11380.07052015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: “Bugios, mosquitos e febre amarela: contribuições ao monitoramento epidemiológico da doença em área de risco em Santa Maria, RS”

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Programa	☒ Projeto

COORDENADOR: Vanessa Barbisan Fortes

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1 Introdução

A febre amarela é uma importante doença tropical comum entre a fauna silvestre e os humanos. A expansão recente das áreas de ocorrência da doença no sul do Brasil vem preocupando as autoridades de saúde e demandando ações urgentes de prevenção e monitoramento epidemiológico. Entre 2008/2009 uma emergência de febre amarela silvestre no RS ocasionou 20 casos confirmados e nove óbitos em humanos. Houve morte de mais de 2.000 bugios em 153 municípios, 67 com circulação do vírus confirmada, entre estes Santa Maria.

No Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), uma área silvestre situada no limite entre as zonas urbana e rural do município, a população de bugios reduziu-se em cerca de 80% no período do surto. Parte dessa redução foi causada pelo vírus amarílico, porém uma parcela significativa atribui-se ao medo que a doença provocou na população, desencadeando perseguição e caça indiscriminadas aos bugios.

Somam-se a essas ameaças a expansão desordenada das áreas urbanas, a falta de saneamento básico que favorece a transmissão do mosquito, e o contato cada vez mais próximo entre humanos e animais, favorecendo a transmissão dessa doença, assim como de outras parasitoses.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Tendo em vista os aspectos supramencionados, este projeto teve como objetivos disseminar o conhecimento sobre a ecologia da febre amarela e a importância da preservação do bugio ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) dentro desse contexto. Buscou-se colaborar com a vigilância epidemiológica da febre amarela tanto de forma direta (amostragem de vetores e de anticorpos em bugios) quanto indireta (sensibilizando a população para a adoção das medidas preventivas).

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas:

1. Realização de atividades educativas, visando à conscientização da população sobre a problemática da febre amarela (palestras, oficinas e outras atividades educativas).
2. Contribuição ao monitoramento epidemiológico da febre amarela no município de Santa Maria (captura e coleta de sangue de bugios, amostragem de mosquitos vetores).

Edital: Proext 2016

Faixa de valor: até R\$ 100.000,00

Unidade Geral: Universidade Federal de Santa Maria

Unidade de Origem: Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas

Início Previsto: janeiro/2016

Término Previsto: dezembro/2016

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: GAP *campus* Palmeira das Missões

Órgão Financeiro: DCF

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 400 horas

Justificativa da Carga Horária: Oito horas semanais de palestras/oficinas ou outras atividades educativas ao longo de dez meses, totalizando 160 horas. Oito horas mensais (um dia) de captura de bugios ao longo de dez meses, totalizando 80 horas. Quatro horas mensais de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



monitoramento de vetores em cada uma das oito localidades abrangidas pelo projeto, somando 160 horas.

Periodicidade: Permanente/semanal

A Ação é curricular? Não

Abrangência: Santa Maria, RS.

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Campo de Instrução de Santa Maria (CISM) – Exército Brasileiro, situado no bairro Boi Morto, bem como comunidades do entorno: a oeste zona urbana, bairros Minuano, Tomazetti, Lorenzi e Urlândia; a leste e sul zona rural, distritos de São Valentin e Santa Flora.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Número Estimado de Público:

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	6				8
Instituições Governamentais Federais	7				972	979
Instituições Governamentais Estaduais	15				2.431	2.446
Instituições Governamentais Municipais	10				1.410	1.420
Organização de Iniciativa Privada						
Movimentos Sociais						
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)						
Organizações Sindicais						
Grupos Comunitários					200	200
Outros					500	500
Total	34	6			5.513	5.553

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Dra. Gilza Maria de Souza Franco. Colaboração no delineamento da amostragem de mosquitos vetores e na identificação das espécies. ME. Rui Márcio Franco. Confirmação taxonômica dos espécimes coletados.
Campo de Instrução de Santa Maria	CISM	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Cap. Veterinário ME. Jean Paul Santos Rocha. Captura e contenção de bugios para coleta de sangue e envio para análises laboratoriais. Auxílio na elaboração de material didático para instrução no CISM.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Biológicas

Linha Temática: Linha 18: Meio Ambiente e Recursos Naturais

Subtema 1: 4.18.7 Juventude e meio ambiente - Apoio às iniciativas que promovam o envolvimento de jovens, dentro e fora da universidade no cuidado com meio ambiente e na gestão ambiental, por meio de atividades participativas.

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

Palavras-Chave:

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.1 Justificativa

Uma das principais patologias comuns a primatas não-humanos e humanos é a febre amarela. Entre o final de 2008 e início de 2009 uma nova emergência de febre amarela silvestre atingiu o estado do Rio Grande do Sul, ocasionando 20 casos da doença em humanos, com nove óbitos. As epizootias causaram a morte de mais de 2.000 bugios em 153 municípios gaúchos, 67 dos quais tiveram confirmada a circulação do vírus amarílico, entre estes o município de Santa Maria.

O Campo de Instrução de Santa Maria (CISM) é uma área silvestre com cerca de 5.000 ha situada no limite entre as zonas urbana e rural do município e usada para instrução de selva do exército. Um estudo realizado nesta área entre 2012 e 2014 (dados não publicados, estudo financiado pela FAPERGS) constatou uma redução da população de bugios em cerca de 80%. Parte dessa redução atribui-se aos efeitos da própria doença, porém uma parcela significativa está relacionada ao medo que a doença provocou na população, desencadeando perseguição e caça indiscriminadas aos bugios (Bicca-Marques & Freitas, 2010).

O bugio ruivo é atualmente considerado Vulnerável no estado do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014), principalmente pela destruição e fragmentação de seus habitats.

O sinergismo de efeitos deletérios entre esses fatores e a febre amarela pode potencializar a ameaça e levar a um processo irreversível de erosão populacional e extinção, especialmente das populações isoladas em fragmentos. O Campo de Instrução de Santa Maria (CISM) é uma importante área para a conservação do bugio ruivo no Rio Grande do Sul, por possuir uma significativa extensão de floresta contínua e estar sob proteção militar. Contudo, durante o levantamento populacional de bugios realizado em áreas rurais no entorno do CISM ouviram-se inúmeros relatos de que esses animais foram intensivamente caçados durante o surto de febre amarela em 2008/2009 pois a população, desconhecendo as formas de transmissão da doença, passou a ver o bugio como a principal ameaça.

Somam-se a essas ameaças a expansão desordenada da malha urbana em áreas limítrofes ao CISM e o contato cada vez mais próximo dos humanos com os bugios, que aliados à falta de saneamento básico em muitas periferias favorecem a transmissão cruzada de parasitoses. Além



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



disso, a presença de corpos d'água com forte carga de poluição doméstica que atravessam o CISM e o limitam com a zona urbana, favorece a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da febre amarela (além da dengue), cuja presença foi confirmada pela vigilância epidemiológica do município, o que representa um risco de reurbanização da doença. Relacionado a esse aspecto tem-se o movimento de militares nos períodos de manobra no interior do CISM, chegando a uma média de 15 mil militares por ano, podendo expor esta população a agentes com potencial zoonótico e favorecendo a circulação do vírus para outras áreas através de indivíduos não vacinados e assintomáticos.

Os primatas não-humanos, especialmente os bugios, são considerados pelo Ministério da Saúde desde 1999 como "sentinelas" para a circulação do vírus amarelíco, pois a morte de macacos com suspeita de febre amarela serve como sinalizador para o eventual risco de aparecimento da doença na população humana, possibilitando a adoção de medidas profiláticas. Dessa forma, os bugios também desempenham um papel crítico em ajudar a evitar a reurbanização da doença. Nesse cenário, as ações propostas tornam-se uma contribuição imprescindível à conservação da espécie e, por conseguinte, à saúde pública no estado do Rio Grande do Sul, já que se pretende levar ao conhecimento de comunidades diretamente relacionadas ao problema, um maior esclarecimento sobre a ecologia da febre amarela, esclarecendo os fatores de risco, as formas de prevenção, e o verdadeiro papel dos bugios no ciclo epidemiológico da doença. Pretende-se, com isso, divulgar a relevância dos bugios para o monitoramento epidemiológico dessa arbovirose e a importância da conservação dessa espécie.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A febre amarela é uma doença febril aguda cujo agente etiológico é um arbovírus do gênero *Flavivirus* (FUNASA, 1999). O vírus da febre amarela mantém-se em dois ciclos básicos: o urbano, transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e que tem o ser humano como hospedeiro natural, e o silvestre, cujos vetores mais importantes na América Latina são mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* e no qual os hospedeiros habituais são primatas não humanos (BRASIL, 2005; FUNASA, 1999). A forma urbana da doença foi erradicada do Brasil em 1942; já a forma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



silvestre, por ser uma zoonose, é impossível de ser erradicada (BRASIL, 2005). Essa última acomete acidentalmente o ser humano não imunizado quando este penetra no ciclo enzoótico natural nas áreas endêmicas e de transição, representando um sério risco de reintrodução do vírus nas áreas urbanas onde esteja presente o vetor *A. aegypti* (FUNASA, 1999). Todos os gêneros de primatas neotropicais são suscetíveis ao vírus amarelo e ocupam os mesmos habitats dos vetores, contudo, os bugios (gênero *Alouatta*) são os mais sensíveis (com alta taxa de óbitos) e mais associados à ocorrência de epizootias no Brasil (BRASIL, 2005; FUNASA, 1999). Os surtos ocorrem normalmente em intervalos de cinco a sete anos, tempo necessário para o aparecimento de novas populações suscetíveis após cada grande epizootia (Amaral et al., 1983 apud FUNASA, 1999). Por sua vez, as epizootias precedem o aparecimento de casos na população humana.

A ocorrência da febre amarela em bugios tem sido registrada há décadas e pode ter afetado a distribuição e a abundância desses primatas (Collias & Southwick, 1952; Crockett & Eisenberg, 1987; Eisenberg & Redford, 1999). Eventos recentes de epizootias foram registrados no Rio Grande do Sul em 2001 com *Alouatta caraya* (municípios de Santo Antônio das Missões e Garruchos) e em 2002 com *Alouatta guariba* (municípios de Mata e Jaguarí) (RIO GRANDE DO SUL, 2008). No nordeste da Argentina, populações das mesmas espécies foram seriamente afetadas por surtos ocorridos entre 2007 e 2008 (Holzmann et al., 2010). Entre o final do ano de 2008 e o início de 2009 uma nova emergência de febre amarela silvestre atingiu o Rio Grande do Sul, tendo ocasionado 20 casos confirmados da doença em humanos, com nove óbitos (BRASIL, 2009). Além disso, casos confirmados e suspeitos de epizootia em primatas não humanos provocaram a morte de mais de 2.000 bugios em 153 municípios gaúchos, com confirmação laboratorial da circulação do vírus em 67 municípios (M. A. B. Almeida, comunicação pessoal) e outros 33 incluídos na área de risco por vínculo epidemiológico (RIO GRANDE DO SUL, 2009).

Os primeiros registros que alertaram para a re-emergência da febre amarela no estado em 2008 foram epizootias de bugios que ocorreram no município de Tiradentes do Sul, na região noroeste, expandindo-se progressivamente e alcançando áreas onde a circulação do vírus não era registrada desde 1966 (BRASIL, 2009). Essa expansão da área de ocorrência entre 2008/2009 extrapolou muito aquelas áreas até então classificadas como de risco (ver RIO GRANDE DO SUL,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2008) e passou a ser caracterizada como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) (BRASIL, 2009).

Do total de epizootias notificadas no Rio Grande do Sul nesse período, 992 (99%) envolveram primatas do gênero *Alouatta* (BRASIL, 2009). Embora os bugios não sejam considerados reservatórios da doença (FUNASA, 1999), a desinformação sobre o ciclo de transmissão e o medo da epidemia levaram muitos humanos a perseguir e matar esses animais (Bicca-Marques, 2009), uma ameaça que veio a somar-se ao já iminente impacto da própria doença. Para Bicca-Marques & Freitas (2010), populações pequenas e isoladas situadas próximo a habitações humanas são as mais provavelmente atingidas nesse caso. Essas, embora não tenham individualmente tamanho suficiente para assegurar sua viabilidade em longo prazo, podem ser essenciais para a manutenção de uma dinâmica regional em metapopulações, de modo que sua eliminação aumenta as distâncias de isolamento e compromete a conservação dos bugios em paisagens fragmentadas (Bicca-Marques & Freitas, 2010; Freitas & Bicca-Marques, 2011).

Os primatas não humanos são considerados pelo Ministério da Saúde desde 1999 como "sentinelas" para a circulação do vírus, pois a morte de macacos com suspeita de febre amarela serve como sinalizador para o eventual risco de aparecimento da doença na população humana, possibilitando a adoção de medidas profiláticas, tais como a investigação epidemiológica e as campanhas de vacinação (BRASIL, 2005; ICMBio, 2009). Dessa forma, os bugios também desempenham um papel crítico em ajudar a evitar a reurbanização da doença (Bicca-Marques & Freitas, 2010).

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul e as Secretarias Municipais de Saúde vêm realizando campanhas de vigilância de epizootias, vigilância entomológica e de casos humanos para a febre amarela (Gomes et al., 2008; RIO GRANDE DO SUL, 2008a; Oliveira et al., 2010), porém a abrangência desse trabalho é limitada pelo número pequeno de profissionais que atuam nessas frentes (captura e coleta de sangue em bugios, monitoramento dos focos do mosquito vetor) e a participação da população na vigilância é fundamental (BRASIL, 2009).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.3 Objetivos

Geral:

Disseminar o conhecimento sobre a ecologia da febre amarela e a importância da preservação do bugio ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) dentro desse contexto.

Específicos:

1. Realizar reuniões, palestras, oficinas e outras atividades práticas sobre a temática da febre amarela e o papel do bugio ruivo no monitoramento epidemiológico da doença.
2. Conscientizar a população sobre o ciclo de transmissão da febre amarela, as formas de prevenção e a importância da conservação do bugio ruivo.
3. Contribuir para o monitoramento epidemiológico da febre amarela no município de Santa Maria, através do esclarecimento da população e do engajamento e comprometimento da mesma na vigilância epidemiológica (monitoramento da morte de bugios, controle da proliferação do mosquito).
4. Proteger a população dos riscos da febre amarela, capacitando-a para a identificação de situações de risco e a adoção das medidas necessárias.
5. Contribuir para a recuperação das populações e a conservação do bugio ruivo no estado do Rio Grande do Sul, pela promoção de mudanças de atitudes nas comunidades envolvidas.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

As linhas de ação do projeto são as seguintes:

1. Realização de atividades educativas, visando à conscientização da população sobre a problemática da febre amarela (ver Bicca-Marques & Freitas, 2010);
2. Contribuição ao monitoramento epidemiológico da febre amarela no município de Santa Maria (ver BRASIL, 2005).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



As atividades educativas são desenvolvidas através de palestras, oficinas ou outras atividades (sessões de teatro ou vídeo, aulas de campo, etc.), selecionadas e planejadas de acordo com o tipo de público, a serem desenvolvidas em escolas de Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, grupos ou associações comunitárias dos bairros envolvidos, e grupamentos do exército que realizem instruções no Campo de Instrução de Santa Maria.

As escolas atendidas até o momento foram:

Esc. Est. Ens. Med. Marechal Alberto Alencar Castelo Branco - Boi Morto (694 matrículas)

Duas turmas de 8º ano (37 estudantes); duas turmas de 6º ano (40 estudantes); duas turmas de 7º ano (40 estudantes); uma turma de E.J.A e uma de 9º ano (12 estudantes).

Esc. Mun. Ens. Fund. São Carlos - Urlândia (483 matrículas)

Agendada porém remarcada para o início do ano de 2017.

Esc. Munic. Ens. Fund. José P. de Oliveira - São Valentin (132 matrículas)

Agendada porém remarcada para o início do ano de 2017.

Esc. Munic. Ens. Fund. Ione Medianeira Parcianello - Tomazetti (178 matrículas)

Uma turma de 1º ano (16 estudantes); uma turma de 2º ano (15 estudantes); uma turma de 3º ano (23 estudantes); uma turma de 4º ano (17 estudantes); uma turma de 5º ano (14 estudantes); duas turmas, de 8º e 9º ano (28 estudantes).

Inst. Est. Educ. Luis Guilherme do Prado Veppo - Tomazetti (159 matrículas)

Agendada porém remarcada para o início do ano de 2017.

Esc. Munic. Educ. Santa Flora - Santa Flora (número de matrículas não informado)

Uma turma de 1º ano (12 estudantes); duas turmas, de 2º e 3º ano (32 estudantes); uma turma de 4º ano (13 estudantes); uma turma de 5º ano (11 estudantes); duas turmas, de 7º e 8º ano (20 estudantes); duas turmas, de 6º e 9º ano (24 estudantes).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



O monitoramento epidemiológico é feito através de:

Coleta mensal de mosquitos adultos e larvas nos corpos d'água que atravessam o CISM e áreas limítrofes (tais como o arroio Cadena, um corpo d'água que recebe dejetos da zona urbana da cidade e onde já foram detectados focos do mosquito vetor da febre amarela urbana e dengue - *Aedes aegypti*). Este material será enviado a especialista para a correta identificação taxonômica.

Realizadas três saídas de campo, no mês de dezembro.

Capturas mensais de bugios para coleta de sangue e envio à Secretaria Estadual de Vigilância em Saúde do RS, para encaminhamento aos centros de diagnóstico da doença. Previamente ao início do monitoramento entomológico (dos mosquitos vetores), uma capacitação para as amostragens de campo foi ministrada pela Dra. Gilza Maria de Souza Franco, da UFFS *campus* Realeza/PR, enfocando os procedimentos de amostragem, bem como aspectos teóricos sobre a relação entre saneamento ambiental, poluição e a proliferação do mosquito (tópicos que serviram de subsídio para as atividades educativas).

Realizadas duas saídas de campo, no mês de dezembro.

Todos os espaços de atividades do projeto estão situados no CISM ou em seu entorno imediato, por ser um local onde houve mortes confirmadas de bugios no recente surto de febre amarela em 2008/2009.

Ao início do projeto realizou-se um seminário entre os membros da equipe para discussão do assunto e planejamento das atividades que seriam aplicadas para cada tipo de público. A seleção e elaboração de material didático, assim como o planejamento das atividades, foram realizados pelos bolsistas de extensão, sob a supervisão da coordenadora do projeto e com a participação dos colaboradores (especialmente no que se refere ao conteúdo teórico a ser ministrado e às metodologias de ensino). Foram realizadas reuniões mensais de toda a equipe para avaliação das atividades e redefinição de estratégias/cronograma quando necessário. As reuniões de avaliação foram baseadas nos relatos dos participantes sobre as atividades desenvolvidas, incluindo possíveis dificuldades encontradas e sugestões de mudanças.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações de extensão propostas neste projeto vêm ao encontro dos princípios norteadores da extensão na UFSM, que 'historicamente tem contemplado uma vasta gama de ações de cunho pedagógico ou de apoio e cooperação técnica' com outras instituições (PDI 2010/2015). Além de assegurar aos acadêmicos 'vivências complementares à formação profissional e da cidadania', também atendem ao princípio de priorizar a coletividade ou parte dela e visar a melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas nas ações extensionistas (PDI 2010/2015). O projeto está em consonância com as políticas e prioridades da extensão da UFSM, pois buscamos primordialmente que a difusão do conhecimento técnico-científico sobre a febre amarela (e outras zoonoses), além de contribuir na formação dos acadêmicos, possa formar nas comunidades envolvidas sujeitos ativos na prevenção e no monitoramento epidemiológico da febre amarela e, ao mesmo tempo, conscientes da importância do saneamento e da conservação ambiental e da biodiversidade para a saúde e a qualidade de vida humanas.

Estas ações extensionistas estão vinculadas a um projeto de pesquisa (registro SIE 030388, financiamento FAPERGS - PqG 11/1392-3 e CNPq/CAPES - Casadinho/Procad 552597/2011-2) iniciado no ano de 2010, imediatamente após o grave surto de febre amarela silvestre que atingiu o estado. Através da pesquisa realizamos o estudo populacional dos bugios no município de Santa Maria, visando diagnosticar o impacto da doença para a conservação da espécie e, paralelamente, estudos relacionados ao monitoramento da saúde destas populações de bugios. Está envolvido um grande número de profissionais e estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UFSM, além de parceria com a Secretaria Estadual de Vigilância em Saúde (SEVS/RS) e o Campo de Instrução de Santa Maria (CISM). A pesquisa gerou uma série de informações relevantes, as quais estão sendo divulgadas às comunidades envolvidas através das ações de extensão aqui propostas, alcançando a desejada vinculação entre tais atividades-fim da universidade.

O vínculo com a graduação tem se dado através da participação de um grande número de estudantes bolsistas e voluntários, para os quais as atividades de pesquisa e extensão contam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



créditos na integralização curricular (Atividades Complementares de Graduação) e representam importante experiência em termos de vivências profissionais.

Estão envolvidos neste projeto uma docente e duas estudantes do Departamento/Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, vinculado ao Centro de Tecnologia da UFSM. A inclusão desse curso na proposta deve-se à contribuição que o mesmo pode trazer no que tange aos conhecimentos de saneamento básico e qualidade dos corpos d'água (diretamente relacionados ao controle da proliferação do mosquito vetor), além de aspectos de saúde pública, ecologia e conservação ambiental.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

A avaliação pelo público é feita na forma de discussão (metodologia participativa) ao final de cada atividade realizada, e descritas em ata elaborada pelo(s) coordenador(es) da atividade. Esta avaliação envolve as manifestações orais dos participantes, tanto referentes à temática das palestras quanto à metodologia empregada pela equipe. Essa metodologia permitiu sempre ajustar/melhorar as atividades subsequentes a partir das falas dos participantes.

Houve numerosos questionamentos sobre a temática da febre amarela por parte dos estudantes. Os mesmos também demonstraram que compreenderam o assunto e manifestaram interesse pelas metodologias utilizadas. Na avaliação dos docentes e diretores de escolas houve algumas sugestões de mudança nas estratégias pedagógicas, algumas das quais foram atendidas imediatamente e outras são sugestões para futuros desdobramentos do projeto.

Pela Equipe

Indicador: reuniões/palestras/oficinas/outras atividades.

Verificador: número de reuniões/palestras/oficinas/outras atividades realizadas; número de escolas/núcleos de organização comunitária atendidos; número total de participantes das atividades. Além da avaliação quantitativa, também foi aplicada metodologia de avaliação qualitativa pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



equipe, através das reuniões mensais para discussão dos êxitos e das dificuldades encontrados na execução das atividades.

A equipe avalia que houve sucesso no alcance dos objetivos, mediante as adequações que se fizeram necessárias em algumas etapas (ex.: mudança da estratégia didática para o 3º ano do Ensino Fundamental, de painel para Power Point; redução de slides e inclusão de vídeos para os estudantes de 8º e 9º ano). Avaliam que algumas turmas mostraram dificuldades em compreender os temas abordados, especialmente os estudantes do ensino noturno e E.J.A.

1.6.7 Referências

- Angonesi, P. S.; Almeida-Silva, B.; Mendes, S. L. & Pyrrho, A. S. 2009. Endoparasitos em muriquis-do-norte, *Brachyteles hypoxanthus*, isolados em pequenos fragmentos de Mata Atlântica. *Neotropical Primates*, 16(1): 15-18.
- Barrett, A. D. T. & Higgs, S. 2007. Yellow Fever: a disease that has yet to be conquered. *Annual Review of Entomology*, 52: 209-229.
- Bennett, B. T.; Abee, C. R. & Henrickson, R. 1995. *Nonhuman Primates in Biomedical Research: biology and management*. San Diego, California: Academic Press Inc. pp.341-410.
- Bicca-Marques, J. C. & Freitas, D. 2010. The role of monkeys, mosquitoes, and humans in the occurrence of a yellow fever outbreak in a fragmented landscape in south Brazil: protecting howler monkeys is a matter of public health. *Tropical Conservation Science*, 3(1): 78-89.
- Bicca-Marques, J. C. 2009. Outbreak of yellow fever affects howler monkeys in southern Brazil. *Oryx*, 43(2): 173.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul & Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. 2009. Febre amarela silvestre, Brasil, 2009. Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) de Febre Amarela Silvestre em São Paulo e no Rio Grande do Sul e a Situação Epidemiológica Atual no Brasil (2008/2009). Boletim de atualização, dezembro/2009. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/boletim_febre_amarela_09_12_09.pdf>, acessado em 20 de junho de 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 2005. Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas Não-Humanos. Série A - Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde. 56p.

Byrant, J.; Wang, H.; Cabezas, C.; Ramirez, G.; Watts, D.; Russel, K. & Barrett, A. 2003. Enzootic transmission of yellow fever virus in Peru. *Emerging Infectious Diseases*, 9(8): 926-933.

Chagas, J. A. B; Oleskovicz, N.; Moraes, A. N.; Flôres, F. N.; Corrêa, A. L.; Souza Júnior, J. C.; Soares, A.V. & Costa, A. 2009. Associação de cetamina S(+) e midazolam pelo método convencional de cálculo e pela extrapolação alométrica em bugios-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*): resposta clínica e cardiorrespiratória. *Ciência Rural*. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cr/v40n1/a407cr1189.pdf>, acessado em 25 de julho de 2011. 6p.

Collias, N. & Southwick, C. 1952. A Field study of population density and social organization in howling monkeys. *Proceedings of The American Philosophical Society*, 96(2): 143-156.

Crockett, C. & Eisenberg, J. F. 1987. Howlers: Variations in Group Size and Demography. In: Smuts, B. B., Cheney, D. L., Seyfarth, R. M., Wrangham, R. W., & Struhsaker, T. T. (Eds.). *Primate Societies*. p. 54-68. Chicago: University of Chicago Press.

Eisenberg, J. F. & Redford, K. H. 1999. *Mammals of the Neotropics*, v. 3. Chicago: The University of Chicago Press.

Fortes, V. B. 2008. Ecologia e comportamento do bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans* Cabrera, 1940) em fragmentos florestais na Depressão Central do Rio Grande do Sul, Brasil. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 130 + XV p.

Freitas, D. S. & Bicca-Marques, J. C. 2011. Evaluating the impact of an outbreak of yellow fever on the black-and-gold howler monkey in southern Brazil. *Oryx*, 45(1): 16-17.

FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). 1999. Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela. Brasília: Ministério da Saúde. 58p.

Geraldi, V. C.; Summa, M. E. L. & Neves, D. V. 2009. Manejo e Conservação de Bugios *Alouatta guariba clamitans* (Cabrera, 1940), (Primates, Atelidae) - Programa de Reintrodução: Protocolo Sanitário. In: Projeto 'Manejo e Conservação do Bugio, *Alouatta clamitans* (Primates, Atelidae) na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Região Metropolitana de São Paulo: aprimorando o programa de reintrodução'. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/rel_bugio_fema_vol2_1309363058.pdf, consultado em 25 de julho de 2011.

Galindo, P. & Srihongse, S. 1967. Evidence of recent jungle yellow-fever activity in eastern Panama. *Bulletin of the World Health Organization*, 36: 151-161.

Gomes, A. C.; Paula, M. B.; Fernandes, A.; Torres, M. A. N.; Fonseca, D. F.; Ferreira, F. B. & Coelho, D. S. P. 2008. Aspectos ecológicos e vetoriais da febre amarela silvestre no Rio Grande do Sul. *Boletim Epidemiológico RS* 10(4): 1-3.

Holzmann, I.; Agostini, I.; Areta, J. I.; Ferreyra, H.; Beldomenico, P. & Di Bitetti, M. S. 2010. Impacts of yellow fever outbreaks on two howler monkey species (*Alouatta guariba clamitans* and *A. caraya*) in Misiones, Argentina. *American Journal of Primatology*, 72: 475-480.

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2009. Nota Técnica. Disponível em http://www4.icmbio.gov.br/cpb/index.php?id_menu=24&id_arq=122, acessado em 10 de junho de 2010.

Klein, S. L. & Huber, S. 2010. Sex differences in susceptibility to viral infection. p. 93-122. In: Klein SL, Roberts C. W. (Eds.) *Sex Hormones and Immunity to Infection*. Berlin: Springer-Verlag.

Marques, A. A. B. 2003. Primatas. In: Fontana, C. S., Bencke, G. A. & Reis, R. E. (Eds.) *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*, pp. 499-506. Porto Alegre: EDIPUCRS.

Oliveira, S. V.; Bairos, S. & Lopes, J. T. S. 2010. Vigilância da febre amarela em Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil: um relato da epizootia 2008-2009. *Rev. Pan-Amaz. Saúde*, 1(1): 181-186.

Onderdonk, D. A., & Chapman, C. A. 2000. Coping with forest fragmentation: the primates of Kibale National Park, Uganda. *International Journal of Primatology*, 21: 587-611.

RIO GRANDE DO SUL, Centro Estadual de Vigilância em Saúde & Ministério da Saúde. 2009. Febre amarela silvestre, Rio Grande do Sul, 2008 e 2009. Boletim semanal do dia 28/04/09. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Boletim_FARS_280409.pdf, acessado em 21 de junho de 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



RIO GRANDE DO SUL, Centro Estadual de Vigilância em Saúde. 2008. Epizootias de Primatas Não-Humanos por Febre Amarela no Estado do Rio Grande do Sul - 2001 a 2008. Nota técnica 19/11/2008. Disponível em <http://www.saude.rs.gov.br/dados/1240507100680122997276338312299514507321228849544538Nota_Tecnica_Febre_Amarela_19_11_08.pdf>, acessado em 23 de junho de 2010.

RIO GRANDE DO SUL, Centro Estadual de Vigilância em Saúde. 2008a. Epizootias de Primatas Não-Humanos por Febre Amarela no Estado do Rio Grande do Sul. Nota técnica 04/12/2008. Disponível em <http://www.saude.rs.gov.br/dados/1240507162242122997260797612299515268811228480609963Nota%20Tecnica%20no2%20Epizootia%20Febre%20Amarela%20-%20RS%2004_12_08.pdf>, acessado em 23 de junho de 2010.

1.6.8 Observações

Dentro do subtema Juventude e Meio Ambiente, esta proposta está voltada para a 'participação das juventudes na implementação de políticas de prevenção e mitigação dos desastres naturais e de convivência com os biomas e seus ciclos', visto que pretende contribuir para a autonomia do público envolvido na busca pela saúde e qualidade de vida, além de sua participação ativa na vigilância desta epizootia.

Resultados esperados:

1. Sensibilização de todos os segmentos do público alvo, atuando estes como disseminadores do conhecimento difundido pela equipe do projeto; 2. Redução da perseguição e caça indiscriminadas aos bugios, que eram motivadas pelo temor e desconhecimento do ciclo epidemiológico da doença; 3. Recuperação em médio prazo das populações de bugios na área de abrangência do projeto, contribuindo para o equilíbrio ambiental e a manutenção da biodiversidade.

Estratégias de continuidade:

1. Repasse de materiais e conteúdos aos professores da educação básica, que continuarão disseminando o conhecimento compartilhado no âmbito do projeto para outros alunos futuramente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2. Sensibilização dos estudantes envolvidos, de modo que os mesmos disseminarão esse conhecimento no âmbito de suas famílias e das comunidades nas quais estão inseridos. 3. Produção de material didático que servirá de subsídio para outras etapas do projeto, tendo em vista a necessidade de vigilância contínua sobre a febre amarela na região e no estado. 4. Possibilidade de reedição do projeto e ampliação para outras áreas periféricas do município onde também se verificam as condições de risco observadas no CISM (expansão da malha urbana, presença de bugios e de corpos d'água que favorecem a proliferação do mosquito).

Pretende-se futuramente ampliar as ações e a equipe, de modo que este projeto torne-se uma ação permanente de extensão dentro da UFSM (sob forma de um programa).

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: E-mail, internet, imprensa

Contato: Feito diretamente com as escolas e comunidades envolvidas na proposta

Emissão de certificados: Foram emitidos certificados somente para os participantes do curso de capacitação sobre ecologia e amostragem de mosquitos vetores.

Qtde Estimada de Certificados para Participantes:

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 12

Total de Certificados: 12

Menção Mínima:

Frequência Mínima(%): 100% (30 horas)

Justificativa de Certificados: Curso de capacitação sobre a temática do projeto (mosquitos vetores de febre amarela) e métodos de amostragem.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos:

Gera Produtos: Sim



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Produtos: Apresentação de trabalhos no II Encontro Sul Brasileiro de Primatologia em Blumenau, SC (outubro/2016), com publicação nos anais do evento. Banners permanentes sobre febre amarela, seu ciclo epidemiológico e seus agentes. Cartilha explicativa sobre o ciclo epidemiológico da febre amarela, para distribuição nas escolas.

Descrição/Tiragem: 200 exemplares

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Camila Barrios Corrêa	UFSM	140	Bolsista
Caroline Corteze Scheuer	UFSM	140	Bolsista
Fábio Moura da Costa	UFSM	140	Bolsista
Jerônimo Schmidt Machado	UFSM	140	Bolsista
Marília Oliveira	UFSM	140	Bolsista
Milena Caroline Tisoco	UFSM	140	Bolsista
Thomas Dickel Dias	UFSM	140	Colaborador
Jean Paul Santos Rocha	CISM – Exército Brasileiro	84	Colaborador
João Alberto Gonçalves Mucha	CISM – Exército Brasileiro	84	Colaborador

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Vanessa Barbisan Fortes	UFSM	126	Coordenador
Marilise Mendonça Krügel	UFSM	70	Vice-coordenador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Reuniões da equipe

Início: maio

Somatório da Carga Horária: 64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável: Vanessa B. Fortes

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias, Marilise M. Krügel

Atividade: Capacitação teórica e elaboração de material didático

Início: maio

Somatório da Carga Horária: 64

Responsável: Vanessa B. Fortes

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias, Marilise M. Krügel

Atividade: Capacitação sobre vetores

Início: agosto

Somatório da Carga Horária: 30

Responsável: Gilza M. Souza Franco

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias, Marilise M. Krügel, um participante externo (Natalí Stürmer Saft, estudante de Medicina Veterinária)

Atividade: Palestras em escolas

Início: outubro

Somatório da Carga Horária: 50

Responsável: Vanessa B. Fortes

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias

Atividade: Localização de grupos de bugios e captura

Início: julho

Somatório da Carga Horária: 40

Responsável: Vanessa B. Fortes

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias, Jean Paul Rocha

Atividade: Amostragem de mosquitos vetores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Início: dezembro

Somatório da Carga Horária: 16

Responsável: Marilise M. Krügel

Membros vinculados: todos os bolsistas, Thomas Dickel Dias, Vanessa B. Fortes

Atividade: Apresentação de trabalho em evento

Início: outubro

Somatório da Carga Horária: 16

Responsável: Camila Barrios Corrêa e Jerônimo Schmidt Machado

Membros vinculados: toda a equipe

Responsável	Atividade	Ano							
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vanessa Fortes	Seleção dos bolsistas	X							
Vanessa Fortes	Capacitação teórica e elaboração de material didático		X	X	X				
Vanessa Fortes	Reunião inicial da equipe do projeto	X							
Gilza Franco	Capacitação sobre ecologia de vetores				X				
Jean Paul Rocha	Localização de grupos e captura de bugios			X	X	X			X
Marilise Krügel	Coleta de mosquitos								X
Vanessa Fortes	Palestras nas escolas						X	X	X
Vanessa Fortes	Reuniões de acompanhamento/avaliação		X	X	X	X	X	X	X
Camila Barrios/Jerônimo Machado	Apresentação em evento						X		

3. Receita

3.1 Arrecadação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor(R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	24.008,63
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	
Subtotal	24.008,63

Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	8.760,90
Passagens e Despesas com Locomoção	582,48
Diárias- Pessoal Civil	8.679,50
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	-
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	3.150,00
Equipe e Material Permanente	-
Encargos Patronais	6)
Subtotal	21.172,88
Total	45.181,51

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas	45.181,51
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	45.181,51

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas	21.172,88
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	21.172,88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros	Total (R\$)
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)	57		24.008,63		24.008,63
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)					
Subtotal 1					24.008,63
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)	49		8.679,50		8.679,50
Material de consumo (3390-30)			8.760,90		8.760,90
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)	6		582,48		582,48
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)			3.150,00		3.150,00
Equipamento e material Permanente (4490-52)					
Outras despesas					
Outras despesas					
Total					21.172,88

4.1 Despesas – Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Santa Maria	49	177,00	MEC	8.679,50
Total				8.679,50

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Transferência de recursos para a PROINFRA – referente à viagens do projeto (QDD. N° 000704/2016)					250,00
Requisição de material almoxarifado n° 007915/2016 – (27/06/16)					207,96
Inexigibilidade de Licitação 001718/2016 – Conjunto de dardos+agulhas+estabilizadores e cápsulas de gás comprimido, utilizados na captura dos bugios – Empenho n° 012923/2016 – (SIAFI)					4.976,10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Empenho nº 013659/2016 (SIAFI 806840) – álcool e éter					260,00
Empenho nº 013707/2016 (SIAFI 807286) – termômetro e papel alumínio					114,24
Empenho nº 013713/2016 (SIAFI 806850) – Formaldeído					150,00
Empenho nº 013716/2016 (SIAFI 806851) – álcool 96%					132,00
Empenho nº 013732/2016 (SIAFI 806853) – camisetas					1.020,00
Transferência de recursos para a PROINFRA – referente à viagens do projeto (QDD. Nº 001388/2016)					770,00
Transferência de recursos para a gráfica para confecção de banners e folders – QDD. Nº 001441/2016					402,25
Empenho nº 014385/2016 (SIAFI 807266) – Pinças					109,10
Empenho nº 014792/2016 (SIAFI 807304) – HD Externo					296,00
Empenho nº 014924/2016 (SIAFI 807433) – Saco Zip Lock (10x16) (17x26) e (24x36)					73,25
Total					8.760,90

4.3 Despesas- Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Transferência de recursos p/ ressarcimento de passagens rodoviárias da professora Gilza que ministrou curso de capacitação para a equipe do projeto – QDD. Nº 001231/2016				373,98
Empenho nº 015691/2016 (SIAFI 807446) – Passagens rodoviárias contrato Planalto				208,50
Total				582,48

4.4 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.5 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total
Empenho nº 014114/2016 (SIAFI 807084) – 1 banner			R\$ 97,75
Empenho nº 015476/2016 (SIAFI 807438) – 4 banners			R\$ 391,00
Transferência de recursos p/ a gráfica para pagamento de serviços gráficos (cartilhas) – QDD. Nº 001785/2016			R\$ 2,661,25
Total			3.150,00

4.6 Despesas- Equipamento e Material Permanente

4.7 Despesas- Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total (R\$)
Camila Barrios Corrêa	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Caroline Corteze Scheuer	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Fábio Moura da Costa	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Jerônimo Schmidt Machado	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Marília Oliveira	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Milena Caroline Tisoco	05 a 12/2016	MEC	Atuação	1x187,35; 4x484,00; 3x512,20	3.659,95
Jéssyca Bressan Schwantes	07 a 12/2016	MEC	Atuação	1x112,93; 2x484,00; 3x512,20	2.617,53
Camila Barrios Corrêa	09/2016	MEC	Apoio a participação em evento	484,00	484,00
Caroline Corteze Scheuer	09/2016	MEC	Apoio a participação em evento	484,00	484,00
Jerônimo Schmidt	09/2016	MEC	Apoio a participação	484,00	484,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Machado			em evento		
Total					24.008,63

JUSTIFICATIVA DAS ALTERAÇÕES OCORRIDAS

O recurso federal foi liberado somente em maio de 2016, de modo que a seleção dos bolsistas ocorreu na segunda quinzena desse mês e imediatamente iniciamos os trabalhos. Ainda no mês de maio reuniu-se a equipe para elaborar o cronograma de ações e discutir as estratégias que seriam utilizadas para alcançar os objetivos. Nos primeiros meses (junho e julho) a equipe (especialmente os bolsistas) realizou leituras e reuniões de estudo visando adquirir o conhecimento necessário para elaborar o material didático e também para estarem habilitados a ministrar as palestras.

O curso de capacitação que seria ministrado pela Dra. Gilza Franco em janeiro segundo o cronograma original não pôde ser realizado no primeiro semestre, em função da agenda da professora (inicialmente estava previsto para seu período de férias) e somente foi possível no mês de agosto. Isto atrasou o cronograma de execução das coletas de campo dos mosquitos vetores. Uma vez capacitada a equipe para tal atividade, priorizamos as palestras nas escolas, tendo em vista que devíamos nos adequar também ao calendário das mesmas, evitando deixar as palestras para os períodos de exames bimestrais ou finais.

O contato com algumas escolas foi difícil de ser efetuado, não havendo resposta a e-mails ou telefonemas em várias ocasiões sucessivas, o que também contribuiu para atrasar o início das atividades. Algumas escolas desmarcaram as palestras agendadas em função de atividades pedagógicas internas, de modo que não foram realizadas neste ano.

A necessidade de dispensa de licitação para a compra de materiais para captura de bugios também demorou mais do que o esperado, atrasando a aquisição dos materiais e, conseqüentemente, do início das atividades de capturas (embora os grupos de bugios para captura já tivessem sido identificados e mapeados no período de julho a setembro).

Está prevista a continuidade do projeto no ano de 2017 (ainda que sem recursos financeiros) até a plena execução dos objetivos e metas propostos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 8616.3.10932.04052015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Exercício terapêutico na promoção da saúde e qualidade de vida em pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Programa	☒ Projeto

COORDENADOR: Michele Forgiarini Saccol

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1. Introdução

Este relatório visa identificar as ações, resultados e a execução financeira do projeto: “Exercício terapêutico na promoção da saúde e qualidade de vida em pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética” contemplado com verba de projeto no PROEXT 2016.

Tendo em vista o atraso no repasse das verbas para as bolsas e compra de materiais, adequações foram necessárias para a execução do mesmo. Entretanto, o projeto alcançou seu objetivo: inserir os acadêmicos de fisioterapia e enfermagem no processo de reabilitação, prevenção e promoção da saúde de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas. Para tanto, 10 acadêmicos de enfermagem e fisioterapia participaram do projeto realizando discussões entre CEREST e trabalhadores, estabelecendo o perfil físico-funcional dos trabalhadores atendidos pelo CEREST nos últimos 5 anos, bem como realizaram avaliação, reabilitação e promoção de saúde musculoesquelética em trabalhadores encaminhados para o setor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas:

Edital: PROEXT MEC/2016

Faixa de valor: projetos R\$ 100.000,00

Unidade Geral: UFSM

Unidade de Origem: Centro de Ciências da Saúde/CCS

Início Previsto: 18 de janeiro de 2016

Término Previsto: 18 de dezembro de 2016

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 960 horas

Justificativa da Carga Horária: Considerando as atividades dos docentes, bolsistas e demais participantes da proposta, a carga horária total da ação em um ano deve ser de aproximadamente 1000 horas

Periodicidade: permanente/semanal

A Ação é curricular? Não

Abrangência: Santa Maria- RS

Tem Limite de Vagas? Sim

Local de Realização: 90

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Número Estimado de Público: 103



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	11				13
Instituições Governamentais Federais						
Instituições Governamentais Estaduais				2		2
Organização de Iniciativa Privada						
Movimentos Sociais						
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)						
Organizações Sindicais						
Grupos Comunitários						
Outros					90	90
Total	2	11		2	90	105

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	CEREST	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Envolve a elaboração da proposta e implementação de atividades de reabilitação, prevenção e educação, bem como o apoio logístico para execução das atividades do projeto

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde-Saúde Coletiva- Saúde Pública

Linha Temática: Linha 4- promoção da saúde

Subtema 1: 4.4.9 Saúde do trabalhador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

Objetivou-se inserir os acadêmicos de fisioterapia e enfermagem no processo de reabilitação, prevenção e promoção da saúde de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas.

Justifica-se a ação pela lacuna existente na formação acadêmica e pelo elevado número de trabalhadores portadores de dores crônicas. O método utilizou as seguintes dinâmicas: oficinas temáticas, ciclos de debates e a reabilitação física. Os sujeitos foram trabalhadores portadores de dores crônicas musculoesqueléticas. As oficinas tiveram como base teórica a Educação problematizadora de Freire, a Política Nacional de Promoção da saúde; a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, consideradas fundamentais para ampliar a discussão da temática dor crônica musculoesquelética e processo de trabalho. Para reabilitação foi realizada avaliação físico-funcional, além de dados provenientes das experiências individuais dos participantes. Os trabalhadores com diagnóstico de alterações musculoesqueléticas do tipo osteoartrose e algias vertebrais, foram anucleados em grupos visando à reabilitação, que compreende atividades em solo/água, seguindo o protocolo geral de atendimento (analgesia, aquecimento geral, alongamento, fortalecimento, realização de atividades funcionais específicas e relaxamento ao final). Cada grupo foi acompanhado por acadêmicos de fisioterapia e enfermagem. Entrelaçou-se a relação entre ensino-pesquisa-extensão, ampliando a participação dos acadêmicos e docentes na realidade dos serviços, num processo de (re)construção de saberes e de aprimoramento da formação. Para cada grupo foram desenvolvidas duas oficinas: uma inicial denominada propulsora e uma ao final das seis semanas, processo de reabilitação, denominada avaliativa-promotora. Esta avaliará o processo e instrumentalizará o trabalhador portador de dor crônica para promoção da saúde e auto-cuidado.

Palavras-Chave: Dor, Trabalhador, Reabilitação, Prevenção, Promoção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Informações Relevantes para Avaliação da Proposta

A proposta envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, mantendo o princípio da indissociabilidade dessas atividades. Constituinte-se numa pertinência fundamental ao fazer acadêmico e ao processo de formação. Nessa perspectiva, a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão conduzem o processo pedagógico, os estudantes e os professores se constituem em sujeitos do ato de aprender, na medida em que se possibilita instituir a pesquisa e a extensão como medidas de ensino, além de promover a produção do conhecimento para atender as demandas e as transformações sociais, num processo de operacionalização da relação entre teoria e prática. Esta proposta está fortemente articulada com as atividades de ensino por meio das disciplinas de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e na disciplina de Saúde Coletiva da Enfermagem.

Este projeto está em conformidade com as ações estratégicas previstas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, tendo em vista projetos direcionados às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida de grupos profissionais, bem como a cooperação técnica entre Universidade e poderes públicos. Essa proposta também apresenta vínculo com os cursos de Fisioterapia e Enfermagem visando a formação de profissionais com autonomia e capacidade em assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento prestado a indivíduos, famílias e comunidades (Parecer CNE/CES 1210/2001).

A coordenação da equipe de execução da proposta é formada por docentes da Fisioterapia e Enfermagem com experiência prévia em projetos de extensão em Saúde do Trabalhador e Programas de Educação Tutorial de Vigilância em Saúde, na especificidade da Saúde do Trabalhador. Esses docentes são responsáveis por disciplinas curriculares de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia e Enfermagem na Saúde Pública, o que oportunizará aos discentes um importante campo de interação entre os saberes teóricos e práticos, permitindo o contato com a realidade profissional e o desenvolvimento de conhecimentos especializados na abordagem dos pacientes com dores crônicas musculoesqueléticas, socializando o conhecimento Universidade e comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A importância da proposta ainda se dá pela participação de equipe técnica operacional composta por administradores municipais pertencentes ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da região Centro, com experiência na área há, pelo menos, sete anos.

1.6.1 Justificativa

Justifica-se a ação de extensão pela lacuna na formação dos profissionais em saúde, fisioterapeutas e enfermeiros, em conteúdos teóricos aplicados a prática do cuidado da dor crônica, correlacionadas aos diferentes processos de trabalho. Estabelece-se assim, a necessidade de instituir a associação teórico-prática visando conhecer a realidade dos trabalhadores para provocar no processo de formação um planejamento mais efetivo das ações de cuidado visando a reabilitação, prevenção e promoção.

Tal carência é identificada nas disciplinas de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia e de Saúde Coletiva na Enfermagem, o que provoca estimular a construção de espaços de educação em saúde nos ambientes de reabilitação física de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas de forma a estabelecer mecanismos para práticas promotoras da saúde. Para tanto, os discentes das disciplinas mencionadas serão estimulados a um futuro profissional de repensar a produção de saúde no ambiente de clínica de Saúde do Trabalhador.

Outro dado que justifica a atividade de extensão é a estimativa na população brasileira de aproximadamente 30% de pessoas com dores crônicas (SBED, 2015). Trabalhadores com dores crônicas tem representado importante fração do conjunto dos adoecimentos relacionados com o trabalho (BARBOSA et al, 2007), sendo responsáveis pela maior parte dos afastamentos e pelos custos com pagamentos de indenizações, tanto no Brasil como na maior parte dos países industrializados (BORGES, 2000). Em geral, a dor e as limitações determinadas pelas lesões musculoesqueléticas podem persistir durante anos e dessa forma determinar a perda de função (STRAZDINS e BAMMER, 2004), afetando tanto as atividades de vida diária quanto a qualidade de vida do profissional (VERNON e HUMPHREYS, 2009, DELIBERATO, 2002).

Além dos gastos com afastamentos, indenizações, tratamentos e processos de reintegração ao trabalho, um outro aspecto importante para os indivíduos acometidos por essas lesões é a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



discriminação. A partir da recidiva de queixas, o trabalhador é visto como um problema pela empresa, além de ser comum a discriminação pelos colegas de trabalho (WALSH et al, 2004). Percebe-se assim que a organização do trabalho interfere na vida do trabalhador, assim como o tempo que este trabalhador passa no ambiente de trabalho e fora dele (BARBOSA et al, 2007).

Considerando que a sintomatologia, incapacidade e o sofrimento dos portadores de lesões relacionadas ao trabalho têm causas e conseqüências socialmente engendradas que não podem ser desconsideradas, as condutas terapêuticas propostas necessitam de uma abrangência para além da indicação de prescrições circunscritas ao uso de medicamentos e exercícios (HOEFEL et al, 2004).

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus entornos neste final de século. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, ela propõe a articulação de saberes técnicos e populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados para seu enfrentamento e resolução (BUSS, 2000).

Perspectiva que acopla-se a educação em saúde, que se constitui num meio de olhar a relação entre os trabalhadores da saúde, suas práticas e as necessidades individuais dos sujeitos do cuidado, engendrados ao processo de formação, numa perspectiva de visualizar o ambiente da reabilitação de lesões crônicas com cientificidade, sem desconsiderar as experiências e vivências que constituem o processo de saúde e doença de cada sujeito. Assim, a educação em saúde se constitui numa ferramenta que instiga o trabalhador a refletir a sua prática e, por outro, provoca os portadores de dores crônicas a viverem novas experiências no processo de reabilitação. Experiência produtora de sentidos saudáveis, instigando a ampliar seus horizontes de saberes acerca do processo de saúde e doença, instituindo maior autonomia na tomada de decisão e adesão ao tratamento.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Trabalhadores com dores crônicas tem representado importante fração do conjunto dos adoecimentos relacionados com o trabalho (BARBOSA et al, 2007), sendo responsáveis pela maior parte dos afastamentos e pelos custos com pagamentos de indenizações, tanto no Brasil como na maior parte dos países industrializados (BORGES, 2000). Em geral, a dor e as limitações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



determinadas pelas lesões musculoesqueléticas podem persistir durante anos e dessa forma determinar a perda de função (STRAZDINS e BAMMER, 2004), afetando tanto as atividades de vida diária quanto a qualidade de vida do profissional (VERNON e HUMPHREYS, 2009, DELIBERATO, 2002).

A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a lesões teciduais reais ou potenciais ou descritas em seus termos (SBED, 2012). Uma dor é reconhecida como crônica quando há persistência dos sintomas dolorosos além do tempo normal de cura (Merskey apud Bonica, 1994) e, conforme a Associação Internacional para o estudo da dor, três meses é considerado um período adequado para distinguir entre dor aguda e dor crônica, mas as pesquisas consideram a dor crônica aquela com duração maior que seis meses, de caráter contínuo ou recorrente (Merskey, 1994, Burton et al. 2006).

A dor crônica geralmente é acompanhada de um complexo de alterações somáticas e psicossociais que constituem uma parte integrante de todo o problema, intensificando consideravelmente o sofrimento do paciente (PAIN, 2004). Assim, fatores como depressão, incapacidade física e funcional, dependência, afastamento social, entre outros, encontram-se associados a quadros de dor crônica e reduzem drasticamente a qualidade de vida relacionada a saúde desses pacientes (PAIN, 2004; Angst et al, 2008; Cunha e Mayrink, 2011). Na população brasileira, não existem dados precisos, mas admite-se que aproximadamente 30% da população apresente dores crônicas (SBED, 2015) e estima-se que cerca de 40% das pessoas manifestarão dor músculo-esquelética crônica em algum momento da vida (Teixeira e Pimenta, 1995). Dentre as lesões musculoesqueléticas com maior acometimento na população e que são caracterizadas como crônicas estão a algias da coluna vertebral, a osteoartrose e a fibromialgia (Garcia e Calich, 2002).

A lombalgia assume-se como a forma mais comum de dor crônica, juntamente as cefaléias (DeLeo e Winkelstein, 2002; Von Korff e Dunn, 2008), constituindo uma das principais entidades geradoras de incapacidade nos países desenvolvidos (Burton et al. 2006; Taimela et al. 2004). Cerca de 2/3 da população adulta, em algum momento da sua vida, apresenta este sintoma e 2 a 7% desenvolvem dor lombar crônica (Burton et al. 2006). Nesses pacientes com algias crônicas da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



coluna, ocorre diminuição da função, proteção da área afetada e incapacidade nas atividades do dia-a-dia (van der Windt e Dunn, 2013; Shaw et al, 2013).

Para o tratamento dessas alterações, o exercício físico em solo e na água tem se mostrado benéfico, com efeitos positivos e duradouros, inclusive na melhora da qualidade de vida dos pacientes (Biasoli e Machado, 2006; Macedo et al, 2013). A osteoartrose é uma doença degenerativa osteoarticular, crônica, progressiva e de etiologia multifatorial que manifesta-se por artralgia, rigidez e limitação da função articular (Chiarello et al. 2005). Sua incidência é muito elevada, sendo responsável pela incapacidade laborativa de cerca de 15% da população adulta do mundo (Silva et al. 2012). No processo de desenvolvimento dessa lesão, há dor e alteração na estabilidade do movimento realizado pela articulação, gerando uma instabilidade funcional que limita a capacidade do indivíduo de realizar as suas atividades de vida diária (Silva et al. 2012). Segundo Deyle et al. (2004) e Aguiar Junior e Gêremias (2003) existem muitas evidências comprovando que a atividade física orientada melhora a função articular por meio de exercícios no solo e na água, de forma a reduzir os sintomas relacionados a osteoartrose nos pacientes. Além disso, acredita-se que a intervenção de reabilitação com exercícios pode reduzir a necessidade de injeções intra-articulares e condutas cirúrgicas em casos como a artroplastia de joelho.

A osteoartrose e as algias vertebrais representam alterações importantes e frequentes na saúde dos trabalhadores. Para o enfrentamento desses múltiplos problemas de saúde que afetam as populações, são necessárias estratégias de promoção da saúde para a resolução dos mesmos (Buss, 2000). O reestabelecimento da qualidade de vida em pacientes que apresentem quadros crônicos de dor musculoesquelética é de suma importância para que esses pacientes melhorem aspectos do dia-a-dia no contexto cultural, social e ambiental, tendo em vista a impossibilidade de resolução da causa da dor. O exercício físico em solo e na água é uma das estratégias que devem ser utilizadas na intervenção desses casos, porém a educação em saúde desses trabalhadores parece ser um diferencial nas intervenções. As relações apresentadas entre trabalho-trabalhador e seus aspectos sociais foram reafirmadas com a Lei Orgânica da Saúde (nº8080/90), na qual a Saúde do Trabalhador seria um conjunto de atividades que se destina à promoção, proteção, recuperação e reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. A partir desta complexidade inerente ao contexto de atenção a saúde do trabalhador em conjunção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



a ampliação dos direitos humanos, dentre os quais os trabalhistas, têm-se a formulação de políticas públicas. A de atenção à saúde do trabalhador delimita a constituição de um conjunto de serviços, rede de atenção, objeto da investigação que se está propondo.

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) agrega, no formato de um modelo articulado, as diferentes iniciativas municipais de assistência em saúde (BRASIL, 2006). Adentrando a esse mecanismo de rede, a RENAST ainda estabelece a formação dos municípios sentinela. Tais municípios definem-se frente aos dados epidemiológicos, previdenciários e econômicos que indiquem fatores de riscos significativos à saúde dos trabalhadores e que mantenham relação direta com o processo de trabalho desenvolvido (DIAS, SILVA, 2013).

Ela caracteriza-se como principal estratégia governamental para intervenção no processo saúde-doença diante do contexto sócio-político do processo de trabalho inerente ao modelo neocapitalista de produção de mercadorias. Deste emergiram problemáticas evidenciadas pela precarização do instrumental em decorrente da busca por maior lucratividade, acentuação do desemprego em virtude do uso de tecnologias, entre outras. A partir do que se têm impactos na saúde como o aumento da prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, tais como: Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) (DIAS; HOEFEL, 2005).

A RENAST representa, na contemporaneidade, o ápice de um processo histórico de movimento e luta de pessoas com a objetividade de pensar a indissociabilidade das relações trabalho-trabalhador e saúde-ambiente ou trabalho-saúde-ambiente. Ápice no sentido que se identificou a complexidade dessas relações e a fragmentação existente para o exercício da assistência e atendimento às necessidades singulares das comunidades de trabalho (LEÃO; VASCONCELLOS, 2011). O termo comunidades representa a diversidade e a variabilidade das ações que configuram gasto de energia e produção de bens, logo representam o trabalho que se reflete na saúde dos trabalhadores (CARDOSO, 2013).

Reflexão que exigiu a associação das iniciativas individualizadas de assistência a esta parcela específica da sociedade convergindo na criação da RENAST e ainda mais no seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



alinhamento com os princípios do sistema brasileiro de atenção à saúde, o SUS (PORTARIA nº 2.728/2009).

Alinhamento que lapidou a configuração dos Centros de Referências em Saúde do Trabalhador surgidos na década de 90 e que muito contribuíram para a formulação de programas, estratégias e até a atual política nacional (DIAS; HOEFEL, 2005). No desencadeamento estrutural da RENAST, foram estabelecidos como mecanismos de implementação da rede, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) por meio da Portaria N. 2.278, GM 11/11/09, com o objetivo de desenvolver ações para melhoria das condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores. Responsáveis pelo apoio técnico a rede do SUS.

Os CEREST mantém seu foco na prevenção e na vigilância, para promover a integração da rede de serviços do SUS, vigilância e gestão, a saúde do trabalhador. O CEREST configura-se nesta rede como o polo a partir do qual se produz a análise dos dados e informações inerentes a relação trabalho-saúde-ambiente. De modo que, os profissionais nele atuantes acionam seus pares para o desenvolvimento de ações em saúde que atendam as necessidades dos trabalhadores e muitas vezes também da sociedade (JACQUES, MILANEZ, MATTOS, 2012). Atendimento que pode estar diretamente vinculado a agravos a saúde decorrentes do exercício do trabalho e exigem de imediato a assistência clínica ou estar associado ao ambiente e as condições deste trabalho e que exigem ações de vigilância (BRASIL, 2004). Na perspectiva exposta apreende-se que não há unidirecionalidade no fluxo de informações, pois se a assistência clínica configura-se como prioridade para a problemática os dados sairão deste serviço para o sistema do CEREST. As ações inerentes ao ambiente podem ser constatadas pelos diferentes setores da vigilância em saúde, cujos profissionais atuantes apresentam conhecimentos específicos e normativos, mas devem ser remetidos ao CEREST. Vislumbra-se o fluxo de irradiação de dados e a responsabilidade de cada elo da RENAST pelo conjunto de informações a respeito da saúde dos trabalhadores. E, o CEREST constitui-se em ferramenta para a disseminação das ações de promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde e prevenção de doenças (JACQUES, MILANEZ, MATTOS, 2012).

O CEREST foram implementados pela portaria nº 1679/2002 e promovem ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância, atuando de forma articulada com a rede e na retaguarda do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



(SUS) (LEAO e VASCONCELLOS, 2011). No Rio Grande do Sul, existe um CEREST de abrangência estadual e nove regionais, sendo o CEREST regional de Santa Maria responsável por 32 municípios (RENAST, 2015). O CEREST Centro é referência para ações de média complexidade, cuja demanda parte das equipes de saúde dos municípios da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Dados do relatório descritivo do CEREST apontam que foram realizadas 1.206 consultas médicas, 128 atendimentos da enfermagem, 286 do serviço social, 230 da psicologia e 769 atendimentos de fisioterapia no ano de 2013. Grande parte desses atendimentos correspondeu a pacientes com alterações do tipo algias vertebrais e artroses (CEREST, 2014). Nesse contexto de dores crônicas e saúde do trabalhador no ambiente apropriado para a sua inserção e discussão, quer-se priorizar as ações de promoção e vigilância em saúde como mecanismos para minimizar agravos a saúde dos trabalhadores. Entendendo-se que, a saúde deve ser objeto de cuidado não somente dos profissionais de saúde, mas dos próprios trabalhadores. Acrescendo-se ainda, que não se deve restringi-la exclusivamente a identificação e reabilitação de sinais e sintomas de comprometimento do corpo, mas das relações interpessoais e dos ambientes de circulação e convívio quer laboral ou outro. Essas ações integradas possibilitam a aproximação da Universidade e o mundo de trabalho, colaborando para a qualificação dos profissionais na relação trabalho-saúde.

1.6.3 Objetivos

GERAL

Inserir os acadêmicos de fisioterapia e enfermagem no processo de reabilitação, prevenção e promoção da saúde de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas classificadas como algias na coluna vertebral e osteoartrose.

ESPECÍFICOS

- Ampliar a discussão entre acadêmicos, CEREST e trabalhadores, acerca dos fatores envolvidos nas dores crônicas musculoesqueléticas correlacionadas aos processos de trabalho;
- Estabelecer o perfil físico-funcional dos trabalhadores com dores crônicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Realizar avaliação musculoesquelética em trabalhadores encaminhados para a reabilitação;
- Promover a reabilitação terapêutica de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas classificadas como algias na coluna vertebral, osteoartrose e fibromialgia;
- Promover processos de educação em saúde com trabalhadores pautado nos pressupostos de promoção da saúde e prevenção das dores crônicas musculoesqueléticas;
- Possibilitar aos acadêmicos o contato com a realidade profissional no manejo de dores crônicas musculoesqueléticas, favorecendo o desenvolvimento da ética profissional, criatividade, segurança e relação entre a teoria e a prática por meio da aplicação prática dos recursos e técnicas específicas ministradas nas disciplinas previamente cursadas;
- Aprofundar a relação entre acadêmicos, trabalhadores (comunidade), docentes e profissionais do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador região central.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

A dinâmica das atividades desenvolvidas corresponde a Oficinas temáticas seguidas de ciclos de debates e o processo de reabilitação física de trabalhadores portadores de dores crônicas musculoesqueléticas. As atividades visam consolidar os conhecimentos acerca da temática dor crônica e ampliar a discussão, abstraindo peculiaridades a cerca da dor crônica musculoesquelética e a experiência vivida nos trabalhadores em seu processo de trabalho. Entende-se a importância desta prática pelo processo de educação em saúde que será desencadeado, no qual os trabalhadores, o serviço e os acadêmicos poderão expressar sentimentos, esclarecer dúvidas, intensificar práticas em saúde, aumentar a adesão ao tratamento.

Os trabalhadores com diagnóstico de alterações musculoesqueléticas do tipo osteoartrose e algias vertebrais que forem encaminhados ao CEREST foram avaliados pela equipe do projeto para estabelecimento do perfil físico-funcional. Eles foram avaliados em relação a dados sociodemográficos (ABEP, 2013), antropométricos e medidas de dobras e circunferências por balança e plicômetro (SLAUGHTER et al, 1984; CALLAWAY et al, 1991; TAYLOR et al, 2000; COLE e LOBSTEIN, 2012), sinais vitais (pressão, frequência cardíaca, oxigenação), nível de atividade física (GUEDES et al, 2005) e hábitos alimentares (HINNING et al, 2014). Na avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



musculoesquelética, a Escala Visual Analógica (SOUZA e HORTENSE, 2004), o questionário funcional de Dor de McGill (PIMENTA e TEIXEIRA, 1996), equilíbrio, perimetrias e medidas de amplitude de movimento com goniômetro e inclinômetro digital (DUTTON, 2010), flexibilidade (HUI e YUEN, 2000; CANDELORO & CAROMANO, 2007; CARREGARO, 2006; SARRAF et al, 2005) e força muscular por dinamômetros (FIGUEIREDO et al, 2007; COOLS et al, 2009; THIJS et al, 2011; CAVAZZOTTO et al, 2012; AMBEGAONKAR et al, 2014) foram realizadas.

A avaliação funcional e do impacto das alterações na qualidade de vida dos trabalhadores é utilizado o questionário de qualidade de vida SF-36 (Ciconelli et al, 1999) e questionários específicos de dor e disfunção musculoesquelética. A partir dessas avaliações, trabalhadores com condições clínicas de cronicidade semelhante sero anucleados em grupos de 6 pessoas visando a reabilitação física. Ocorrerão concomitantemente 3 grupos de reabilitação da dor crônica, em sequência de horários, duas vezes por semana, totalizando um período de seis semanas consecutivas. Cada grupo será acompanhado por seis alunos, três acadêmicos de fisioterapia e três de enfermagem. Salienta-se que a participação dos acadêmicos estará condicionada a realização prévia das disciplinas de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia ou de Saúde Coletiva na Enfermagem. Após essa etapa, a sequência metodológica é desencadeada através das oficinas temáticas e dos ciclos de debates, seguida do processo de reabilitação em si.

As oficinas têm como base teórica a Educação problematizadora de Freire (2005), Política Nacional de Promoção da saúde (2006); Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (2012) e são consideradas como propulsoras para ampliar a discussão acerca da temática de dor crônica musculoesquelética e o processo de trabalho. Os conteúdos emergem dos resultados da avaliação físico-funcional e das experiências individuais dos trabalhadores e tem duração de uma hora e meia. Para cada grupo são desenvolvidas duas oficinas: uma inicial denominada propulsora e uma ao final das seis semanas denominada avaliativa-promotora, a qual avalia o processo e instrumentaliza o trabalhador para promoção do cuidado da dor crônica.

As atividades de reabilitação compreendem atividades em solo ou na água para reabilitação físico-funcional do trabalhador. Independente do local, um protocolo geral de atendimento é realizado em grupos envolvendo analgesia, aquecimento geral, alongamento, fortalecimento, realização de atividades funcionais específicas e relaxamento ao final. O projeto será executado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



duas vezes por semana, com a participação dos acadêmicos de fisioterapia e enfermagem e sob supervisão dos professores responsáveis. As sessões serão em grupos de 6 pacientes e terão duração de aproximadamente 45 minutos, estando previstas 10 sessões para cada paciente, além de duas oficinas temáticas e ciclos de debates.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre o ensino, pesquisa e extensão foi desencadeada pela ampliação do processo de formação estabelecido por meio das disciplinas de ensino dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem: Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e Saúde Coletiva.

Essas disciplinas deram o suporte teórico prévio para a ação, bem como fomentaram os alunos para a realização das vivências propostas na Saúde do Trabalhador. Ao mesmo tempo, a proposta vincula-se a pesquisa por meio da investigação do perfil dos trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas. Isso serviu para determinação dos indicadores para a atividade de extensão em si que se deu no nível prático da reabilitação, prevenção e promoção, e também para traçar o perfil sócio-demográfico da correlação entre dor crônica e processos de trabalho. Subsequentemente a extensão comportou as práticas de reabilitação, prevenção e promoção da saúde no âmbito das dores crônicas, pautados na realidade dos trabalhadores. Ainda, implicou na construção de novos saberes para a graduação resultando no processo de formação dos alunos de fisioterapia e enfermagem com um olhar ampliado para a dor crônica e relação saúde-trabalho.

A proposta desse projeto está de acordo com as ações estratégicas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, pois visa a melhora da qualidade de vida em grupos profissionais, direcionando o projeto para as necessidades da sociedade e do mundo. Em relação aos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, os mesmos apresentam um compromisso com a extensão em sua grade curricular, o que é ainda mais fortalecido por esse projeto. Ainda, o PPC dos cursos propõe o desenvolvimento de atividades de pesquisa incorporadas às de extensão, o que permite uma visão de ensino integral ao aluno. Em última instância, a relação ensino-pesquisa-extensão fomentará a produção de conhecimentos científicos para os cursos de graduação em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Fisioterapia e Enfermagem, com intuito de estruturar um processo de formação de profissionais de saúde que atendam as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e contemple a promoção da saúde do trabalhador, na perspectiva do SUS. Ampliando assim o espectro de conhecimento da Promoção da Saúde acerca da temática dores crônicas.

1.6.6 Avaliação

1.6.6.1 Descrição das atividades realizadas

- a) Reuniões semanais para aprofundar a discussão do grupo de discentes e docentes em relação ao perfil dos pacientes;
- b) Levantamento de 1274 prontuários com a definição do perfil dos pacientes atendidos no CEREST no período de 2011 a 2016;
- c) Desenvolvimento da ficha de avaliação dos pacientes com osteoartrose e lombalgia;
- d) Elaboração da proposta de tratamento semanal dos pacientes com osteoartrose e lombalgia;
- e) Confecção do “Diário Terapêutico” para acompanhamento da evolução diária da dor e sintomas dos pacientes atendidos pelo projeto;
- f) Recrutamento dos pacientes para agendamento e realização das avaliações do projeto com fisioterapia e enfermagem;
- g) Realização da oficina propulsora para discussão com os pacientes em relação a dor crônica;
- h) Desenvolvimento das ações semanais de reabilitação física.

a) Reuniões semanais

Para o aprofundamento e conhecimento sobre a dor crônica musculoesquelética em trabalhadores, reuniões semanais com o grupo de bolsistas e voluntários foram realizadas explorando os diferentes tópicos do projeto:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- dor crônica;
- avaliação do paciente com dor: abordagem da enfermagem
- avaliação do paciente com dor: abordagem da fisioterapia
- tratamento da osteoartrose
- tratamento da lombalgia

b) Perfil dos pacientes atendidos no CEREST região centro de Santa Maria

A demanda do CEREST/Santa Maria no período de janeiro de 2011 a agosto de 2016 constituiu-se de 1274 pacientes. Entre esses 54,1% (n=694) eram do sexo feminino, e 45,2% (n=580) do sexo masculino. O predomínio do sexo feminino também é evidenciado em estudos similares, como o de Silva (2002), onde o mesmo afirma que a absorção da força de trabalho feminina e a dupla jornada de trabalho são fatores que intensificam a incidência das DORT entre as mulheres.

A idade observada teve média de $46,56 \pm 12,24$ anos, o que vem ao encontro de achados trazidos anteriormente (SILVA, 2002; SANCHES, 2010; CAETANO, 2010), onde é constatado que a faixa etária acometida é constituída por indivíduos numa fase produtiva, o que marca o desgaste de uma população jovem em atividade (FASSA, 1996). Souza (2003) afirma que os trabalhadores estão sendo expostos a condições precárias de trabalho cada vez mais cedo, e que em pouco tempo de exposição já apresentam doenças.

Em relação ao número de consultas médicas, a média foi de $4,41 \pm 5,85$, sendo que 55,8% foram encaminhados ou receberam atendimento fisioterapêutico. Para Rodrigues (2008), as possibilidades de atuação da fisioterapia têm caminhado para maior adequação à política pública de saúde, na qual a valorização da prevenção e promoção da saúde e maior resolutividade dos atendimentos prestados representam um dos elementos norteadores das ações propostas.

A tabela 1 mostra a frequência de distribuição dos diferentes diagnósticos apresentados pelos pacientes. Como pode ser observado, as dores articulares são o diagnóstico mais frequente (30,7%), havendo uma incidência considerável de lombalgias (15,8%). Esse achado vai ao encontro de resultados de estudo anterior, que afirmam que as lombalgias tem sido a principal causa de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



incapacidade, atingindo cerca de 50 a 90% dos indivíduos adultos (KSAM, 2003). A prevalência de distúrbios musculoesqueléticos nos trabalhadores é o resultado dos procedimentos mecânicos e repetitivos que impõe sobrecarga às articulações, sendo estas as complicações mais comuns relacionadas à saúde do trabalhador.

Tabela 1 – Distribuição dos diagnósticos dos prontuários médicos avaliados (n=1274)

Diagnóstico	n	%
Lombalgia	197	15,8%
Fibromalgia	37	3%
Cervicalgia	62	5%
Dor articular	384	30,7%
Fratura	24	1,9%
Escoliose	3	0,2%
Lombalgia e cervicalgia	122	9,8%
Dor articular, lombalgia e cervicalgia	117	9,4%
Outros	303	24,3%

Por meio dos resultados apontados, foi possível verificar que os trabalhadores que procuram com maior frequência o CEREST/Santa Maria estão em sua fase mais produtiva no trabalho e são especialmente mulheres. As dores articulares e lombalgias são as DORT mais incidentes.

Estes resultados constituem um rol de informações importantes para o planejamento das ações em saúde.

REFERÊNCIAS

CAETANO, V. C.; CRUZ, D. T.; LEITE, I. C. G. Perfil dos pacientes e características do tratamento fisioterapêutico aplicado aos trabalhadores com LER/DORT em Juiz de Fora, MG. Revista Fisioterapia e Movimento, 23, 451-60, 2010.

CHILLIDA, M. S. R.; COCCO, M. I. M. Saúde do Trabalhador e terceirização: perfil de trabalhadores de serviço de limpeza hospitalar. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 12, 271-6, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



FASSA, A. G.; FACCHINI, L. A.; DALL'GNOL, M. M. Trabalho e morbidade comum em indústria de celulose e papel: um perfil segundo setor. Revista Cadernos de Saúde Pública, 12, 19-40, 1996.

FILHO, R. G. I.; MICHELS, G.; SELL, I. Lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em cirurgiões-dentistas: aspectos biomecânicos. Produção, 19, 569-80, 2009.

KSAM, J. Lombalgias: Quebra de paradigmas. Revista CIPA, 280, 28-36, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Representação no Brasil das doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos OPAS/OMS para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

RODRIGUES, R. M. A fisioterapia no contexto da política de saúde no Brasil: aproximações e desafios. Revista Perspectivas, 2, 104-9, 2008.

SANCHES, E. N.; CUTOLO, L. R. A.; SOARES, P.; SILVA, R. M. Organização do trabalho, sintomatologia dolorosa e significado de ser portador de LER/DORT. Revista Psicologia Argumento, 28, 313-324, 2010.

SILVA, A. C. C. Estudo da demanda LER/DORT atendida na Unidade de Saúde do Trabalhador de Camaçari/USAT, no período de 1995-2001. Salvador: ISC/SESAB/CESAT/UFBA, 2002.

SOUZA, N. S. S.; ESTRELA, T. Evolução da Morbidade e do Perfil dos Trabalhadores atendidos em um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador no Estado da Bahia no período de 1999 a 2000. Revista Cad Saúde do Trabalhador, 1, 23-31, 2003.

c) Desenvolvimento da ficha de avaliação dos pacientes com lombalgia e osteoartrose

A partir do levantamento de artigos e elaboração nas discussões semanais em grupo, os discentes elaboraram juntamente aos docentes do projeto as fichas de avaliação para os pacientes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



FICHA DE AVALIAÇÃO LOMBRALGIA
Exercício temático na promoção da saúde e qualidade de vida
em pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética

Data da Avaliação: _____

Nome: _____ Telefone: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____ Sexo: () F () M

Raça: () Branca () Parda ou negro () Amarela ou indígena

Escolaridade: (1) Ensino fundamental (primário e ginásio) (2) Ensino médio (colégio)

(3) Ensino superior (faculdade ou curso técnico) (4) Sem instrução

Profissão atual: _____

() emprego com carteira assinada () profissional liberal

() recebendo benefícios do governo () desempregado

Postura de trabalho predominante (sentado, em pé, agachado, de joelhos): _____

Quanto tempo permanece nessa postura? _____

Realiza esforço físico no trabalho (levanta ou empurra "peso")?

() não () raramente () às vezes () frequentemente

Participação no trabalho (nº dias não trabalhados devido à dor nas costas nos últimos 6 meses): _____

Está afastado? () Sim () Não Há quanto tempo? _____ meses

Estado civil: () Casado () Solteiro () Separado () Viúvo () União estável

Arranjo familiar domiciliar: () Cônjuge () Filho () Ambos () Filho e neto () Só

Diagnóstico médico: _____

Tempo desde o diagnóstico (anos/meses): _____

Tempo desde o início dos sintomas (anos/meses): _____

Queixa Principal: _____

H.D.A.: _____

Antecedentes pessoais (acidentes, quedas,...): _____

Exames Complementares (transcrever laudo/impressão do avaliador):

Medicamentos e dosagem (AINE: paracetamol, Opióides para dor, Antidepressivos, Anticonvulsivantes, Sedativos)

Fez tratamento fisioterápico para este problema anteriormente? (se afirmativo, que tipo e por quanto tempo?)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT

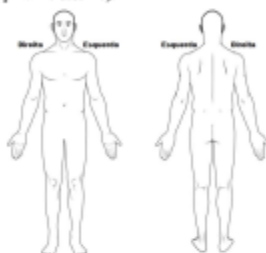


EXAME FÍSICO GERAL

Massa: _____ kg Estatura: _____ m IMC: _____ PA: ____/____ mmHg

1. Dor na última semana:

a) Localização (paciente deve pintar no desenho):



b) Intensidade:



c) Frequência: _____ vezes/semana

d) A dor é mais intensa em algum período do dia? () Não () Manhã () Tarde () Noite

e) A dor irradia para os membros inferiores (formigamento, dormência, perda de sensibilidade, etc)?

() Não () Sim, localização _____

f) Fatores que melhoram a dor (emoções, movimentos, exercícios, postura): _____

g) Fatores que pioram a dor (emoções, movimentos, exercícios, postura): _____

2. Inspeção (equimose, edema, cor, temperatura, textura): _____

3. Teste de 3º dedo ao solo (3 repetições, com joelho estendido e sem sapatos):

_____ cm _____ cm _____ cm

Considerações do teste (irradiação da dor, dor na lombar, unilateral...): _____

Observações

Nome do avaliador: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



FICHA DE AVALIAÇÃO
OSTEOARTROSE

Exercício terapêutico na promoção da saúde e qualidade de vida
em pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética

Data da Avaliação: _____

Nome: _____ Telefone: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____ Sexo: () F () M

Raça: () Branca () Parda ou negro () Amarela ou indígena

Educacionalidade: (1) Ensino fundamental (primário e ginásio) (2) Ensino médio (colégio)
(3) Ensino superior (faculdade ou curso técnico) (4) Sem instrução

Profissão atual: _____

() emprego com carteira assinada () profissional liberal

() recebendo benefícios do governo () desempregado

Postura de trabalho predominante (sentado, em pé, agachado, de joelhos...) _____

Quanto tempo permanece nessa postura? _____

Realiza esforço físico no trabalho (levanta ou empurra "peso")?

() não () raramente () às vezes () frequentemente

Participação no trabalho (nº dias não trabalhados devido à dor nas costas nos últimos 6 meses): _____

Está afastado? () Sim () Não Há quanto tempo? _____ meses

Estado civil: () Casado () Solteiro () Separado () Viúvo () União estável

Arranjo familiar domiciliar: () Cônjuge () Filho () Ambos () Filho e neto () Só

Diagnóstico médico: _____

Tempo desde o diagnóstico (anos/meses): _____

Tempo desde o início dos sintomas (anos/meses): _____

Queixa Principal: _____

H.D.A.: _____

Antecedentes pessoais (acidentes, quedas,...): _____

Exames Complementares (transcrever laudo/impressão do avaliador): _____

Medicamentos e dosagem (AINE paracetamol, Opióides para dor, Antidepressivos, Anticonvulsivantes, Sedativos)

ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO

Consumo de bebidas alcoólicas? () Não () Sim

Doses por dia () Nenhuma () Menos que 3 () 3 a 5 () Mais que 10

Consumo de café? () Não () Sim, número de xícaras/dia _____

Fumante? () Não () Sim, há quanto tempo? _____, número de cigarros/dia _____

Hipertensão? () Não () Sim, quanto tempo? _____

Diabetes? () Não () Sim, quanto tempo? _____

Problemas respiratórios? () Não () Sim, uso de medicamento _____

Alterações gastrointestinais? () Não () Sim, uso de medicamento _____

Dores de cabeça? () Não () Sim, uso de medicamento _____

Considera-se uma pessoa ansiosa? () Não () Sim

Dorme quantas horas por noite (em média)? _____

Como considera a qualidade do seu sono? () Ruim () Regular () Boa () Muito boa

Faz alguma atividade física? () Não () Sim, qual? _____

Há quanto tempo? _____ Duração (min)/frequência semanal: _____

Realiza ou realizou algum tratamento de fisioterapia ou terapia ocupacional previamente?

() Não () Sim

Se sim, há quanto tempo e que tipo de tratamento? _____

EXAME FÍSICO GERAL

Massa: _____ kg Estatura: _____ m IMC: _____ PA: _____ / _____ mmHg

1. Dor na última semana:

a) Localização (paciente deve pintar no desenho):

b) Intensidade:

c) Frequência: _____ vezes/semana

d) A dor é mais intensa em algum período do dia? () Não () Manhã () Tarde () Noite

e) A dor irradia para os membros inferiores (formigamento, dormência, perda de sensibilidade, dor)?
() Não () Sim, localização _____

f) Fatores que melhoram a dor (emoções, movimentos, exercícios, postura): _____

g) Fatores que pioram a dor (emoções, movimentos, exercícios, postura): _____

2. Inspeção (equimose, edema, cor, temperatura, textura): _____

3. Palpação: _____

4. Avaliação postural e marcha

REGIÃO	SAGITAL	FRONTAL
Pé		
Joelho		
Quadril		
Coluna		
Clavícula		
Cabeça		

d) Elaboração da proposta de tratamento semanal dos pacientes com osteoartrose e lombalgia;

Protocolo de exercícios propostos para as sessões de reabilitação de osteoartrose

Os exercícios selecionados basearam-se em cinco estudos, que abordaram o manejo da dor e função em indivíduos com Osteoartrose e desta maneira, tiveram sua eficácia comprovada:

CHANG, S. Y. et al. Exercise Alters Gait Pattern but Not Knee Load in Patients with Knee Osteoarthritis. Biomed Research International. v. 2016, n. 7468937, p. 12, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



EVCIK, D.; SONEL, B. Effectiveness of a home-based exercise therapy and walking program on osteoarthritis of the knee. *Rheumatol Int.* v. 22, n. 3, p. 103–106, 2002.

HURLEY, C.A. et al. Using intervention mapping to develop a theory-driven, group-based complex intervention to support self-management of osteoarthritis and low back pain (SOLAS). *Implementation Science.* v. 11, n. 56, 2016.

HURLEY, M. V.; SCOTT, D. L. Improvements in quadriceps sensorimotor function and disability of patients with knee osteoarthritis following a clinically practicable exercise regime. *British Journal of Rheumatology*, v. 37, n. 11, p. 1181–1187, 1998.

O'REILLY, S. C.; MUIR, K. R.; DOHERTY, M. Effectiveness of home exercise on pain and disability from osteoarthritis of the knee: a randomised controlled trial. *Ann Rheum Dis.* v.58, n. 1, p. 15–19, 1999.

EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTOS:

EXERCÍCIO 1

- A. Em pé, estender os braços para frente e apoiar as mãos em uma parede na altura do peito.
- B. Manter uma perna esticada para trás, com o calcanhar no chão, e inclinar o corpo em direção à parede.
- C. Flexionar o joelho da frente até sentir o alongamento da parte de trás do músculo da panturrilha.
- D. Manter por 10 segundos, repetir 10 vezes em cada perna.

EXERCÍCIO 2

- A. Deitado, coloque um theraband num dos pés e, mantendo a perna esticada.
- B. Vá subindo a perna aos poucos, até sentir alongar os músculos da região posterior.
- C. Manter a coluna sempre apoiada no chão.
- D. Manter a posição por 10 segundos e repetir 10 vezes em cada perna.

EXERCÍCIO 3

- A. Em pé, de cabeça erguida, manter um lado do corpo junto a uma parede e apoiar a mão contra ela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



B. Com a outra mão, segurar o tornozelo da perna contralateral e levar o calcanhar para cima, em direção à nádega, sem inclinar a coluna.

C. Manter a posição por 10 segundos e repetir 10 vezes em cada perna.

EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO

EXERCÍCIO 4

Contração quadríceps:

A . Sentar-se na maca, com a coluna apoiada na parede.

B . Estender o joelho sobre um rolo de toalha.

C . Contrair o quadríceps durante 5 segundos, empurrando a perna contra a toalha.

D . Realizar 6 repetições com tempo de descanso de 2 minutos.

EXERCICIO 5

Sentar e levantar da cadeira:

A. Sentar-se em uma cadeira.

B. Colocar os pés bem firmes no chão.

C. Realizar o movimento de sentar e levantar durante 1 minuto.

EXERCICIO 6

Extensão joelho

A. Sentar-se em uma cadeira.

B. Prender o theraband na perna de trás da cadeira.

C. Posicionar o theraband no tornozelo.

D. Estender o joelho e retornar a posição inicial.

E. Realizar 10 repetições com tempo de descanso de 1 minuto.

EXERCICIO 7

Flexão joelho

A. Sentar-se em uma cadeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- B. Prender o theraband em alguma estrutura em frente a cadeira.
- C. Posicionar o theraband no calcanhar.
- E. Flexionar o joelho e retornar a posição inicial.
- F. Realizar 10 repetições com tempo de descanso de 1 minuto.

EXERCICIO 8

Subir e descer escada

- A. O exercício pode ser realizado em um degrau de escada.
- B. Subir no degrau com uma perna e depois com a outra.
- C. Descer do degrau com uma perna e depois com a outra.
- D. Repetir o movimento durante 1 minuto com tempo de descanso de 1 minuto.

Protocolo de exercícios propostos para as sessões de reabilitação de lombalgia

Os exercícios seleccionados basearam-se nos protocolos dos estudos abaixo:

BROWDER et al. Effectiveness of an Extension-Oriented Treatment Approach in a Subgroup of Subjects With Low Back Pain: A Randomized Clinical Trial. *Physical Therapy*, v. 87, n. 12, p. 1608-1618, 2007.

GARCIA et al. Effectiveness of Back School Versus McKenzie Exercises in Patients With Chronic Nonspecific Low Back Pain: A Randomized Controlled Trial. *Physical Therapy*, v. 93, n. 6, p. 729–747, 2013.

GARCIA et al. Efeitos de duas intervenções fisioterapêuticas em pacientes com dor lombar crônica não-específica: viabilidade de um estudo controlado aleatorizado. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 15, n. 5, p. 420-427, 2011.

MACEDO, L. G. et al. Effect of motor control exercises versus graded activity in patients with chronic nonspecific low back pain: a randomized controlled trial. *Physical Therapy*, v. 92, n. 3, p. 363-377, 2012.

MAGALHÃES, M. O. et al. Efficacy of graded activity versus supervised exercises in patients with chronic non-specific low back pain: protocol of a randomised controlled trial. *BMC Musculoskeletal Disorders*, v. 14, n. 36, p.1-6, 2013.

EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO

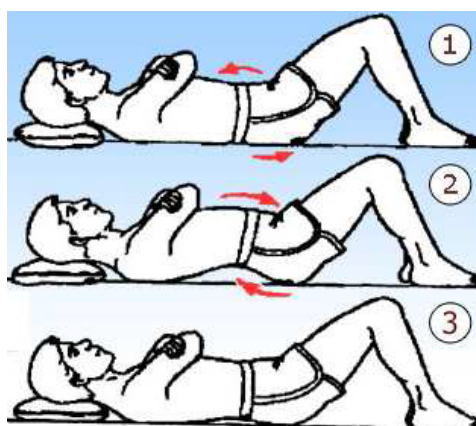
Posição: em decúbito dorsal, flexão de quadris e joelhos, pés em contato com o solo;

Procedimento: respiração com padrão costo-diafragmático - o paciente posiciona uma de suas mãos sobre a cicatriz umbilical, para sentir a expansão de seu abdome durante a inspiração. Já na expiração, deve contrair o abdome (“afundar o umbigo em direção às costas, expulsando o ar de sua caixa torácica”).

Volume: 10 ciclos respiratórios.



Observação: se o paciente tiver consciência do padrão respiratório correto, associar os ciclos respiratórios com anteversão (durante a inspiração) e retroversão (durante a expiração) pélvicas.



EXERCÍCIOS DE ESTABILIZAÇÃO CENTRAL

Posição: em decúbito dorsal, flexão de quadris e joelhos, pés em contato com o solo;

Procedimento: máxima contração do abdome (“afundar o umbigo em direção às costas”), sem prender a respiração;

Volume: 5 vezes de 45 segundos, com intervalo de 10 segundos.



Ponte

Posição: em decúbito dorsal, flexão de joelhos e quadris, pés em contato com o solo;

Procedimento: Contrair o abdome e, lentamente, elevar a pelve, sem prender a respiração. Após manter a contração por 45 segundos, retornar à posição inicial, “rolando” a coluna, vértebra por vértebra. A primeira região a tocar o solo deve ser a torácica, seguida da região lombar e por último os glúteos;

Volume: 10 repetições, mantendo a posição por aproximadamente 45 segundos, com intervalo de 30 segundos entre as repetições;



EXERCÍCIOS DE EXTENSÃO DE TRONCO

Posição: em decúbito ventral, cabeça em rotação lateral, membros inferiores estendidos e membros superiores ao longo do corpo;

Procedimento: manter a posição, sem exacerbar os sintomas;

Volume: 3 minutos;

Observação: se não for possível manter a posição sem exacerbar os sintomas, adicionar travesseiros sob a região pélvico-abdominal até ficar confortável. Aos poucos, ir retirando os travesseiros. Ao conseguir manter a posição inicial sem travesseiros, progredir para o próximo exercício.



Apoio sobre os cotovelos

Posição: em decúbito ventral, membros inferiores estendidos, apoio sobre os cotovelos, olhar no horizonte;

Procedimento: manter a posição sem exacerbar os sintomas;

Volume: 3 minutos.



Exercício “Prone Press-up”

Posição: em decúbito ventral, membros inferiores estendidos, apoio sobre as mãos, cotovelos flexionados;

Procedimento: com as palmas das mãos para baixo, alinhadas com os ombros, estender gradualmente os cotovelos elevando a parte superior do corpo enquanto a pelve e as coxas permanecem relaxadas. Manter a posição de extensão de coluna por 2-3 segundos;

Volume: 10 repetições (nas primeiras 2 ou 3 repetições, realizar o movimento até a metade da ADM de extensão de cotovelo). Se o paciente for capaz de realizar 10 repetições sem exacerbar os sintomas, pode-se realizar mais 2 séries.



ALONGAMENTO E RELAXAMENTO

Alongamento dos músculos eretores lombares da coluna:

Posição: decúbito dorsal, com joelhos e quadris flexionados, pés apoiados no solo; **Procedimento:** trazer primeiro um joelho e depois o outro em direção ao tórax, juntar as mãos atrás das coxas e puxá-las em direção ao tórax;

Volume: 2 vezes de 30 segundos em cada posição.



Alongamento da musculatura anterior das coxas

Posição: decúbito lateral, com quadril em posição neutra e extensão de joelho;

Procedimento: levar o calcanhar da perna de cima em direção aos glúteos, mantendo o alinhamento da coluna;

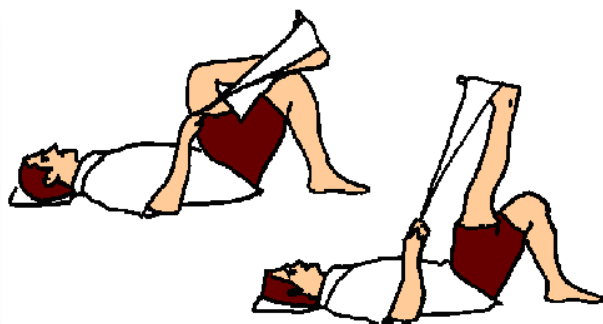
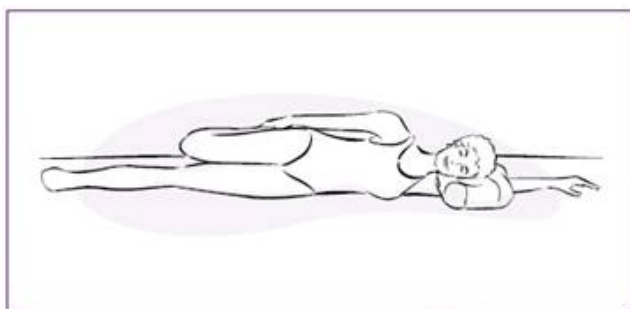
Volume: 2 vezes de 30 segundos com cada membro.

Alongamento da musculatura posterior da coxa

Posição: em decúbito dorsal, flexão de quadris e joelhos, pés apoiados no solo;

Procedimento: flexão unilateral de quadril com joelho estendido, o máximo suportado, sustentando o membro com um lençol;

Volume: 2 vezes de 30 segundos com cada membro.



Alongamento para os músculos da coluna (prece Maometana)

Posição: sentado sob os calcanhares.

Procedimento: flexão da coluna, estendendo os braços à frente do corpo e mantendo os joelhos flexionados.

Volume: 3 vezes de 30 segundos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



e) Confecção do “Diário Terapêutico” para acompanhamento da evolução diária da dor e sintomas dos pacientes atendidos pelo projeto;

O diário terapêutico foi desenvolvido para que o paciente registrasse diariamente suas informações sobre a dor, identificando assim fatores que causam crises, a frequência e horário do dia em que elas mais ocorrem.

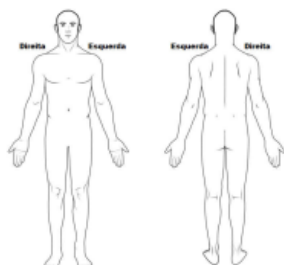
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PROJETO Exercício terapêutico na promoção da saúde e qualidade de vida em pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética	
 Enfermagem	
Diário terapêutico	
UFSM - CEREST	
NOME:	
SANTA MARIA	

Diário Terapêutico	
IDENTIFICAÇÃO	
Nome: _____	
Sexo:	(1) Feminino (2) Masculino Idade: _____
Raça:	(1) Branca (2) Parda ou negro (3) Amarela ou indígena
Telefones de contato: _____	
Endereço: _____	
Profissão: (1) Emprego com carteira assinada (2) Profissional autônomo (3) Desempregado (4) Aposentado (5) Outro, qual? _____	
Qual é a sua profissão? _____	
Estado civil: () Casado () Solteiro () Separado () Viúvo () União Estável () Outros _____	
Escreva no parêntese quantos membros compõem a sua família:	
() Cônjuge () Filho () Neto	
() Outros, qual(is) e quantos? _____	

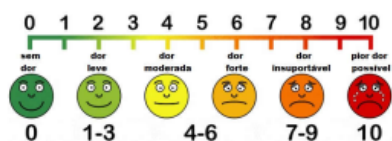
Diário Terapêutico

CARACTERÍSTICAS DA DOR

Marque com um "X" no desenho abaixo o local onde a dor é mais intensa:



Marque com um "X" abaixo a intensidade da dor:



Horário em que as dores são mais intensas: () Manhã () Tarde () Noite

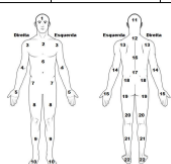
Ocorre irradiação da dor a outras partes do corpo: () Sim () Não () Não sei

Caso SIM, para que parte do corpo? _____

O que você faz para aliviar esta dor? _____

EXEMPLO

	HORÁRIO	LOCAL DA DOR (identifique o local pelo número no desenho)	GRAU DE DOR (use a escala abaixo para identificar)	O que você estava fazendo quando ela começou ou piorou?	O que você fez para ela melhorar?	Quanto tempo durou?
DOMINGO						
SEGUNDA	Manhã	17, 18 e 19 lado esquerdo	6 dor forte	Varrendo a casa	Deitei na cama	Uma hora
TERÇA						
QUARTA	Tarde	17, 18 dois lados	8	Esperando na fila do super	Tomiei líquido	Dois horas
QUINTA						
SEXTA						
SÁBADO						



Use essa escala para classificar a severidade de sua dor



Diário Terapêutico

DIÁRIO DA DOR

As páginas a seguir devem ser utilizadas para que você registre as informações sobre a sua dor.

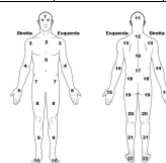
Esse diário da dor permite identificar os fatores que causam as crises, com que frequência e em que horário do dia elas mais ocorrem. Além disso, o que aconteceu para essa dor ocorrer ou aumentar (movimento, emoções, ...) e o que você fez para aliviar essa dor. Utilize esse diário para registrar informações sobre a sua dor, incluindo como você a tratou. Isso nos permitirá identificar o que funciona ou não para aliviar a sua dor.

Dessa forma, você deve anotar:

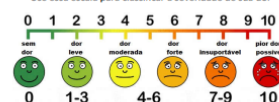
- Dia e horário em que ela ocorreu
- Identificar pelos números o local do corpo em que ela ocorreu
- Avaliar a intensidade da dor com a escala
- Informar o que você estava fazendo quando a sua dor começou: se você estava fazendo algum movimento, se ficou chateado ou nervoso com algum acontecimento, ...
- Escrever o que você fez para melhorar essa dor: repouso, calor, medicamentos, relaxamento...
- Identificar quanto tempo essa dor demorou para aliviar (minutos, horas, dias)

1ª SEMANA: de a

	HORÁRIO	LOCAL DA DOR (identifique o local pelo número no desenho)	GRAU DE DOR (use a escala abaixo para identificar)	O que você estava fazendo quando ela começou ou piorou?	O que você fez para ela melhorar?	Quanto tempo ela durou?
DOMINGO						
SEGUNDA						
TERÇA						
QUARTA						
QUINTA						
SEXTA						
SÁBADO						



Use essa escala para classificar a severidade de sua dor





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Quatro pacientes foram tratados por terem osteoartrose de joelho, onde foram realizadas 5 sessões de tratamento, também foi feita a orientação para continuação dos exercícios em casa. Os pacientes relataram melhora nos sintomas desta patologia, principalmente na queixa da dor. Na avaliação feita pela escala tampa de cinesiofobia os resultados encontrados foram de 48 a 55, após as sessões de fisioterapia esse número caiu de 46 a 49. Na escala SF36 também houve melhora nos domínios.

Em relação as dificuldades e facilidades na execução do protocolo, bem como modificações e adequações necessárias para o seu desenvolvimento, um paciente relatou muita dor após os exercícios. Neste caso, houve redução da carga realizada e os exercícios não foram executados contra a gravidade.

É importante observar que os pacientes faltaram pouco as sessões e as faltas foram essencialmente pela dificuldade de locomoção até o local e compromissos de trabalho. Também foi interessante observar que os pacientes possuíam perfis musculoesqueléticos muito diferentes, sendo que haviam pacientes que precisavam realizar exercícios sem carga nenhuma, até pacientes que utilizavam therabands que impunham alta resistência.

Uma dificuldade para a realização dos exercícios era o espaço físico reduzido das salas de terapia no CEREST, bem como a falta de alguns materiais que ainda não haviam sido entregues ao projeto pelo atraso no repasse da verba (macas, colchonetes, toalhas, caneleiras).

	Número de pacientes contatados por telefone	Número de pacientes agendados para avaliação	Número de pacientes avaliados	Número de pacientes que realizaram pelo menos 80% das sessões	Número total de sessões realizadas
LOMBALGIA	75	22	15	1	8

Os pacientes com lombalgia avaliados situam-se na faixa etária entre 30 e 63 anos de idade, sendo 73,33% do sexo feminino, como valores de massa e estatura, em média, de 71,5 kg e 1,6m, respectivamente. A postura predominante de ofício de 81,81% destes foi a “em pé”, mantida entre 4 e 12h diárias. Apesar dos sintomas, 40% não se afastou de suas atividades laborais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



O tempo de diagnóstico da causa da lombalgia variou entre 5 e 72 meses, e o tempo médio de início dos sintomas foi de 84 meses. Em relação ao consumo de bebida alcoólica e ao tabagismo, 75% nega os hábitos. Dos trabalhadores avaliados, 41,67% apresenta algum problema de origem respiratória, 58,33% dores de cabeça; 41,66% hipertensão, 75% ansiedade e 8,33% diabetes.

Acerca da prática de atividades físicas e tratamento precedente de fisioterapia, os resultados positivos correspondem, respectivamente, a 25% e a 66,67%. Na escala visual de dor, o grau 6, correspondente à dor moderada, foi apontado por 38,46% dos participantes, sendo classificada como mais intensa no período da noite, presente nos sete dias da semana em 69,23% dos relatos. Dos 15 pacientes avaliados, apenas 3 relataram não possuir dor irradiada. O teste “terceiro dedo ao solo” foi realizado por 11 dos trabalhadores, tendo como resultado o valor médio de 21,45cm.

Apesar do maior número de pessoas avaliado, a maioria desses pacientes não conseguiu comparecer a mais de 80% das sessões programadas. Alguns motivos para essas faltas aos atendimentos foram relatados pelos mesmos como: dificuldade financeira para pagar o deslocamento até o CEREST; sentimento de vergonha diante dos outros pacientes pela inabilidade em realizar determinados exercícios; nascimento de filho; procedimento cirúrgico de familiar; dependência de terceiros para o deslocamento.

Algumas limitações que podem ser apontadas nessa etapa são a falta de alguns materiais que não chegaram em tempo hábil; o atendimento conjunto de pacientes (alguns demandavam maior atenção, enquanto os que possuíam maior facilidade necessitavam aguardar), a baixa adesão dos pacientes ao tratamento, necessidade de adaptação do protocolo devido a limitações de alguns pacientes (por exemplo: substituição do alongamento “prece maometana” para “flexão de tronco em pé”, em decorrência de dificuldade da manutenção da postura de joelhos); necessidade de adaptação do protocolo devido a facilidades de alguns pacientes (por exemplo: aumento do tempo de contração muscular/manutenção da postura em determinados exercícios).

Algumas facilidades que podem ser elencadas também em relação aos protocolos são: tempo entre as sessões estava de acordo com o necessitado; integração e disponibilidade dos profissionais do CEREST mostraram-se em auxiliar e a emprestar o necessário, como salas, balança, colchonetes, faixas elásticas e a dedicação na realização das atividades pelos pacientes que aderiram ao tratamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.6.2 Avaliação da atividade

Apesar das dificuldades de recebimento da verba e dos materiais necessários para o desenvolvimento pleno do projeto, os objetivos propostos pelo estudo foram alcançados, havendo assim a inserção dos acadêmicos de fisioterapia e enfermagem no processo de reabilitação, prevenção e promoção da saúde de trabalhadores com dores crônicas musculoesqueléticas.

A avaliação das atividades pelos acadêmicos bolsistas e voluntários está transcrita abaixo:

Relate sucintamente a experiência vivenciada durante o período de vigência de sua bolsa, considerando orientação recebida, dificuldades encontradas, e a contribuição do projeto para sua vida acadêmica, expressando sugestões e/ou críticas.

Aluno 1: A experiência em si, mesmo sendo por um curto período de tempo foi muito enriquecedora. A temática sobre dor crônica não é muito abordada na formação, sendo que o projeto mostrou-se como uma oportunidade para vivenciar e aprofundar o conhecimento sobre a mesma.

Dentre as dificuldades encontradas no decorrer do projeto pode-se citar o atraso na chegada dos materiais e recursos, curto período para execução das atividades propriamente ditas e não adesão dos pacientes ao plano de tratamento.

Como sugestão, acredito que as discussões em grupo deveriam ocorrer não somente antes da execução das atividades, mas também durante o transcorrer das mesmas, pois são muitas as experiências e conhecimento adquiridos por cada um a cada atendimento.

Aluno 2: Apesar de breve, a experiência que tive dentro do projeto foi de grande valia, por ter sido tudo uma novidade. Até o dado momento, não havia tido contato com pacientes com dor crônica de origem musculoesquelética, bem como, com tratamento em grupo. No começo do projeto, tive alguns obstáculos com relação a comunicação com os pacientes durante as avaliações, porém no decorrer das atividades e com a prática adquirida esse obstáculo foi superado. Passada esta fase,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



veio a etapa da execução do protocolo, na qual os exercícios eram realizados em grupo e a dificuldade encontrada neste momento foi em proporcionar a atenção necessária para cada um, pois alguns pacientes sentiam maior dificuldade para realização de determinados exercícios e precisavam de mais atenção do que outros, entretanto, consegui dar suporte a todos que necessitavam do meu auxílio. O fato de ter vivenciado situações novas na prática de atividades fisioterapêuticas e ter convivido com acadêmicos de outros semestres, juntamente aos acadêmicos da enfermagem, proporcionou-me novos conhecimentos que, acredito terem acrescentado de forma positiva para minha formação.

Aluno 3: Essa foi a minha primeira experiência como bolsista em um projeto durante os 3 anos de graduação, e tenho considerado como uma das melhores experiência neste período acadêmico, principalmente por ser uma parceria entre a enfermagem e a fisioterapia o que possibilitou, ampliar as discussões aprendermos um com os outros e proporcionar para o paciente o resultado desta parceria.

O projeto veio como uma contribuição significativa na minha vida acadêmica reforçando o meu desejo de trabalhar com saúde pública, a importância da equipe multiprofissional para a promoção de saúde e qualidade de vida e orientação fundamental e adequado que possibilitou a execução da nossa autonomia como futuros profissionais.

Penso que dentre as maiores dificuldades encontradas estive o atraso dos recursos para a execução do projeto o que por consequência atrasou o seu início, assim como atrasou o tempo para planejamento, estudo em grupo e exceção das tarefas propostas. A perda de um número significativo de pacientes que poderiam ser contemplados com o projeto também foi uma das consequências, pois para que o trabalho fosse efetivo o número de pessoas atendidas não poderia exceder o limite estabelecido pelo projeto, ser dois encontros semanais e não ultrapassar a carga horaria de cada bolsista (20h semanais).

Aluno 4: A participação no projeto contribuiu para a minha formação acadêmica através do conhecimento adquirido em grupo e também da procura de artigos, além de um aprofundamento em um assunto de meu interesse que já havia trabalhado em outro projeto (dor lombar crônica) e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



também do conhecimento, atenção e comprometimento dos professores que orientaram o projeto, que estavam dispostos a ouvir a opinião dos alunos que participavam do projeto e sanar dúvidas. Além do conhecimento científico, através da participação no projeto, também foi possível obter o conhecimento “humano” da empatia com o nosso paciente, como saber ouvir, saber lidar com os obstáculos que podem aparecer durante a avaliação ou o tratamento e aprender a ver o paciente como um ser completo, ou seja, que possui anseios e angústias e também dúvidas que muitas vezes não disponibilizamos de tempo e paciência para responder. Aprendi também que além do conhecimento científico, quando vamos atender um paciente, também temos que ter o conhecimento da empatia e do que ele vê o que é melhor para ele no momento.

Aluno 5: Foi uma experiência incrível, percebe-se o quão grandioso se torna um trabalho quando compartilhado por cursos diferentes, pode-se obter um crescimento acerca do assunto muito grande, podendo sempre debater com as outras bolsistas e professores no qual se fizeram presentes durante o projeto. Como sugestão, destaco a importância de uma equipe multiprofissional, onde a psicologia e a assistência social estejam inclusas, pois percebe-se o quanto os problemas sociais e psicológicos interferem no produto final do tratamento, assim como destacou-se a importância de ser incluso uma verba de destino a passagens dos usuários pois foi uma das grandes dificuldades que os pacientes relataram para a aceitação do tratamento.

Aluno 6: A experiência foi totalmente nova para mim e de grande importância na minha vida profissional por diversos fatores. Como, por exemplo, o contato desenvolvido ao longo do projeto com os trabalhadores que possuem dores crônicas, pela aprendizagem muito grande, a compreensão de como o trabalhar em equipe multidisciplinar é essencial e precisa ser mais valorizado e, sem dúvidas, me proporcionou novos conhecimentos.

Os professores estiveram disponíveis para quaisquer esclarecimentos de dúvidas, acatavam ideias novas, sugeriam mudanças quando se faziam necessárias e, pessoalmente, gostei da possibilidade de trabalhar em conjunto com estas pessoas que já tem mais experiências, pois percebi que muitas ideias que eu tinha no início, precisavam de ajustes, eu precisava de mais preparo, o que pude ir dosando ao longo do projeto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A gratificação em participar de um projeto desses foi notável, visto que diversos trabalhadores elogiaram nosso trabalho, demonstraram estar gostando do tratamento e vinham conversar conosco acerca dos momentos de dores e melhoras. Mesmo com algumas dificuldades durante o percurso, gostei do desfecho de todo o tratamento, ainda mais por ver que os trabalhadores também gostaram.

Normal que algumas coisas não tenham saído como nós esperávamos, como, por exemplo, o menor índice de participação por parte dos trabalhadores no tratamento que estávamos disponibilizando. Tem muito da questão de horários envolvida, pois, como a grande parte dos pacientes trabalham, os horários não fechavam com os nossos, e houveram recusas por este e outros motivos à fase de convite para participar do projeto envolvendo trabalhadores com dores crônicas. Dificuldades como esta nem sempre podem ser previstas e acabam interferindo nos resultados do projeto. De igual forma, conseguimos “driblar” muitas intercorrências, acabamos por realizar um atendimento mais individualizado por serem menos pacientes e, assim, concluir nosso trabalho com sucesso.

Aluno 7: Como minha primeira participação em projetos de Extensão, o início foi complicado, tanto pelo atraso do começo do projeto, quanto pelo ritmo em que as atividades se davam, pois ainda não estava acostumada com tanta informação. Por isso, foi de extrema importância à adaptação com o grupo, onde fomos muito bem recebidos e orientados, como também o estudo além do projeto, para tentar entrar no grupo com um nível de conhecimento, no mínimo, parecido com o restante, já que os outros participantes estão em semestres avançados. Reuniões sempre muito bem conduzidas, onde nossos questionamentos sempre eram sanados.

Embora o projeto fosse de extensão, a pesquisa para conduzi-lo foi imprescindível, onde nos instigava a busca do conhecimento, e melhor ainda, um conhecimento sólido e efetivo. Mais um ponto positivo foi o trabalho da fisioterapia juntamente com a enfermagem, onde procuramos abordar o paciente como um todo, observando o processo de dor (doença), mas também o processo de saúde, mostrando, ao mesmo, algumas maneiras para enfrentar as adversidades, tanto na vida pessoal, como no trabalho, que são os locais nos quais ele encontraria maiores dificuldades por conta da dor crônica. Devido ao fato de termos que executar o projeto em seis meses, onde o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



correto seria em um ano, nossos atendimentos não foram concomitantes com a enfermagem, onde deixo minha sugestão, pois penso que poderia ter nos ajudado (fisioterapia) a lidar melhor com entendimento do processo dos problemas, bem como na educação do sentir dor.

O PROEXT foi uma grande oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal, pois, pela primeira vez atendi um grupo de pacientes, onde haviam níveis de dificuldades diferentes, requeriam atenções totalmente distintas, bem como a paciência e a dedicação para com cada um, como também os níveis sociais, culturais e de entendimentos divergentes, além da linguagem diferenciada de acordo com o entendimento particular do sujeito.

Por conseguinte, deveria ter o feeling da necessidade de tratamento individual mesmo aplicando o protocolo em grupo. Ademais, conviver com outra área profissional, onde a troca de ideias foi mútua e de grande valia.

Aluno 8: O que fiz no projeto: participei de reuniões, fiz estudo de patologias, participei do levantamento dos dados no CEREST, fiz ligação para pacientes com osteoartrose, ajudei na elaboração da avaliação e elaboração do tratamento, participei da avaliação, tratamento e reavaliação.

Foi uma experiência muito boa, aprendi a buscar um tratamento adequado para os pacientes e como fazer uma avaliação. Aprendi onde buscar bons artigos, aprendi muita coisa sobre dor crônica e que ela é um desafio para a fisioterapia e que muitos pessoas (a maioria) tem doença crônica. Aprendi como a fisioterapia pode tratar a lombalgia e a osteoartrose e que devemos tratar não apenas o físico, mas também prestar atenção no que o paciente fala, sente e sabe sobre sua doença, e que a qualidade de vida do paciente precisa ser uma das prioridades. Aprendi a trabalhar em grupo, e com profissionais de outras áreas.

Dificuldades:

Houve um grande número de faltas dos pacientes para a avaliação e tratamento, me frustrou um pouco, pois estava cheia de expectativa para os atendimentos (que eu iria atender sozinha alguns pacientes). Também não conseguimos ligar para vários pacientes devido o não atendimento do telefone ou ao número não dar ligação (poderíamos ter um número maior de pacientes).

Sugestões:

Uma pena o recurso ter chegado atrasado, o projeto seria melhor em um ano, poderíamos nos aperfeiçoar mais, poderíamos também ter chamado pacientes com outras comorbidade se tivéssemos mais tempo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.6.3 Produtos produzidos e formas de divulgação dos resultados

PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DO PROJETO	
TIPO	QUANTIDADE
7) Manuais didáticos e outros instrumentos didáticos: diário da dor	1
8) Elaboração de protocolos de avaliação e de exercícios	4
9) Grupos de estudo semanal	1
10) Oficinas ministradas	2
11) Trabalho científico apresentado em congresso	2
12) Resumos publicados em congressos, salões ou conferências	2

Os resultados do estudo foram divulgados em dois trabalhos apresentados no 8 Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pampa.

ZWIRTES, D. L. R.; VAZ, E. S.; PAZETTO, L. S.; BRONDANI, A. S.; SILVA, K.; SACCOL, M. F. Perfil dos pacientes atendidos em um centro de referência em saúde do trabalhador In: 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão- Universidade Federal do Pampa, 2016, Uruguiana. Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2016.

FROELICH, M. A.; ZWIRTES, D. L. R.; SACCOL, M. F.; COSTA, V. Z. Exercício físico em grupo na melhora da sintomatologia da osteoartrose: uma revisão da literatura In: 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão- Universidade Federal do Pampa, 2016, Uruguiana. Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão- Unipampa. 2016.

1.6.7 Referências

BARBOSA MSA, SANTOS RM, TREZZA MCSF. A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT). Rev Bras Enferm, Brasília 2007; 60(5): 491-6. 491.

BATISTA JS; BORGES AM; WIBELINGER LM. Tratamento fisioterapêutico na síndrome da dor miofascial e fibromialgia. Rev dor 2012, 13(2): 170-174.

BIASOLI MC; MACHADO, CMC. Hidroterapia: aplicabilidades clínicas. Revista Brasileira de Medicina, 2006; 63(5):234.BORGES LH. As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) como índice do mal-estar no mundo do trabalho. Rev CIPA 2000;252:50-61.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde - 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BUSS PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Cien Saúde Coletiva 2000, 5(1): 163-77.

CEREST-Centro. Relatório descritivo de atividades do CEREST Centro- Síntese.

DELIBERATO PCP. Fisioterapia Preventiva. São Paulo: Manole, 2002.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HOEFEL MG, JACQUES MG, AMAZARRAY MR, MENDES JMR, NETZ JA. Uma proposta em Saúde do Trabalhador com portadores de LER/DORT: Grupos de Ação Solidária. Cad Psicol Social Trabalho, 2004, vol. 7, pp. 31-39

LEAO, LHC; VASCONCELLOS, LCF. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 20, n. 1, mar. 2011.

MACEDO LG, BOSTICK GP, MAHER CG. Exercise for prevention of recurrences of nonspecific low back pain. Phys Ther. 2013; 93(12):1587-91.

RENAST online. Rede Nacional de Ação Integral à Saúde do Trabalhador. Disponível em: <http://www.renastonline.org/cerests/cerest-regional-santa-maria>. Acesso em 20 de abril de 2015.

RIGON, AG; NEVES, ET. Educação em saúde e a atuação do Enfermeiro no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou ha para ser dito? TextoContextoEnferm, 2011, v. 20, n. 4, p. 812-7.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA DOR - SBED. Hospital sem dor diretrizes para implantação da dor como 5º sinal vital. Disponível em<http://www.dor.org.br/profissionais/5_sinal_vital.asp> Acesso em 25 de março de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



STRAZDINS L, BAMMER G. Women, work and musculoskeletal health. Social Science & Medicine. 58: 997-1005, 2004

TEIXEIRA MJ, PIMENTA CAM. Epidemiologia da dor. In: Teixeira MJ (ed). Dor: conceitos gerais, São Paulo, Limay 1995.

VERNON H, HUMPHREYS BK, Chronic Mechanical Neck Pain in Adults Treated by Manual Therapy: A Systematic Review of Change Scores in Randomized Controlled Trials of a Single Session. The journal of manual & manipulative Therapy, 2009: 16 (2): 42-52.

WALSH IAP, CORRAL S, FRANCO RN, CANETTI EEF, ALEMA MER, COURY HJCG. Capacidade para o trabalho em indivíduos com lesões músculo-esqueléticas crônicas. Rev Saúde Pública, 2004, 38 (2): 149-56.

1.7 Divulgação/Certificados

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 15

Total de Certificados: 15

Menção Mínima:

Frequência Mínima(%):

Justificativa de Certificados: equipe formada pelos orientadores, bolsistas, voluntários e membros parceiros do CEREST

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:

Produtos: protocolo de avaliação de osteoartrose e lombalgia, protocolo de tratamento de osteoartrose e lombalgia, folder de exercícios domiciliares para os pacientes, diário da dor para registro das alterações, artigo completo, relatório técnico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Amanda de Souza Brondani	UFSM	485	bolsista
Carolina de Souza Cardoso	UFSM	150	voluntário
Daiane Letícia Roos Zwirter	UFSM	485	bolsista
Evelin Santos Vaz	UFSM	485	bolsista
Getúlio Simões Nicoletti	UFSM	485	voluntário
Kellen da Silva	UFSM	485	bolsista
Luana Sitiá Pazetto	UFSM	330	bolsista
Melissa Silva da Silva	UFSM	485	bolsista
Michele Adriane Froelich	UFSM	485	UFSM
Nathalea Spode de Arruda	UFSM	150	voluntário
Yasminie Evelin Duwe	UFSM	485	bolsista
Valdecir Zavarese da Costa	UFSM	230	Vice-coordenador
Laís Sari	CEREST	130	colaborador
Sueli Goi Barrios	CEREST	130	colaborador

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Michele Forgiarini Saccol	UFSM	250	coordenador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade 1: seleção dos bolsistas do projeto e solicitação dos materiais para o desenvolvimento das atividades.

Início: maio de 2016

Somatório da Carga Horária: 15 horas

Responsável: Michele Fogiarini Saccol e Valdecir Zavarese da Costa

Membros vinculados: nenhum outro membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade 2: avaliação dos dados físicos funcionais dos trabalhadores.

Início: junho de 2016

Somatório da Carga Horária: 60 horas

Responsável: Michele Fogiarini Saccol

Membros vinculados: todos os bolsistas e voluntários

Atividade 3: aprofundamento teórico metodológico da equipe com desenvolvimento dos protocolos de avaliação e tratamento, diário do paciente e reuniões da equipe.

Início: julho de 2016

Somatório da Carga Horária: 180 horas

Responsável: Michele Fogiarini Saccol e Valdecir Zavarese da Costa

Membros vinculados: todos os bolsistas e voluntários

Atividade 4: treinamento da equipe para avaliações e tratamento

Início: agosto de 2016

Somatório da Carga Horária: 40 horas

Responsável: Valdecir Zavarese da Costa

Membros vinculados: todos os bolsistas e voluntários

Atividade 5: recrutamento dos pacientes, avaliação interdisciplinar e alocação dos pacientes em grupos de tratamento

Início: setembro de 2016

Somatório da Carga Horária: 60 horas

Responsável: Michele Forgiarini Saccol e Valdecir Zavarese da Costa

Membros vinculados: todos os bolsistas e voluntários

Atividade 6: desenvolvimento das ações de reabilitação física

Início: outubro de 2016

Somatório da Carga Horária: 130 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável: Michele Forgiarini Saccol e Valdecir Zavarese da Costa

Membros vinculados: todos os bolsistas e voluntários, membros do CEREST

Responsável	Atividade	Ano 2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Michele e Valdecir	1					X	X						
Michele	2						X						
Michele e Valdecir	3							X	X	X			
Valdecir	4									X			
Michele e Valdecir	5									X	X		
Michele e Valdecir	6										X	X	X

3 Receita

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor(R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	29.040,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0
Subtotal	29.040,00

Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	23.520,00
Passagens e Despesas com Locomoção	10.910,00
Diárias- Pessoal Civil	6.726,00
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	0
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	300,00
Equipe e Material Permanente	29.320,00
Encargos Patronais	0
Subtotal	70.776,00
Total	99.816,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas)	99.816,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0
Total	99.816,00

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	70.776,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0
Total	70.776,00

4. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	UTILIZADO
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)	9	0	29.040,00	0	
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)		0	0	0	
Subtotal 1	0	0	29.040,00	0	29.040,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)		0	6.726,00	0	6.640,00
Material de consumo (3390-30)		0	23.520,00	0	22.668,86
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)		0	10.910,00	0	5.551,49
Outros serviços de terceiros-Pessoa Jurídica (3390-39)		0	300,00	0	280,00
Equipamento e material Permanente (4490-52)		0	29.320,00	0	30.631,01
Outras despesas		0	0	0	0
Outras despesas		0	0	0	0
Total		0	99.816,00	0	94.811,36



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
São Paulo	5	212,40	IES (MEC)	1.062,00
Porto Alegre	0,5	212,40	IES (MEC)	106,20
Rio de Janeiro	6	560,50	IES (MEC)	3.363,00
Retorno Rio de Janeiro	0,5	560,50	IES (MEC)	280,25
João Pessoa	5	200,60	IES (MEC)	1.003,00
Porto Alegre	0,5	200,60	IES (MEC)	100,30
Total	17,5			6.640,00

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
exercitador da musculatura tipo leve	15	unidades	17	IES (MEC)	255
exercitador tipo médio	15	unidades	17	IES (MEC)	255
exercitador tipo forte	20	unidades	23,99	IES (MEC)	479,8
exercitador tipo extra forte	20	unidades	32,99	IES (MEC)	659,8
exercitador forte tubular	15	unidades	21,99	IES (MEC)	329,85
exercitador extra forte tubular	15	unidades	29,99	IES (MEC)	449,85
Faixa elástica cor amarela	35	unidades	13,49	IES (MEC)	472,15
Faixa elástica cor vermelha	35	unidades	15,69	IES (MEC)	549,15
Faixa elástica cor verde	35	unidades	17,99	IES (MEC)	629,65
Faixa elástica cor azul	35	unidades	21,99	IES (MEC)	769,65
Faixa elástica cor prata	35	unidades	43,17	IES (MEC)	1510,95
Tatame em EVA	8	unidades	42,07	IES (MEC)	336,56
Caneleira de 0,5 Kg	20	unidades	32,21	IES (MEC)	644,2
Caneleira de 1 Kg	20	unidades	24,4	IES (MEC)	488
Meia bola tipo Bosu	4	unidades	321	IES (MEC)	1284
Disco de propriocepção	4	unidades	90	IES (MEC)	360
Magic circle	5	unidades	60	IES (MEC)	300
Bola de peso 1 kg	4	unidades	26,85	IES (MEC)	107,4
Bola de peso 2 kg	2	unidades	35	IES (MEC)	70
Bola de peso 0,5 kg	4	unidades	35	IES (MEC)	140
Bola para mão 6 cm	8	unidades	9,99	IES (MEC)	79,92
Bola para mão 8 cm	8	unidades	14,5	IES (MEC)	116
Plataforma deslizante	2	unidades	312,28	IES (MEC)	624,56
Estesiômetro	5	unidades	168,93	IES (MEC)	844,65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Diapasão	3	unidades	160,74	IES (MEC)	482,22
Eletrodos adesivos 5x5 cm	25	unidades	14,4	IES (MEC)	360
Eletrodos adesivos 8 cm	15	unidades	42,9	IES (MEC)	643,5
Eletrodos adesivo 5x9 cm	30	unidades	14,4	IES (MEC)	432
Bandagem de tecido	50	unidades	70,9	IES (MEC)	3545
Esparadrapo	50	unidades	10	IES (MEC)	500
Haltere para água	4	unidades	70,2	IES (MEC)	280,8
Caneleira EVA	4	unidades	69,2	IES (MEC)	276,8
Colete cervical longo	10	unidades	109	IES (MEC)	1090
Prancha natação EVA	5	unidades	46	IES (MEC)	230
Atadura elástica de 15 cm	20	unidades	52,5	IES (MEC)	1050
Atadura elástica de 10 cm	20	unidades	38,5	IES (MEC)	770
Pasta PVC transparente	130	unidades	3,80	IES (MEC)	494
Ecobags	100	unidades	5,78	IES (MEC)	518,70
Total					22.668,86

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Porto Alegre/São Paulo (5/7)	1	245,83	IES (MEC)	245,83
São Paulo/Porto Alegre (10/7)	1	244,31	IES (MEC)	244,31
Santa Maria/Rio de Janeiro (28/7)	1	1020,76	IES (MEC)	1020,76
Porto Alegre/João Pessoa (20/9)	1	583,39	IES (MEC)	583,39
João Pessoa/Porto Alegre (25/9)	1	595,90	IES (MEC)	595,90
Santa Maria/Salvador (15/11)	1	1703,09	IES (MEC)	1703,09
Total				5.551,49

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física

4.5 Despesas- Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)
Inscrição no congresso de Dor em SP	1	IES (MEC)	280,00
Total			280,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.6 Despesas- Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)
Equipamento de laser	2	IES (MEC)	1.432,40
Caneta para laser 904	2	IES (MEC)	2.231,20
Caneta para laser 658	2	IES (MEC)	2.231,20
Caneta para laser 830	1	IES (MEC)	1.280,00
Equipamento tens/fes	2	IES (MEC)	1.446,00
Equipamento multicorrentes	2	IES (MEC)	5.000,00
Equipamento eletroestimulador	1	IES (MEC)	1.780,42
Equipamento ultrassom	2	IES (MEC)	2.229,60
Gaveteiro volante	2	IES (MEC)	460,00
Maca portátil	3	IES (MEC)	2.529,57
Escada auxiliar de madeira	1	IES (MEC)	115,00
Armário guarda volume	2	IES (MEC)	970,98
Cronômetro	1	IES (MEC)	60,00
Cardiofrequencímetro	2	IES (MEC)	896,00
Desktop dell com monitor	1	IES (MEC)	3.172,00
Impressora multifuncional	1	IES (MEC)	1.900,00
Impressora laser monocromática	1	IES (MEC)	687,20
Halteres emborrachados de 1 kg	20	IES (MEC)	203,00
Halteres emborrachados de 2 kg	10	IES (MEC)	161,70
Modelos anatômicos articulares diversos (quadril, joelho, cotovelo, coluna, ombro, tornozelo, pé)	10	IES (MEC)	998,38
Total			30.631,01

4.7 Despesas- Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração /Mês	Custo Total (R\$)
Amanda de Souza Brondani	Junho-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Daiane Letícia Roos Zwirter	Junho-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Évelin Santos Vaz	Junho-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Getúlio Simões Nicoletti	Junho-Agosto	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	1.555,41



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Kellen da Silva	Junho-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Luana Sitiá Pazetto	Junho-Novembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.110,82
Nathalea Spode Arruda	Novembro-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	518,47
Melissa Silva da Silva	Setembro-Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	2.073,88
Michele Adriane Froelich	Junho a Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Yasminie Evelyn Duwe	Junho a Dezembro	IES (MEC)	Discente de graduação	518,47	3.629,29
Total					29.040,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 9274.3.3328.28042015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e Região

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Programa	☒ Projeto

COORDENADOR: Cláudia Herte de Moraes

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1. Introdução

O presente relatório apresenta as atividades realizadas durante o ano de 2016 no âmbito do projeto “Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e Região”, que utilizou recursos do edital Proext 2016.

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e Região

Edital: PROEXT 2016

Faixa de valor: R\$ 100.000,00

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2016

Término Previsto: 31/12/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Possui Recurso Financeiro: SIM

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1420 horas

Justificativa da Carga Horária:

O projeto cumpriu a carga horária em 100%, oferecendo:

440 horas de serviço à comunidade;

150 horas na organização do projeto (apostilas, livro, mostras, divulgação na imprensa, relatórios);

100 horas na finalização dos 08 vídeos; 300 horas de coordenação e supervisão;

130 de orientação em pesquisas;

30 horas de postagem de vídeos e manutenção do site

Alterados em relação ao projeto original:

De 20 horas para 06 horas de palestras: Houve apenas a realização de uma palestra, de 4 horas, visto que os recursos foram liberados já em maio e, no segundo semestre, enfrentamos a ocupação dos espaços do Departamento via movimento estudantil. Desta forma, não conseguimos cumprir todas as palestras, que serão organizadas para 2017, aproveitando-se os ótimos resultados obtidos no projeto. No entanto, estas 16h foram compensadas em organização de artigos e participação de eventos.

De 240 para 266 horas em participação de eventos (professores e alunos em mostras e palestras) – houve ampliação de 16 horas, reorganizadas pela falta de condições na realização das palestras previstas.

Periodicidade: Anual

A Ação é curricular? Não

Abrangência: Micro regional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



O projeto foi realizado tanto no município de Frederico Westphalen, em vários bairros e linhas, quanto na região, atendendo às cidades de Taquaruçu do Sul e Caiçara.

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As oficinas destinadas aos jovens foram realizadas preferencialmente nos espaços da própria comunidade, no ambiente escolar.

A partir da liberação dos recursos, em maio de 2016, foi realizada a seleção de 10 monitores que fizeram a divulgação e inscrição nas escolas, oferecendo 4 oficinas de maio a julho. No segundo semestre, mais 4 oficinas, de setembro a novembro.

Tem Inscrição? Sim

1.3 Público-Alvo

O público-alvo do projeto são jovens das comunidades rurais e periféricas, que foram atendidos em oito oficinas totalizando 111 jovens. Em relação ao número de pessoas beneficiadas estima-se que as mostras e demais atividades atingiram cerca de 800 expectadores.

Número Estimado de Público: 933

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	3	8				
Instituições Governamentais Federais						
Instituições Governamentais Estaduais	8				2	
Organização de Iniciativa Privada						
Movimentos Sociais						
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)					2	
Organizações Sindicais						
Grupos Comunitários					111	
Outros					800	
Total	11	8			914	933

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- (C) Discente de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Foram compostas e efetivadas as seguintes parcerias:

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen	PMFW	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Participação das Secretarias de Educação e/ou Cultura no apoio ao projeto, cedência de espaços nas escolas e professores envolvidos
Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul	PMTS	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Participação das Secretarias de Educação e/ou Cultura no apoio ao projeto, cedência de espaços nas escolas e professores envolvidos.
Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul Cufa	CUFA	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	A parceria com a CUFA será na mobilização das comunidades, visto que a ONG já tem trabalhos na área da cultura, da arte e comunicação nos bairros mais carentes.
Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes - Taquaruçu do Sul	COMDICA	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A partir da atuação do COMDICA foi possível realizar oficinas nas comunidades de jovens mais necessitados em relação à formação cultural, pois o trabalho cotidiano do COMDICA prioriza afastar os jovens da violência e drogas.
Mostra do Filme Livre	MFL	Externa à IES	Projeto cultural	http://www.mostradofilmelivre.com/16/agenda.php?c=13472 http://www.mostradofilmelivre.com/16/agenda.php?c=13473
Curso de Cinema e Audiovisual Unisul	CCA	Externa à IES	Instituição de Ensino	Reunião realizada com professores do curso fechou parceria a partir de 2017 para Curadoria para o CineClube Entre-Linhas, como primeiro projeto a ser feito a partir do convênio entre as IES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas > Comunicação > Rádio e Televisão > Videodifusão

Linha Temática: Linha 14: Comunicação

Subtema 1: 4.14.4 Apropriação Comunitária das Tecnologias da Informação e Comunicação

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

O projeto "Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e Região" foi realizado preferencialmente nas chamadas "Linhas", que são localidades rurais e nas comunidades carentes das cidades. Focado no público jovem, foi executado em três tempos: a) oferta de oficinas de audiovisual aos jovens para a utilização correta dos equipamentos e dos recursos da narrativa; b) produção dos vídeos documentais; c) difusão dos vídeos em cada comunidade e na Mostra Itinerante. O projeto do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM consolida uma nova linha de extensão universitária voltada à cultura e à educomunicação, qualificando culturalmente jovens para uma audiência crítica do audiovisual e para apropriação tecnológica.

Foram ofertadas inicialmente 80 vagas em oito oficinas de 30 horas, atendendo jovens entre 11 e 17 anos. Após as inscrições, fizemos oficinas para 111 jovens em 7 locais, sendo que em 2 destes fizemos duas turmas em função do número expressivo de inscritos. Foram produzidos e finalizados 11 (onze) vídeos.

Destacam-se as pesquisas desenvolvidas pelos monitores, sobre a importância do audiovisual no processo de inclusão social e sobre a comunicação comunitária e as Novas Tecnologias. Junto aos jovens, formou-se uma maneira de expressão social e de identidade além da apropriação dos dispositivos tecnológicos como um recurso de inclusão sociocultural importante no interior gaúcho, para que consigam mostrar o que são e como se vêem. O projeto tem apoio das

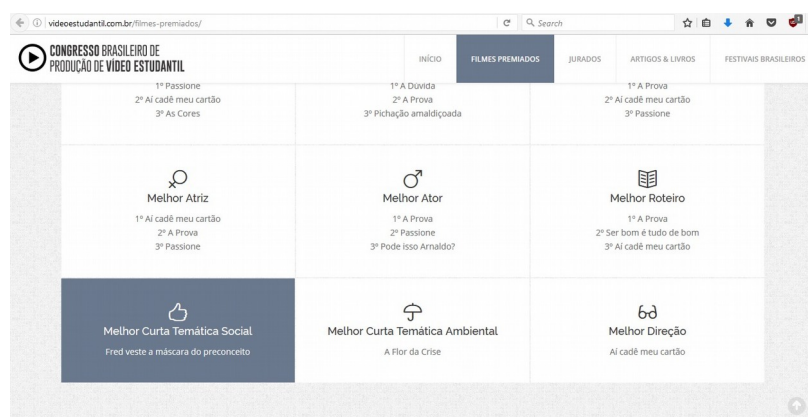


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



prefeituras de Frederico Westphalen (FW) e Taquaruçu do Sul (TS), além de parceria com a ONG Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul, a CUFA, que tem atuação regional e com o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (COMDICA) de TS.

Em 2016, o documentário "Fred Veste: A máscara do preconceito", produzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Falcon, realizado na oficina do bairro São José/comunidade Pedreira, em Frederico Westphalen, recebeu o Prêmio de Melhor Curta Temática Social, no Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil. Além dele, foi a júri de votação popular pela internet o vídeo "A Alma", produzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias, bairro São Cristóvão, em Frederico Westphalen.
<http://videoestudantil.com.br/filmes-premiados/>



O vídeo “A Alma” também foi selecionado para a Mostra Competitiva de Curtas Estudantis do Festival Internacional de Cinema Estudantil (Cinest), realizado em Santa Maria/RS; e obteve mais duas indicações, nas categorias de: Melhor Mix de Som; e Melhor Montagem no 2º Festival de Cinema Escolar de Alvorada/RS. <http://inscfceea.wixsite.com/fecea-alvorada-rs/blank-2>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Palavras-Chave: comunicação, juventude, inclusão, tecnologia, audiovisual

PARTE II – RELATÓRIO DE RESULTADOS 2016

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A reflexão sobre a contribuição do vídeo independente, popular, comunitário ou simplesmente sobre sua realização fora do circuito profissional, e principalmente voltado à inclusão social apontar que o audiovisual é uma arma poderosa para que os estereótipos culturais das mídias tradicionais sejam desconstruídos. Por isso, o apoio a projetos de cultura e educomunicação realizados no interior, caso de Frederico Westphalen e região, impulsiona que as assimetrias socioculturais sejam compensadas na ação de instituições públicas e comprometidas com o desenvolvimento da sociedade.

Formação dos acadêmicos: No Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social - habilitação em Jornalismo da UFSM/campus de Frederico Westphalen, consta a necessidade de flexibilização da formação acadêmica a partir de atividades extensionistas. O aprendizado dos futuros jornalistas é possível no desenvolvimento de técnicas de expressão oral nas oficinas, além de mobilizar teorias de diferentes perspectivas da Comunicação, tanto da área do Audiovisual, como da Educomunicação, da Comunicação Comunitária, das teorias da Identidade e da Comunicação Rural, entre outras. O interesse pela pesquisa acompanhou todo o desenvolvimento deste trabalho,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



como uma possibilidade de registrar e refletir sobre estes aspectos em relatos apresentados em congresso.

Em 2016, foram 13 trabalhos apresentados em eventos, com publicação de resumos e artigos completos em anais. Foi aprovado um artigo em revista especializada publicada no Peru (Toma Uno Cine, no prelo); e foi realizada uma submissão à revista nacional da área, ainda sem decisão editorial. Com o material produzido, pretende-se submeter pelo menos um artigo em 2017. Toda esta produção está indicada nas referências bibliográficas que apresentaremos neste documento.

Apoio comunitário e Políticas de inclusão: O Projeto Vídeo Entre-Linhas demonstrou eficiência na interlocução com as políticas de inclusão social estabelecidas na sociedade. Especialmente pela falta de estrutura para manifestações culturais na cidade e na região, obteve-se forte apoio comunitário, demonstrando a expectativa dos jovens em realizar seus vídeos e de utilizar novas tecnologias, resultando num baixíssimo índice de evasão das oficinas, mesmo considerando que os locais de realização tenham acesso dificultado a alguns alunos. Isso está comprovado pelo número de participantes e pelo número de vídeos realizados.

Na comunidade, o projeto demonstrou capacidade aglutinadora e de inclusão social, aproximando os meios audiovisuais, através das mostras, às comunidades próximas das oficinas. A organização do acervo, que fica à disposição pode impulsionar outras atividades comunitárias na área, sendo um importante momento de difusão da produção de extensão universitária.

Parcerias realizadas: O projeto colabora com a descentralização de centros produtores e, também, de fomenta a criação de espaços de expressão em audiovisual pelos jovens. Novas tratativas estão em andamento para estudo e aplicação de metodologias junto a instituições privadas e públicas, tais como empresas, escolas e prefeituras. O projeto já conta com 06 importantes parceiros: 02 prefeituras e 01 conselho municipal; uma ONG regional; um projeto cultural; e um curso superior em Cinema e Audiovisual.

Além da consolidação de antigas parcerias, em 2016 o projeto foi cadastrado como CineClube e participou da Mostra do Filme Livre - MFL, promovendo duas sessões no campus. O MFL é um projeto realizado em todo o território nacional e divulga importantes produções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



audiovisuais independentes. Esta experiência será repetida em 2017, com objetivo de levar a experiência do cinema para os estudantes do campus e demais interessados da comunidade. Para 2017, já está acertada parceria com o Curso de Cinema e Audiovisual da Unisul, campus Pedra Branca, no estado vizinho de Santa Catarina, considerado o segundo melhor do Brasil na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Inicialmente, a parceria começará pela curadoria compartilhada na formação do CineClube Entre-Linhas.

1 Realização das Oficinas

As oficinas foram ministradas por acadêmicos dos cursos de Comunicação Social - Jornalismo que atuaram como facilitadores. As atividades incluíram teoria e prática, com orientação do planejamento e execução dos vídeos. Após a captação das imagens, monitores e jovens finalizaram os roteiros e editaram o material, com o intuito de realizar mostras nas comunidades, daí o nome do projeto "entre-linhas".

Apresentamos a relação dos 11 (onze) vídeos produzidos e os locais de realização. Todos os vídeos estão disponíveis no Youtube, no canal do projeto que foi atualizado, inclusive em relação às edições anteriores. O acervo está atualizado e disponível à comunidade: <https://www.youtube.com/channel/UCapE6ht6zEVC8Zz1dbZUnrA>.

2016/1 (5 vídeos)

Fred Veste: A máscara do preconceito

Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Falcon - Bairro São José/Frederico Westphalen

Sinopse: Divididos por uma rodovia, os jovens moradores do Bairro São José, Pedreira e Núcleos de Frederico Westphalen investigam quais as outras barreiras existentes entre seus bairros (da periferia) e os bairros mais nobres da região central da cidade. No documentário eles identificam algumas das máscaras que a cidade “veste” e problematizam essas questões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Novos contrastes

Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias – Bairro São Cristóvão/
Frederico Westphalen

Sinopse: A evolução do Bairro São Cristóvão, em Frederico Westphalen é retratada mostrando as inúmeras mudanças no comércio e na educação que ocorreram desde 2008, quando a escola recebeu a primeira edição do projeto.

A alma

Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias – Bairro São Cristóvão/
Frederico Westphalen

Sinopse: Deveria ser um dia comum na Escola Duque de Caxias, exceto pela antiga história de uma menina que morreu na escola. Ana, uma das alunas, conta a história para dois colegas e isso desencadeia uma série de acontecimentos estranhos, que são retratados no curta-metragem de ficção “A Alma”.

Educando gerações

Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Nabuco - Linha Pedras
Brancas/Frederico Westphalen

Sinopse: Através dos relatos da diretora do colégio e de antigos moradores da comunidade que frequentaram a escola, o documentário conta como era o ambiente de ensino antigamente e como é nos dias atuais.

Da escola ao mercado de trabalho

Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Falcon - Bairro São José/Frederico
Westphalen

Sinopse: As possibilidades que existem para os jovens, que acabam de sair do meio escolar, se inserirem no mercado de trabalho, são retratadas nesse vídeo. Sem experiência profissional, os jovens enfrentam dificuldades para conseguirem o primeiro emprego. O documentário traz oportunidades para que os jovens possam alcançar esse objetivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2016/2 (6 vídeos)

A morte o espera

Escola Municipal Ensino Fundamental Marechal Floriano- Linha São José/Frederico Westphalen

Sinopse: Um grupo de jovens resolveu acampar em um final de semana. Durante um passeio encontram uma antiga casa e resolvem explorá-la, apesar do receio de alguns integrantes. Logo algumas pessoas da equipe começam a desaparecer misteriosamente dentro do recinto, as meninas tentam encontrar suas colegas e descobrir o que está acontecendo.

Um sonho na ponta do pé

Sinopse: Um grupo de garotos sonha em ser jogador de futebol.

Nossa vida em arte

Escola Estadual de Ensino Médio 20 de Setembro - Caiçara

Sinopse: Os movimentos artísticos são uma forma de expressão de sentimentos, ideias e culturas, que podem ser representados de diversas formas. O município de Caiçara, apesar de pequeno, possui diversos grupos de expressão artísticas. Membros da comunidade buscam demonstrar a importância desses movimentos e refletir sobre o incentivo dado a eles.

Toque da alma

Escola Estadual de Ensino Fundamental Monsenhor Vitor Batistella - Distrito de Castelinho/Frederico Westphalen

Sinopse: O curta-metragem de ficção "toque da alma", desencadeia, entre sonho e realidade, uma série de fatos que instigam um grupo de amigos. Enquanto se encontram em uma casa abandonada e depois em um cemitério, sinais são deixados em diferentes locais, isso gera além de curiosidade e temor, mistério entre os jovens.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A floresta e seus mistérios

Escola Estadual de Ensino Fundamental Monsenhor Vitor Batistella - Distrito de Castelinho/Frederico Westphalen

Sinopse: Jovens que desaparecem um a um em meio à floresta! Um suspense com final inesperado.

A vingança de Ned

Escola Afonso Balestrin, Taquaruçu do Sul/RS

Sinopse: Uma alma penada assombra os estudantes da escola em busca de vingança. As crianças entram em pânico e se perguntam, quem era Ned? O que aconteceu com ele? Por que agora está nos perseguindo?

2 Metodologias e Avaliação

2.1 Etapas do projeto

Etapas	Detalhamento	Realização
Reunião Geral Inicial	A coordenadora realizou a capacitação dos monitores no início do projeto, para acerto dos detalhes e das ações previstas, realizando, assim, diagnóstico inicial das comunidades de abrangência. Foram encaminhados os serviços de divulgação (folders e cartazes já prontos).	Maio de 2016.
Divulgação do site do projeto Facebook	A partir da constatação da pertinência foi criado um perfil na rede social facebook, que trouxe maior interação e visibilidade ao projeto, com informações básicas, formas de participação etc.	Maio de 2016 e constante atualização https://www.facebook.com/videoentrelinhas
Busca de inscrições	Equipe de monitores e voluntários, nos locais de realização das oficinas para a colocação de cartazes e divulgação do projeto, dando início às inscrições dos interessados.	Maio de 2016 Agosto de 2016
Pesquisa do perfil dos participantes	Equipe fez reunião de dados sobre o perfil dos participantes, com a aplicação de questionários específicos que serviu de base aos encontros seguintes, para fins de acompanhamento	Junho de 2016 Setembro de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



	do projeto, e na geração de material de pesquisa.	
Organização e realização das oficinas	Organizadas pelos monitores sob orientação, foram realizadas as oficinas nos locais determinados, cada uma com duração de 30 horas, em período aproximado de dois meses.	Junho – Agosto/2016 Setembro – Novembro/2016
Finalização dos vídeos	Os vídeos foram finalizados pelos monitores e por jovens participantes sendo divulgados nas mostras.	Agosto/ 2016 Dezembro/2016
Mostra Itinerante	Convidadas produtores e demais pessoas da comunidade, foram realizadas nas escolas e no campus da UFSM.	10 mostras Agosto/2016 Dezembro/2016
Difusão dos vídeos no site	Os vídeos, após a realização das mostras, foram colocados disponíveis na internet. https://www.youtube.com/channel/UCapE6ht6zEVC8Zz1dbZUnrA	Setembro - Dezembro/2016
Entrega do relatório do projeto	Finalização do relatório do projeto a ser entregue aos financiadores e apoiadores, e à própria universidade, relatando os resultados alcançados.	Janeiro/2017

2.2 Metodologia participativa das oficinas

A metodologia das oficinas traz a ideia de que ninguém, mesmo jovem e morador do interior, é totalmente leigo em matéria de cultura audiovisual. Os monitores buscam aprimorar elementos desta cultura e visam à expressão do cotidiano, contribuindo no despertar da sensibilidade social do universitário e futuro jornalista. Com isso, afirmamos que a metodologia parte do pressuposto da construção social do conhecimento. Com ênfase na construção social, a metodologia pode abranger tanto a pesquisa quanto a extensão, tanto o momento da produção como o da difusão, e isso em qualquer área de conhecimento, porém, com mais pertinência em áreas humanas aplicadas (educação, gestão, comunicação, serviço social, desenvolvimento local, tecnologia apropriada, etc.), isto é, em todas as áreas onde o conhecimento possa ser efetivamente mobilizado, orientado para analisar problemas reais e para buscar soluções, tendo em vista transformações úteis para a população (a curto ou médio prazo) (THIOLLENT, 2002, p.2).

Desta forma, postulamos que o projeto busca uma metodologia participativa, pois permite a criação conjunta entre todos os participantes. Assim, as experiências dos jovens participantes e dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



estagiários são levadas em conta para a formatação dos encontros, do aprendizado, das histórias e vidas que são contadas nos vídeos, criados coletivamente.

A metodologia participativa, segundo o autor, indica a criação, durante a realização do projeto, 'de um espaço de interlocução onde se produzem efeitos de compreensão, de "tradução", de facilitação no plano na comunicação. De acordo com a visão crítica, todos os participantes aprendem em contato com os outros, aceitando relativizar seus pontos de vista (THIOLLENT, 2002, p.7). Nas oficinas, são utilizadas técnicas de jogos, trabalhos em equipe, dinâmicas de grupo, que são discutidas entre a equipe executora e sugeridas aos participantes.



As oficinas do projeto Vídeo Entre-Linhas busca integrar os participantes e incentivar a criação de produções conjuntas (Foto Eduarda Wilhelm)

Preparação e organização

A preparação das oficinas do Projeto Vídeo Entre Linhas é um processo que envolve todos os monitores, voluntários e a coordenadora do projeto. O conteúdo apresentado durante as aulas deve ser objetivo e possuir uma linguagem de fácil compreensão, uma vez que os estudantes são do ensino fundamental e médio. Além disso, a apresentação deste deve explorar recursos dinâmicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



com o intuito de tornar o aprendizado leve, já que os conteúdos teóricos são, em alguns casos, de difícil compreensão. As oficinas têm duração de seis aulas, uma vez por semana. As três ou quatro primeiras aulas são baseadas no conteúdo teórico e as aulas posteriores se detêm à criação do roteiro e captação das imagens que serão usadas nas produções.

Materiais didáticos

A cada ano os materiais são revistos pelo grupo de monitores. No ano de 2016, o grupo fez uma remodelação da apostila, usando como base o conteúdo utilizado em outras edições do projeto. A apostila foi complementada com novos textos e imagens, que foram pensados de uma forma mais didática, para melhor entendimento dos alunos. Na atual versão, a apostila traz o conteúdo audiovisual de uma maneira mais objetiva, além de trazer imagens feitas pelos próprios monitores, para exemplificar os assuntos abordados na mesma. Tendo como norteador a apostila, são elaborados slides para serem projetados durante as aulas. Esses trazem informações simplificadas, além de algumas atividades e dinâmicas que são propostas no decorrer da explanação do conteúdo.

O conteúdo da apostila traz noções básicas de audiovisual, baseados em conteúdo disponibilizado na internet e obras de autores que tratam sobre linguagem cinematográfica, cinema brasileiro, roteiro entre outros, como o caso de Andreia Cerqueira, Jorge Machado e Helio Nascimento.

Já nas primeiras páginas é apresentado o que é o audiovisual e a história do cinema, para que os alunos tenham minimamente, uma ideia de onde e como surgiram, uma vez que a maioria deles desconhece o termo audiovisual. Após esta breve introdução são explicados os diferentes gêneros audiovisuais que remetem a elucidação da linguagem audiovisual utilizada no cinema. Esta por sua vez, traz noções de decupagem, tipos de planos e enquadramentos de câmera, movimentos de câmera, efeitos visuais e etc. Outro conteúdo de extrema importância, apresentado ao longo da apostila, são as técnicas de narrativas, responsáveis por organizarem a maneira como a história será contada. É por meio dessas técnicas de narração que os jovens produtores conseguem prender a atenção de seus espectadores com os vídeos realizados.

Além da apostila e slides, alguns vídeos foram produzidos para exposição em aula, a fim de que os alunos possam ver na prática a aplicação de determinado conteúdo. Esses foram realizados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



pelos próprios monitores, tendo-os, também, como atores. Os vídeos exemplificam movimentos de câmera, planos e enquadramentos, efeitos visuais e técnicas narrativas. É possível perceber que quanto mais dinâmicas as formas de apresentação da parte teórica do projeto, melhor motivação dos alunos a entenderem o conteúdo que a eles está sendo apresentado.

Após a apresentação teórica, é hora da criação do roteiro das produções. Com o auxílio dos monitores, os jovens devem criar suas próprias histórias, seja através de documentários ou ficção. Além da criação do roteiro, os alunos devem definir as funções de cada componente do grupo, por exemplo, quem será o diretor, produtor, etc.

Algumas dinâmicas

A primeira aula das seis oficinas ministradas em cada escola é voltada para a integração entre monitores e alunos. Inúmeras dinâmicas são realizadas, com o intuito de deixar os alunos à vontade perante os colegas e também os monitores. Além disso, como a primeira aula se caracteriza em criar uma proximidade entre os alunos e o projeto, é apresentado o vídeo feito por ex-alunos em outras edições das oficinas, realizadas na mesma escola.

Neste momento, os alunos reconhecem as pessoas que participaram dos vídeos, reconhecem o lugar e se identificam com as características presentes, já que o que é apresentado na produção faz parte da realidade de vários deles. Também na primeira aula, para os participantes se sentirem à vontade com os equipamentos de filmagens e para haver um entrosamento entre o grupo, são propostas atividades de apresentação que envolve a filmagens dos alunos.



Exercício de apresentação dos jovens diante da câmera (Foto: Eduarda Wilhelm)

Nesse primeiro contato com os participantes das oficinas, é proposto que eles respondam um questionário que tem por objetivo descobrir como as produções audiovisuais estão presentes na vida desses alunos e se estes se sentem representados diante das grandes produções apresentadas na mídia. Esse questionário também serve como uma forma de fonte para os trabalhos de iniciação científica produzidos pelos monitores do projeto, como veremos nos próximos capítulos.

Além disso, com o intuito de tornar a teoria do audiovisual agradável ao entendimento dos alunos, são propostas dinâmicas de aprendizagem durante a apresentação do conteúdo. Para além do que já é apresentado na apostila e com auxílio de slides, alguns exercícios como recortes de revistas e jogos de memória, por exemplo, são propostos para que o conteúdo seja fixado na memória de uma maneira fácil e divertida.

3 Objetivos e Metas Alcançados

Objetivo geral: Capacitar jovens da cidade de Frederico Westphalen para a produção audiovisual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Este objetivo foi alcançado satisfatoriamente, visto que de todas as oficinas realizadas resultaram produtos audiovisuais inéditos e totalmente voltados às aspirações dos jovens produtores.

Objetivos Específicos:

- Produzir artigos de Iniciação Científica, avaliando a experiência realizada no projeto de extensão a partir de sua finalização.

Entre outros resultados importantes, o cumprimento deste objetivo se mostrou altamente produtivo pois ainda durante o ano de 2016, tanto a experiência do projeto quanto as pesquisas associadas às temáticas relacionadas foram sendo apresentadas em eventos científicos da área da Comunicação, do Audiovisual e da Cultura.

- Divulgar as ações propostas, através do site do projeto e imprensa local;

Certamente a divulgação realizada obteve êxito tanto nas rádios e jornais locais, quanto no site da UFSM, e principalmente a partir da criação da *fanpage* da rede social Facebook, que foi alimentada pelo grupo e que teve grande interação com os jovens participantes.

- Disponibilizar os vídeos produzidos no site do Projeto; Promover uma Mostra de Vídeo Itinerante, percorrendo as localidades rurais, e outros espaços na cidade;

Ao atingir estes objetivos, colaboramos para que a cultura local seja mais difundida junto à comunidade em geral, tanto na mostra de vídeos, quanto a partir do acesso dos vídeos na internet. O projeto está se constituindo também como um espaço de acervo audiovisual e cultural da comunidade. <https://www.youtube.com/channel/UCapE6ht6zEVC8Zz1dbZUnrA>

- Associar o projeto a outras atividades culturais;

Neste objetivo, trabalhamos para fortalecer as parcerias já existentes e buscar outras, para que possamos ampliar a atuação cultural da UFSM na comunicação e colaborar na constituição de futuras políticas públicas. Exemplos foram a realização da Mostra do Filme Livre - MFL e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



parceria acertada como curso de Cinema e Audiovisual para a criação do CineClube Entre-Linhas em 2017.

- Promover um encerramento do projeto, com um debate envolvendo professores, monitores, comunidade e os jovens do projeto;

Não foi possível a realização de debates maiores, em função do calendário que ficou diminuído no primeiro semestre por conta da liberação de recursos ocorrer somente em maio de 2016, e no segundo semestre, por conta dos movimentos grevistas tanto estudantis quanto de servidores técnicos e professores da UFSM.

- Promover oficinas de audiovisual em oito localidades diferentes, com mínimo de 10 jovens por local, 111 jovens no total;

Em locais com mais de 25 inscritos realizados oficinas em 2 turmas; um local solicitou oficina para 6 jovens, porém apenas 2 compareceram, em função da falta de transporte escolar do interior para o local da oficina, em horários fora da aula.

Cumprimento de mais de 100% deste objetivo, visto que tivemos em média mais de 10 jovens por oficinas. No total, atendemos 111 jovens, dando acesso às novas tecnologias e incluindo socialmente jovens de realidades sociais menos favorecidos, que vivem na zona rural ou periférica da cidade.

- Aproximar os jovens das oficinas do contexto universitário;

Objetivo satisfeito na medida em que todos os participantes souberam da estrutura da universidade e da possibilidade na produção de conhecimento e de ação social a partir da realização audiovisual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Para além da extensão, o aprendizado está sendo estendido à pesquisa e ao ensino, com a reflexão sobre a importância do audiovisual no processo de inclusão social e na formação da identidade do jovem do interior.

Diante disso, detalhamos as ações do projeto para fins de acompanhamento e avaliação:

1) Na pesquisa, realizamos junto aos dez bolsistas um trabalho de iniciação científica e de reflexão sobre o princípio da indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino na universidade. Com isso, os monitores tiveram condições de relatar experiências e relacionar a ação aos problemas de pesquisa da área de Comunicação. Também fortalecemos o Grupo de Pesquisa Educomunicação e Jornalismo e Sustentabilidade, registrado no CNPq, com a participação de professores colaboradores. Ademais, importa ressaltar que as atividades do projeto foram contadas para o projeto de APCN em trâmite para a instalação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade, que está em tramitação institucional.

2) Como uma excelente formação complementar realizada pelo projeto tivemos interação de aportes teóricos e práticas de outras disciplinas afins estudadas no curso, como, por exemplo, Teorias de Comunicação, Telejornalismo, Comunicação e Cultura, Sociologia da Comunicação, e outras complementares, a exemplo de Comunicação Rural e Comunicação Comunitária e Novas Tecnologias.

3) Em relação aos aspectos conceituais, conseguimos demonstrar que a área da Comunicação e da Cultura deve priorizar novas oportunidades de estudo, como a questão da juventude perante as mídias e a formação de identidades socioculturais mediadas pela comunicação. Difundimos, pelos artigos apresentados, a perspectiva de que os jovens na zona rural necessitam de maior espaço de manifestação cultural e social, saindo da invisibilidade social.

4) No seu caráter social, os jovens participantes de forma geral melhoram a auto-estima, gerado a partir deste espaço para reflexão de suas identidades e maior entendimento do funcionamento do audiovisual. E que este debate seja também difundido em outros meios nos quais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



este jovem transita, seja na família, na igreja, no sindicato, etc. A circulação dos vídeos na comunidade e a interação na rede social *facebook* demonstraram este sentido.

5) O público em geral, que assistiu as mostras ou que teve acesso aos desdobramentos do projeto também passa a ter uma formação sobre os produtos culturais e midiáticos, valorizando-se com isso a diversidade cultural e a inclusão social.

6) No aspecto político, conseguimos colaborar efetivamente nos espaços de movimentação social e definição de políticas públicas para os jovens, em especial no que diz respeito à inclusão social através da cultura e da democratização de acesso e uso dos recursos midiáticos. No plano do desenvolvimento regional, vislumbramos outras formas de tratar a cultura local, prospectando oportunidades de manifestação cultural para os jovens.

Referências da produção 2016

O projeto gerou comunicações em congressos, com a publicação de resumos e artigos completos em Anais no meio digital, o que caracteriza ampla divulgação de seus resultados.

CAMILLO, V. A.; LIEBERKNECHT, V.; RICHTER, T.; WILHELM, E.; STASIAK, L.; MORAES, C. H. **Vídeo entre-linhas:** Oficinas de audiovisual para jovens de comunidades rurais e periféricas da microrregião de Frederico Westphalen. In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, 2016, Santa Maria.

DAL FORNO, M.; ZANOVELLO, R.; MORAES, C. H. **A cultura como forma de desenvolvimento: análise de Frederico Westphalen/RS.** In ENCONTRO MISSIONEIRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM CULTURA, 2016, São Luiz Gonzaga. Disponível em<<http://migre.me/vFX1f>>. Acesso em 07 dez de 2016.

DRESCHER, E.; BISOL, L.V.; MORAES, C.H. **A representação das minorias no Cinema:** Um estudo estético sobre a adaptação de *Linda: Uma História Horrível*, De Caio Fernando Abreu. In: IV Simpósio Afrocultura; I Simpósio Internacional Culturas Negras e Indígenas nas Américas: Literaturas, Culturas e Minorias. URI, 2016. Frederico Westphalen/RS.

DRESCHER, E.; LIEBERKNECHT, V.; MORAES, C.H. **Como me sinto quando sofro preconceito: análise de vídeo comunitário e as nuances da violência simbólica.** In: V Encontro Nacional da ULEPICC Brasil, 2016, Brasília. VI Encontro Nacional da ULEPICC Brasil, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



LIEBERKNECHT, V.; CAMILLO, V. A. **Vivências na produção do vídeo ‘Fred Veste: A máscara do preconceito’**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL, 1., 2016, Pelotas. **Anais eletrônicos...** Pelotas: UFPel, 2016.

MORAES, C. H. et al. Projeto Vídeo Entre-Linhas e o retorno à comunidade. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 34., 2016, Camboriú. **Anais eletrônicos...** Camboriú: IFC, 2016. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B6uO6lAgenX2bm1HejRfNkNkVkU/view>>. Acesso em: 17 out. 2016.

MORAES, C. H.; WILHELM, E. Recepção de documentário pelos alunos do Projeto Vídeo Entre-Linhas: o representar e o reconhecer. In: JORNADA GAÚCHA DE PESQUISADORES DA RECEPÇÃO, 3., 2016, São Leopoldo. **Anais eletrônicos...** São Leopoldo: Unisinos, 2016.

MORAES, C.H. Vídeo Entre-Linhas: **Educomunicação como base do protagonismo jovem**. In: VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação – EDUCOM. 2016, São Paulo.

RODRIGUES, K.B.; ZANOVELLO, R.; GOMES, M. D.F.; SILVA, Iana R.P.; DRESCHER, E; MORAES, C.H. **Comunicação e cultura nas pesquisas com jovens frederiquenses**. In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, 2016, Santa Maria.

RICHTER, T.; RODRIGUES, K.; STASIAK, L.; BISOL, L.; MORAES, C. H. **Jovens frederiquenses: consumo audiovisual e representação**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO, 1., 2016, Frederico Westphalen. **Anais eletrônicos...** Frederico Westphalen: UFSM, 2016.

WILHELM E.; REIS, I.; BISOL, L; MORAES, C. H. Vídeos sobre o que conheço: um estudo de recepção em comunidades frederiquenses. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO, 1., 2016, Frederico Westphalen. **Anais eletrônicos...** Frederico Westphalen: UFSM, 2016.

WILHELM, E. MORAES, C. H. Vídeo Entre-Linhas: inclusão audiovisual em comunidades rurais e periféricas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL, 1., 2016, Pelotas. **Anais eletrônicos...** Pelotas: UFPel, 2016.

WILHELM, E.; LIEBERKNECHT, V.; MORAES, C. H. Vídeo comunitário como resposta à invisibilidade social. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM MEDIATIZAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS, 1., 2016, São Leopoldo. **Anais eletrônicos...** São Leopoldo: Unisinos, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Artigos enviados para revistas:

MORAES, C.H.; GOMES, J. **Produção Audiovisual Com Jovens De Comunidades Rurais No Sul Do Brasil**. In: TOMA UNO Nº 5 – 2016 (no prelo).

MORAES, C. H.; BISOL, L. **Representação e identidade de jovens no interior de Frederico Westphalen/RS**. Em avaliação por revista de Comunicação, B1 Nacional.

5 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Internet, Imprensa

Contato: videoentrelinhas@gmail.com (55) 3744 0666

5.1 Clipping links

Jornais

<http://folhadonor Oeste.com.br/site//noticia/9709-filme-do-projeto-entrelinhas-ganha-premio-nacional>

<http://oaltouruguai.com.br/publicacao-29316>

[Filme produzido em FW ganha premio nacional.fire](#)

<http://oaltouruguai.com.br/publicacao-29030->

[Filmes frederiquenses concorrem em congresso nacional.fire](#)

Rádio Comunitária

<http://www2.comunitaria.com.br/ufsmfw-nova-edicao-do-projeto-video-entre-linhas-ira-beneficiar-mais-de-50-jovens/>

<http://www2.comunitaria.com.br/documentario-frederiquense-e-premiado-como-melhor-curta-tematica-social/>

<http://www2.comunitaria.com.br/projeto-entre-linhas-promove-mostra-de-cinema-nesta-quarta-feira-na-ufsmfw/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Institucional

<http://site.ufsm.br/noticias/exibir/oficina-de-video-revela-o-olhar-dos-jovens-de-fred>

<http://site.ufsm.br/noticias/exibir/video-entre-linhas-e-selecionado-para-festival-int>

<http://site.ufsm.br/noticias/exibir/projeto-video-entre-linhas-e-apresentado-em-evento>

Facebook do Projeto

<https://www.facebook.com/videoentrelinhas/>

Canal YouTube do Projeto

<https://www.youtube.com/channel/UCapE6ht6zEVC8Zz1dbZUnrA>

5.2 Clipping impresso

Jornal O Alto Uruguai

**#se
B
ai**

A produção audiovisual como transformadora social

Cerca de 200 jovens passaram pelas oficinas do projeto Entre-Linhas e mais de 20 vídeos já foram produzidos

Câmeras e muitas ideias é o que pode resumir o Entre-Linhas, projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, de Frederico Westphalen. A iniciativa, que tem oferecido uma nova oportunidade aos jovens entre 11 e 18 anos, visa ampliar o acesso à cultura audiovisual. Como o nome já sugere, o projeto é voltado para estudantes das comunidades rurais, as linhas. Por meio de oficinas que têm o acompanhamento de monitores – acadêmicos do curso de Jornalismo –, os jovens são preparados para produzir um vídeo com a temática que desejarem.

De acordo com a idealizadora e coordenadora do projeto, professora-doutora Cláudia Herte de Moraes, a principal contribuição da atividade é a mudança da relação que os jovens têm com a mídia. “O mais importante neste projeto não é que as crianças aprendam a usar as câmeras e fazer roteiro, mas é que ao aprender isso elas se fortaleçam enquanto cidadãos, possam perceber melhor os conteúdos audiovisuais que circulam na sociedade e falem daquilo que acham mais importante, assumam um lugar de produtores, saindo do lugar de meros consumidores de mídia”, aponta.

“O mais importante é o que fica naquele lugar, é a experiência de contar sua história, de revelar suas ideias, de ser visto na comunidade”

O Entre-Linhas tem apoio das prefeituras de Frederico Westphalen e Taquaruçu do Sul, além de parceria com a ONG Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul, a Central Única das Favelas (Cufu-FW) e o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (Conidca) de Taquaruçu do Sul.

Um balanço dos nove anos do projeto

Criado em 2008, o Entre-Linhas já envolveu cerca de 200 jovens, de 21 localidades dos municípios de Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul e Capela. Durante este tempo, já foram 22 vídeos produzidos e, até o fim deste ano, mais quatro ou cinco devem ser finalizados. O material produzido pelos participantes do projeto é exibido em mostras – até agora foram realizadas cerca de 20 mostras itinerantes.

Além disso, produções já foram indicadas a prêmios e até mesmo premiadas. “Os porongos da linha feia”, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Paes, da linha Feia, em Frederico Westphalen, foi premiado no 2º Festival Nacional de Cinema Estudantil (CNES), recebendo as premiações de “Melhor documentário” e “Técnica Ambiental”. Já em 2009, recebeu o prêmio “Melhor Extensão” Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho”, da UFPA.

Neste ano, “A Alma”, produzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias, do bairro São Cristóvão, de FW, foi indicado a receber o prêmio do CNES e do Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil.

Outra produção, a “Fiel Veste”, a história do preconcílio, produzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Fátima, do bairro São José, de FW, também foi selecionado para votação no Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil.

Durante esses anos, a professora Cláudia destaca que o projeto vem se aperfeiçoando, de material didático, com a organização e utilização de uma apostila técnica, até a forma de apresentar os conteúdos e engajar os jovens na produção. “Quando formulei e dei início ao projeto não imaginava que teríamos esta repercussão e apoio, sendo que desde 2008 ele é contemplado por editais de apoio à extensão universitária do MEC, onde a concessão é enorme, com universidades e projetos de todo o país”, afirma. Ainda de acordo com a professora, o projeto deixa um legado muito maior do que o conhecimento de produção audiovisual. “Quando encerramos cada oficina, nós percebemos que o mais importante é o que fica naquele lugar, é a experiência de contar sua história, de revelar suas ideias, de ser visto na comunidade”, acrescenta Cláudia.

Visto nas produções “Fredericoeenses”

Para assistir e votar nos dois vídeos selecionados no Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil – que ocorrerá em Curitiba – é preciso acessar o site videoevidencial.com.br/filmes-selecionados. A entrega dos prêmios será realizada durante o evento na próxima quinta-feira, 17.

Por meio de oficinas, monitores auxiliam e apoiam a produção de vídeos dos alunos

Jornal O Alto Uruguai



**Filme produzido em FW
ganha prêmio nacional**

O documentário "Fred Veste: a máscara do preconceito", produzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Falcon, no bairro São José, em Frederico Westphalen, recebeu o Prêmio de Melhor Curta Temática Social, no Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil. O filme foi realizado por meio do projeto do curso de Jornalismo da UFSM/FW, Vídeo Entre-Linhas.

O congresso ocorreu em Pelotas, no dia 18 de novembro, onde foram divulgados os vencedores. O evento teve o objetivo de discutir a produção de vídeos nas escolas brasileiras, tanto sob viés prático quanto teórico.

www.oaltouruguai.com.br

Confira o documentário vencedor do prêmio no site do AU!

Jornal Folha do Noroeste

UFSM

Filme do

PROJETO

ENTRE-LINHAS

ganha prêmio nacional

Documentário foi produzido na Escola Municipal Maria Falcon e recebeu a distinção

Eo Prêmio de Melhor Curta Temática Social, do Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil, foi para... “Fred Veste: A máscara do preconceito!”

O documentário foi produzido por meio do Projeto Vídeo Entre-Linhas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Falcon, localizada no bairro São José, em Frederico Westphalen. O Entre-Linhas é um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen, que realiza oficinas para capacitar o público jovem na área audiovisual.

A divulgação dos vencedores foi feita na última sexta-feira, 18. O congresso teve o objetivo de discutir a produção de vídeos nas escolas brasileiras na teoria e na prática.

Divulgação Entre-Linhas

Documentário frederiquense é premiado como Melhor Curta Temática Social

FRED VESTE: A MÁSCARA DO PRECONCEITO

- Divididos por uma rodovia, os jovens moradores do bairro São José, Pedreira e Núcleos de Frederico Westphalen investigam quais as outras barreiras existentes entre seus bairros
- (da periferia) e os bairros mais nobres da região central da cidade. No documentário, eles identificam algumas das máscaras que a cidade “veste” e problematizam essas questões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



5.3 Divulgação de Extensão

REVISTA EXTENDA UFSM

Título da reportagem: Entre as linhas de Frederico. Páginas 24 e 25.

Disponível em: https://issuu.com/visibilidadeufsm/docs/extenda_especial_2015-2016



5.4 Emissão de certificados

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 80 (realizado 111)

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 30 (realizado 17): 10

monitores, 4 voluntários, 2 professores, 1 técnico

Total de Certificados 2016: 110 (realizado 128)

CERTIFICADOS 2016.1 (60 participantes)

Participantes Bairro São José/Pedreira (13 jovens)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Alex Nunes Camargo
Ana Paula Gonçalves da Costa
Clovis João Gabriel
Diuliana Freitag Prestes
Gabriela Costa
Alexandre da Costa
Andressa Rossini
Gabriela de Mello Galhardo
Gisele da Costa Poncio
Gislaine da Costa Poncio
Graciela da Costa dos Santos
Maicon de Castro
Matheus de Castro

Participantes São Cristóvão: (31 jovens)

Ana Paula Breskovit Ferreira
Andressa Gomes Ramos
Bianca de Vargas
Bruna Bellé
Bruna de Oliveira da Silva
Bruna Romilda de Azevedo
Bruno Guerra
Eduarda Cocco
Elivelton do Prado Favin
Felipe Piovesan
Gabriel Cocco
Gabriel Frizon
Guilherme Bonatti
Igor José Milani
Juliano L. Nascimento
Ketilly dos Santos Stum
Laíssa Eduarda Piovesan
Luana Ransan
Lucas Chimello
Marcely Conceição
Marcos Chimello Verdi
Matheus de Lima Bueno
Moisés A. Pellegrin
Rafael Lopes
Robsom Clauss Jauer
Suelen Ramos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Taísa Pellegrin
Vanessa Dalemole Pegoraro
Vinícius dos Santos
Vitória dos Santos Bernardi
Vitória Piovesan

Participantes Pedras Brancas (16 jovens)

Aline da Rosa Gracioli
Andrei Adilho Dallemole
Andrieli das Neves Oliveira
Beatriz Regina Mazzone
Bruna Saldanha
Bruno de Oliveira
Cassiano José Rubert Junior
Daniela Inês Schimanko
Éder Bonfanti de Almeida
Elton Ari Vendruscolo
Jean Carlos Cocco
Luana de Oliveira
Lucas. C. da Silva
Mariele Rodrigues
Marlon Victor Marques
Renan João de Souza Tailine Piovesan

CERTIFICADOS 2016.2 (51 participantes)

Escola Estadual 20 de Setembro, em Caiçara/RS (2 jovens)

Anderson Alves de Souza
Jennifer Faccin Dalmolin

Escola Estadual de Ensino Fundamental Monsenhor Vitor Batistella, no Distrito de Castelinho, em Frederico Westphalen/RS (28 jovens)

Anderson Gabriel Oliveira
Bianca De Marco
Bruno Henrique Milani
Cristiane Fontoura de Moraes
Daniel Giuliani Azevedo
Danieli Aparecida Seben dos Santos
Debora Salete Sarmento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Dienifer Cristina Inácio
Diosilda Alves Da Silva
Gabriela de Souza
Guilherme da Silva Sarmiento
Guilherme Vendruscolo
Gustavo Isael Silva de Gois
Jonathan Rodrigues de Azevedo
Josiel Ferreira Vieira
Juliana de Borba
Kelly Pegoraro
Laura Balzan
Leandro Sydlovski
Luani Aparecida Calegari
Lucas Rissi Piovesan
Maiara Faustino da Silva
Mara Balzan
Mauricio Rampelotto
Paulo Eduardo dos Santos de Vasconcelos
Poliana Sponchiado Vendrusculo
Roberta de Vasconcelos Stasiak
Sonia Nara de Oliveira Martins

Escola Estadual Afonso Balestrin, em Taquaruçu do Sul/RS (9 jovens)

Bibiane Volpatto
Daniela Giese
João Henrique Mariom
Lucas Schiquelero
Marieli Souza
Miriam Pessotto
Nei Eduardo Canci
Rafaella Zanchet
Tainá Cristina Balestreri

Linha São José, em Frederico Westphalen/RS (12 jovens)

Bianca Faccin Zanela
Estéfani Binelo Satto
Giovana de Fátima Brandalise
Igor Brandalise Frizon
Jairton de Almeida
João Victor da Rosa
Júlia Tranqülo
Larissa Eduarda Trombeta
Larissa Lippi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Luis Rafael Avozani
Marlise Frio
Ramires Martins Dias

6. Outros Produtos Acadêmicos

Produto	Quantidade	Detalhamento
Manual - Apostila para Oficina	01	200 cópias
Livro (1000 exemplares)	01	1000 cópias – NO PRELO com relatos e descrição dos vídeos (também em e-book)
DVDs com os vídeos para distribuição gratuita	50	A serem distribuídos em 2017, para divulgação da nova edição do projeto
Fotografias ampliadas para mostra	--	Não foi possível por falta de licitação a tempo, em seu lugar, foram feitos 02 <i>banners</i> com as fotos do projeto (NO PRELO)
Artigos e/ou relatos com apresentação e publicação de anais	13	Conforme bibliografia apresentada, alguns anais ainda estão sendo organizados.
Pesquisas	02	Realizadas ao longo do ano gerando parte das publicações, entre elas dois artigos submetidos a revistas
Relatórios técnicos (parcial e total)	02	Relatório parcial organizado para avaliação interna Relatório Final submetido ao MEC e às instâncias da UFSM
Relatórios de pesquisas	02	Submetidos aos órgãos de pesquisa da UFSM
TCC	01	Será utilizada a metodologia de análise de recepção, exercitada no projeto, em TCC a ser finalizado em 2017
Mostras Itinerantes	10	Realizadas em cada local de oficinas
Mostras especiais (do projeto e em associação com o projeto Mostra do Filme Livre)	02	Realizada durante Calourada 2016/2 e Simpósio Internacional de Comunicação (campus da UFSM)
Vídeos produzidos no ano	11	Resultantes das oito oficinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Considerações finais

Para os cursos da UFSM trata-se de espaço precioso para a execução de uma extensão genuína, que liga o espírito da região aos objetos de estudo e reflexão acadêmica, seus dispositivos tecnológicos e sociais. No Projeto Pedagógico do Curso, os estudantes devem atuar em atividades complementares para a integralização curricular, e compreendemos que o êxito deste projeto possa ser ampliado e ser transformado em um programa de extensão de fluxo contínuo. A flexibilidade do currículo é essencial para que a formação de nosso jornalista seja de forma integral, onde as dimensões pessoais, profissionais, culturais e sociais estejam integradas.

O projeto tem alcance social, pois auxilia na maior pluralidade de manifestações culturais do jovem apontando a apropriação dos dispositivos tecnológicos como um recurso de inclusão sociocultural importante no cenário do interior gaúcho. O alcance é comprovado pelas inúmeras manifestações de pessoas, professores, estudantes e comunidade que tem acesso ao projeto ou aos seus produtos, destacando a validade da ação na região.

A relevância do projeto foi confirmada, pois os benefícios às comunidades são da ordem da proposição de novos modelos de ação cultural, já que se trata do primeiro projeto de audiovisual realizado no município e está em atividades desde 2008. O sucesso deste está se traduzindo em outras ações extensionistas no campo da comunicação, da comunicação e das novas tecnologias, com a oferta de CineClube e outras que serão planejadas para 2017.

Equipe de Execução: Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga H	Função
Marcia Boabaid	UFSM	20 hrs	Palestrante/Conferencista
Sara Spolti Pazuch	UFSM	10 hrs	Colaboradora
Janaina Gomes	UFSM	100 hrs	Colaboradora
Laísa Veronese Bisol	UFSM	230 hrs	Co-orientadora
Eduarda Wilhelm Possenti	UFSM	324 hrs	Monitora
Eveline Drescher	UFSM	324 hrs	Monitora
Iana dos Reis Pereira da Silva	UFSM	324 hrs	Monitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Kelly Barbosa Rodrigues	UFSM	324 hrs	Monitora
Leticia Stasiak	UFSM	324 hrs	Monitora
Mariana Dal Forno Gomes	UFSM	324 hrs	Monitora
Rosiane Zanovello	UFSM	324 hrs	Monitora
Taiz Gizele Richter	UFSM	324 hrs	Monitora
Vicente de Aguiar Camillo	UFSM	324 hrs	Monitor
Victória Lieberknecht	UFSM	324 hrs	Monitora

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Claudia Herte de Moraes	UFSM	328	Coordenador da Ação

Nome: Claudia Herte de Moraes

CPF: 55225047068

Email: chmoraes@gmail.com Celular: 55 98128 0436

7. Receita

7.1 Arrecadação

7.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor (R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	46.464,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-
Subtotal	46.464,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	8.795,00
Passagens e Despesas com Locomoção	4.800,00
Diárias- Pessoal Civil	3.300,00
Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Física	-
Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	1.200,00
Equipe e Material Permanente	31.500,00
Encargos Patronais	-
Subtotal	49.595,00
Total	96.059,00

7.3 Recursos de Terceiros

7.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas	96.059,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	96.059,00

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas	49.595,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	
Total	49.595,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



8. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)					46.464,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)					
Subtotal 1					46.464,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)					1.372,44
Material de consumo (3390-30)					8.774,05
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)					2.842,35
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)					1.200,00
Equipamento e material Permanente (4490-52)					31.488,29
Total					49.562,34

8.1 Despesas – Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
São Paulo				838,40
Florianópolis				534,04
Total				1.374,44

8.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Preparação e impressão de apostilas para Oficinas. Tiragem 120,00		240	3,55		852,00
Confecção de camisetas		30	8,23		246,90
Cartão de memória 16GB		20	41,00		820,00
Transferido para a Gráfica p/apostilas					4.380,00
HD externo 1TB		4	351,00		1.404,00
Materiais de Almoxarifado					1.071,15
Total					8.774,05



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



8.3 Despesas – Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
São Paulo				683,70
Florianópolis				668,30
Brasília				1.490,35
Total				2.842,35

8.4 Despesas- Outros Serviços de Terceiros - pessoa Física

8.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)
Gastos com transporte – viaturas UFSM			1.200,00
Total			1.200,00

8.6 Despesas- Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Tela de Projeção	1	325,90		325,90
Câmera fotográfica com filmagem HD	4	2.240,00		8.960,00
Computador Desktop	1	4.680,00		4.680,00
Microfone para captação do vídeo	1	996,33		996,33
Nobreak	1	434,00		434,00
Tripé para Câmera fotográfica e de filmagem	5	1.064,49		5.322,45
Nobreak	1	240,00		240,00
Câmera Fotográfica Nikon D3200	3	2.209,33		6.627,99
Cabeça Hidráulica para Tripé	1	701,62		701,62
Projektor Multimídia	1	3.200,00		3.200,00
Total				31.488,29



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



8.7 Despesas- Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/ Mês (R\$)	Custo Total (R\$)
Eduarda Wilhelm Possenti	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Eveline Drescher	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Iana dos Reis Pereira da Silva	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Kelly Barbosa Rodrigues	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Leticia Stasiak	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Mariana Dal Forno Gomes	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Rosiane Zanovello	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Taiz Gizele Richter	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Vicente de Aguiar Camillo	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Victória Lieberknecht	05 a 12/2016			580,80	4.646,40
Total					46.464,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



EDITAL PROEXT 2016

PROGRAMAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



PROEXT Número: 7810.3.2824.04052015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany

TIPO DA PROPOSTA:

(x) Programa	() Projeto

COORDENADOR: Luciano Zucuni Pes

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1. Introdução

O Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e uma entidade plena estudantil do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) que, em 2016, teve suas ações aprimoradas e ampliadas devido aos investimentos realizados através dos recursos do PROEXT 2016. O Programa intensificou as atividades do seu Departamento Artístico, tanto nas ações que ocorrem dentro da entidade, trazendo a comunidade para ela, quanto nas ações externas, onde a entidade é levada para a comunidade. O mesmo ocorreu com o Departamento de Esportes, com ações práticas que auxiliaram na difusão dos Esportes Tradicionais e na prática destes por parte do público em geral. Para as ações campeiras, foram realizadas as adequações necessárias do espaço físico para que as oficinas aconteçam em um espaço seguro e adequado, conforme as normas vigentes, no ano de 2017. O DTG já possuía os seus Departamentos ativos anteriormente à aprovação desta proposta e pode aperfeiçoar suas ações, principalmente no tocante à extensão, onde um maior número de pessoas da comunidade puderam se envolver nas ações da entidade e conhecer as propostas de trabalho. Este documento relata as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ações desenvolvidas em 2016 e as planejadas para o ano de 2017, apoiadas com recursos do Edital PROEXT 2016.

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital: PROEXT 2016

Faixa de valor: Até R\$ 300.000,00

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2016

Início Oficial: 01/04/2016

Término Previsto: 31/12/2017

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1200 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária total prevista na ação foi estimada pelo número médio de 12 horas semanais que serão dedicados ao planejamento e execução das atividades previstas. Este número é suficiente para o satisfatório desenvolvimento da proposta.

Periodicidade: Permanente/Semanal

A Ação é curricular? Sim

Abrangência: Regional

Tem Limite de Vagas? Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Local de Realização: Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto, municípios integrantes da 13ª Região Tradicionalista (Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Nova Palma, Paraíso do Sul, Restinga Seca, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins e Vila Nova do Sul) e campi da Universidade Federal de Santa Maria.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Pessoas da comunidade da região de Santa Maria, especialmente àquelas ligadas às entidades parceiras, interessadas na recuperação e difusão dos aspectos culturais do Rio Grande do Sul, especificamente os artísticos, campeiros e esportivos.

Número Estimado de Público: 1029

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade	15	350	10	10	0	385
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	4	0	0	0	40	44
Organização de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs / OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	600	600
Total	19	350	10	10	640	1.029

Legenda:

(A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/ IPES	Participação
13ª Região Tradicionalista	13ª RT	Externa à IES	Outros	Público interessado em desenvolver algumas atividades previstas no projeto.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto	EMEF Livia Menna Barreto	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Instituição onde são ministradas algumas das oficinas do programa.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Linguística, Letras e Artes > Artes

Linha Temática: Linha 2: Cultura e arte

Subtema 1: 4.2.1. Cultura, Arte e Educação.

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

A proposta visa consolidar o Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany, como um polo de difusão dos aspectos culturais típicos do Rio Grande do Sul, nas áreas artística, campeira e esportiva. Tem como parceiros uma escola municipal de Santa Maria - RS e a 13ª Região Tradicionalista. O período planejado de realização era de 24 meses, porém, em 2016, a proposta foi executada em apenas 9 meses, em virtude do atraso no repasse dos recursos financeiros. Dessa forma, o período máximo de execução da proposta passa a ser de 21 meses, dependendo da disponibilidade de recursos para 2017. Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades: oficinas de danças gaúchas de salão, executadas na escola municipal parceira; ensaios e apresentações do grupo de danças tradicionais da UFSM em diversos locais do campus de Santa Maria e em outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



municípios do Rio Grande do Sul que promoveram Rodeios Artísticos; criação do grupo de estudos, prática e difusão de esportes campeiros. Estas atividades foram monitoradas e executadas por discentes de diversos cursos de graduação da UFSM. Todas as atividades previstas foram precedidas por momentos de pesquisa, visando qualificar a equipe executora da proposta. Assinala-se que as ações campeiras da proposta (promoção de seminários sobre bem-estar animal e a criação da escolinha de lides campeiras, no campus Santa Maria da UFSM, aberta ao público em geral) não puderam ser executadas em 2016, em virtude de atrasos no processo licitatório e, após, na execução da adequação do espaço físico destinado à prática destas ações, sendo disponibilizado apenas em novembro de 2016. Para 2017 pretende-se dar continuidade às atividades iniciadas em 2016 e dar uma atenção especial para a execução integral das ações campeiras da proposta. Ao findar a execução de todas as atividades previstas, será publicada uma revista contendo os resultados das pesquisas realizadas e o relato das atividades executadas.

Palavras-Chave: Cultura, arte, esportes, tradição

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta

Esta proposta está sendo desenvolvida pelo Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany, Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, que atua desde o ano de 2005 tanto na área da extensão, quanto nas áreas relacionadas às tradições gaúchas, com uma trajetória consolidada e reconhecida pela promoção de atividades vinculadas à popularização do conhecimento. O desenvolvimento desta proposta, está proporcionando muitos benefícios para seus promotores e o grupo receptor, benefícios estes que vão desde o estímulo à pesquisa, à difusão do conhecimento (para que não fique restrito à universidade), o convívio social e o desenvolvimento motor e cultural dos envolvidos. As atividades propostas apresentam vínculos com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Dança - Bacharelado, Educação Física - Bacharelado, Medicina Veterinária e Zootecnia, podendo contar créditos e constar no currículo dos discentes dos respectivos cursos envolvidos na sua execução. A proposta também está alinhada com o Plano de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Desenvolvimento (PDI) da UFSM e prevê a participação de discentes dos demais campi da UFSM (Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Cachoeira do Sul).

1.6.1 Justificativa

É fácil observar o quanto as novas gerações vêm se desvinculando do harmonioso convívio em sociedade e com a natureza. A globalização aumenta cada vez mais as oportunidades de acesso ao que é tecnológico e distância as pessoas de valores e princípios humanos. A velocidade da informação permite que os acontecimentos sejam divulgados instantes após terem ocorrido, mas inibe a circulação de informações sobre o passado, que possam ser relevantes nas decisões sobre o presente, inibindo assim os ganhos que as coisas de viés tradicional podem trazer ao ser humano, no sentido de situá-lo e fazê-lo mais perspicaz em seu mundo presente, nunca pretendendo mantê-lo estático em um momento passado. A tradição gaúcha é formada por uma variedade de usos, costumes, dizeres, crenças, contos, danças e jogos, que uma geração entregou a que lhe sucedeu.

Esta riqueza de aspectos culturais foi de suma importância para a formação de uma identidade própria do gaúcho na sociedade brasileira. No Rio Grande do Sul existe o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), que é o órgão catalisador, disciplinador e orientador das atividades dos seus filiados e entidades associativas, legalmente constituídas, conhecidas como Centro de Tradições Gaúchas (CTG). Os CTG, através das atividades campeiras, artísticas, literárias, recreativas ou esportivas procuram, mais do que tudo, reforçar o núcleo da cultura rio-grandense. Uma das características mais importantes das entidades filiadas ao MTG é a ocorrência de uma convivência simultânea de diversas gerações de pessoas em um mesmo local ou evento. Assim, ocorre um fortalecimento do núcleo familiar, sendo um local de convívio saudável aos participantes e de formação de pessoas de bom caráter. Estima-se existam 1.611 CTG no Rio Grande do Sul e 1.700 fora dele, sendo 12 no exterior, o que leva a ser considerado o maior movimento social organizado do mundo. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é reconhecida pela qualidade nas atividades Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, a comunidade universitária é composta por 1.896 docentes, 2.789 técnicos-administrativos em educação e 28.827 estudantes. Uma parcela desta comunidade é oriunda de municípios de fora de Santa Maria e participava de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



atividades em CTG nas suas cidades de origem. Ao chegar a Santa Maria, estas pessoas não conseguiam prosseguir com as atividades em CTG pela dificuldade de conciliar os horários acadêmicos e/ou de conseguir se inserir em entidades da cidade de Santa Maria. Neste sentido, no ano de 2005, um grupo de estudantes, motivados pela necessidade de um espaço dentro da UFSM destinado à prática das tradições do Rio Grande do Sul, fundou o Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany. Esta entidade foi registrada na UFSM como sendo um Projeto de Extensão Institucional, já que a participação de pessoas não é restrita à comunidade universitária. A comunidade em geral também é contemplada e as ações não se restringem ao campus da UFSM. Posteriormente, a entidade filiou-se ao MTG e sempre teve a participação maciça de acadêmicos da UFSM.

Nos anos posteriores a 2005, inúmeros projetos foram registrados na UFSM tendo ligação ao DTG Noel Guarany, como por exemplo: - Apoio às atividades de valorização das tradições gaúchas (Nº de registro: 023958); - O tradicionalismo gaúcho: na teoria e na prática (Nº de registro: 023959); - Danças tradicionais e o desenvolvimento infantil (Nº de registro: 028977); - Nossas EtNias: Nativos, Negros e Nativistas (Nº de registro: 031182); - Recuperação e difusão das danças tradicionais do Rio Grande do Sul (Nº de registro: 031478). É importante salientar que estes projetos buscam contemplar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, já que são realizadas pesquisas sobre a origem e a evolução dos aspectos culturais; atividades de ensino, como cursos e palestras ministrados pelos acadêmicos vinculados ao DTG e a extensão, que tem a comunidade em geral como público principal nas atividades planejadas e executadas. Como exemplo, pode-se citar que nos primeiros 6 anos de atividades da entidade, apenas nos cursos de danças gaúchas de salão promovidos pelo DTG e ministrados pelos acadêmicos da UFSM vinculados ao DTG, tenham participado aproximadamente 1.000 pessoas da comunidade acadêmica e em geral. Como consequência, no ano de 2014, quando o Projeto de Extensão DTG Noel Guarany completou 8 anos de existência, este foi transformado em Programa de Extensão Institucional da UFSM. Esta proposta busca fazer com que algumas atividades que nasceram em décadas ou séculos anteriores sejam preservadas, pois elas são benéficas ao indivíduo por ampararem a convivência social, o desenvolvimento motor e/ou a relação entre homem e natureza. Sem rejeitar as influências do presente, entende-se que é possível se apropriar daquilo que já fora desenvolvido em eras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



anteriores e ressignificá-las no presente. A execução desta proposta também pode ser justificada por estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM 2011-2015 (<http://w3.ufsm.br/proplan/images/stories/file/COPLIN/PDI-2011-2015.pdf>), no que tange ao Desenvolvimento Acadêmico da Instituição na Área de Extensão. No Eixo 3, que trata da qualificação das atividades acadêmicas, a presente proposta se encaixa no Objetivo Estratégico 3 (Qualificar as Atividades Acadêmicas), em três Ações Estratégicas:

1) Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM. Esta proposta contempla esta ação, pois está abrangendo ações relacionadas a distintos cursos e projetos pedagógicos, porém todas as ações estão sendo norteadas pelo mesmo eixo, que é a cultura tradicional do Rio Grande do Sul, através de suas manifestações. Estão sendo utilizados, de maneira integrada, elementos previstos no Projeto Político Pedagógico de, pelo menos, 4 cursos de graduação da UFSM: Zootecnia, Medicina Veterinária, Dança e Educação Física, além dos conhecimentos e experiência dos demais envolvidos na proposta, oriundos de outros cursos e centros de ensino, reforçando o intercâmbio multidisciplinar previsto na ação. Já as parcerias feitas estão atingindo diferentes núcleos da comunidade santamariense, pois a escola parceira desta proposta se localiza no Bairro Camobi e a parceria da 13ª Região Tradicionalista permite que a proposta circule por diferentes espaços, bairros e comunidades de Santa Maria e região.

2) Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão. O DTG Noel Guarany, conforme especificado anteriormente, tem atuado na extensão através de diferentes projetos, que se renovam e se fortalecem ao longo dos anos. A organização do Departamento e o desenvolvimento de seus projetos e atividades são de responsabilidade dos acadêmicos que o integram, que são os responsáveis por administrar a entidade como um todo. Cientes de que muitos integrantes, após concluírem a graduação, migram para outras cidades em função das condições de trabalho e que, ao mesmo tempo, a Universidade recebe 2 mil novos alunos por ano, é de fundamental importância que as ações realizadas pela entidade se fortaleçam ano após ano, para que exista uma estrutura capaz de ser ofertada aos integrantes que forem assumi-lo nos anos seguintes. Sendo assim, pretende-se manter consolidado este núcleo extensionista para que seus projetos possam seguir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ocorrendo em prol da comunidade santa-mariense e da preservação dos costumes do Rio Grande do Sul.

3) Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM. A adequação dos espaços físicos é uma questão que tange na qualidade das ações extensionistas. É possível citar como exemplo o próprio grupo de danças do DTG Noel Guarany, que em seus anos iniciais dispunha apenas de uma sala de aula para ensaiar. Em 2013, com o apoio do Centro de Educação Física e Desporto, o grupo passou a ensaiar em salas do ginásio didático, o que aprimorou o andamento dos ensaios, onde o grupo veio então a integrar a lista dos 40 melhores grupos de danças do RS na modalidade de danças tradicionais - força B do ENART - Encontro de Artes e Tradições Gaúchas. Entende-se que o espaço físico adequado permite o desenvolvimento de um trabalho com excelência. A adequação do espaço onde os esportes e as lidas campeiras se desenvolvem, é capaz de agregar membros da sociedade junto à UFSM, já que ela é um bem de toda a comunidade santa-mariense e brasileira. Além disso, este espaço tornará a Universidade uma referência no desenvolvimento destes eventos, fortalecendo o laço da UFSM com as manifestações culturais. Sendo que a UFSM já é uma referência para a comunidade, é importante que esta, ao oferecer uma proposta que integre esta comunidade ao seu espaço, esteja devidamente adequada para recebê-los, visto que suas instalações serão tomadas como exemplo.

A presente proposta também apresenta vínculo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Dança - Bacharelado, Educação Física - Bacharelado, Medicina Veterinária e Zootecnia, podendo contar créditos e constar no currículo dos discentes destes respectivos cursos que estarão envolvidos na sua execução. A integralização curricular se dará através do registro das ações como Atividades Complementares de Graduação (ACG's), que estão previstas nas Estratégias Pedagógicas dos PPC's dos Cursos: Dança – Bacharelado, Zootecnia; Medicina Veterinária e Educação Física – Bacharelado

Estes cursos apresentam, em seu PPC, diversos elementos que são diretamente relacionados a esta proposta. As atividades proporcionadas estimulam práticas que compõem o perfil esperado dos profissionais destas áreas. Os futuros zootecnistas e médicos veterinários poderão, através destas ações, aprimorar seus conhecimentos relacionados ao bem-estar animal, através das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



pesquisas que antecedem as ações práticas da proposta. Um dos grandes diferenciais, que está sendo extremamente válido a estes futuros profissionais, é a possibilidade de colocar estes conhecimentos em prática e disseminá-los junto à comunidade, seja durante os seminários campeiros e durante os encontros da oficina de lides campeiras, já que eles estarão em contato direto com os animais, dando-lhes a assistência necessária (no caso dos zootecnistas, que devem acompanhar a preparação e alimentação destes animais, por exemplo) e resolvendo possíveis situações que necessitem intervenção médica (no caso dos médicos veterinários, podem atender o animal frente algum incidente, doença, etc.). No caso das oficinas de danças e na organização do grupo de danças tradicionais, temos o envolvimento direto dos futuros educadores físicos e dançarinos profissionais. No caso dos futuros dançarinos, estes podem acompanhar todo o processo que envolve a produção de um grupo de danças, desde a composição das danças e projeções coreográficas, até a confecção do figurino e, por fim, a elaboração do espetáculo e sua apresentação, nos eventos que o grupo puder participar. Além disso, podem compreender de que forma a dança pode atingir e transformar comunidades, sendo ela um auxiliar no desenvolvimento motor e na estima dos indivíduos. Os futuros educadores físicos podem fazer um preciso acompanhamento, tanto nos grupos das oficinas, quanto no grupo de danças tradicionais, acerca dos ganhos na qualidade de vida e no desenvolvimento físico dos dançarinos, por exemplo. Além disso, abrirão um leque de oportunidades desportivas através do conhecimento dos esportes campeiros, e poderão inseri-los dentro das propostas do seu curso. Todos os elementos citados poderão compor horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG's), já que serão necessárias, em suas ações, o conjunto completo do profissional em formação, que atuará diretamente com pesquisa, ensino e extensão.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Atualmente, inúmeras críticas vêm sendo tecidas para diversos núcleos que se entendem como preservadores de uma cultura regional. Críticas um tanto defasadas por insistirem em errôneas ideias de que se busca rememorar um passado inexistente. Ainda, a postura de algumas instituições faz com que estas críticas cheguem ao ponto de repreender o próprio hibridismo cultural (um processo natural pelo qual se desenvolveram as sociedades, em nada relacionado com estas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



instituições), este que, por sua vez, não se deseja negar sob hipótese alguma, mas exatamente o oposto: deseja-se estudá-lo de forma que este conhecimento permita um melhor entendimento da gênese à qual nos identificamos. É através da dança, das lides campeiras e dos esportes típicos que o DTG Noel Guarany deseja ampliar seus conhecimentos sobre a formação multicultural do Rio Grande do Sul, vinculados na ideia de que nos identificamos com uma gênese que refaz uma sociedade cujas relações e valores eram alicerçados no respeito mútuo e não no lucro. A cultura dita 'tradicional' revela diversos costumes que demonstram o tipo de sociedade que habitou no que hoje chamamos de Rio Grande do Sul, seus princípios e a realidade com a qual se defrontavam. As formas como dançavam, jogavam e trabalhavam nos traz várias informações sobre a população que compunham. É por se sentir fruto desta população que temos nossas noções de gênese.

São válidas as observações, inicialmente, acerca do imaginário e da representação que circunda a figura do rio-grandense. Sandra Jatahy Pesavento (1993), em 'A invenção da Sociedade Gaúcha', trabalha esta questão demonstrando inicialmente que o imaginário se constrói entre a realidade e representações atribuídas a ela. Ou seja, este imaginário alimenta a questão da identidade, onde, ligada sempre às noções de nação e/ou de região, é elaborada de forma onde não necessariamente tenha uma ligação direta com um evento real, mas também de anseios e utopias, e estes, por sua vez, fazem parte desta realidade. Grande parte do imaginário que rodeia o tradicionalista é devido à gênese com qual ele se identifica, onde mesmo sendo utópica, é fundamentada em aspectos que compõem a realidade. Corroborando com esta concepção, temos Tânia Navarro Swain (1994), em 'Você disse imaginário?', com a seguinte observação: 'O imaginário social e sua expressão simbólica atualizam, deste modo, sua ação ambígua e polivalente, instaurando/eliminando poderes, criando/determinando valores, revigorando/desativando tradições, evocando razões ou divindades. O dinamismo dos poderes articulados em torno do dispositivo simbólico de uma formação social assegura sua permanência e/ou desintegração nos diferentes níveis em que é estruturado. (p.54)'. Assim, o imaginário valida as distintas construções identitárias sobre uma mesma região.

Estas observações feitas vêm por legitimar o imaginário como objeto de estudo e como elemento cultural das sociedades relevante em suas condutas. Novamente observando os escritos de Sandra Jatahy Pesavento (2008), em 'Narrativas, Imagens e Práticas Sociais - discursos em história



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



cultural', confirmamos a ideia citada anteriormente, ilustrada pela seguinte passagem do texto: 'As sensibilidades são formas de apreensão e de conhecimento do mundo que estão para além do conhecimento científico, que não brotam do racional ou das construções mentais mais elaboradas. [...] Cultura e representações, tais como a sensibilidade, não podem estar distantes do conceito de memória. Assim como a história é a narrativa que torna presente uma ausência no tempo, a memória recupera, pela evocação, imagens do vivido. (p. 14-15)'. Esta prerrogativa é confirmada pela mesma autora em 'História e História Cultural', quando enfatiza que 'a força da representação se dá pela sua capacidade de mobilização e de produzir reconhecimento e legitimidade social' (PESAVENTO, 2003, p. 41).

A ideia de legitimar as identidades baseadas nas representações e no imaginário também é trabalhada por Terry Eagleton (2005) em 'A ideia de Cultura', quando diz: 'Essa preferência por uma identidade cultural em vez de outra é arracional, no sentido de que optar por ser parte de uma democracia no lugar de uma ditadura não é. [...] Mas o fato de que uma escolha de identidade cultural é arracional não é um argumento contra ela. [...] De qualquer modo, nossas fidelidades culturais, seja àqueles de nosso próprio grupo ou a outros, não são necessariamente irracionais pelo fato de serem a-rationais. (p. 89-90)'. Sendo assim, observa-se que pertencer a um grupo de identidade cultural, mesmo que esta não tenha relação direta com os eventos considerados históricos, não faz com que esta identidade seja desprestigiada, pois esta 'escolha' é feita através das emoções e preferências de cada indivíduo, e a representação então é validada através do imaginário, cujas considerações de autenticidade já foram feitas anteriormente. Assim, se o estudo das danças, dos jogos e das formas de trabalho (as lides) são capazes de remontar este imaginário, esta gênese, esta identidade, o dançar, o jogar e o aprender das lides é capaz de expressar todo este sentimento que envolve esta escolha identitária e que integra alguns dos mais salientes aspectos culturais do Rio Grande do Sul.

Ainda para compreendermos a abrangência deste programa, é necessário entendermos o quanto as noções de identidade são pertinentes e presentes mesmo no mundo contemporâneo. Tais considerações são de plena importância por estarmos tratando de ações que visem a busca e a prática de atividades de caráter histórico e tradicional, mas nem por isso atrasadas ou estanques. Para tanto, a obra de Stuart Hall 'A identidade cultural na pós-modernidade' (2006), é fundamental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



por vir amparar o seu desenvolvimento num todo. Hall apresenta a relação do imaginário e da representação na construção das identidades, tema tratado logo na introdução da obra. A questão da identidade é fundamental por tratarmos de um grupo promotor que se identifica com questões pertinentes à cultura rio-grandense e que irão divulgá-las. O autor apresenta três concepções distintas de identidade: Sujeito do Iluminismo (indivíduo centrado no seu próprio 'eu', focado na razão, consciência e ação), Sujeito Sociológico (aceita que seu 'eu' não é auto-suficiente, tendo forte interação com a sociedade) e Sujeito Pós-Moderno (sem identidade fixa, moldado a partir do ambiente cultural que o rodeia, permitindo-se não se manter num mesmo ambiente ao longo de sua existência). Neste caso, os promotores podem ser compreendidos nas concepções do Sujeito Sociológico, pois trazem a relação de troca enquanto lutam pela permanência do que consideram ser sua cultura. Quanto à cultura, se aceita aqui novamente uma expressão de Sandra Jatahy Pesavento: 'a cultura é uma forma de expressão e tradução da realidade que se faz de forma simbólica' (2003, p. 15). Efetivar uma proposta como esta que se apresenta, nos faz expressar e congregar o simbolismo que envolve práticas culturais do Rio Grande do Sul de forma a utilizá-las promovendo o bem-estar individual e social.

É válido ainda aprofundarmos nosso conceito de cultura que, segundo Marcos Napolitano (2009), engloba as seguintes questões: 'Cultura é uma dimensão da vida social que, entre outras, forma a experiência coletiva. Ela não é determinada por outras instâncias (política, social, econômica) nem as determina. O que ocorre é que entre todas elas há mediações complexas; cultura se traduz num complexo que envolve produção, circulação e apropriação dos sentidos, significações e valores que marcam a vida social; cultura engloba sujeitos, coisas e instituições ao longo do tempo. Estes podem ser lembrados e monumentalizados, tornando-se 'herança', ou esquecidos e arruinados, tornando-se 'resíduo'. Ambos, herança e resíduo, são temas importantes para os historiadores e o conhecimento histórico (2009, p. 76)'. Ou seja, a cultura não pode ser detida em uma única definição, mas ela reside no que há de mais complexo das sociedades: a articulação entre todos os seus setores, suas classes e suas diversas manifestações. A busca pelos costumes passados, sendo ressignificados e aprimorados no presente, estimulando o convívio pacífico e práticas saudáveis, preenche plenamente nosso entendimento por cultura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Esta proposta traz ainda uma consciência e responsabilidade para com o conhecimento histórico. Ao se expor publicamente os aspectos da cultura Rio-grandense, através de fontes com potencial para a pesquisa em história, retira-se da marginalidade histórica tão valiosas personagens. Maria Izilda S. de Matos traz amplas colaborações ao tema aqui proposto através de 'Melodia e Sintonia em Lupicínio Rodrigues', elaborada com Fernando Faria. Os autores demonstram, através das pesquisas que visam fundamentar o trabalho sobre a obra de Lupicínio Rodrigues, que há a iminência de novos personagens históricos ao ampliar-se o leque de fontes no estudo da história, e essas fontes, assim como os personagens que projetam, ainda são consideradas marginais na compreensão da história por parte de alguns críticos e pesquisadores. Dizem os autores: '[...] procurar no fundo da história figuras ocultas, recobrar o seu pulsar, sua ambigüidade e a pluralidade das possíveis vivências e interpretações [...]' (1999, p. 14). Estas figuras ocultas são parte das novas preocupações da historiografia, e estas, por sua vez, favorecem o estudo do cotidiano e suas personagens. Na presente proposta, toda a prática humana é entendida como história, seja em suas formas de sobreviver como em suas formas de se divertir. Entendemos que as atividades devem ser percebidas como fruto de agentes históricos de amplas colaborações.

O Brasil e o Rio Grande do Sul estiveram por muitos anos imersos num estático entendimento historiográfico, e entender distintas manifestações humanas como elemento crucial para a compreensão da história é um passo que ainda está por ser dado, mesmo que muitos autores já apontem a existência e importância de outras fontes históricas. Segundo Moraes, o uso de novas fontes permite 'compreender certas realidades da cultura popular e desvendar a história de setores da sociedade pouco lembrados pela historiografia'. (2000, p. 205). Já que optamos por desenvolver uma proposta que não amparasse apenas uma manifestação cultural, entendemos ser pertinente tratar sobre a pluralidade de temas apresentados, onde se cita Carlo Ginzburg (1989), em 'Sinais: Raízes de um paradigma indiciário': 'Inicialmente, foram considerados não pertinentes ao texto os elementos ligados à oralidade e à gestualidade; depois também os elementos ligados ao caráter físico da escrita. O resultado dessa dupla operação foi a progressiva desmaterialização do texto, continuamente depurado de todas as referências sensíveis: mesmo que seja necessária uma relação sensível para que o texto sobreviva, o texto não se identifica com seu suporte. Tudo isso nos parece óbvio, hoje, mas não o é em termos absolutos. Basta pensar na função decisiva de entonação nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



literaturas orais, ou da caligrafia na poesia chinesa, para perceber que a noção de texto que acabamos de invocar está ligada à uma escolha cultural, de alcance incalculável (p. 157)'.

Quer-se, com esta passagem, considerar que um mesmo elemento cultural requer de diversos meios para se perpetuar. Os costumes campesinos precisam de seus diferentes vínculos para se manterem vivos. Os modos das pessoas são reflexos de seu cotidiano, e estes, por sua vez, aparecerão nas formas de dançar, falar, tratar com o outro. Os esportes que se desenvolvem no campo retratam um modo de vida. As relações com animais partem do princípio da necessidade que o indivíduo tem para com o animal que é relevante para a sua sobrevivência. Estas situações nos permitem a visualização da complexa rede que interliga e identifica entre si um grupo e suas manifestações. Assim, todas estas manifestações validam as distintas construções identitárias sobre uma mesma região. Estas observações feitas vêm por legitimar o imaginário como objeto de estudo e como elemento cultural das sociedades, que é relevante em forma de conduzir a si e aos seus. Estando enfim tratando da relação humana que será desenvolvida dentro de Escolas e, ainda, dentro da Universidade, com integrantes da comunidade, são pertinentes algumas considerações teóricas acerca das práticas pedagógicas. A relação mútua entre educando e educadores precisa ser alimentada de forma mais enfática na sociedade contemporânea.

Observando Paulo Freire em seus escritos mais clássicos (e não por isso menos atuais), podemos citar a seguinte passagem: 'não há docência sem discência, as duas se explicam, e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 1997, p.25)'. Ou seja, educador e educando são participantes do mesmo processo da construção da aprendizagem. O empirismo então vem nos dar as mesmas respostas já apresentadas pela teoria. Não há como não aprender com seus alunos. Mesmo parecendo uma sentença provocativa àqueles que acreditam que o patamar de professor é de ínfima superioridade aos seus educandos, apenas valer-se destas pretensões poderia inibir a primeira conclusão. No mínimo, hão de ser aprendidas formas de contato com os alunos (pessoas) e suas particularidades.

Segundo Libâneo (1998), percebemos que o senso comum se torna guia para grande parte dos professores/educadores, e entende-se aqui a importância social da ação a ser desenvolvida pelo DTG Noel Guarany, justamente por fugir do senso comum e propor uma prática que relacione a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



educação/ensino, a pesquisa e a extensão. Já Gadotti, em 'História das idéias pedagógicas', defende que a educação é a prática mais humana. Neste sentido, enfatiza-se a premissa que os educandos são humanos que permitem uma constante troca, e nos propomos o desafio de conciliar este pensamento frente uma juventude carregada de informações, transgressões e facilidades. Aceitamos nossa responsabilidade de usar as informações e as facilidades para que as transgressões sejam inibidas em prol de valores e princípios que as ações culturais podem oferecer. Assim, as observações teóricas desenvolvidas até o presente momento visaram, então, creditar à urgência de realização de propostas como esta, que tragam ao seio da sociedade Rio-Grandense, as potencialidades que as manifestações culturais detêm se forem estimuladas de forma positiva.

1.6.3 Objetivos

OBJETIVOS GERAIS:

- Estimular a prática da pesquisa, neste caso, vinculada às características culturais do Rio Grande do Sul;
- Difundir os conhecimentos adquiridos para público não vinculado à Universidade, tanto em escola pública ou entidades tradicionalistas;
- Colocar em prática conceitos previstos nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Dança - Bacharelado, Educação Física - Bacharelado, Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Proporcionar atividades de lazer e desenvolvimento motor para crianças de uma escola municipal de Santa Maria e da comunidade em geral;
- Popularizar conhecimentos acerca dos bons tratos com os animais;
- Fortalecer os elos indissolúveis entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Manter a oficina de danças gaúchas de salão que atuou durante o ano letivo de 2016 para atuar no ano letivo de 2017 na Escola Municipal Livia Menna Barreto;
- Desenvolver uma Escolinha de Lides Campeiras na UFSM, aberta à comunidade, cujas reformas do espaço físico foram concluídas no final de 2016;
- Manter as oficinas de Esportes Campeiros na UFSM;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- Promover em 2017 os Seminários de Bons Tratos aos Animais, em cidades e entidades da 13ª Região Tradicionalista e nos demais campi da UFSM;
- Aprimorar o grupo de danças tradicionais da UFSM (DTG Noel Guarany);
- Manter a promoção da interdisciplinaridade entre alguns cursos de graduação da UFSM;
- Manter a integração de acadêmicos dos demais campi da UFSM junto às ações da proposta.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

1. Ações ARTÍSTICAS: Estão sendo levadas até a Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto, oficinas de Danças Gaúchas de Salão e Tradicionais, que são ofertadas de forma gratuita aos alunos regularmente matriculados na Escola e com frequência comprovada. As aulas das oficinas se desenvolvem semanalmente e abrangem os seguintes ritmos: marcha, vaneira, vaneirão, milonga, rancheira, bugio, chamamé, valsa e chote. A própria escola disponibiliza o espaço para que as oficinas sejam ministradas. Ao término das oficinas, em 2017, será realizado um evento, que consistirá em uma apresentação dos participantes à comunidade escolar, bem como aos pais. Para tanto, será confeccionada a indumentária (figurino) adequado aos componentes, com apoio dos recursos financeiros do Edital.

Ainda na área artística, está sendo realizada a manutenção e o aprimoramento do Grupo de Danças Tradicionais, categoria adulta, da Universidade Federal de Santa Maria, organizado através do DTG Noel Guarany. Em 2016 foi aprimorado o figurino do grupo, aumentou-se a intensidade de ensaios, contrataram-se instrutores e músicos competentes para acompanhar o grupo e elaborar propostas coreográficas tematizadas, tornando o grupo mais qualificado e competitivo, podendo, assim, usufruir de mais espaços para divulgação de suas pesquisas e análises propostas, além de levar à diferentes lugares o nome da UFSM como produtora de conhecimento e cultura. Os ensaios ocorreram, pelo menos, duas vezes por semana, com ensaios extras para a elaboração das propostas coreográficas. Devido tais investimentos, o grupo consagrou-se o 3º melhor grupo de danças tradicionais (Força B) no ENART 2016 e sagrou-se campeão de diversos rodeios artísticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Estes ensaios necessitaram de uma estrutura de qualidade de som, bem como coreógrafos capacitados. Pelo menos uma vez a cada mês, o grupo participou de algum evento fora da cidade de Santa Maria, seja com o objetivo de competir ou de realizar apresentações.

O desenvolvimento destas ações artísticas se vincula ao Projeto Político Pedagógico do curso de Dança - Bacharelado da UFSM, muito focado na relação entre o artista e o público, já que a produção de qualquer espetáculo é preparada a partir da premissa de que haverá um público para acolhê-lo. Dentro dos eixos curriculares do curso pode-se destacar os seguintes, como sendo aqueles aos quais a proposta atende diretamente: 'o trabalho coletivo pautado na formação de competências político-sociais, ético-morais e técnico-profissionais, como referência nuclear da formação do artista' (a atuação em grupos escolares ampara as competências citadas e ainda permite que, através das oficinas ou do grupo de dança, se valorize a figura do artista profissional, mesmo que não se busque tal como formação); 'a articulação do ensino, pesquisa, extensão, partindo de elementos extraídos do universo cultural popular brasileiro e da região' (este é um dos eixos que são norteadores da proposta, a questão cultural regional); 'a pesquisa, como dimensão da formação inicial, e como meio de produção de conhecimento e de intervenção social' (esta competência se assemelha à esta proposta, partir da pesquisa e transformando-a em prática, intervindo nos grupos sociais); 'o estímulo ao reconhecimento da dança enquanto manifestação artística através de suas produções espetaculares' (competência que está sendo trabalhada através do grupo de danças da Universidade, na sua produção de contexto, figurino e projeções coreográficas).

Para o ano de 2017 está prevista a manutenção e ampliação das ações realizadas em 2016, relatadas neste tópico.

2. Ações CAMPEIRAS: A implementação das ações campeiras foi prejudicada pelo atraso no processo licitatório e, após, na execução da adequação do espaço físico (reforma) do local necessário para as mesmas, sendo entregue apenas no mês de novembro de 2016. Dessa forma, no ano de 2016, basicamente se acompanhou o processo de elaboração do projeto e execução da adequação do espaço físico, necessário para a execução das atividades, além de ter sido estabelecido contatos e elaborado um cronograma para que estas ações sejam integralmente executadas em 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Os bolsistas selecionados para esta ação, além de terem participado das atividades anteriormente descritas, auxiliaram na execução das atividades das demais ações (artísticas e esportivas).

Dessa forma, em 2017, serão promovidos seminários de bons tratos aos animais, imbuídos na ideia de que os rodeios campeiros promovidos no RS devem, antes de mais nada, prezar pela saúde do animal que estiver participando destes. Estes seminários serão realizados em Santa Maria e região, bem como nos municípios que possuem campi da UFSM (Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul). Também em 2017 será criada a Escolinha de Lides Campeiras, ofertada gratuitamente à comunidade interessada em participar, dentro do Campus Sede da UFSM. A Escolinha pretende, além de difundir o conhecimento acerca da tradicional cultura campeira do Rio Grande do Sul, estimular o convívio sadio entre o homem e o animal, através dos princípios de bons tratos e promover, ainda, atividades que auxiliem na convivência social e no desenvolvimento da motricidade dos envolvidos. O local para eventos deste porte na UFSM passou por uma grande reforma, com apoio de recursos financeiros do PROEXT, tendo sido adequado para atender aos requisitos básicos de segurança.

Todas as propostas das ações campeiras são atendidas pelo Projeto Político Pedagógico dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária da UFSM. Se observarmos o perfil esperado do futuro médico veterinário, destacamos do PPC de seu curso o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências que estão sendo atendidas com esta proposta: - Atenção à saúde; - Promoção do bem-estar animal em todas as áreas de atuação; - Desempenho de liderança com compromisso, responsabilidade e empatia; - Gerenciar recursos humanos, físicos, ambientais e de informação; - Atualização responsável dos seus conhecimentos teóricos e práticos, através de redes nacionais e internacionais de ensino e profissionalização. Esta proposta é tão abrangente para a atuação do futuro médico veterinário quanto do futuro zootecnista, o qual destacamos, dentro do PPC, os seguintes elementos referentes ao que se espera do profissional: - Atender às demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública; - Trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional; - Desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico; - Promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais; - Desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para lecionar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica das Ciências Agrárias; - Atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social.

3. Ações ESPORTIVAS: Em 2016 foi organizado um grupo de pesquisas, com o intuito de conhecer os esportes típicos que eram praticados nas áreas rurais do Rio Grande do Sul, buscando compreendê-los e praticá-los. O grupo se reuniu por 7 meses, em busca das informações pertinentes. Foram realizadas oficinas na Sede Cultural do DTG Noel Guarany, ministradas pelos senhores Paulo Simon e José Valiomar, conhecedores destes esportes, com objetivo de entender as regras e praticá-los. Na Semana Farroupilha de 2016, junto ao tradicional “Viva o Campus” da UFSM, estes esportes foram praticados ao ar livre e abertos ao público, estimado em mais de 1000 pessoas no dia 18 de setembro de 2016. Para 2017, este mesmo grupo de pesquisas se integrará a um grupo de alunos do Curso de Educação Física da UFSM, para repassar os conhecimentos obtidos e elaborar atividades que se fundam com os projetos de extensão do próprio curso, para que seja feita a difusão destes esportes, sendo compreendidos como uma prática saudável e de embasamento cultural. As ações práticas serão desenvolvidas ao longo de 2017 e incluem, ainda, oficinas na Escola Municipal Lívia Menna Barreto, parceira deste Programa.

Dentro das ações esportivas podemos destacar o estreito vínculo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado, que busca formar 'profissionais capacitados para atuarem no ensino e na pesquisa voltados à saúde e aos esportes, com uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a realidade brasileira, especialmente no que diz respeito à área de Educação Física, capazes de atuarem de forma dinâmica na sociedade em que vivem'. A atuação na escola pública certamente oferecerá uma visão acerca da dispare realidade brasileira, que mescla as mais diferentes situações econômicas e origens étnicas, auxiliando no ato de atuar de forma dinâmica no grupo social. Estes acadêmicos estão, ainda, atuando diretamente com a pesquisa, já



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



que a proposta parte dela, e promoverão a ação de atividades físicas, mesmo que diferentes das que comumente são trabalhadas nas escolas e no ensino superior. O Curso de Educação Física entende que existem quatro competências fundamentais para o futuro educador físico, de modo que esta proposta pode contribuir para a integralização das mesmas: a) sócio-política (atendido por esta proposta no tocante à atuação na escola e no convívio com grupos distintos dentro da UFSM); b) sócio-cultural (onde o conhecimento adquirido através dos elementos culturais tem como dever atingir e amparar uma parcela da sociedade); c) técnica-científica (onde todas as propostas partem da pesquisa científica, e cabe a esta identificar e trabalhar os elementos técnicos); d) técnico-profissional (onde, no ato de ensinar, o futuro educador físico deverá repassar os ensinamentos adquiridos, tendo por base a pesquisa científica e o bem-estar humano).

As avaliações do Programa como um todo serão feitas através dos grupos envolvidos nos processos de pesquisa, que se posicionarão frente às condições e possibilidades da própria pesquisa, e fazendo o contraponto com as informações que forem concebidas. O público que participa das oficinas, seminários, escolinha e atividades esportivas, será convidado para, ao término da atividade, responder um questionário avaliativo da ação.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta proposta se relaciona com o tripé fundamental do ensino superior, que é ensino-pesquisa-extensão, pois para cada ação fora necessário tomar a pesquisa como ponto de partida, oferecendo fundamentação teórica básica para o estudo e divulgação dos temas propostos. Estas pesquisas atendem diversas áreas do conhecimento, desde o desenvolvimento humano, a saúde animal, as técnicas de danças, contextos históricos para projeções coreográficas e os diversos cenários culturais por onde se desenvolveu a história do Rio Grande do Sul, respeitando ainda o princípio da interdisciplinaridade. O ensino não se dissocia em nenhum momento, já que os envolvidos são, por sua vez, acadêmicos, sendo assim totalmente vinculados ao processo de ensino/aprendizagem, e serão responsáveis por transmitir os conhecimentos adquiridos para outras pessoas, tanto de dentro da Universidade quanto os grupos externos a ela, caracterizando, assim, a extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



A presença da Universidade dentro das comunidades é uma premissa que deveria ser sempre atendida, por isso, esta proposta está edificada neste princípio. Não obstante, é necessário que a Universidade abra suas portas para esta comunidade, que deve utilizar de seus espaços para que possa absorver conhecimento através das práticas que forem oferecidas. Enfatizando a relação de ensino, é importante destacar novamente que este está sob a dinâmica direta de, pelo menos, 4 cursos de graduação onde ações serão desenvolvidas (Educação Física, Dança, Zootecnia e Medicina Veterinária), e ainda, indiretamente, frente a bagagem dos graduandos que desenvolverão a proposta, mantendo consigo os conhecimentos dos seus cursos de origem, o que os mantém vinculados ao ensino enquanto estudantes.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público: Através de questionários avaliativos informais e o *feedback* através dos meios de comunicação do DTG Noel Guarany, onde o público está dando seu parecer sobre a validade da proposta e informando se ela atende, supera ou frustra suas expectativas.

Pela Equipe: Através de reuniões, relatos e debate dos executores, aonde se avaliam o andamento das pesquisas e a qualidade das ações propostas.

1.6.7 Referências

ALBECHE, Daysi Lange. *Imagens do Gaúcho. História e Mitificação*. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 1996.

BRUM, Ceres Karam. MACIEL, Maria Eunice. OLIVEN, Ruben George. (orgs.) *Expressões da Cultura Gaúcha*. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2010.

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. *Danças Tradicionais Gaúchas*. Erechim: EDELBRA, 2003.

EAGLETON, Terry, *A idéia de Cultura*. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1990.

GUTFREIND, Ieda. A historiografia sul-rio-grandense e seus fundamentos. In Historiografia Rio-Grandense. Porto Alegre, RS: Ed. da UFRGS, 1992.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

JACQUES, João Cezimbra. Ensaio sobre os costumes do Rio Grande do Sul. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2000.

LAMBERTY, Salvador Ferrando. ABC do tradicionalismo gaúcho. Porto Alegre, Martins Livreiro Editor, 1989.

LAYTANO, Dante de. Folclore do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1987.

LIBÂNEO, José C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In LIBÂNEO, José C. Democratização na escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 15ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MARQUES, Lílían Argentina Braga. RIBEIRO, Paula Simon. SANCHOTENE, Rogério Fossari. CAMPOS, Sonia Siqueira. Rio Grande do Sul - Aspectos do Folclore. Porto Alegre, RS: Martins Livreiro Editor, 1989.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. Manual de Danças Tradicionais. Porto Alegre, RS: Editora MTG, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. Cultura. In PINSKY, Carla Bassanezi (org). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. Fontes audiovisuais: A história depois do papel. In PINSKY, Carla Bassanezi (org). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. A Invenção da Sociedade Gaúcha. Porto Alegre, RS: Ensaio FEE, 1993.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



PESAVENTO, Sandra Jatahy. SANTOS, Nádia Maria Weber. ROSSINI, Miriam de Souza (orgs.). Narrativas, Imagens e Práticas Sociais - Discursos em História Cultural. Porto Alegre: Ed. Asterisco, 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (org). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

SWAIN, Tânia. Você disse imaginário? In: SWAIN, Tânia N. (Org.). História no Plural. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1994.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, folder, internet.

Contato: DTG Noel Guarany - Universidade Federal de Santa Maria Avenida Roraima, n. 1000, prédio 43 (Centro de Ciências Rurais), sala 4144. CEP 97105-900 Fone: (55) 3220-8156 E-mail: dtgnoelguaranyufsm@yahoo.com.br Site: www.ufsm.br/dtg

Emissão de certificados:

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 40

Total de Certificados: 40

Menção Mínima:

Frequência Mínima(%):

Justificativa de Certificados: Serão emitidos certificados apenas para a equipe executora com intuito de comprovação da participação das pessoas nas atividades da proposta. Estes certificados podem ser utilizados para comprovação de Atividade Complementar de Graduação, no caso dos discentes, a fim de contribuir na integralização curricular dos mesmos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: sim

Produtos: Produto artístico; Resumo (Anais); Revista

Descrição/Tiragem: Produto artístico: coreografias e apresentações do grupo de danças tradicionais do DTG Noel Guarany. Resumo (Anais): apresentação da proposta e de seus resultados em, pelo menos, dois eventos de extensão. Revista: tiragem de 300 exemplares.

2. Equipe de Execução – 2016

Em relação à proposta original, foram realizados ajustes na equipe de execução, em virtude da solicitação de desligamento da ação de extensão por alguns discentes constantes anteriormente, bem como a inclusão de novos membros, que demonstraram interesse em participar do Programa.

Também foi realizado um “enxugamento” do cronograma anterior, agrupando a responsabilidade das ações para um menor número de pessoas, facilitando a realização de reuniões para discussão do planejamento e execução das atividades.

Abaixo é apresentada a equipe executora do Programa em 2016, bem como o cronograma de atividades realizado.

2.1 Membros da Equipe de Execução – 2016

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga/2016	Função
Diego de Oliveira	UFSM	108 hrs	Colaborador
Eduardo Barasuol	UFSM	252 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Gabriela Pase Bresolin	UFSM	252 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Guilherme Felipe Milanesi Callegaro	UFSM	252 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Ivan Leonardo Machado	Comunidade de	72 hrs	Colaborador, membro da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



	Santa Maria		Comissão Organizadora
Junior de Souza	UFSM	252 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Karoline Zorzi Stuchi	UFSM	160 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Lenize Bertazzo Schuquel	UFSM	64 hrs	Colaborador
Luciane Pagliarini	UFSM	208 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Marcelo Machado Severo	UFSM	72 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora
Marcos Antonio de Oliveira Júnior	UFSM	64 hrs	Colaborador
Railander Dambroz de Oliveira	UFSM	64 hrs	Colaborador
Tainá Severo Valenzuela	Comunidade de Santa Maria	180 hrs	Colaborador, membro da Comissão Organizadora

Coordenador(es) da proposta na UFSM - 2016

Nome	Instituição	Carga	Função
Luciano Zucuni Pes	UFSM	152 hrs	Coordenador da ação

2.2. Cronograma de Atividades – 2016

Atividade: Planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades

Início: Abril/2016

Duração: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 56 Horas/Mês

Responsável: Luciano Zucuni Pes (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Luciane Pagliarini (C.H. 8 horas/Mês), Ivan Leonardo Machado (C.H. 8 horas/Mês), Gabriela Pase Bresolin (C.H. 8 horas/Mês), Eduardo Barasuol (C.H. 8 horas/Mês), Junior de Souza (C.H. 8 horas/Mês), Guilherme Felipe Milanesi Callegaro (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Contato e discussão da proposta com as parcerias

Início: Abr/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Duração: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 44 Horas/Mês

Responsável: Tainá Severo Valenzuela (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Guilherme Felipe Milanesi Callegaro (C.H. 8 horas/Mês), Luciano Zucuni Pes (C.H. 8 horas/Mês), Luciane Pagliarini (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Seleção de bolsistas

Início: Abr/2016

Duração: 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Luciano Zucuni Pes (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de relatórios de acompanhamento

Início: Abr/2016

Duração: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Guilherme Felipe Milanesi Callegaro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Ações artísticas – danças de salão e tradicionais na escola parceira

Início: Mai/2016

Duração: 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Karoline Zorzi Stuchi (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lenize Bertazzo Schuquel (C.H. 8 horas/Mês), Luciane Pagliarini (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Manutenção e aprimoramento do grupo de danças tradicionais da UFSM.

Início: Abr/2016

Duração: 9 Meses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Barasuol (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Diego de Oliveira (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Ações esportivas

Início: Mai/2016

Duração: 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Junior de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcos Antonio de Oliveira Júnior (C.H. 8 horas/Mês), Railander Dambroz de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Ações campeiras

Início: Abr/2016

Duração: 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Gabriela Pase Bresolin (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Guilherme Felipe Milanesi Callegaro (C.H. 8 horas/Mês), Marcelo Machado Severo (C.H. 8 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2016											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Luciano Zucuni Pes	Planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tainá Severo Valenzuela	Contato e discussão da proposta com as parcerias	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciano Zucuni Pes	Seleção de bolsistas	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Guilherme Felipe Milanesi Callegaro	Elaboração de relatórios de acompanhamento	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Karoline Stuchi Zorzi	Ações artísticas – danças de salão e tradicionais na escola parceira	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Barasuol	Ações artísticas – manutenção e	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



	aprimoramento do grupo de danças tradicionais													
Junior de Souza	Ações esportivas	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Pase Bresolin	Ações campeiras	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Receita - 2016

3.1 Arrecadação – 2016

3.2 Recursos da IES (MEC) - 2016

Bolsa	Valor (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	71.336,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00
Subtotal	71.336,00

Rubricas	Valor (R\$)
Material de Consumo	41.086,00
Passagens e Despesas com Locomoção	1.782,80
Diárias - Pessoal Civil	2.242,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.800,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00
Equipe e Material Permanente	35.250,00
Encargos Patronais	3.888,00
Subtotal	95.048,80
Total	166.384,80

Observação: Estes valores são aqueles orçados e liberados para execução e não refletem exatamente o aplicado em 2016, como será descrito nas próximas páginas.

3.3 Recursos de Terceiros - 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.4 Receita Consolidada – 2016

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	166.384,80
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	166.384,80

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	95.048,80
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	95.048,80

4. Despesas – 2016

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	45	0,00	484,00	0,00	21.780,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	73	0,00	400,00	0,00	29.200,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	24	0,00	800,00	0,00	19.200,00
Subtotal 1	-	-	-	-	70.180,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo (3390-30)	-	0,00	41.085,46	0,00	41.085,46
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	-	0,00	10.800,00	0,00	10.800,00
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	-	0,00	35.242,39	0,00	35.242,39
Outras Despesas (Impostos)	-	0,00	3.888,00	0,00	3.888,00
Total	-	-	-	-	161.195,85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.1 Despesas – Diárias – 2016

A solicitação de R\$ 2.242,00 em diárias para este Programa de Extensão em 2016 era para participar do Encontro Nacional do PROEXT, em Brasília, exigência do Edital PROEXT 2016. Como o evento não ocorreu, este valor em diárias não foi utilizado.

4.2 Despesas - Material de Consumo – 2016

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Tecido Oxford amarelo	60	M	7,35	IES (MEC)	441,00
Tecido Oxford branco	60	M	7,35	IES (MEC)	441,00
Kit alambrado	1	Un	35.500,00	IES (MEC)	35.500,00
Vassoura com cerdas em nylon	10	Un	8,45	IES (MEC)	84,50
Balde plástico rígido, com capacidade para 10 litros	3	Un	2,45	IES (MEC)	7,35
Balde plástico rígido, com capacidade para 15 litros	4	Un	3,27	IES (MEC)	R\$ 13,08
Rodo com base em alumínio, largura da base de 70 cm	3	Un	41,35	IES (MEC)	R\$ 124,05
Rodo com base em alumínio, largura da base de 50 cm	3	Un	32,79	IES (MEC)	R\$ 98,37
Jarra plástica com formato oval, capacidade para 02 litros	5	Un	19,98	IES (MEC)	R\$ 99,90
Pegador multiuso em aço inox	5	Un	13,97	IES (MEC)	69,85
Garfo trinchante para servir	5	Un	13,39	IES (MEC)	66,95
Colher para servir arroz	5	Un	13,30	IES (MEC)	66,50
Faca para açougue, em aço inoxidável, 20 cm de lâmina	5	Un	50,00	IES (MEC)	250,00
Faca para açougue, em aço inoxidável, 25 cm de lâmina	5	Un	60,00	IES (MEC)	300,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Caixa térmica com tampa, capacidade para 30 litros	3	Un	358,99	IES (MEC)	1.076,97
Botijão térmico, capacidade para 09 litros	2	Un	104,29	IES (MEC)	208,58
Botijão térmico, capacidade para 12 litros	2	Un	99,90	IES (MEC)	199,80
Botijão térmico, capacidade para 06 litros	2	Un	79,36	IES (MEC)	158,72
Forma para bolo em alumínio fundido	7	Un	24,90	IES (MEC)	174,30
Balde espremedor duplo	2	Un	325,97	IES (MEC)	651,94
Caixa plástica incolor, com tampa	2	Un	26,30	IES (MEC)	52,60
Confecção de camisa pólo colorida, manga curta	70	Un	14,00	IES (MEC)	980,00
Cabo HDMI 1.4	2	Un	10,00	IES (MEC)	20,00
Total					41.085,46

As despesas relacionadas com o material de consumo sofreram alterações consideráveis em relação a proposta original, sendo elas:

- Os itens “caneta esferográfica azul”, “caneta esferográfica preta”, “folha A4 (pacote com 500)”, pincel atômico azul, considerados material de expediente, não se fizeram necessários nas ações desta proposta em 2016. Portanto, não foram adquiridos com os recursos financeiros contemplados pelo Edital PROEXT 2016, como está na solicitação/proposta original.

- A aquisição dos itens “tecido Oxford amarelo” e “tecido Oxford branco” não estavam previstos na solicitação/proposta original do Programa. Entretanto, foi indispensável a aquisição destes tecidos para a confecção de toalhas para serem utilizadas nas mesas existentes no Centro Cultural DTG Noel Guarany, espaço onde o grupo de danças tradicionais adulto ensaia e realiza apresentações periódicas. As toalhas vão auxiliar na preservação do patrimônio e na apresentação do local durante as atividades realizadas pelo DTG Noel Guarany.

- O item “Kit alambrado” foi solicitado como Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica na proposta original do Programa, com a descrição “adequação de espaço físico para realização das atividades da escolinha de lides campeiras e oficinas de esportes tradicionais, no Campus da UFSM”. Entretanto, ao ser encaminhado para licitação, foi necessário reclassificar o item para material de consumo, por orientação dos responsáveis pelo processo licitatório.

- A aquisição dos diversos materiais de limpeza e de cozinha adquiridos com recursos financeiros do PROEXT 2016 não estavam previstos na proposta original. Porém, com o andamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



das atividades e realização dos primeiros eventos, se verificou a indispensabilidade da aquisição de materiais de limpeza para manutenção dos espaços higienizados após o encerramento dos mesmos. Os materiais de cozinha foram adquiridos para serem utilizados no preparo e/ou armazenamento de alimentos para o grupo de danças tradicionais do DTG Noel Guarany, quando o mesmo se desloca para realizar apresentações fora do município de Santa Maria, visando reduzir os custos dos integrantes com alimentação.

- A confecção de camisetas polos não estava prevista na solicitação/proposta original do Programa. Porém, se optou por investir recursos do PROEXT 2016 neste item, com o objetivo de ampliar a divulgação do Programa de Extensão DTG Noel Guarany dentro e fora da UFSM, através da uniformização dos seus participantes com camisetas que contém a logomarca da ação.

- A aquisição de dois cabos HDMI não estava prevista na solicitação/proposta original do Programa, mas se fez necessária para utilização do Notebook adquirido com recursos do PROEXT 2016 junto com o projetor multimídia existente e disponível na UFSM.

4.3 Despesas – Passagens – 2016

A solicitação de R\$ 1.782,80 em passagens para este Programa em 2016 era para participar do Encontro Nacional do PROEXT, em Brasília, exigência do Edital PROEXT 2016. Como o evento não ocorreu, este valor em passagens não foi utilizado.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – 2016

Finalidade	Beneficiário	Data	Valor (R\$)
Prestação de serviço como músico - acordeonista	Julio Cesar Pires Pereira	Agosto - Dezembro	6.000,00
Prestação de serviço como instrutor de danças tradicionais	Sandro Roberto Nicoloso Oliveira	Outubro - Dezembro	4.800,00
	Total		10.800,00

A contratação de Serviços de Terceiros - Pessoa Física – foi necessária pela inexistência destes profissionais no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



UFSM, bem como pela necessidade indispensável de acompanhamento coreográfico e musical do grupo de danças tradicionais da UFSM nas ações artísticas da proposta.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica – 2016

Despesas com esta rubrica não foram executadas em 2016 por este Programa.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente – 2016

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Filmadora	1	Un.	1.423,48	IES (MEC)	1.423,48
Kit para sonorização	1	Un.	29.500,00	IES (MEC)	29.500,00
Notebook	1	Un.	2.933,91	IES (MEC)	2.933,91
Tripé	1	Un.	305,00	IES (MEC)	305,00
Terno de bochas	2	Un.	540,00	IES (MEC)	1.080,00
Total					35.242,39

Em relação a essa rubrica, é importante assinalar que os itens “bebedouro”, “impressora” e “quadro branco” não puderam ser adquiridos por falta de recursos financeiros, em virtude de os materiais licitados terem apresentado um valor superior ao estabelecido na época da elaboração da proposta do Programa.

O item “kit para sonorização” engloba os itens “kit line array”, “mesa de som”, “microfones” e “pedestais”, que foram solicitados em separado na proposta original do Programa.

Também é ressaltado que o item “terno de bochas” foi solicitado como material de consumo na proposta original do Programa. Entretanto, ao ser encaminhado para licitação, foi necessário reclassificar o item para material permanente, por orientação dos responsáveis pelo processo licitatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.7 Despesas – Bolsistas – 2016

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração /Mês	Custo Total (R\$)
Ediana Torres Freitas Larruscain	Abr a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	4.356,00
Leonardo Erikson Cruz Madrid	Abr a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	4.356,00
Leonardo Flores Netto	Abr a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	4.356,00
Matheus Sebalhos Lameira	Abr a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	4.356,00
Igor Tadielo Cezar	Mai a Jul/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	1.452,00
Vânderson Fontoura da Rocha	Abr/16 e Ago a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	484,00	2.904,00
Luciane Pagliarini	Abr a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.600,00
Karoline Stuchi Zorzi	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Tainá Severo Valenzuela	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Icaro Fagundes Nicoloso Oliveira	Mai a Jul/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	1.200,00
Railander Dambroz de Oliveira	Ago a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	2.000,00
Júnior de Souza	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Gabriela Pase Bresolin	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Guilherme Felipe Milanesi Callegaro	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Rozan Ribeiro Borges	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Carlos Eurico da Silva dos Santos	Mai a Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	400,00	3.200,00
Total	-	-	-	-	50.980,00

Em relação às bolsas, é imprescindível que sejam feitas importantes considerações. Primeiramente, a proposta original previa, para o ano de 2016, a disponibilização de 8 bolsas, pelo período de 12 meses, ao valor mensal de R\$ 484,00. Entretanto, em virtude do atraso no repasse dos recursos financeiros e das reuniões de planejamento de execução da proposta, optou-se por se fazer uma readequação desta rubrica, ficando conforme a descrição a seguir:

- Foram disponibilizadas 5 bolsas de R\$ 484,00, pelo período de 9 meses (abril a dezembro de 2016), para formação do conjunto musical para acompanhamento do grupo de danças tradicionais adulto do DTG Noel Guarany. De acordo com a proposta original, estava prevista a contratação destes músicos via rubrica “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física”. Entretanto, no início de 2016, se verificou a presença de músicos com experiência nessa área de atuação, regularmente matriculados no Curso de Música da UFSM. Dessa forma, se optou por disponibilizar bolsas para esses alunos formarem o musical de acompanhamento do grupo de danças tradicionais adulto do DTG Noel Guarany, como forma de racionalizar a utilização dos recursos financeiros obtidos junto ao PROEXT 2016 e também para prestigiar os talentos existentes na UFSM. Salienta-se que apenas o músico acordeonista teve que ser selecionado na comunidade santa-mariense para prestar serviço como Pessoa Física, para completar a formação do musical de acompanhamento do grupo de danças tradicionais. Os bolsistas foram Ediana Torres Freitas Larruscain, Leonardo Erikson Cruz Madrid, Leonardo Flores Netto, Matheus Sebalhos Lameira e Vânderson Fontoura da Rocha, substituído por Igor Tadielo Cezar no período de maio a julho de 2016.

- Foram disponibilizadas 8 bolsas de R\$ 400,00, pelo período de 8 meses (maio a dezembro de 2016), para os discentes responsáveis por agilizar a execução do restante do projeto, sendo: 2 bolsistas para o planejamento, execução e acompanhamento das ações artísticas; 2 bolsistas para o planejamento, execução e acompanhamento das ações esportivas; 2 bolsistas para o planejamento, execução e acompanhamento das ações campeiras; 2 bolsistas para auxiliar no planejamento,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



execução e acompanhamento das diversas ações da proposta, incluindo o estabelecimento de contatos, confecção de material gráfico e didático, bem como pela divulgação das ações. Estas bolsas já estavam previstas na proposta original. Os bolsistas foram: Luciane Pagliarini, Karoline Stuchi Zorzi, Tainá Severo Valenzuela, Júnior de Souza, Gabriela Pase Bresolin, Guilherme Felipe Milanesi Callegaro, Rozan Ribeiro Borges e Icaro Fagundes Nicoloso Oliveira, substituído por Railander Dambroz de Oliveira a partir de agosto de 2016. Ressalta-se que a bolsista Luciane Pagliarini foi a única desta categoria a receber pelo mês de abril de 2016, por ter iniciado neste mês a sua atuação no projeto, participando de diversas reuniões na escola municipal parceira do Programa.

- Foi disponibilizada 1 bolsa de R\$ 400,00, pelo período de 8 meses (maio a dezembro de 2016) para um músico de acompanhamento de modalidades individuais, como Declamação e Intérprete Solista Vocal. Essa bolsa não estava prevista na proposta original, porém, no início da execução do Programa, se verificou a necessidade de um músico que acompanhasse nos ensaios, bem como nas apresentações, os integrantes participantes das modalidades individuais, que são fundamentais nas ações artísticas. Dessa forma, entendeu-se como indispensável a seleção de um bolsista específico para atuar nas modalidades artísticas individuais. O bolsista que atuou nesta categoria foi Carlos Eurico da Silva dos Santos.

- Explica-se a diferença no valor das bolsas (R\$ 484,00 para os componentes do musical de acompanhamento do grupo de danças tradicionais e R\$ 400,00 para os demais) pela seguinte situação. O valor das bolsas de extensão na UFSM, no ano de 2016, era de R\$ 400,00 mensais, o que justifica a utilização deste valor para a maioria das bolsas financiadas por este Programa. Os músicos receberam um valor adicional (R\$ 84,00), devido aos custos relacionados com o deslocamento dos mesmos até o local dos ensaios do grupo de danças tradicionais e também com a manutenção dos seus instrumentos musicais.

4.8 Despesas – Bolsas de Ajuda de Custo a Estudantes – 2016

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração /Mês (R\$)	Custo Total (R\$)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Luciane Pagliarini	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Tainá Severo Valenzuela	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Glenda Lima de Lima	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Lenize Bertazzo Schuquel	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Karoline Stuchi Zorzi	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Ana Emília da Rosa Kessler	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Jéssica Medianeira Xisto	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Aiodelle dos Santos Machado	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Mariana Motta Dias da Silva	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Isadora Putti Paludo	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Priscila Martins Rodrigues	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Eduardo Barasuol	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Diego de Oliveira	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Rauler Robalo Lopes	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Janderlei Velasque Dal Osto	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Luiz Eduardo Welter	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Ricardo Bianchi Gatto	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Railander Oliveira Dambroz	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Guilherme Felipe Milanesi Callegaro	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Júnior de Souza	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Anicéli de Matos Lautenchleger	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Wilker da Silva Candido	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Andrei Antonio Dalcin	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Marcos Stefanello Bortoluzzi	Dez/16	IES (MEC)	Discente de Graduação	800,00	800,00
Total	-	-	-	-	19.200,00

O pagamento das bolsas de ajuda de custos a estudantes se fez necessário como um auxílio para os mesmos adquirirem as indumentárias (figurino), obrigatórias de serem utilizadas nas apresentações do grupo de danças tradicionais. Na proposta original do Programa, a aquisição das indumentárias seria realizada através da rubrica “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica”. Porém, após a realização de reuniões com os responsáveis pelas ações artísticas do Programa, em conjunto com o Diretor Administrativo do Colégio Politécnico, responsável pelo encaminhamento das licitações e pagamentos da unidade, chegou-se ao consenso de que a melhor opção seria pagar bolsas de ajuda de custos para que os estudantes adquirissem suas indumentárias, visto que se trata de uma vestimenta de uso específico e que deve estar perfeitamente ajustada às medidas do corpo de cada um dos integrantes do grupo de danças tradicionais, o que seria extremamente difícil de se conseguir através de uma licitação.

É fundamental também relatar neste tópico que o valor de R\$ 800,00 em bolsas, destinado aos discentes participantes em eventos de extensão, não foi utilizado no ano de 2016.

4.9 Outras despesas – Impostos - 2016

Descrição	Fonte	Custo Total
<i>INSS - 11%</i>	IES (MEC)	0,00
<i>ISS - 5%</i>	IES (MEC)	0,00
<i>PATRONAL - 20%</i>	IES (MEC)	2.160,00
<i>Sub Total</i>	-	2.160,00
Total	-	2.160,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProEXT Número: 8975.3.3934.04052015

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa de Inclusão Produtiva através da apicultura.

TIPO DA PROPOSTA:

(x) Programa **() Projeto**

COORDENADOR: Luiz Eduardo Avelar Pucci

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital: PROEXT 2016

Faixa de valor: até R\$ 300.000,00

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2016

Término Previsto: 31/12/2017

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 712 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Justificativa da Carga Horária:

- Reunião com os produtores e parceiros para explicar as ações do programa – 8h
- Diagnóstico junto às famílias para levantar dados sobre a produção apícola em termos de região e do município, chegando até as propriedades e/ou associações (nível micro, feita junto aos agricultores) - 24h
- Reuniões semanais entre a equipe do projeto para acertar as atividades previstas no programa - 160h.
- Encontros de Formação e Capacitação com os produtores - 136h
- Primeira avaliação sobre o andamento do Programa - 8h
- Segunda avaliação sobre o andamento do Programa - 8h
- Terceira avaliação sobre o andamento do Programa - 8h
- Visitas técnicas às propriedades e/ou associações de produtores participantes do programa - 160h
- Dias de troca de experiências entre produtores - 80h
- Produção de material técnico para os produtores - 32h
- Quarta avaliação sobre o andamento do programa - 24h
- Relatório final de resultados do programa - 24h
- Publicação dos resultados por meio de folheto, artigos e resumos - 40h

Periodicidade: Permanente/Semanal

A Ação é curricular? Sim

Abrangência: Municipal

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões - RS

Tem Inscrição? Sim

1.3 Público-Alvo

Apicultores, agricultores familiares e jovens de baixa renda e suas famílias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Número Estimado de Público: 216

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	4	6	0	1	0	11
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	3	3
Organização de Iniciativa Privada	0	0	0	0	2	2
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	200	200
Total	4	6	0	1	205	216

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discente de Graduação
- (C) Discente de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - escritório municipal de Palmeira das Missões	EMATER	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Inscrição dos produtores no programa e auxílio na organização das capacitações junto aos produtores.
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões/ Secretaria de Agricultura.	SAPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Auxiliar no contato com produtores e no levantamento do público-alvo do programa.
Associação de Apicultores de Palmeira das Missões	AAPAL	Externa à IES	Outros	Auxiliar na divulgação do programa e no contato com os apicultores associados, bem como nos encontros que ocorrerão durante o Programa.
Sindicato Rural de Palmeira das Missões-RS	SRPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Auxiliar na divulgação e realização das capacitações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias > Zootecnia

Linha Temática: Linha 7: Redução das desigualdades sociais e combate à extrema pobreza

Subtema 1: 4.7.4 Inclusão Produtiva

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

Este programa privilegia a inclusão produtiva de agricultores familiares e jovens de baixa renda através da apicultura. A ideia é que a produção de mel constitua-se em uma atividade geradora de renda para estas famílias, ao mesmo tempo que disponibiliza um produto de qualidade para comercialização no município. O programa será desenvolvido entre janeiro de 2016 a Dezembro de 2017, em Palmeira das Missões - RS. A equipe executora é composta por docentes, técnicos administrativos e acadêmicos dos cursos de Zootecnia, Ciências Biológicas e Administração da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões. A metodologia é interdisciplinar, visando agregar conhecimentos técnicos da produção, gestão e organização da produção e comercialização, do crédito rural e também do associativismo, cooperativismo e marketing da apicultura. Após diagnóstico da situação socioeconômica dos participantes, estão previstos encontros de formação e capacitação; e ações conjuntas da equipe com as associações de apicultores, grupos comunitários e prefeitura, na viabilização da produção e comercialização do mel dentro do município. Será avaliada a possibilidade de implantar uma unidade coletiva de beneficiamento de produtos apícolas, melhorando a agregação de renda no produto final. Paralelamente, buscar-se-á implantar um Centro de Formação Continuada em Apicultura na UFSM em Palmeira das Missões, no qual serão oferecidos cursos de formação abordando aspectos inerentes a cadeia produtiva apícola e direcionados para a população-alvo do Programa, além de oferecer serviços de controle de qualidade dos produtos apícolas.

Palavras-Chave: agricultura, apicultura, extensão, mel



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Informações Relevantes para Avaliação da Proposta

Esta proposta tem como base três suportes motivadores para sua realização.

O primeiro está diretamente relacionado com a própria implantação do campus da Universidade Federal de Santa Maria em Palmeira das Missões, que foi criado com o intuito de promover desenvolvimento na região norte do RS, fortemente caracterizada pelo setor agropecuário com municípios predominantemente empobrecidos e com situações de desigualdades sociais, carentes de ações de extensão para alavancar o desenvolvimento rural e a inclusão produtiva.

O segundo refere-se às ações já desenvolvidas por este grupo. Em 2012, o Programa 'Fomento à geração de renda na agricultura familiar através da atividade apícola', foi conduzido no município de Seberi-RS, o qual havia sido contemplado com recursos do PROEXT/MEC/SESU. Naquele programa, foi oferecido suporte técnico aos apicultores locais e auxílio na organização dos produtores para fundação da Associação de apicultores e meliponicultores do médio alto Uruguai (AAMELAU), de caráter regional. Já no ano de 2014, foi conduzido o Programa de Valorização da produção apícola (PROVAMEL) no município de Seberi-RS, o qual também foi contemplado com recursos do Edital do PROEXT, em 2014. O PROVAMEL auxiliou na melhora da produtividade e escoamento da produção apícola no município de Seberi-RS.

O terceiro está relacionado com a possibilidade de ampliar e estruturar ações de extensão rural junto com os discentes do Curso de Zootecnia da UFSM, campus Palmeira das Missões, como forma de aplicar seus conhecimentos acadêmicos junto à realidade dos agricultores familiares e do meio rural, além das práticas de comercialização de produtos apícolas.

1.6.1 Justificativa

A importância socioeconômica da agricultura familiar nas mais diversas regiões brasileiras já é reconhecida, seja na produção de alimentos, na geração de empregos ou conservação na biodiversidade.

No entanto, os dados do último Censo Agropecuário apontam que boa parte dos agricultores familiares são pouco escolarizados, nem todos são proprietários das suas terras, poucos participam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



de organizações ou associações de produtores, o grau tecnológico é restrito e fazem baixo uso de recursos públicos (IBGE,2010). Conforme as regiões, os agricultores também deixam de lado a produção de subsistência e passam a produzir apenas produtos voltados ao mercado. Isso significa deixar de lado os cultivos tradicionais e o seu saber-fazer, favorecendo situações de insegurança alimentar.

Além disso, estudos mostram as crescentes dificuldades da agricultura familiar no campo da reprodução social, devido ao crescente êxodo juvenil. A falta de filhos dispostos a permanecer na atividade agrícola e no comando das propriedades paternas pode comprometer a continuidade das propriedades; favorecer o envelhecimento da população, bem como diminuir a oferta de mão de obra e a constituição de novas famílias no meio rural (SILVESTRO et al. 2001). A produção voltada para a comercialização deve obedecer a uma cadeia, que envolve diversos fatores relacionados à atividade e ao produto em questão, que deve priorizar a qualidade em todas as etapas. Os cuidados com a segurança alimentar garante um produto com melhor aceitação no mercado, com maior preço agregado na venda e de acordo com as normas exigidas pelas agências de controle sanitário. Outro ponto é o beneficiamento da produção com vistas à agregação de renda, priorizando a diversificação da produção apícola e investindo em produtos acabados diferenciados. Além disso, a formação contínua dos apicultores garante que estes estejam sempre atualizados às novas tecnologias e ao que o mercado exige, proporcionando menores riscos à sua atividade. Desta forma, com o intuito de auxiliar os apicultores nestas questões relacionadas à atividade e ao escoamento da produção, surge a necessidade de inclusão deste público como prioritário em projetos e ações de extensão. Por isso, nesta proposta as ações têm como público-alvo os apicultores, agricultores familiares e jovens de baixa renda do município de Palmeira das Missões - RS.

Algumas experiências vivenciadas pelo grupo de profissionais que elaboraram esta proposta, estimulam a continuidade do trabalho nesta área. Como no ano de 2012, quando através de um programa de extensão intitulado 'Fomento à geração de renda na agricultura familiar através da atividade apícola', realizado com recursos do PROEXT 2012, atingiu-se ótimos resultados. Uma das principais realizações oriundas daquelas ações foram a organização dos produtores criando uma associação de apicultores de caráter regional denominada Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Alto Uruguai (AAMELAU). Em 2013 aprovamos o programa PROVAMEL,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



com recursos do Edital PROEXT/MEC/Sesu 2014. Neste Programa, atingiu-se os seguintes objetivos: capacitação dos apicultores nos aspectos produtivos e de comercialização do mel, bem como no aperfeiçoamento das técnicas de beneficiamento e processamento do mel para adequação às normas de qualidade exigidas para atender outros mercados consumidores dentro e fora do município. Além disso, o PROVAMEL atuou na promoção e facilitação do contato dos produtores associados com a Prefeitura e outras entidades locais envolvidas, como EMATER e Sindicato Rural. Estes parceiros atuaram como incentivadores no processo de aumento do consumo interno do mel, tanto na inclusão do mel na merenda escolar, quanto na realização de feiras, exposições e outras atividades que incentivaram e promoveram o consumo do mel. Com base nessas experiências, constatamos que no município de Palmeira das Missões há a necessidade de atender as demandas dos apicultores na atividade apícola, e também, entendemos que a apicultura pode se transformar em uma atividade promotora da inclusão produtiva nas propriedades de agricultura familiar. Desta forma, com o apoio dos órgãos públicos municipais e estaduais podemos levar desenvolvimento e geração de renda para famílias rurais, viabilizando a inclusão deste público na produção local de mel. Portanto, o Programa APISRENDA atenderia às demandas emergentes da população a ser atendida, além de investir na formação continuada dos apicultores, alavancando o papel da universidade de criar tecnologias direcionadas à população da região onde está inserida.

No município de Palmeira das Missões-RS, cerca de 13% da população encontra-se no campo (a população total é de 34.328 habitantes, sendo que 4.497 são rurais), vivendo em 1.604 estabelecimentos familiares (IBGE, 2011). O município pertence ao Território da produção, o qual foi criado em 2013 abrangendo 17 municípios do norte do RS com vistas ao desenvolvimento da agricultura familiar nestes municípios. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de Palmeira das Missões é 0,73 (BRASIL, 2011). A motivação para desenvolver ações de extensão com agricultores familiares que exercem a atividade apícola é baseada nos seguintes aspectos: a produção de mel é uma atividade já realizada pelos agricultores familiares, ou seja, pretende-se resgatar e fortalecer um sistema de produção conhecido do público-alvo. Segundo informações de uma entidade parceira (Emater), há um número expressivo de agricultores familiares que desenvolvem a atividade apícola. No entanto, são agricultores com baixa escolaridade, pouco acesso a recursos públicos e com perspectivas sucessórias escassas, residentes em propriedades com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



baixo nível tecnológico, com produção de grãos e leite. Por isso, são carentes de maiores conhecimentos sobre a atividade apícola. Outra questão é a existência de uma associação de apicultores e meliponicultores em desenvolvimento, a qual ainda busca melhorar a produção e viabilizar o escoamento do produto no mercado local.

O que se busca neste programa é aprimorar o desenvolvimento da atividade apícola através do fornecimento de ferramentas que melhorem a gestão, o manejo, a qualidade e a organização da produção integrando o saber-fazer do agricultor com o saber técnico; fortalecer a possibilidade de aumentar e diversificar a geração de renda e a inserção dos filhos na atividade; valorizar a produção apícola, trabalhando aspectos que aumentem o consumo de mel e outros produtos apícolas no município, viabilizando o escoamento da produção local, inclusive na inclusão do mel na merenda escolar. Para auxiliar na consolidação destas metas, se buscará viabilizar uma unidade coletiva de beneficiamento e um centro de formação continuada, promovendo assim, a facilitação da agregação de renda ao produto acabado e o contato contínuo dos produtores familiares com novas tecnologias.

Quanto às justificativas para a escolha do município de Palmeira das Missões se deve: município possui 30,53% da população em situação de pobreza, sendo assim este público deve ser inserido em ações que contribuam para a inclusão produtiva da população urbana e rural. A presença da Universidade Federal de Santa Maria no município de Palmeira das Missões facilita a mobilidade da equipe executora e o acompanhamento das ações. E as parcerias com as instituições locais que facilitam o contato com os agricultores para participação nas ações de extensão propostas. A experiência da equipe com outros programas de extensão em apicultura em outros municípios, é uma forma de replicação de ações bem-sucedidas que fortaleçam a agricultura familiar e a atividade apícola em Palmeira das Missões. Com isso, oportunizar a integração e o comprometimento entre universidade (docentes e discentes), agricultores e instituições locais com vista ao desenvolvimento rural.

1.6.2 Fundamentação Teórica

No Brasil, o termo agricultura familiar foi criada na década de 1990, a partir da implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar - PRONAF e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



colocou em evidência a importância da agricultura diversificada, considerada um setor fundamental no desenvolvimento rural do país. Trata-se de uma agricultura em que a realização de atividades ocorre no meio rural, posse de área de terra inferior a quatro módulos fiscais, utilização de mão-de-obra proveniente da família, renda familiar originada basicamente a partir das atividades da propriedade e por gestão conjunta da propriedade com participação dos membros familiares (Lei 11.326, de 24 de junho de 2006). De acordo com Gasson e Errington (1993), a agricultura familiar pode ser definida através de seis características: 1) a gestão encontra-se nas mãos dos proprietários dos estabelecimentos; 2) os proprietários do empreendimento estão ligados entre si por laços de parentesco; 3) é responsabilidade de todos os membros da família prover capital para o empreendimento; 4) o trabalho é feito pela família; 5) o patrimônio e a gestão do estabelecimento são repassados de geração a geração; 6) os membros da família vivem no estabelecimento.

Através do princípio do associativismo, as ações realizadas a partir de um projeto devem buscar superar dificuldades em função de um interesse comum, e ainda, conseguir melhores condições de vida, cujo resultado esperado é a possibilidade de continuidade do grupo (ALBUQUERQUE, 2003). Busca-se transformar, através da união, os pequenos agricultores dispersos, em uma força coesa, principalmente nas relações políticas e econômicas, especialmente nas esferas da comercialização (de insumos e produtos), do processamento primário (leite, mel, frutas, verduras e carnes), da prestação de serviços, etc. Conforme o Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2010), de um total de 5.175.489 estabelecimentos, 4.367.902 são de agricultura familiar (representando 84,4% do total), os quais ocupam 24,3% da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros (com uma média de 18,37 hectares) (IBGE, 2010). No Rio Grande do Sul, 85,7% das propriedades são definidas como sendo familiares (IBGE, 2010). Embora os estabelecimentos de agricultura familiar, como um todo, cultivem uma área menor (da agricultura não familiar) com lavouras e pastagens (17,7 e 36,4 milhões de hectares, respectivamente), a agricultura familiar é responsável por garantir grande parte da produção de alimentos no País e tem um grande papel como fornecedora de alimentos para o mercado interno, especialmente mandioca, feijão, milho, café, arroz e leite. Quanto à produção pecuária, os estabelecimentos familiares produzem a maioria dos suínos, aves, bovinos (IBGE, 2010). A agricultura familiar apresenta o maior segmento em número de estabelecimentos rurais do país, exercendo significativa importância econômica em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



diversas cadeias produtivas (ABRAMOVAY, 1998) e responsável pela maior parte dos empregos no meio rural (FAO/INCRA, 2001).

Além da importância econômica, a agricultura familiar consegue reunir melhores condições para efetivar a sustentabilidade no meio rural. Menegetti (2006) citando Almeida, Cordeiro e Petersen (1996) descreve uma série de razões que garantem a agricultura familiar possibilidade de garantir a sustentabilidade nas regiões rurais: por ser uma ocupação econômica que combina a exploração familiar e a organização de profissionais, ela incorpora uma estratégia de equilíbrio entre parâmetros econômicos, sociais e ambientais; o funcionamento econômico da agricultura familiar não se fundamenta na maximização da rentabilidade do capital e na geração de lucro no curto prazo, mas está orientado para o atendimento das necessidades das famílias e para a manutenção do potencial produtivo da terra, percebido como um patrimônio. Além disso, a propriedade familiar é uma unidade de produção e consumo, por este motivo ela valoriza a diversidade, os policultivos, criações, distribuídos de forma equilibrada no espaço e no tempo; a unidade de produção familiar pela sua extensão, pela organização do trabalho, favorece os cuidados técnicos nas operações de manejo, na medida em que é o agricultor e sua família que toma as decisões e também as coloca em prática.

No contexto da apicultura como atividade inserida em propriedades familiares, temos a necessidade de organização da produção, pois este processo facilita a aquisição de insumos para a atividade e garante uma maior facilidade no escoamento da produção excedente, como forma de melhorar a renda do produtor.

Os produtos apícolas vêm apresentando um crescimento junto ao mercado consumidor, havendo maior procura por produtos naturais e consequentemente os produtores buscam adequar-se a este mercado, produzindo em maior quantidade e com melhor qualidade. Para tanto, os apicultores buscam novas tecnologias, as quais priorizem o manejo adequado, respeitando as necessidades dos enxames, as exigências para a instalação dos apiários e a extração dos produtos com qualidade. A apicultura está cada vez mais envolvida com as diferentes áreas de conhecimento, pois se justifica a utilização de seus produtos como alimentos funcionais direcionados para a alimentação humana, além da necessidade de certificar os produtos de acordo com a origem (PAULA-NETO, 2005).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.3 Objetivos alcançados

- Capacitar às famílias participantes através de novos conhecimentos, tanto técnicos como de gestão da produção, visando a melhoria da atividade apícola, tornando-a uma atividade agregadora e geradora de renda na propriedade;
- Fomentar a participação dos filhos dos produtores na atividade, buscando fortalecer a sua permanência no campo;
- Impulsionar as atividades nas organizações associativas entre os agricultores envolvidos;
- Promover o contato dos acadêmicos do Curso de Zootecnia com a realidade do meio rural fomentando a análise, discussão e construção de propostas alternativas e viáveis de geração de renda para os agricultores, com base na produção apícola;
- Integrar o meio acadêmico com as instituições e agências municipais de Desenvolvimento Rural com o intuito de promover a inclusão social e produtiva dos agricultores participantes;
- Implantar um centro de formação continuada direcionado para os apicultores da região, que ofereça também serviço de controle de qualidade da produção apícola (em construção);

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O desenvolvimento do programa já realizou as seguintes etapas:

Etapas 1

- Inscrição dos agricultores para participar no Programa, junto a EMATER. A seleção das famílias tem como base os seguintes critérios: famílias que trabalham com menor capacidade produtiva e tecnológica; famílias em que o desenvolvimento da apicultura seja realizado pelos membros da família; preferencialmente famílias que tenham filhos que ainda residem na propriedade.
- Reuniões com agricultores inscritos para explicar as ações do programa.
- Diagnóstico: realizados primeiro a nível macro, ou seja, levantados dados sobre a produção apícola em termos de região e do município, chegando até as propriedades e/ou associações (nível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



micro feita junto aos agricultores). Levantados dados sobre o número de propriedades e famílias envolvidas na atividade apícola, nível de tecnificação, importância na composição da renda e escoamento da produção. Além disso, renda agrícola e não-agrícola das famílias, tamanho das famílias, êxodo rural, perspectivas dos filhos de ficar ou sair do campo, entre outras, fazem parte do diagnóstico. Essa etapa é desenvolvida por todos os participantes.

Até o momento, foram envolvidas 10 famílias. Em 2017, novos produtores serão agregados ao Programa, buscando atender a demanda de municípios vizinhos de Palmeira das Missões.

Etapa 2

Encontros de formação e capacitação com as famílias envolvidas.

1) Encontro de formação e debate sobre a produção regional e local de mel e demais subprodutos apícolas e o papel da agricultura familiar. As formas de produção sustentável e agroecológicas.

Importância da atividade para as famílias: o trabalho familiar, o papel da mulher e dos jovens na atividade e a geração de renda com a atividade.

2) Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento do mel.

3) Encontro de formação e capacitação sobre aperfeiçoamento das técnicas de produção.

4) Encontro de formação e capacitação sobre importância do controle de qualidade na produção apícola.

- Visita técnica à associação de apicultores e casa do mel. Participação em reuniões para solucionar entraves da apicultura no município.

- Foi promovido troca de experiência entre acadêmicos e produtores e também entre professores da área e produtores.

As ações previstas para 2016 foram parcialmente executadas, pois houve atraso no repasse dos recursos para seleção de bolsistas e compra do material necessário para execução das ações. Sendo assim, as ações não executadas em 2016, serão agregadas às ações de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Ações a serem realizadas em 2017:

Inclusão de novos apicultores ao Programa (Podem ser alterados conforme a demanda dos participantes)

Encontros e capacitação:

- 1) Encontro de formação e capacitação sobre diversificação da produção apícola.
- 2) Encontro de formação e capacitação sobre políticas públicas para a agricultura familiar (Pronaf

Mulher, Pronaf Jovem, Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Floresta, Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares, Pronaf Mais Alimentos) e para a produção apícola.

- 3) Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento do pólen apícola.
- 4) Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da própolis.
- 5) Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da geleia real.
- 6) Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da cera de abelha.
- 7) Encontro de formação e debate sobre demandas da apicultura regional para o ano de 2017 (apicultores, associações de apicultores e entidades locais).
- 8) Encontro de formação e capacitação sobre apicultura migratória.
- 9) Encontro de formação e capacitação sobre o uso de abelhas na polinização agrícola.
- 10) Encontro de formação e capacitação sobre gestão da produção.
- 11) Encontro de formação e capacitação sobre aperfeiçoamento das técnicas de comercialização de produtos apícolas.
- 12) Encontro de formação e capacitação sobre marketing direcionado para produtos apícolas.

Visitas técnicas - Conforme disponibilidade, serão realizadas visitas técnicas às propriedades dos participantes para verificar a situação da atividade apícola. Além de visitas às instalações de processamento do mel pertencentes à associação de apicultores, a fim de verificar e diagnosticar possíveis entraves existentes no processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Dias de troca de experiências - serão proporcionadas, durante o período dos encontros de formação, duas formas de troca de experiências. A primeira diz respeito ao intercâmbio de troca de experiência entre os agricultores, através de visitas nas propriedades de outros agricultores pertencentes ao grupo, bem como visita às outras associações de apicultores da região. Trata-se de atividades práticas. O intuito é proporcionar o diálogo e a troca de experiências entre os mesmos, ao mesmo tempo proporcionar a vivência dos acadêmicos com as propriedades e as práticas e conhecimentos dos próprios agricultores. A segunda troca de experiência será dada entre os agricultores e a universidade de forma mais direta. Os participantes serão trazidos até a UFSM/campus Palmeira das Missões, para que recebam alguns treinamentos de ordem teórica e prática na área, reforçando o que aprenderam durante as capacitações e esclarecendo possíveis dúvidas sobre a apicultura, associativismo, cooperativismo e políticas públicas voltadas a esta área. Para o treinamento teórico, a universidade fornecerá seu auditório de eventos.

Nos treinamentos práticos realizados na UFSM/campus Palmeira das Missões, os produtores visitarão a área onde se encontra o apiário da Universidade, onde receberão mais algumas noções de biologia das abelhas, manejo das colmeias, instalações para apicultura, captura e divisão de enxames. Além disso, os apicultores conhecerão as instalações da sala do mel, que contém os equipamentos necessários para o processamento do mel produzido dentro da Universidade.

Após conhecer esses equipamentos buscaremos mostrar para os produtores a forma correta de extrair o mel e demais produtos oriundos da produção apícola, fazendo com que explorem a atividade da melhor maneira possível sem prejudicar a colmeia, buscando sempre um produto de qualidade e máxima produção, obtendo assim, um bom retorno econômico da atividade.

Pretende-se ainda utilizar alguns laboratórios da UFSM/campus Palmeira das Missões, como o de análises microbiológicas e de alimentos, para demonstrar a forma de se produzir o extrato etanólico de própolis e também passar ao produtor uma noção de como é feita uma análise do mel. Para isso mostraremos análises de méis contaminados e não contaminados, buscando-se assim alertar o produtor da necessidade de ter maiores cuidados com a higiene durante a extração dos produtos apícolas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Produção de material técnico - Para auxiliar os agricultores na aplicação dos conhecimentos, serão confeccionadas apostilas referentes aos temas tratados em cada capacitação. Cada agricultor participante receberá uma apostila.

Etapas 3:

Quarta avaliação sobre o andamento do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Relatório final com os resultados do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Publicação dos resultados do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Publicações acadêmicas - científicas sobre o programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O programa prevê a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através da inter-relação entre universidade, agricultores familiares e instituições locais de desenvolvimento rural através de distintas ações:

- Integração entre docentes, acadêmicos e instituições voltadas ao público-alvo do Programa, visando à inserção da universidade junto à comunidade local através de ações de extensão rural;
- Fortalecimento de ações de ensino a partir dos diagnósticos a serem realizados junto às propriedades, permitindo aos alunos o contato com as famílias, o conhecimento da racionalidade dos produtores, bem como a viabilidade técnica e econômica da atividade apícola.
- Ampliação da aprendizagem dos alunos, uma vez que os mesmos atuarão como capacitadores nas etapas de formação propostas, fortalecendo as habilidades de comunicação. Neste caso, os alunos assumem o papel de extensionistas, dialogando com as famílias e buscando compreender a problemática que ocorre na atividade produtiva e como podem contribuir para melhorá-la. Além dos alunos envolvidos diretamente na execução do programa, haverá a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



participação dos alunos que cursam as disciplinas semestrais (tais como Apicultura, Extensão e Sociologia Rural e Sociologia da Cooperação) nos encontros de capacitação dos agricultores, especialmente o que tratam do fomento ao associativismo e cooperativismo e políticas públicas para a agricultura familiar. Da mesma forma, nas atividades desenvolvidas dentro da universidade (dias de troca de experiência) poderão contar com a presença e interação dos acadêmicos junto aos agricultores.

- Perspectiva de construção de conhecimento pelos alunos tanto dos aspectos técnicos como dos aspectos socioeconômicos dos agricultores familiares. Nesta questão, poderão ser desenvolvidas pesquisas que resultam em trabalhos de conclusão de curso por parte dos alunos envolvidos.

- Possibilidade da equipe executora e das famílias construírem relações efetivas (não pontuais) e integradas de desenvolvimento rural, devido ao acompanhamento continuado ao longo do desenvolvimento do programa.

- Implantar um centro de formação continuada em Apicultura na UFSM/campus Palmeira das Missões, prevendo disseminar tecnologias e conhecimentos desenvolvidos dentro da Universidade que possam melhorar a capacidade produtiva dos produtores apícolas.

- A integração entre a equipe da UFSM/campus Palmeira das Missões, com instituições públicas do município de Palmeira das Missões.

1.6.6 Avaliação

Ainda não foram realizadas avaliações do programa. Estas serão realizadas em 2017:

Pelo Público

Serão realizadas quatro avaliações com o público-alvo, sendo três durante o andamento do programa e outra no final.

A primeira avaliação será realizada no primeiro encontro do segundo ano do Programa. A segunda será realizada na metade do segundo ano do Programa, ou seja, em Junho de 2017. A terceira avaliação será realizada em Setembro de 2017. Estas avaliações buscarão verificar o atendimento aos objetivos propostos e a aplicabilidade e compreensão dos temas abordados pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



público alvo e a sua aplicabilidade junto às propriedades. A avaliação será feita através de listas de presença nas capacitações, relatórios produzidos pelos capacitadores, entrevistas e dinâmicas de grupo com os participantes para captar suas percepções sobre o andamento do processo, suas dificuldades e os pontos a serem melhorados.

A quarta avaliação será realizada na última capacitação/formação, em Dezembro de 2017. Será feita uma reunião com dinâmicas de grupo e uso de enquetes. O objetivo é analisar a efetiva aplicação dos conteúdos discutidos durante a formação e das demais atividades propostas durante o andamento do Programa.

Pela Equipe

Além das avaliações previstas com o público-alvo, será realizada uma avaliação com a equipe executora, onde será analisado as respostas das quatro avaliações com o público-alvo e também será levado em conta indicadores como: número de agricultores capacitados; número de capacitações realizadas; técnicas adotadas pelos agricultores; melhorias da qualidade da produção a partir das capacitações e formação de associações.

****RESULTADOS PARCIAIS**

Como a execução do programa está prevista para o período de 2016 e 2017, ainda não foi possível obter todos os resultados esperados. É possível citar como resultados parciais obtidos até o momento a melhoria das instalações da casa do mel do município, a qual está recebendo melhorias para garantir a segurança do local e a limpeza e adequação do entorno das instalações. Outro ponto é a adequação das normas e regimento da Associação, o que foi viabilizado através do contato promovido pela equipe de execução do APISRENDIA e dos associados com o Professor Sílvio Lengler (Especialista na área de associativismo apícola). Também já está em andamento a implantação do centro de formação continuada em apicultura na UFSM/Campus de Palmeira das Missões, o qual está em fase de construção com previsão de entrega no primeiro semestre de 2017, porém os equipamentos já foram adquiridos. E por fim, já há uma maior participação de produtores na associação que está sendo promovida através de convites dos associados mais antigos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.7 Referências

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e serviço público: novos desafios a extensão rural. Brasília. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 15, n.1, p.132-152, jan/abr. 1998.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS; INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília: MDA/INCRA, 2000. Disponível em: <<http://comunidades.mda.gov.br>>. Acesso em: 14/03/2015.

GASSON, R.; ERRINGTON, A. The farm family business. Wallingford: Cab International, 1993. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo agropecuário de 2006. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006/familia_censoagro2006.pdf>. Acesso em: 14/04/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades@ - RS - Palmeira das Missões. Brasília. 2011. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431370&search=rio-grande-do-sul|palmeira-das-missoes|infograficos:-informacoes-completas>>. Acesso em: 14/04/2015.

LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm>. Acesso em: 14/05/2015.

MENEGETTI, G. A. Desenvolvimento, sustentabilidade e agricultura familiar. Disponível em: <<http://www.emater.tche.br/site/br/arquivos/servicos/biblioteca/digital/art18.pdf>>. Acesso em: 14/04/2015.

PAULA NETO, F.L de. Principais mercados apícolas mundiais e apicultura brasileira. Mensagem Doce, n.84, p.2-23, 2005.

SILVESTRO, M. L. et al. Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar. Florianópolis: Epagri; Brasília: Nead, 2001. 120 p.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Contato: Luiz Eduardo Avelar Pucci (Coordenador do Programa) -
lepucci74@yahoo.com.br, 05537428825



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Emissão de certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 205

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 11

Total de Certificados: 216

Menção Mínima:

Frequência Mínima(%):

Justificativa de Certificados: Será fornecido certificado a toda a equipe executora bem como aos agricultores participantes das ações do programa. Além disso, será fornecido certificado ao parceiros.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos:

Gera Produtos: Sim

Produtos:

Artigo Completo

Livro

Manual

Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: Serão publicados ao menos 12 resumos em anais, 2 artigos completos, 2 manuais e 1 livro.

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Carga	Função
Adriano Lago	UFSM	336 hrs	Colaborador
Danilo Freitas da Silva	UFSM	542 hrs	Colaborador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Luciana Fagundes Christofari	UFSM	336 hrs	Colaborador
Rosani Marisa Spanevello	UFSM	336 hrs	Colaborador

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Carga	Função
Luiz Eduardo Avelar Pucci	UFSM	512 hrs	Coordenador da Ação

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Diagnóstico: Foram realizados primeiro a nível macro, ou seja, levantados dados sobre a produção apícola em termos de região e do município, chegando até as propriedades e/ou associações (nível micro feita junto aos agricultores). Foram levantados dados sobre o número de propriedades e famílias envolvidas na atividade apícola, nível de tecnificação, importância na composição da renda e escoamento da produção. Além disso, renda agrícola e não-agrícola das famílias, tamanho das famílias, êxodo rural, perspectivas dos filhos de ficar ou sair do campo, entre outras, farão parte do diagnóstico. Essa etapa é desenvolvida por todos os participantes. Houve o envolvimento de 10 famílias.

Início: Jun/2016 **Duração:** 3 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 12 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 12 horas Total)

Adriano Lago (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Dias de troca de experiências – são proporcionadas, durante o período dos encontros de formação, duas formas de troca de experiências. A primeira diz respeito ao intercâmbio de troca de experiência entre os agricultores, através de visitas nas propriedades de outros agricultores pertencentes ao grupo, bem como visita às outras associações de apicultores da região. Trata-se de atividades práticas. O intuito é proporcionar o diálogo e a troca de experiências entre os mesmos, ao mesmo tempo proporcionar a vivência dos acadêmicos com as propriedades e as práticas e conhecimentos dos próprios agricultores. A segunda troca de experiência será dada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



entre os agricultores e a universidade de forma mais direta. Os participantes serão trazidos até a UFSM/campus Palmeira das Missões, para que recebam alguns treinamentos de ordem teórica e prática na área, reforçando o que aprenderam durante as capacitações e esclarecendo possíveis dúvidas sobre apicultura, associativismo, cooperativismo e políticas públicas voltadas a esta área. Para o treinamento teórico, a universidade fornecerá seu auditório de eventos. Nos treinamentos práticos realizados na UFSM/campus Palmeira das Missões, os produtores visitarão a área onde se encontra o apiário da Universidade, onde receberão mais algumas noções de biologia das abelhas, manejo das colmeias, instalações para apicultura, captura e divisão de enxames. Além disso, os apicultores conhecerão as instalações da sala do mel, que contém os equipamentos necessários para o processamento do mel produzido dentro da Universidade.

Após conhecer esses equipamentos buscaremos mostrar para os produtores a forma correta de extrair o mel e demais produtos oriundos da produção apícola, fazendo com que explorem a atividade da melhor maneira possível sem prejudicar a colmeia, buscando sempre um produto de qualidade e máxima produção, obtendo assim, um bom retorno econômico da atividade.

Pretendemos ainda utilizar alguns laboratórios da UFSM/campus Palmeira das Missões, como o de análises microbiológicas e de alimentos, para demonstrar a forma de se produzir o extrato etanólico de própolis e também passar ao produtor uma noção de como é feita uma análise do mel. Para isso mostraremos análises de méis contaminados e não contaminados, buscando-se assim alertar o produtor da necessidade de ter maiores cuidados com a higiene durante a extração dos produtos apícolas.

Início: Jun/2016 **Duração:** 19 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas/Mês); Adriano Lago (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre aperfeiçoamento das técnicas de comercialização de produtos apícolas.

Início: Ago/2017 **Duração:** 1 Dia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre aperfeiçoamento das técnicas de diversificação da produção apícola.

Início: Set/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre aperfeiçoamento das técnicas de produção.

Início: Jul/2016 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre apicultura migratória.

Início: Abr/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 0 hora Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre gestão da produção.

Início: Set/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total

Responsável:

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre importância do controle de qualidade na produção apícola.

Início: Out/2016 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre marketing direcionado para produtos apícolas.

Início: Nov/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total

Responsável: Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre o uso de abelhas na polinização agrícola.

Início: Mai/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da cera de abelha.

Início: Nov/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da geleia real.

Início: Out/2017 **Duração:** 1 Dia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento da própolis.

Início: Set/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento do mel.

Início: Ago/2016 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e capacitação sobre produção e beneficiamento do pólen apícola.

Início: Ago/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total); Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e debate sobre a produção regional e local de mel e demais subprodutos apícolas e o papel da agricultura familiar. As formas de produção sustentável e agroecológicas. Importância da atividade para as famílias: o trabalho familiar, o papel da mulher e dos jovens na atividade e a geração de renda com a atividade.

Início: Jul/2016 **Duração:** 1 Dia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas Total

Responsável: Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Encontro de formação e debate sobre demandas da apicultura regional para o ano de 2017 (apicultores, associações de apicultores e entidades locais).

Início: Mar/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 4 horas Total); Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Primeira avaliação sobre o andamento do Programa.

Início: Mar/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 2 horas Total); Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Produção de material técnico - Para auxiliar os agricultores na aplicação dos conhecimentos, serão confeccionados manuais referentes aos temas tratados nas capacitações. Cada agricultor participante receberá um manual.

Início: Mar/2017 **Duração:** 4 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 16 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 16 horas Total); Adriano Lago (C.H. 16 horas Total)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: Publicações acadêmico-científicas com resultados do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Início: Dez/2017 **Duração:** 5 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 100 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 20 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 20 horas Total); Adriano Lago (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Quarta avaliação sobre o andamento do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Início: Dez/2017 **Duração:** 3 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 12 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 12 horas Total); Adriano Lago (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Relatório final com os resultados do programa. Essa etapa será realizada pelos alunos e demais parceiros com acompanhamento dos coordenadores.

Início: Nov/2017 **Duração:** 3 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 12 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 12 horas Total); Adriano Lago (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Reuniões com agricultores inscritos para explicar as ações do programa.

Início: Jun/2016 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 8 horas Total)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 8 horas Total); Adriano Lago (C.H. 8 horas Total)

Atividade: Reuniões semanais para discutir e encaminhar as atividades previstas no programa: análise do diagnóstico, organização e discussão das capacitações, bem como construção do material técnico para as capacitações.

Início: Jun2016 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 8 horas/Mês); Adriano Lago (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Segunda avaliação sobre o andamento do Programa.

Início: Jun/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 2 horas Total); Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Terceira Avaliação sobre o andamento do Programa.

Início: Set/2017 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas Total

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 2 horas Total)

Membros Vinculados: Danilo Freitas da Silva (C.H. 2 horas Total); Adriano Lago (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Visitas técnicas - Conforme disponibilidade, serão realizadas visitas técnicas às propriedades dos participantes para verificar a situação da atividade apícola. Além de visitas às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



instalações de processamento do mel pertencentes à associação de apicultores, a fim de verificar e diagnosticar possíveis entraves existentes no processo.

Início: Jul/2016 **Duração:** 17 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Luiz Eduardo Avelar Pucci (C.H. 8 horas/Mês)

Membro Vinculado: Danilo Freitas da Silva (C.H. 8 horas/Mês)

3 Receita Executada

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor(R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	21.199,20
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0
Subtotal	21.199,20

Rubricas	Valor (R\$)
Material de consumo	30.551,74
Passagens e Despesas com Locomoção	8.700,00
Diárias- Pessoal Civil	13.678,36
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	0
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	0
Equipe e Material Permanente	100.246,37
Encargos Patronais	0
Subtotal	153.176,13
Total	174.375,33

3.3 Recursos de Terceiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas)	174.375,33
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0
Total	174.375,33

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	153.176,13
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0
Total	153.176,13

4. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)	6	0	21.199,20	0	21.199,20
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0	0	0	0	0
Subtotal 1		0	21.199,20	0	21.199,20
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)		0	13.678,36	0	13.678,36
Material de consumo (3390-30)		0	30.551,74	0	30.551,74
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)		0	8.700,00	0	8.700,00
Outros serviços de terceiros- Pessoa Física (3390-36)	0	0	0	0	0
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)	0	0	0	0	0
Equipamento e material Permanente (4490-52)		0	100.246,37	0	100.246,37
Outras despesas	0	0	0	0	0
Total		0	174.375,33	0	174.375,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total (R\$)
Empenho nº 005803/2016 (SIAFI 400780)			IES (MEC)	9.970,94
Transferência para o Campus Palmeira das Missões (UGR 153448), referente ao ressarcimento de diárias e passagens pagas para participação no 21º CONBRAPI			IES (MEC)	3.707,42
Total				13.678,36

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtd e	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Transferência de recursos para pagamento de combustíveis – nº 000715/2016				IES (MEC)	960,00
bota de borracha, branca, nr. 41	5		24,92	IES (MEC)	124,60
óculos de proteção, ampla visão. *	10		8,71	IES (MEC)	87,10
detergente biodegradável, c/ 500 ml*	5		1,15	IES (MEC)	5,75
esponja dupla-face p/ lavar louça*	12		0,39	IES (MEC)	4,68
enxada com cabo, grande, lamina c/ 25cm*	1		15,05	IES (MEC)	15,05
pano de prato, em algodão. *	5		1,34	IES (MEC)	6,70
pano de chão (saco) p/ limpeza em geral. *	5		2,4	IES (MEC)	12,00
atrilhos de latex, emb. c/ aprox. 100g	3		1,06	IES (MEC)	3,18
caneta esferog. escrita media, vermelha	30		0,29	IES (MEC)	8,70
caneta esferog. escrita media, preta	100		0,38	IES (MEC)	38,00
caneta esferog. escrita media, azul	70		0,4	IES (MEC)	28,00
envelope p/cd/dvd, branco c/visor, capac 1un.	200		0,08	IES (MEC)	16,00
envelope tipo saco, ouro, 24 x 34	50		0,15	IES (MEC)	7,50
papel a-4, 75 gr, 500 fls.	20		10,61	IES (MEC)	212,20
mascara descart. p/ po, carbografit*	10		1,14	IES (MEC)	11,40
cavadeira articulada, c/ cabo*	1		17,51	IES (MEC)	17,51
pa de corte, 7 cravos, c/ cabo*	1		20	IES (MEC)	20,00
vassoura de piacava*	1		5,43	IES (MEC)	5,430
tinta esmalte brilhante, 3,6 lt, azul*	1		32,4	IES (MEC)	32,4
tesoura inox. c/ponta, tam. medio*	2		3,5	IES (MEC)	70,00
saco p/ lixo 100 lt, emb c/ 5 un. *	2		2,04	IES (MEC)	4,08
regua plastica c/ escala, 30cm*	2		0,64	IES (MEC)	1,28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



protetor auricular tipo plug*	10	0,98	IES (MEC)	9,80
prego sem cabeça, 10 x 10 - pacote c/ 1 kg*	2	7,46	IES (MEC)	14,92
pilha alcalina palito, tam. aaa, cartela c/ 4 unidades. *	2	4	IES (MEC)	8,00
pilha alcalina pequena, tam. aa, cartela c/ 4 unidades. *	4	4	IES (MEC)	16,00
perfurador de papeis, tam. médio*	1	3,68	IES (MEC)	3,68
pá para lixo c/ cabo longo. *	1	3,1	IES (MEC)	3,10
papel higiênico, folha dupla, pct. c/ 4 rolos. *	4	2,71	IES (MEC)	10,84
mexedor plástico p/ café, pct c/ 100 un. *	2	1,8	IES (MEC)	3,60
luva de borracha s. gerais, tam. ex-g. *	4	1,81	IES (MEC)	7,24
luva de borracha s. gerais, tam. gr. *	2	1,62	IES (MEC)	3,24
luva de borracha s. gerais, tam. m. *	2	1,63	IES (MEC)	3,26
lona preta agricultor, 200micra x 6m. *	5	4,82	IES (MEC)	24,10
lapis p/ carpinteiro*	2	1,46	IES (MEC)	2,92
garrafa térmica, 8 lt. *	1	71	IES (MEC)	71,00
fosforos de segurança, pct. c/10 cxs. *	1	1,55	IES (MEC)	1,55
fita adesiva p/ empacotamento, transp, 50mm x 50m*	2	1,93	IES (MEC)	3,86
fita adesiva (durex) rl. 12mm x 50m. *	2	0,73	IES (MEC)	1,46
estilete (faca carpete) lam. larga*	2	0,88	IES (MEC)	1,76
esfregão de aço*	2	0,42	IES (MEC)	0,84
copo descartável p/ água, 200ml, c/100un *	4	2,24	IES (MEC)	8,96
caibro de cedrinho 8cm x 8cm x 3,50m. *	4	44,45	IES (MEC)	177,80
apagador p/ quadro branco/vidro (tinta) *	1	2,86	IES (MEC)	2,86
adaptador p/ tomada 2 pinos + terra, p/ padrão novo/velho. *	2	2,51	IES (MEC)	5,02
adaptador p/ tomada 2 pinos + terra, p/ padrão velho/novo.*	1	2,73	IES (MEC)	2,73
Embalagem para mel de vidro sextavado, com tampa metálica de rosca, capacidade para 150ml.	300	2,30	IES (MEC)	690,00
Embalagem para mel de vidro sextavado, com tampa metálica de rosca, capacidade para 377ml.	200	2,60	IES (MEC)	520,00
Luva para apicultor em couro branco com cano longo.	30	40,00	IES (MEC)	1.200,00
Macacão para apicultor em nylon reforçado com ventilações em tela de nylon dupla no peito e nas costas, tamanho M.	5	160,00	IES (MEC)	800,00
Macacão para apicultor em nylon reforçado com ventilações em tela de nylon dupla no	10	121,00	IES (MEC)	1.210,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



peito e nas costas, Tamanho G.					
Macacão para apicultor em nylon reforçado com ventilações em tela de nylon dupla no peito e nas costas. Tamanho GG.	5		160,00	IES (MEC)	800,00
Pote em plástico transparente para mel, capacidade para 500g, com tampa amarela com lacre com vedação perfeita..	500		0,78	IES (MEC)	390,00
Pote em plástico transparente para mel, capacidade para 1000g, com tampa amarela com lacre com vedação perfeita.	1000		1,24	IES (MEC)	1.240,00
Bandeja em aço INOX para quadros langstroth de melgueira.	2		180,00	IES (MEC)	360,00
Bota de couro branco para apicultura, cano longo tamanho 42.	10		200,00	IES (MEC)	2.000,00
Embalagem para mel de vidro sextavado, com tampa metálica de rosca, capacidade para 40 ml.	300		1,90	IES (MEC)	570,00
Colmeia para abelhas	80		150	IES (MEC)	12.000,00
Macacão para apicultor em algodão, tamanho G.	30		77,99	IES (MEC)	2.339,70
Macacão para apicultor em algodão, tamanho M.	10		77,98	IES (MEC)	779,80
Bota de borracha branca, tamanho 36..	5		23,62	IES (MEC)	118,10
Bota de borracha branca, tamanho 38..	15		23,62	IES (MEC)	354,30
Bota de borracha branca, tamanho 40..	10		23,62	IES (MEC)	236,20
Formão para apicultura em aço galvanizado.	40		6,90	IES (MEC)	276,00
Fumegador de fole de couro em aço inox, tamanho grande.	5		143,00	IES (MEC)	715,00
Luva de courvin branca para apicultura	40		10,39	IES (MEC)	415,60
Bandeja em polietileno branca 25cm x 40cm, altura: 7cm.	4		22,00	IES (MEC)	88,00
Bandeja em polietileno branca 20cm x 30cm, altura: 6cm.	4		18,00	IES (MEC)	72,00
Cápsula de evaporação em porcelana, diâmetro 70mm, capacidade de 50 mL.	10		6,99	IES (MEC)	69,90
Pinça em Aço Inox 27cm Para Frascos e Balões.	2		44,00	IES (MEC)	88,00
Pinça do tipo Tenaz para cadinhos. Fabricada em aço inox, com ponta curva, 250 mm de comprimento e abertura de 110 mm. Preço por unidade.	2		30,00	IES (MEC)	60,00
Gral com pistilo fabricado em porcelana de	10		24,00	IES (MEC)	240,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



alta resistência. Com esmaltação externa, porosidade igual a zero e capacidade de 100 mL. Preço por unidade (gral + pistilo).					
Espátula com colher em chapa de aço inox, comprimento de 20 cm. Preço por unidade.	5		14,00	IES (MEC)	70,00
Espátula com colher em chapa de aço inox, comprimento de 12cm. Preço por unidade.	5		5,96	IES (MEC)	29,80
Proveta graduada com capacidade de 50 mL. Fabricado em polipropileno autoclavável, com base sextavada e bico vertedor. Preço por unidade.	10		7,32	IES (MEC)	73,20
Caixa porta lâmina, fabricada em polipropileno rígido, com capacidade para 100 lâminas de microscopia 26x 76 mm. Deve possuir cada fenda numerada de 1 a 100, tampa fixada por duas dobradiças plásticas e fecho de pressão do tipo "snap cap". Preço por unidade.	1		12,337	IES (MEC)	12,337
Cadinho de forma média com capacidade de 30 mL. Fabricado com porcelana refratária de alta resistência que suporta temperaturas de até 1500 °C. Preço por unidade.	10		18,00	IES (MEC)	180,00
Pinça do tipo Relojoeiro fabricada em aço inoxidável, 13 cm. Preço po unidade.	2		18,00	IES (MEC)	36,00
Estante (Rack, suporte) do tipo grade com capacidade para acomodar na posição vertical 12 tubos de ensaio com diâmetro de 10 a 30 mm. Fabricado em arame e revestido em PVC. Preço por unidade.	2		16,00	IES (MEC)	32,00
Densímetro para massa específica. Escala: 1,000 / 1,100; Divisão: 0,001; Comprimento: 300mm; Limite de erro: 0,001.	4		70,00	IES (MEC)	280,00
Termômetro para estufa 0+60°C DIV. 1°C, Escala Interna Mercurio, Diâmetro do corpo 11,75mm e Diâmetro da haste 7,0 + ou - 5mm, Corpo de 15 mm +ou - 5mm e Haste de 120 + ou - 5mm.	2		50,00	IES (MEC)	100,00
Papel filtro qualitativo redondo, com 80 g de gramatura e 20 cm de diâmetro. Preço por pacote com 100 unidades.	1		14,00	IES (MEC)	14,00
Lâminula quadrada em vidro transparente de	1		4,80	IES (MEC)	R\$ 4,80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



alta qualidade, dimensões 24mmx24mm.					
Lâmina para microscopia em vidro, com medidas de 26x76mm, lapidada e com ponta fosca.	2		6,45	IES (MEC)	12,90
Saco para Autoclave em polietileno de alta densidade, capacidade 20 litros.	3		19,00	IES (MEC)	57,00
Total					30.551,74

OBS: Os itens marcados com asterisco não estavam no orçamento do APISRENDIA, mas houve a necessidade de adquirir os mesmos para a manutenção e limpeza dos espaços utilizados nas ações do programa, bem como alguns materiais de escritório e EPI'S para segurança.

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
Empenho 018002/2016 (SIAFI) – Passagens Aéreas			IES (MEC)	8.700,00
Total				8.700,00

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Física

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros- pessoa Jurídica

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)
refrigerador	1	IES (MEC)	1.276,99
armários madeira	4	IES (MEC)	1.343,60
Câmera digital	1	IES (MEC)	1.994,00
Projetor multimídia*	1	IES (MEC)	3.185,00
Balança Piso Eletrônica	1	IES (MEC)	1.200,00
Autoclave vertical	1	IES (MEC)	3.399,99
Balança semi-analítica	1	IES (MEC)	1.460,00
Destilador de agua	1	IES (MEC)	912,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Estufa bacteriológica	1	IES (MEC)	2.150,00
Phmetro digital bancada	1	IES (MEC)	755,00
Banho Maria	1	IES (MEC)	790,00
Microscópio com câmera	1	IES (MEC)	2.670,00
Centrifuga para filtrar própolis	1	IES (MEC)	4.399,98
Envasadora de líquidos	1	IES (MEC)	4.800,00
Capela de exaustão	1	IES (MEC)	2.210,00
Forno Mufla	1	IES (MEC)	2.840,00
Balança Analítica	1	IES (MEC)	2.850,00
Estufa de circulação	1	IES (MEC)	2.800,00
Decantador	1	IES (MEC)	1.600,00
Mesa desopeculadora	1	IES (MEC)	2.300,00
Mesa em aço inoxidável	2	IES (MEC)	1.900,00
Tanque pré-filtro*	1	IES (MEC)	3.500,00
Equipamento completo p/ envasar mel	1	IES (MEC)	28.000,00
freezer vertical	1	IES (MEC)	2.280,00
Condicionador de ar 12000 btus*	1	IES (MEC)	1.350,00
Condicionador de ar 7000 btus*	1	IES (MEC)	1.200,00
Tablet	1	IES (MEC)	2.170,00
Quadro branco	1	IES (MEC)	170,00
Computador Dell	2	IES (MEC)	6.390,00
TV LED 40"	1	IES (MEC)	1.774,00
Condicionador de Ar 9.000 BTUs*	2	IES (MEC)	1.974,00
Armário em aço*	4	IES (MEC)	1.941,96
Banco Mocho para laboratório*	4	IES (MEC)	359,96
Impressora Multifuncional	1	IES (MEC)	1.900,00
Forno Microondas*	1	IES (MEC)	399,89
Total			100.246,37

OBS: Os itens marcados com asterisco não estavam no orçamento do APISRENTA, mas houve a necessidade de adquirir os mesmos para adequar as instalações necessárias para o treinamento com os apicultores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração / Mês (R\$)	Custo Total (R\$)
Carin Cristiane Reschke	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Cristiéli Müller de Amarin	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Jonhatan Magalhães Barcelos	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Lusma Gadea de Mello	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Rafael Pasquali	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Ricardo Piffer	Maio a Dezembro/2016	IES (MEC)		484,00 (Maio: 145,00)	3.533,20
Total					21.199,20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ProExt Número: 8315.3.1288.06052015

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida

TIPO DA PROPOSTA

(x) Programa	() Projeto

COORDENADORA: Ana Beatris Souza de Deus Brusa

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

1. INTRODUÇÃO

1.1 Identificação da Ação

Ações Vinculadas: Educação Sanitária e Ambiental; Projetos de Engenharia de Baixo Custo e Sustentáveis

Edital: ProExt 2016

Faixa de valor: Até 300 mil - **Valor Recebido:** R\$ 201.774,00

Instituição: UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Unidade Geral: CT - Centro de Tecnologia

Unidade de Origem: DESA – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental

Início: Lançamento do Edital de Seleção dos Bolsistas: 06/05/2016

Início das Atividades do Programa: 01/06/2016

Término Previsto: 31/12/2017

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Genês Ravazi Iffarraguirre – Ney

Órgão Financeiro: GAP/CT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 1.906 horas (Prevista)

Justificativa da Carga Horária: A carga horária total do Programa de Extensão prevista será de 1.906 horas. Até dezembro 2016 a carga horária cumprida foi de 620 horas, estando distribuída nas diferentes etapas do Programa conforme mostrado no Quadro 1. A previsão de carga horária para 2017 é de 1.286 horas e também está fragmentada nas distintas etapas como apresentado no Quadro 2. No caso das atividades realizadas no município de Agudo/RS na carga horária indicada não estão previstos os deslocamentos de Santa Maria (UFSM) - Agudo (Escolas ou Vila Caiçara) - Santa Maria (UFSM) cerca de 2 horas, ou seja, a toda atividade realizada nas Escolas ou Vila Caiçara deverá ser incrementada mais duas horas. Mas está sendo contabilizada somente a carga horária da ação.

Quadro 1 – Atividades realizadas em 2016 dentro do Programa Proposta de Revitalização ...

Etapas e Atividades	Carga Horária	Situação
Etapas 1 – Conscientização: Atividade 1 – Criação da Identidade Visual do Programa de Extensão, formação do GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento), criação da logomarca.	8 hs	Concluída
Etapas 1 – Conscientização: Atividade 2 – Confecção do Material para as atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental dos alunos de escolas públicas.	80 hs	Concluída
Etapas 1 – Conscientização: Atividade 3 (Não prevista na proposta inicial) – Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental: EEEB Dom Érico Ferrari.	90 hs	Concluída
Etapas 1 – Conscientização: Atividade 4 (Não prevista na proposta inicial) – Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental: EEEF Luiz Germano Poetter.	90 hs	Concluída
Etapas 1- Conscientização: Atividade 6 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Elaboração e Confecção de Cartilhas: <i>Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente e Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue.</i>	100 hs	Concluída
Etapas 1- Conscientização: Atividade 9 – Elaboração do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS	60 hs	Concluída



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Etapa 1- Conscientização: Atividade 12 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas.	40 hs	Em andamento
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 1 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Curso de Formação de Professores.	4 hs	Concluída
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 2 (Não Prevista na Proposta Inicial) – O Porquê da Coleta Seletiva.	8 hs	Concluída
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 1 - Curso sobre Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 1.	40 hs	Em andamento
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 7 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos.	60 hs	Em andamento
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 8 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Monitoramento: Arroio Hermes/Vila Caiçara/Agudo.	20 hs	Em andamento
Etapa 5 - Publicação: Atividade 1 - Submissão de artigos em Congressos e/ou Seminários e/ou Jornadas e/ou Revistas na área da Engenharia Sanitária e Ambiental.	20 hs	Em andamento
CARGA HORÁRIA TOTAL EM 2016		620 hs

Quadro 2 – Atividades previstas para 2017 dentro do Programa Proposta de Revitalização ...

Etapa e Atividade	Carga Horária	Situação
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 5 – Realização das Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental: EMEF Santos Dumont.	90 hs	A implantar
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 7 - Elaboração e Confeção da Cartilha: <i>Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade.</i>	40 hs	A implantar
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 8 - Distribuição e Explicação da Cartilha <i>Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade.</i>	60 hs	A implantar
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 10 - Escolha de Local para Oficinas de Adultos.	0 hs	A implantar
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 11 - Realização das Oficinas (Adulto).	80 hs	A implantar
Etapa 1- Conscientização: Atividade 12 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas.	100 hs	Em andamento
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 3 - Incentivar a Atuação como Agente Multiplicador.	2 hs	A implantar
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 4 - Organização dos Cursos de	60 hs	A implantar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Capacitação para multiplicadores.		
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 5 - Realização dos Cursos de Capacitação.	64 hs	A implantar
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 2 - Curso sobre Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 2.	60 hs	A implantar
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 3 - Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	60 hs	A implantar
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 4 - Escolha de Local para Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	8 hs	A implantar
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 5 – Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	80 hs	A implantar
Etapa 3 – Alternativas: Atividade 6 – Monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	50 hs	A implantar
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 7 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos.	90 hs	Em andamento
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 8 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Monitoramento do Arroio Hermes, Vila Caiçara/Agudo.	60 hs	Em andamento
Etapa 4 - Livro: Atividade 1 – Elaboração.	160hs	A implantar
Etapa 4 - Livro: Atividade 2 – Impressão.	2 hs	A implantar
Etapa 5 - Publicação: Atividade 1 - Submissão de artigos em Congressos e/ou Seminários e/ou Jornadas e/ou Revistas na área da Engenharia Sanitária e Ambiental.	220 hs	Em andamento
CARGA HORÁRIA TOTAL EM 2017	1.286 hs	

Como pode ser verificado nos Quadros 1 e 2 pela listagem das atividades, na carga horária esta contemplada o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão - constantes no PDI/UFSM e no PPC/ESA.

Este Programa é extenso em termos de carga horária, mas estamos certos que a experiência do grupo e bolsistas comprometidos com o Programa, com certeza podemos melhorar a qualidade de vida da Comunidade da Vila Caiçara, bem como das três escolas públicas onde há alunos moradores desta vila.

1.3 Público- Alvo

Número Estimado de Público: 1.502



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Moradores da Vila Caiçara: Cerca de 980 habitantes

Integrantes da AFUZ: 10 representantes

Integrantes do CONDEMAS: 12 representantes

EEEF Luiz Gemano Poetter: Professores = 23; Alunos = 155

EEEB Dom Érico Ferrari: Professores = 27; Alunos = 150

EMEF Santos Dumont: Professores = 15; Alunos = 120 (Estimado)

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Publico Interno da Universidade/Instituto	1	8		1		10
Instituições Governamentais Federais						
Instituições Governamentais Estaduais						
Organização de Iniciativa Privada						
Movimentos Sociais						
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs) – <i>Associação Filhos da Luz (AFUZ)</i>					10	10
Organizações Sindicais						
Grupos Comunitários						
Outros – <i>Representantes CONDEMAS, Escolas, Moradores da Vila Caiçara</i>					1.482	1.482
Total						1.502

Legenda: (A) Docente

(B) Discente de Graduação

(C) Discente de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro.

1.4 Parcerias

Nome/Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento (CONDEMAS)	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Stand do CONDEMAS na 19ª Feira do Moranguinho e da Cuca; Convite p/ participar da Reunião do CONDEMAS; há proposta de parceria para desenvolvimento de projetos conjuntos relacionados ao meio ambiente em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



			2017.
Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Germano Poetter (EEEF Luiz Germano Poetter)	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio da Direção e Professores para o desenvolvimento das atividades extra-curriculares com os alunos. Participação dos funcionários no projeto da compostagem. Parceria acertada com a Direção p/ 2017 para implantação do projeto de coleta seletiva.
Escola Estadual de Ensino Básico Dom Érico Ferrari (EEEB Dom Érico Ferrari)	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio da Direção e Professores para o desenvolvimento das atividades extra-curriculares com os alunos. Participação dos funcionários no projeto da compostagem. Parceria acertada com a Direção p/ 2017 para a continuidade dos projetos de coleta seletiva, compostagem e do flúor.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Engenharias > Engenharia Sanitária > Saneamento Básico

Linha Temática: Linha 17: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

Subtema 1: 4.17.6 Tecnologias para Cidades Sustentáveis

1.6 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta

A Vila Caiçara está localizada na periferia do município de Agudo no estado do Rio Grande do Sul, com 370 unidades domiciliares, muitas destas não possuem serviços básicos de saneamento - tratamento de água e efluente, coleta e disposição de resíduos sólidos e drenagem urbana -, bem como, o controle de vetores. No Diagnóstico Social, Econômico, Sanitário e Ambiental (BRUSA, 2015) realizado entre novembro de 2014 e abril de 2015 consta que, segundo informação dos próprios moradores da Vila, há a exclusão social dos moradores por parte do restante da população do município e que a vila também "serve" como local para a deposição de todo tipo de resíduos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



sólidos (incluindo animais mortos e resíduos da construção civil). Estes moradores apresentam carência social, econômica, sanitária e ambiental, mas de acordo com este diagnóstico 79% dos moradores afirmam ter interesse em participar de ações para a melhoria da qualidade de vida da vila. A estruturação deste Programa de Extensão tem como objetivo geral oportunizar uma melhora, sanitária e ambiental, na qualidade de vida da população da Vila Caiçara do município de Agudo/RS e entre os objetivos específicos propor e realizar atividades em escolas, oficinas na vila e cursos de capacitação sobre projetos de engenharia (alternativas) sustentáveis e de baixo custo para o tratamento e a disposição final dos esgotos sanitários e dos resíduos sólidos, bem como, para a potabilização da água domiciliar (através da filtração e desinfecção), captação das águas pluviais e reuso de esgotos tratados.

Palavras-Chave: Vila, Saneamento, Sustentável, Custo, Conscientização.

1.6.1 Justificativa

A Vila Caiçara situa-se na periferia do município de Agudo no Estado do Rio Grande do Sul possui cerca de 370 unidades domiciliares, sendo que muitas destas não apresentam os serviços básicos do saneamento (água, esgoto, coleta/disposição final dos resíduos, drenagem urbana e controle de vetores) Além disso, há uma população carente econômica e ambientalmente, processos erosivos em diversos locais, crianças nas ruas sem ocupação, presença de animais soltos nas vias públicas e desmatamento.

A Associação Filhos da Luz (AFUZ) fundada em 1998 por um grupo de professores do estado e município, empresários, comerciantes e moradores de Agudo teve sua origem na Vila Caiçara, segundo sua atual Presidente Sra. Solange Helena Klusener, devido à presença de crianças em condições de extrema pobreza, abandono e com sobrevivência baseada na catação de resíduos sólidos. Em 2014 a AFUZ, conhecedora dos problemas sanitários e ambientais presentes na Vila Caiçara firmou um convênio com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para a realização de um Projeto de Extensão, entre novembro de 2014 e março de 2016. Este Projeto de Extensão, denominado "Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Necessidade para Promover a Qualidade de Vida" (Registrado na UFSM/SIE/GAP no. 037.221), foi estruturado com o objetivo de propor uma mudança nas atitudes da população e fornecer ferramentas para que as entidades públicas possam agir na revitalização e recuperação ambiental da Vila Caiçara proporcionando assim um ambiente saudável para a comunidade de um modo geral.

No período de novembro de 2014 a março de 2015 foi realizado um Levantamento de Dados usando o Questionário SESA - Sócio-Econômico-Sanitário-Ambiental na Vila Caiçara para a coleta de informações específicas relativas ao saneamento básico, ao meio ambiente, social, econômico e educacional. A partir destes foi elaborado o Diagnóstico Social, Econômico, Sanitário e Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS (BRUSA, 2015) contendo todas as informações coletadas, traduzidas através de textos, tabelas, figuras, fotos e mapas. Segue algumas informações contidas neste diagnóstico:

- ✓ a concessionária de saneamento abastece 94,8% das unidades domiciliares, em 3,2% utilizam a água de poço e 2,0% a água de nascente, mas com relação a qualidade da água em cerca de 36% das residências a qualidade da água mencionada é de regular a ruim;
- ✓ não há rede para a coleta do esgoto sanitário e este é disposto na rede pluvial em 60% das unidades domiciliares - causando odores fétidos próximo as bocas de lobo (bueiros) - e após este é direcionado ao Arroio Hermes, as outras unidades lançam seus esgotos diretamente em tanques sépticos, sumidouros, valas no pátio e diretamente no arroio;
- ✓ em 37,5% das residências há resíduos sólidos no entorno desta e em 37% das unidades os moradores afirmaram não ter conhecimento do dia e horário da coleta;
- ✓ com relação a drenagem, 34% das residências sofrem alagamentos, há falta de bocas de lobo (bueiros) e outras estão obstruídas com lixo, muitas vezes ocasionado pelos próprios moradores, os quais se queixam do mal cheiro;
- ✓ há a presença de um ou mais vetores (ratos, baratas, moscas e mosquitos) em 98% das residências, provavelmente, decorrente da precariedade do saneamento básico na Vila;
- ✓ dos entrevistados, 79% afirmaram que eles ou algum familiar se interessam em participar de eventos (oficinas, palestras e capacitação) relacionados com as melhorias ambientais na Vila;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- ✓ muitos moradores da Vila Caiçara relatam que há uma exclusão social por parte do restante da população do município e que a vila também "serve" como local para a deposição de todo tipo de resíduos sólidos.

A relevância e a essencialidade deste Programa de Extensão está relacionada com a imperiosa necessidade de serviços básicos de saneamento (propor uso de tecnologias sustentáveis e de baixo custo); à valorização do ser humano (proporcionar condições sanitárias e ambientais de forma a evitar a exclusão social que lhes afeta); o resgate da cidadania (oportunizar aos moradores viver em um ambiente saudável e desenvolver a conscientização ambiental); a aplicação dos conhecimentos teórico-técnicos dos acadêmicos - baseado nas disciplinas obrigatórias e complementares cursadas, integrantes do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental/Campus Camobi - e científicos (pesquisa) dos alunos de graduação em prol da melhoria da qualidade de vida dos moradores e do meio ambiente; a universidade, na pessoa dos professores, "contribuir para minimizar as desigualdades sociais e as dicotomias próprias de um país que possui riquezas, mas que ainda trava batalhas com os problemas de equidade social" (conforme mencionado no PDI/UFSM), as dificuldades da AFUZ em manter o Projeto de Extensão após o período de convênio; e, além disso, de acordo com a Constituição Federal, Art. 225: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida,....").

O compromisso da Universidade com a sociedade e região, segundo o PDI/UFSM - item 3.1 Inserção Regional - se expressa no comprometimento com a realidade, na transformação mútua entre universidade e comunidade, na melhoria das condições de vida dos cidadãos e na prestação de serviços especializados à comunidade. A atuação da UFSM tem contribuído significativamente para a solução dos problemas, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A Lei Federal nº. 11.445/2007 - conhecida como a Lei do Saneamento Básico - define saneamento básico como sendo o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e menciona que estes serviços públicos devem ser realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente (BRASIL, 2007). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento básico é o gerenciamento ou controle dos fatores físicos que podem exercer efeitos nocivos ao homem, prejudicando seu bem-estar físico, mental e social.

A questão do saneamento básico está intimamente relacionada com as condições de saúde da população, envolvendo também a educação sanitária e ambiental da população. Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico/2008 (PESQUISA, 2008) a oferta de saneamento básico é fundamental em termos de qualidade de vida, pois sua ausência acarreta poluição dos recursos hídricos, trazendo prejuízo à saúde da população, principalmente o aumento da mortalidade infantil. Dados da OMS (WORLD, 2014) indicam que para cada dólar investido em água e saneamento são economizados 4,3 dólares em custos de saúde no mundo.

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/2013 (PESQUISA, 2014) o número de domicílios atendidos pela rede geral de abastecimento de água foi de 85,3% (55,6 milhões) das unidades domiciliares brasileiras, a coleta de esgoto sanitário atingiu 41,9 milhões de unidades atendidas (64,3% do total), na coleta de resíduos sólidos o total de domicílios atendidos chegou a 89,8% (58,4 milhões). Entretanto, ainda faltariam ser atendidos: com abastecimento de água 9,6 milhões de domicílios, com coleta de esgotos 65,16 milhões de domicílios e com coleta de resíduos sólidos cerca de 65 milhões de domicílios. Com relação ao tratamento dos esgotos os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico de 2013 (SNIS, 2013) mostraram que o índice médio do país chega a 39,0% para a estimativa dos esgotos gerados e 69,4% para os esgotos que são coletados (BRASIL, 2014).

A aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei nº. 12.305/2010), a qual definiu as diretrizes para o tratamento e destinação final dos resíduos gerados pela sociedade, representou um marco histórico em defesa do meio ambiente. A partir desta política todos os municípios deveriam eliminar e recuperar os lixões, associados à inclusão social; à emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; e a implantação da coleta seletiva de forma a reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Em 2014 as informações levantadas pelo Ministério do Meio Ambiente junto as Unidades da Federação apontavam que 2,2 mil municípios destinavam seus resíduos sólidos urbanos coletados em aterros sanitários, individuais ou compartilhados por mais de um município. Conforme dados do SNIS-2013, é possível inferir o destino final de 80% da massa coletada de resíduos sólidos no país. Da massa total de resíduos coletados estimada em 61,1 milhões de toneladas, apurou-se que 50% é disposta em aterros sanitários, 17% em aterros controlados, 11% em lixões e 2% encaminhados para unidades de triagem e de compostagem, restando uma parcela de 20% sem informação (BRASIL, 2015).

No Brasil, ainda ocorrem cerca de 340 mil internações por doenças infecciosas associadas à falta de saneamento, com mais de 2 mil mortes (dados de 2013). O desdobramento econômico é imediato: além do gasto com a saúde, o trabalhador que adoece se afasta do trabalho, comprometendo a sua produtividade. Análises estatísticas evidenciam que o acesso à rede geral de coleta de esgoto e à água tratada pode elevar a renda de um trabalhador em mais de 14%. No caso de crianças e adolescentes, a doença causa o afastamento da escola, com efeito expressivo sobre seu desempenho escolar (Instituto Trata Brasil e CEBDS (2014)).

Com base no exposto anteriormente, há uma demanda por soluções para atender a população com saneamento básico - água de boa qualidade; coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos e sólidos - em regiões afastadas da zona urbana, de comunidades isoladas, comunidades carentes, vilas ou até mesmo em municípios de pequeno porte. No entanto, esbarra muitas vezes com o custo das alternativas propostas, seja na construção do sistema, na sua operação e manutenção ou na dificuldade da implantação destas. Porém, a falta de saneamento básico tem consequência direta sobre a saúde e qualidade de vida das pessoas, bem como um impacto direto sobre o meio ambiente.

Entretanto, há alternativas de baixo custo e sustentáveis para a realização da potabilização das águas a nível domiciliar, do tratamento dos esgotos sanitários e resíduos sólidos, da coleta-tratamento-aproveitamento das águas pluviais e do reuso dos esgotos tratados. O uso de alternativas sustentáveis e de baixo custo procuram resgatar a qualidade ambiental, a vida do ser humano e o uso racional dos recursos naturais, baseados nos princípios e conceitos da sustentabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Para o tratamento dos esgotos pode ser empregado um sistema formado por tanque séptico, filtro anaeróbio e banhado construído (com plantas aquáticas ou macrófitas aquáticas). A eficiência da remoção da matéria orgânica em tanques sépticos é baixa, necessitando de pós-tratamento. Os banhados construídos (wetlands), geralmente, são empregados como pós-tratamento de efluentes oriundos de tanque séptico ou de tanque séptico seguido de filtro anaeróbio (METCALF & EDDY (2003), PHILIPPI et al. (1999), REED et al. (1995)).

Nos banhados construídos a passagem dos esgotos pré-tratados através das raízes das macrófitas aquáticas e do substrato (por exemplo, brita, areia e solo) - onde ocorre a absorção de partículas (sólidos), de nutrientes e metais, a ação de microrganismos presentes na rizosfera e o transporte de oxigênio para a rizosfera - contribuem para a depuração dos esgotos. Uma das vantagens da utilização dos banhados construídos estão o baixo custo de implantação e operação, a alta eficiência na remoção de matéria orgânica, nutrientes e microrganismos (HAMMER et al. (1996), REED et al. (1995), USEPA (1993, 2000)).

A potabilização da água poderá ser realizada através do processo de filtração e desinfecção solar por ação conjunta de calor e radiação ultravioleta (UV) - Método Sodis, desinfecção por radiação UV através de lâmpadas, desinfecção com cloro produzido por eletrólise de sal de cozinha e por hipoclorito de cálcio, sedimentação plena, filtração em tecido, filtração lenta em leito de areia e coagulação com sulfato de alumínio seguida por filtração lenta em areia (DANIEL (2001); SWISS (2002)). O método de desinfecção solar, denominado SODIS - apresentado em 1984 -, devido a sua simplicidade e baixo custo tem sido utilizado para tornar potável águas com turbidez inferior a 30 UNT, principalmente em comunidades carentes de saneamento. Este pode ser utilizado em águas de chuva ou até em efluentes tratados cuja finalidade seja o seu reuso (WEGELIN et al. (1994)).

O sistema de captação de água da chuva consiste em coletar as águas pluviais a partir da cobertura (telhados ou lajes) de casas, tornando-a própria para uso em área externa e interna, para fins não potáveis em ambiente urbano. Desde 2007, a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas conta com a Norma 15527 a qual apresenta os parâmetros de uso do sistema. Em tempos de mudança climática e aquecimento global, captar a água da chuva é importante para garantir o suprimento de água para fins não potáveis, tais como: lavagem de pátios, calçadas e áreas externas, rega de jardins, independente do fornecimento pela rede pública.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Além disso, a coleta de água pluvial tem como benefício a garantia do suprimento de água em tempos de seca e/ou falta de água, diminuir os custos com conta de água, reduzir a necessidade de água para fins não-potáveis e, principalmente, a educação sanitária e ambiental daqueles que tem contato com o sistema. A água poderá ser captada por sistema de coleta utilizando reservatórios de armazenamento do tipo "bombonas" reutilizáveis em cada unidade familiar.

A crescente geração de resíduos sólidos tem sido uma preocupação constante dos órgãos ambientais responsáveis pelo sistema de limpeza urbana, não somente com relação à coleta/transporte, mas a disposição final. Uma vez que há uma carência de áreas que atendam a critérios técnicos, ambientais, econômicos e sociais em muitos municípios brasileiros, os quais causam sérios problemas nas zonas urbanas destes.

A aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei no. 12.305/2010), a qual define as diretrizes para o tratamento e destinação final dos resíduos gerados pela sociedade, representa um marco histórico em defesa do meio ambiente. A partir desta política todos os municípios devem eliminar e recuperar os lixões, associados à inclusão social; à emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; e a implantação da coleta seletiva de forma a reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário.

Toda a sociedade produz resíduos sólidos, seja no ambiente familiar ou durante suas atividades do dia a dia. Considerando-se a inexistência de áreas próprias para a disposição dos resíduos sólidos em muitos municípios e o estabelecido na PNRS (Lei no. 12.305/2010) deve ser incentivada a separação dos resíduos sólidos (matéria orgânica e resíduo seco) de forma que o resíduo seco possa ser reciclado e a matéria orgânica transformada em composto.

A compostagem é um método biológico de decomposição da matéria orgânica contida em restos de origem animal e vegetal através de processos físicos, químicos e biológicos em substâncias húmicas, estabilizadas, com propriedades e características completamente diferentes do material que lhe deu origem. Este processo tem a participação de microrganismos aeróbios que em condições controladas (principalmente, pH, temperatura, umidade, aeração e relação C/N) transforma a matéria orgânica em um produto estabilizado, susceptível de ser utilizado na agricultura, na remediação de áreas degradadas, em praças públicas e jardins. As principais vantagens da compostagem estão relacionadas à eliminação de grande parte de patogênicos, redução de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



volume em torno de 50%, possibilidade da utilização do material compostado em solos agrícolas, a absorção de mão de obra de diferente qualificação, redução dos custos de tratamento dos resíduos sólidos e o produto obtido pode ser comercializado. No entanto, é um método de disposição parcial, a cura do composto é ao ar livre sendo fortemente influenciada pelas condições climáticas do local, existência de mercado para a venda do composto, demanda variável do produto, lugares apropriados para a instalação das usinas de compostagem e o custo do terreno dentro de zonas urbanizadas são as principais desvantagens (HAUG (1993), KIEHL (1985, 1998, 2004), PEREIRA NETO (1996)).

É importante que com a implantação de Saneamento Básico em comunidades carentes esteja associada à Educação Sanitária e Ambiental. Esta educação poderá ser realizada com adultos, jovens e crianças. A Educação Sanitária e Ambiental é uma ferramenta importante para a conscientização da comunidade, uma vez que esta é urgente e necessária para a conservação e manutenção do meio ambiente. Além disso, tem a função de colaborar na formação das pessoas provocando alteração em seus hábitos, adquirindo maior responsabilidade ambiental e construindo uma consciência crítica com relação as suas ações.

Os aspectos mencionados anteriormente demonstram a simplicidade do uso destas alternativas sustentáveis e de baixo custo para o tratamento da água, esgoto sanitário, resíduos sólidos, bem como para captação das águas pluviais e a carência encontrada nesta vila, dão suporte às razões e sustentam as motivações que nos levam a propor este Programa de Extensão na Vila Caiçara/Agudo/RS.

Todos estes métodos apresentam custos baixos e podem ser desenvolvidos pelos próprios moradores, com o conhecimento obtido através da sua participação em oficinas ou cursos de capacitação e deste modo proporcionar uma conscientização sanitária e ambiental deste.

1.6.3 Objetivos

OBJETIVOS PREVISTOS NA PROPOSTA

Este Programa de Extensão apresenta os seguintes objetivos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



OBJETIVO GERAL: Oportunizar uma melhora, sanitária e ambiental, na qualidade de vida da população da Vila Caiçara do município de Agudo/RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Propor e realizar cursos de capacitação para a implantação de alternativas sustentáveis e de baixo custo para o tratamento e a disposição final dos esgotos sanitários e resíduos sólidos urbanos, bem como, para a potabilização da água domiciliar (filtração e desinfecção), captação das águas pluviais e reuso de esgotos tratados;
- b) Mostrar que é possível construir sistemas de tratamento (para água, esgotos sanitários e resíduos sólidos) utilizando material "retirado" dos resíduos sólidos (lixo);
- c) Promover a educação sanitária e ambiental da população (adultos, jovens e crianças) por meio de oficinas (atividades extracurriculares), palestras e diálogo direto com os moradores;
- d) Integração da comunidade nas ações sócio-educativas propostas anteriormente, estimulando a participação comunitária;
- e) Despertar o interesse dos moradores para sua atuação como agentes multiplicadores, disseminando o conhecimento adquirido durante as oficinas, palestras e cursos de capacitação;
- f) Oportunizar aos acadêmicos de graduação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e de Pós-Graduação, professoras do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSM e professora do Instituto Federal Farroupilha a aplicação dos conhecimentos teóricos, técnicos e científicos na melhoria da qualidade de vida da comunidade da Vila Caiçara e a busca da cidadania consciente, bem como aplicar seus conhecimentos em prol do meio ambiente.

A seguir estão apresentados 5 (cinco) objetivos específicos que foram incorporados à proposta do Programa. O motivo desta inclusão está associada, principalmente, ao conhecimento da realidade vivida (suas necessidades) pela comunidade escolar e optamos também por um Programa, cumprindo as metas, participativo onde os moradores da Vila Caiçara possam elencar os principais problemas ambientais e propomos soluções práticas sustentáveis e de baixo custo para serem implantadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



NOVOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Elaborar o Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS subsídio para o desenvolvimento de atividades de conscientização sanitária e ambiental e implantação de projetos de engenharia;
- ✓ Analisar e avaliar a presença de íons fluoreto nas águas subterrâneas utilizadas para abastecimento público em escola da zona rural e residências próximas desta no município de Agudo/RS;
- ✓ Testar alternativas sustentáveis e de baixo custo para a remoção (a níveis aceitáveis) de íons fluoreto em águas subterrâneas;
- ✓ Implantar a Coleta Seletiva em Escolas Públicas; e
- ✓ Avaliar a qualidade das águas do Arroio Hermes, corpo receptor dos esgotos sanitários da Vila Caiçara, Agudo/RS.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2016

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar uma melhora, sanitária e ambiental, na qualidade de vida da população da Vila Caiçara do município de Agudo/RS.

- ✓ As atividades de Educação Sanitária e Ambiental desenvolvidas envolvendo as temáticas água, esgoto sanitário e drenagem, resíduos sólidos e saúde pública nas escolas EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano foram realizadas com a finalidade de atender parcialmente o objetivo geral, pois há um número significativo de alunos que são moradores da Vila Caiçara. Sendo assim, estes podem ser multiplicadores do conhecimento adquirido durante as atividades para a família e conhecidos, esta é a nossa proposta. Este objetivo será concluído com as atividades diretamente na Vila Caiçara e na EMEF Santos Dumont que serão executadas em 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Propor e realizar cursos de capacitação para a implantação de alternativas sustentáveis e de baixo custo para o tratamento e a disposição final dos esgotos sanitários e resíduos sólidos urbanos, bem como, para a potabilização da água domiciliar (filtração e desinfecção), captação das águas pluviais e reuso de esgotos tratados;
16) Os cursos de capacitação (oficinas) estão previstos para 2017.
- 2) Mostrar que é possível construir sistemas de tratamento (para água, esgotos sanitários e resíduos sólidos) utilizando material "retirado" dos resíduos sólidos (lixo);
 - ✓ Os filtros para tratamento da água (remoção do excesso de flúor) foram confeccionados com material reciclável (garrafas 5 litros); as composteiras com material reciclável (bombonas de 20 litros). Estes sistemas estão sendo utilizados para a pesquisa com o material oriundo das escolas (água e material orgânico), mas após serão adaptados para o uso nos locais necessários. Está prevista a continuidade em 2017.
- 3) Promover a educação sanitária e ambiental da população (adultos, jovens e crianças) por meio de oficinas, palestras e dialogo direto com os moradores;
 - ✓ Como mencionado no objetivo geral os alunos das escolas EEEB Dom Erico Ferrari e EEEF Luiz Germano tiveram atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental e estes foram os multiplicadores do programa para a sua família e conhecidos em 2016; em 2017 - a confecção e distribuição da Cartilha Educativa e Informativa (Adulto) "Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade" esta prevista, bem como a realização de oficinas de educação sanitária e ambiental em escolas e na Vila Caiçara.
- 4) Integração da comunidade nas ações sócio-educativas propostas anteriormente, estimulando a participação comunitária;
 - Em 2016: para estimular a participação da comunidade da Vila Caiçara temos participado de eventos no município de Agudo (confeccionado material de divulgação do Programa Banner e Folder), realizadas reuniões com grupos específicos e Programas de Rádio; Está prevista a continuidade em 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



5) Despertar o interesse dos moradores para sua atuação como agentes multiplicadores, disseminando o conhecimento adquirido durante as oficinas, palestras e cursos de capacitação;

Os cursos de capacitação (oficinas) estão previstos para 2017, então este objetivo está previsto para 2017.

6) Oportunizar aos acadêmicos de graduação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e de Pós-Graduação, professoras do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSM e professora do Instituto Federal Farroupilha a aplicação dos conhecimentos teóricos, técnicos e científicos na melhoria da qualidade de vida da comunidade da Vila Caiçara e a busca da cidadania consciente, bem como aplicar seus conhecimentos em prol do meio ambiente.

2) Em 2016 a equipe que tem desenvolvido o Programa está limitada a Coordenadora do Programa Profa. Ana Beatris S. de Deus Brusa e aos oito bolsistas ProExt. Os bolsistas dos cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental (7 bolsistas) e Ciências Sociais (1 bolsista) foram organizados conforme a temática (ou assunto ou tema) que eles tem maior afinidade e conhecimento (água, esgoto sanitário/drenagem, resíduos sólidos, social). Temos reuniões semanais com o grupo todo e/ou por temática para assuntos mais específicos, desta forma conseguimos uma integração da equipe e resultados efetivos. Esta equipe está engajada em aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e científicos na melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar e da Vila Caiçara. Neste programa os bolsistas participam da confecção do material, no ensino, do convívio com uma comunidade carente e atuam na pesquisa buscando solução para os problemas encontrados, buscando uma melhora para a qualidade de vida desta população.

7) Elaborar o Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS para subsidiar o desenvolvimento de atividades de conscientização sanitária e ambiental e implantação de projetos de engenharia;

1) Concluído em 2016. Este diagnóstico foi proposto com a finalidade de conhecer a origem da Vila Caiçara através dos próprios moradores e subsidiar as ações propostas pelo Programa.

8) Analisar e avaliar a presença de íon fluoreto nas águas subterrâneas utilizadas para abastecimento público em escola da zona rural e residências próximas desta no município de Agudo/RS;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



- ✓ Iniciado em 2016. Situação Atual: Em andamento em 2017. Este objetivo foi proposto devido ao teor elevado do íon fluoreto presente na água potável utilizada para bebida e preparação dos alimentos para a merenda escolar na EEEB Dom Érico Ferrari que é abastecida por poço artesiano. Nesta escola são monitorados cinco pontos e em torno desta, três poços de residências familiares (de alunos da escola) também estão sendo monitorados. O excesso de flúor causa a fluorose dentária. O teor elevado de flúor na água foi uma Demanda Proposta pela Direção da escola e consideramos relevante a sua inserção nos objetivos do Programa.

- 9) Testar alternativas sustentáveis e de baixo custo para a remoção (a níveis aceitáveis) de íons fluoreto em águas subterrâneas;

- ✓ Iniciado em 2016. Situação Atual: Em andamento em 2017.

- 10) Implantar a Coleta Seletiva em Escolas Públicas;

Iniciado em 2016. Situação Atual: Em andamento em 2017. A EEEB Dom Erico Ferrari possuía uma iniciativa incipiente de coleta seletiva entre os professores, como estávamos desenvolvendo atividades relacionadas com a coleta seletiva com os alunos, propusemos a implantação desta no âmbito da escola e a Direção solicitou a realização de uma capacitação para os funcionários relacionados a coleta seletiva. No caso da EEEF Luiz Germano Poetter, já está acertado com a Direção da escola, a implantação da coleta seletiva deverá iniciar em 2017. Na EMEF Santos Dumont também será proposta a iniciativa da implantação da coleta seletiva em 2017.

- 11) Avaliar a qualidade das águas do Arroio Hermes, corpo receptor dos esgotos sanitários da Vila Caiçara, Agudo/RS.

- g) Iniciado em 2016. Situação Atual: Em andamento em 2017. O Arroio Hermes se desenvolve ao longo da Vila Caiçara e recebe os esgotos sanitários e pluviais desta vila.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.6.4 Metodologia e Avaliação

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: LOCALIZAÇÃO

O município de Agudo localiza-se no Estado do Rio Grande do Sul, na Depressão Central, na mesorregião centro ocidental rio-grandense e na microrregião de Restinga Seca. Os limites do município são ao norte o município de Ibarama e a Lagoa Bonita; a leste o município de Paraíso do Sul e o Cerro Branco; ao sul, o município de Restinga Seca; e a oeste o de Dona Francisca e o de Nova Palma. A população de Agudo é formada por imigrantes alemães, predominando a zona rural, onde destacam-se as culturas de fumo, moranguinho e arroz. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 o município possui um total de 16.722 habitantes, no entanto somente 6.889 habitantes, cerca de 42% residem na zona urbana do município e, aproximadamente, 9.833 habitantes (58%) residem na zona rural. A densidade demográfica do município é de 31,19 habitantes/km². Quanto aos recursos hídricos destacam-se o Rio Jacuí, o qual percorre uma vasta extensão do município, e seus afluentes os Arroios Lajeado do Gringo, do Lino, Friedrich, Hermes e Corupá.

A Vila Caiçara ocupa uma área na periferia de Agudo (Figura 1), à margem direita do Arroio Hermes e possui cerca de 370 residências, possui igrejas, minimercados, bares, creche, unidade de saúde (Posto de Saúde Tia Laurinha), a EMEF Santos Dumont e a Fábrica de Calçados da Bottero. A principal via que dá acesso ao centro de Agudo é a Rua Floriano Zurowski seguindo pela Rua Arlindo Ehle.



Figura 1- Localização da Vila Caiçara, Agudo/RS. Fonte: (Google Earth, 2016).

Segundo moradores a Vila teve início com três famílias, na década de 1970, mas rapidamente se expandiu devido à proximidade da indústria de calçados (disponibilidade de empregos) e presença de terrenos de baixo custo para moradia. A maioria dos moradores que residem na vila a menos de 20 anos e 24% estão a menos de 5 anos. Atualmente são 979 indivíduos, destes 19,7% correspondem a crianças (idade inferior a 14 anos), 13,8% a jovens (idade entre 14 e 18 anos) e 7,2% a idosos. Os investimentos públicos na vila não foram suficientes para melhorar o saneamento básico e a acessibilidade, mas como estas pessoas apresentam baixo poder aquisitivo se sujeitam a morar em locais com reduzida infraestrutura. As Figuras 2 e 3 representam a realidade da Vila Caiçara.



Figura 2 – Situação das vias públicas da Vila Caiçara, Agudo/RS. Fonte: Foto do Autor.



Figura 3 – Situação das vias públicas da Vila Caiçara, Agudo/RS. Fonte: Foto do Autor.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Este Programa de Extensão envolve a realização de atividades de: i) Educação (Conscientização) Sanitária e Ambiental de crianças, jovens e adultos através de palestras, oficinas, atividades extracurriculares e diálogos; ii) Cursos de capacitação (oficinas) para moradores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



interessados em ser Agentes Multiplicadores do conhecimento para dar prosseguimento as atividades após o encerramento deste Programa de Extensão; iii) Capacitação dos Bolsistas para o Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo; iv) Dimensionamento das Unidades dos Modelos Padrão; v) Proposta de Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo na Vila; vi) Monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo; vii) Elaboração do Livro Alternativas Sustentáveis e de Baixo com a finalidade de ser um manual para ser utilizado em outras comunidades e assim reduzir os danos causados pela ausência do Saneamento no Brasil; viii) Publicação dos Resultados Obtidos, de forma a divulgar o trabalho desenvolvido e mostrar as possibilidades de execução deste mesmo programa em outras comunidades carentes.

A seguir estão descritas, sucintamente, as atividades que serão desenvolvidas:

ETAPA 1: CONSCIENTIZAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

1 - Criação da Identidade Visual do Programa de Extensão

Página, Banner, Grupo Whatsapp. Estes serão o elo entre a comunidade da Vila Caiçara, escolas participantes, parceiros e a Equipe de Execução do Programa (Professores e acadêmicos). O Banner será utilizado para indicar que no local esta acontecendo alguma atividade relacionada ao programa. Formação do GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento) e criação da logomarca. A duração desta atividade é de 8 horas. Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Jun/2016 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/ Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/ Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

2 - Confecção do Material das atividades extracurricular para as escolas públicas

Discussão, montagem e confecção do material impresso a ser utilizado nas atividades extracurricular para a conscientização sanitária e ambiental dos alunos de escolas públicas (ensino fundamental e/ou médio) (convite, atividades, cartilhas e folhetos informativos). Este material é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



diferenciado para cada ano (1º ao 9º) do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio (1º a 3º) mesmo que seja abordado a igual temática. A duração desta atividade é de 80 horas. Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Jun/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatriz Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Público Alvo: Alunos das Escolas Públicas.

Obs.: O material desenvolvido nesta atividade será utilizado nas atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental nas EEEB Dom Érico Ferrari, EEEF Luiz Germano Poetter e EMEF Santos Dumont.

3 - Realização das Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental em escolas públicas

As atividades extracurriculares possuem conteúdo diferenciado conforme o conhecimento da turma, nesta são abordadas as temáticas água, esgoto sanitário e pluvial, saúde pública, resíduos sólidos e drenagem. Entre as atividades estão pintura, desenho, recorte e colagem, confecção de cartazes e maquetes, questões objetivas e subjetivas, cruzadinhas, palavras escondidas, de marcar, caça-palavras, entre outros. As Gincanas abordam todas as temáticas, nestas há a integração do Grupo UFSM (GEPS), Professores e Alunos da escola. As saídas de campo são a oportunidade para complementar as atividades propostas. A duração desta atividade será de 90 horas e desenvolvida nas escolas públicas EEEB Dom Érico Ferrari, EEEF Luis Germano Poetter e EMEF Santos Dumont.

Atividades em 2016:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.
Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 150 alunos e 27 professores na EEEB Dom Erico Ferrari; de 155 alunos e 23 professores na EEEF Luiz Germano Poetter.

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses **Escolas:** EEEB Dom Erico Ferrari

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses **Escolas:** EEEF Luiz Germano Poetter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 22,5 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 22,5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Atividades em 2017:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 2 Professoras da UFSM. 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 120 alunos e 20 professores na EMEF Santos Dumont.

Início: Abri/2017 **Duração:** 4 Meses **Escola:** EMEF Santos Dumont

Somatório da carga horária dos membros: 22,5 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 7,5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 5 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 5 horas/Mês)

Público Alvo: Alunos das Escolas Públicas.

Obs.: Na proposta enviada estava prevista a realização das atividades extracurriculares de conscientização sanitária e ambiental na EMEF Santos Dumont (Carga Horária de 256 horas, alterada para 270 hs) – localizada na Vila Caiçara, mas devido ao atraso na liberação dos recursos financeiros e orçamentários provenientes do Ministério da Educação (MEC) e a demora em ter a equipe formada impediu a realização destas atividades nesta escola, conforme esta a programação escolar estava pronta para 2016 não sendo possível incluir atividades extras. Sendo assim, foram contatadas duas outras escolas, de Agudo, EEEF Luiz Germano Poetter e EEEB Dom Erico Ferrari que possuem alunos matriculados moradores da Vila Caiçara. No entanto, já está sendo acertada a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Agudo para a realização das atividades de educação sanitária e ambiental na EMEF Santos Dumont.

4 - Elaboração e Confecção de Cartilhas

A cartilha *Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente* será utilizada nas atividades extracurriculares de educação sanitária e ambiental das séries iniciais com o enfoque para as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



temáticas resíduos sólidos e esgotamento sanitário; a cartilha *Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue* também será destinada as atividades de educação sanitária e ambiental das séries iniciais porém o enfoque é a saúde pública. Estas cartilhas apresentam textos e exercícios (perguntas, palavras-cruzadas, completar frases, caça-palavras, pintura, desenho, entre outras atividades) o aluno pratica na cartilha o conteúdo abordado na exposição teórica, e se diverte com os momentos das brincadeiras. A cartilha educativa e informativa denominada "Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade", para adultos, deverá ter informações sobre a preservação do meio ambiente, dos problemas decorrentes da disposição inadequada dos esgotos e do lixo, a possibilidade de utilização da matéria orgânica para a produção de composto, o valor econômico dos materiais reciclados, os problemas associados aos processos erosivos, à drenagem pluvial, doenças associadas à falta do saneamento básico, e de como desenvolver atitudes corretas quanto ao meio ambiente. Esta cartilha conterá textos didáticos com linguagem simples e acessível à população com o objetivo de estimular a comunidade a incorporar no seu dia a dia ações que contribuam para evitar ou minimizar os impactos ambientais no meio ambiente.

Atividades em 2016:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Cartilhas Desenvolvidas: Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente e Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue

A duração desta atividade é de 100 horas.

Início: Set/2016 **Duração:** 2 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 44 horas/Mês)

Membros Vinculados: Solange Helena Klusener (C.H. 6 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Atividades em 2017:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 2 Professoras da UFSM, 1 Doutoranda e 1 Professora da IFFarroupilha.

Cartilha Desenvolvida: Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade.

A duração desta atividade é de 40 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Início: Fev/2017 **Duração:** 1 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 10 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Alunos das Escolas Publicas, Crianças moradoras da Vila Caiçara.

5 - Distribuição e Explicação da Cartilha Educativa e Informativa (Adulto)

A cartilha educativa e informativa denominada "Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade" será distribuída (porta a porta) e explicada, aos moradores da Vila Caiçara, pelos bolsistas envolvidos no Programa de Extensão. Quando da distribuição desta os moradores serão convidados a participar das oficinas propostas. A duração desta atividade é de 80 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 2 Professora da UFSM, 1 Doutoranda e 1 Professora da IFFarroupilha.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 979 pessoas.

Início: Abr/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 30 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Marilise Mendonça Krugel (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Público Alvo: Moradores da Vila Caiçara.

6 - Elaboração do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS

A proposta da realização do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara Agudo/RS esta associada à indispensabilidade da valorização do ser humano e a formação de elos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



entre as atividades sanitárias e ambientais e o indivíduo, destacando o homem como ser agente na natureza. A duração desta atividade é de 60 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: Diversas.

Situação Atual: Concluído.

Início: Jul/2016 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 1 horas/Mês)

Membros Vinculados: Solange Helena Klusener (C.H. 9 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

7 - Escolha de Local para Oficinas de Adultos

Seleção de local com capacidade suficiente para abrigar a comunidade participante das Oficinas. A duração desta atividade não será contabilizada.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Professora da UFSM. Bolsistas.

Início: Mar/2017 **Duração:** Não há carga horária envolvida nesta atividade.

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 0 horas/Mês)

8 - Realização das Oficinas (Adulto)

Realização das Oficinas na comunidade da Vila Caiçara sobre Captação de Água de Chuva, Reuso da Água, Água Potável e Doenças de Transmissão Hídrica, Esgotos Sanitários, Resíduos Sólidos (lixo), Drenagem Urbana e Controle de Vetores e Higiene da Casa. Ocorrerá à divulgação das oficinas através do Rádio e cartazes, e-mail aos órgãos públicos.

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Público Alvo: Moradores da Vila Caiçara.

9 - Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas

Na temática resíduos sólidos é abordada a coleta seletiva e a sua importância para reduzir os impactos ambientais devido a disposição inadequada dos resíduos sólidos, bem como o ganho ambiental e isto é trabalhado com todos os alunos. No entanto, é importante que o aluno inicie a prática da separação dos resíduos sólidos já na escola e depois leve esta iniciativa para sua residência. Mas é importante o envolvimento da Direção da Escola, Professores, Funcionários e Alunos.

Atividades em 2016:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 2 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 16 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatriz Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Alunos da escola EMEF Santos Dumont.

Obs.: Foi implantada a coleta seletiva em setembro de 2016 na escola EEEB Dom Érico Ferrari – onde já havia um projeto de coleta seletiva incipiente -, mas o monitoramento deverá seguir em 2017. Espera-se implantar a coleta seletiva nas escolas EEEF Luiz Germano Poetter (já acertada com a direção) e na EMEF Santos Dumont.

ETAPA 2: CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES

1 - Curso de Formação de Professores

Ministrar atividades envolvendo o tema Saneamento Ambiental para os Professores das escolas públicas de ensino fundamental e médio – EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Jul/2016 **Duração:** 1 mês

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 4 horas/Mês)

Público Alvo: Professores das escolas EEEB Dom Erico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter

2 - O Porquê da Coleta Seletiva

Ministrar curso/oficina sobre Coleta Seletiva aos funcionários da EEEB Dom Érico Ferrari. Destacando a importância desta com relação ao meio ambiente, os benefícios gerados com a venda dos recicláveis, a conscientização ambiental e o importante papel da sua participação com um agente multiplicador.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 2 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 1 mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/Mês)

Público Alvo: Direção, Professores, Funcionários e Alunos da escola EEEB Dom Erico Ferrari.

Obs.: O Curso com o objetivo de esclarecer e destacar o porquê de realizar a coleta seletiva na EEEB Dom Erico Ferrari foi destinado aos funcionários, sendo esta uma demanda da escola.

3 - Incentivar a Atuação como Agente Multiplicador

Despertar entre os participantes das oficinas o interesse para atuarem como agentes multiplicadores disseminando o conhecimento adquirido em cursos de capacitação. Durante as oficinas será destacada a importância dos Agentes Multiplicadores.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Jun/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 hora/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membro Vinculado: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 hora/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Público Alvo: Moradores da Vila Caiçara.

4 - Organização dos Cursos de Capacitação para os agentes multiplicadores

Organizar cursos teóricos-práticos sobre sistemas de Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. A duração desta atividade é de 60 horas, incluindo a preparação do material dos Cursos de Capacitação e contato para a realização de visitas técnicas. Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Mar/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês); Solange Helena Klusener (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Moradores da Vila Caiçara.

5 - Realização dos Cursos de Capacitação

Serão realizados 4 Cursos de Capacitação cada um com duração de 16 horas, totalizando 64 horas (4 oficinas x 16 horas = 64 horas). Estes cursos estão previstos para julho/agosto de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 20 participantes (este número deverá ser maior, pois além dos moradores da Vila Caiçara serão convidados os órgãos públicos e integrantes da AFUZ). As visitas técnicas (Visita a ETA, a ETE, Aterro Sanitário, Usina de Compostagem) serão agendadas com os órgãos públicos e/ou prestadores de serviço para o município.

Início: Jul/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 9 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 8 horas/Mês)

Público Alvo: Moradores da Vila Caiçara e outros.

ETAPA 3: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO -
CONSTRUÇÃO COMUNITÁRIA

1 - Curso de Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo

Será realizado um curso sobre dimensionamento das unidades, sustentáveis e de baixo custo, para Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. O curso fornecerá Certificado de Participação e sua realização será no Centro de Tecnologia/UFSM. O material sobre dimensionamento de unidades sustentáveis e de baixo custo também será incluído no Livro a ser elaborado abordando a temática de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e Sua aplicabilidade em Comunidades Carentes. Neste curso também poderá ter a participação de funcionários da prefeitura ou outros, desde que tenha formação na área de Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil e Ambiental.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM. A duração desta atividade é de 100 horas, sendo 30 horas relacionadas com a preparação do material (curso, organização das visitas técnicas) e 70 horas referentes à exposição das aulas (ministrar o curso e visitas técnicas). Este curso está previsto para out/2016, abril/maio de 2017 e fornecerá Certificado de Participação.

Em 2016:

Início: Out/2016 **Duração:** 1 Meses

Em 2016, foi realizada a parte prática envolvendo as visitas técnicas as Estações de tratamento de água, estação de tratamento de esgoto, usina de triagem e SGA da indústria.

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)

Público Alvo: Bolsistas do Programa e outros participantes.

Obs.: Na carga horária 10 horas estão relacionadas com os trâmites de organização das visitas, solicitação da permissão da visita, agendamento do transporte, realização do empenho, listagem de passageiros, entre outros trâmites necessários.

Em 2017:

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Bolsistas do Programa e outros participantes.

2 - Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo

O dimensionamento das unidades sustentáveis e de baixo custo - sistemas individuais e coletivos – para Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem será realizado em função do local escolhido, do número de pessoas atendidas, das condições locais e é variável de residência para residência. A duração desta atividade é de 60 horas e ocorrerá em maio/junho de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas.

Início: Mai/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 8 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 7 horas/Mês)

Público Alvo: Bolsistas do Programa e outros participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3 - Escolha de Local para Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo

A seleção de local com condições de implantação do sistema deverá ser realizada, podendo ser escola ou prédio comercial ou residência da Vila Caiçara. Os recursos para a implantação destes projetos devem ser oriundos do poder público ou de origem particular.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora da UFSM. A duração desta atividade é de 8 horas e ocorrerá em maio de 2017.

Início: Mai/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 2 horas/Mês)

Público Alvo: Comunidade da Vila Caiçara e/ou Escolar e/ou outra.

4 - Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo

Organizar um mutirão comunitário para a construção das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo dimensionadas conforme o local selecionado para a implantação. Estas alternativas sustentáveis poderão ser construídas utilizando materiais retirados do "lixo", por exemplo, bombonas, garrações de água mineral, garrafas pets, entre outros. Os recursos para a implantação das unidades na Vila Caiçara é dependente de financiamento do órgão público (restante do material), mão de obra, bem como o local para a instalação do sistema. Esta atividade ocorrerá em agosto/setembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Ago/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Comunidade da Vila Caiçara e/ou Escolar e/ou outra.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



5 - Monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo

As unidades sustentáveis e de baixo custo serão monitoradas. Coleta de amostras serão extraídas da: água captada e tratada (após filtração e desinfecção UV), do esgoto tratado, do lixiviado do composto, do composto. A duração desta atividade é de 15 horas por mês – no total de 75 horas -, incluindo as análises físicas, químicas e biológicas. Os dados obtidos no monitoramento dos sistemas serão incluídos no Livro a ser elaborado abordando a temática de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e sua aplicabilidade em Comunidades Carentes. As análises dos parâmetros monitorados serão realizadas no Laboratório de Saneamento Ambiental do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental do CT/UFSM.

Esta atividade ocorrerá de agosto a dezembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas.

Início: Ago/2017 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 4 horas/Mês)

Bombonas, garrações de água mineral, garrafas pets, entre outros. A duração desta atividade é de 150 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 4 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Obs.: Estão em desenvolvimento, mais especificamente, as seguintes atividades - Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos de Origem Escolar: EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter; Excesso de Flúor em Água Potável: EEEB Dom Érico Ferrari – que estão relacionadas com as Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.

Público Alvo: Bolsistas e Coordenadora do Programa (Publicação dos Resultados) e Comunidade escolar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



7 - Monitoramento: Arroio Hermes/Vila Caiçara/Agudo

Avaliação da capacidade de autodepuração das cargas poluidoras (esgotos sanitários brutos) oriundos da Vila Caiçara lançados ao Arroio Hermes.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 4 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Nov/2016 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Público Alvo: Bolsistas e Coordenadora do Programa (Publicação dos Resultados) e Comunidade da Vila Caiçara

Obs.: Esta em desenvolvimento a Avaliação da Capacidade de Autodepuração do Arroio Hermes/Vila Caiçara/Agudo.

ETAPA 4: LIVRO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO E SUA APLICABILIDADE EM COMUNIDADES CARENTES

1 – Elaboração e Impressão do Livro

A elaboração (escrever) um livro reunindo os resultados obtidos, incluindo o dimensionamento e monitoramento das alternativas sustentáveis e de baixo custo é uma etapa proposta neste Programa, bem como, proporcionar o acesso (gratuito) aos órgãos públicos onde há interesse da implantação destas alternativas com o objetivo de melhorar a infraestrutura do Saneamento Básico em comunidades carentes. Também poderá ser utilizado em cursos de graduação de áreas afins com esta Ação de Extensão. A duração desta atividade é de 160 horas, esta atividade ocorrerá de agosto a dezembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas.

O número de pessoas beneficiadas espera-se que sejam muitas.

Início: Ago/2017 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 25 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

ETAPA 5: PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

1 - Submissão de artigos/trabalhos apresentando os resultados obtidos com a Execução do Programa de Extensão

Os resultados obtidos serão organizados em formato de artigos e/ou trabalhos e submetidos à Comissão de Avaliação – na área da Engenharia Sanitária e Ambiental - para serem publicados em Congressos e/ou Seminários e/ou Jornadas e/ou Revistas, bem como em apresentação oral em eventos. A duração desta atividade é de 240 horas, pretende-se iniciar em dezembro de 2016 a partir dos primeiros resultados obtidos. Esta atividade terá um fluxo contínuo, pois temos interesse de divulgar este Programa de Extensão e mostrar que é possível amenizar e muito a situação do saneamento básico no país.

Início: Dez/2016 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 4 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 4 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 4 horas/Mês)

Obs: Em dezembro/2016 e janeiro/2017 foram/estão sendo produzidos/concluídos 8 trabalhos técnicos-científicos (resumo expandido, 5 páginas), com os resultados obtidos em atividades do Programa no período de agosto a dezembro de 2016, para submissão a Comissão Avaliadora do 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental da ABES, se aprovados os trabalhos temos que enviar a versão final em maio de 2017 para a publicação em anais e apresentação oral no evento que ocorrerá de 2 a 6 de outubro de 2017 em São Paulo/SP. Esta atividade está sendo desenvolvida pela Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa e os Bolsistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Os mecanismos de acompanhamento da Ação de Extensão serão os objetivos atingidos e estes expressos através de relatórios parciais, da realização das palestras, oficinas e cursos, avaliação e monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.

A avaliação da Ação de Extensão será medida através do interesse e envolvimento da comunidade na participação das oficinas, cursos e no interesse na implantação das alternativas sustentáveis e de baixo custo em suas residências. Nas oficinas e cursos, para a comunidade adulta, a avaliação terá como base a observação das atitudes e manifestações, esclarecimento de dúvidas, ficha de avaliação (5 questões, com resposta fechada - Ótimo, Bom e Ruim). No caso das atividades extracurriculares de educação sanitária e ambiental realizadas nas escolas a avaliação será através da observação das atitudes e manifestações dos alunos (todos os alunos 1º ao 9º ano e Ensino Médio) e também com base em ficha de avaliação (5 questões, com resposta fechada - Ótimo, Bom e Ruim) para os alunos do 5º ao 9º ano e Ensino Médio, bem como, através do Parecer Avaliativo do Programa solicitado a Direção das Escolas.

Os bolsistas serão avaliados em função da sua participação, responsabilidade, envolvimento e interesse em aprimorar, agregar e transmitir o conhecimento. Os bolsistas também serão avaliados no Portal da UFSM – “Avaliação dos bolsistas das ações contempladas com Edital PROEXT”.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Toda universidade pública deve contemplar em suas atividades o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e este está enfatizado no PDI/UFSM (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM), no PPC/ESA (Projeto Pedagógico do Curso/Engenharia Sanitária e Ambiental) e no Regulamento para Atividades Complementares de Graduação (ACGs) do Curso/Engenharia Sanitária e Ambiental.

A EXTENSÃO aproxima a universidade da comunidade e, muitas vezes, é através desta que é possível superar as desigualdades e a exclusão existente na sociedade, bem como, fornecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



subsídios para que grupos de excluídos possam tomar consciência de sua realidade e buscar o seu desenvolvimento de forma sustentável. Porém, o ENSINO e a PESQUISA fornecem os elementos necessários para a realização da Extensão.

O Programa de Extensão proposto para o PROEXT 2016/2017 atende ao tripé mencionado, o Ensino será contemplado com a participação dos acadêmicos de graduação, os quais durante a realização das atividades terão acesso à aprendizagem (Curso sobre Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo) e, também a aplicação de seus conhecimentos (Confecção de Cartilhas, desenvolvimento dos materiais para as atividades extracurriculares, dimensionamentos das unidades, preparação das oficinas, entre outros), os acadêmicos são os atores do elo Ensino e Extensão; a Pesquisa está associada à implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo, bem como, o monitoramento dos sistemas, os Pesquisadores (Professores UFSM e IFFarroupilha, Doutoranda e acadêmicos de graduação) são os atores do elo Pesquisa e Extensão; e a Extensão está relacionada com base na participação e envolvimento da comunidade da Vila Caiçara, integrantes da AFUZ e servidores dos órgãos públicos do município de Agudo.

Também se deve destacar que os resultados obtidos com este Programa de Extensão são importantes quando da preparação das aulas nas disciplinas de graduação, por exemplo, HDS 1024 - Saúde Pública e do Ambiente, HDS 1013 - Avaliação da Qualidade da Água, HDS 1029 - Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos e ESA 832 - Processos Avançados de Tratamento e Reuso de Águas Residuárias, uma vez que muitos alunos questionam a aplicação de determinado assunto ou buscam um conhecimento a mais com base nos projetos (pesquisa e/ou extensão) do professor.

O PDI/UFSM faz menção ao exposto acima "As ações de extensão da UFSM historicamente têm contemplado uma vasta gama de ações de cunho pedagógico ou de apoio e cooperação técnica e trazem conhecimentos e vivências complementares à formação profissional e da cidadania". Na UFSM/CT/DESA estão em desenvolvimento Projeto de Pesquisa e Projeto de Extensão, sob a Coordenação da Profª. Dra. Ana Beatriz S. Deus Brusa, de alternativas sustentáveis e de baixo custo que podem ser aplicadas em comunidades carentes, pois resultados obtidos mostram boa eficiência na remoção de: a) matéria orgânica, nutrientes e microrganismos de esgotos sanitários, b) microrganismos dos resíduos sólidos (compostagem) e c) microrganismos dos esgotos tratados com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



a desinfecção solar (raios ultravioleta do sol). Nestes, projeto de pesquisa e de extensão, estão sendo estudadas alternativas sustentáveis e de baixo custo procurando resgatar a qualidade do ambiente e de vida do ser humano e o uso racional dos recursos naturais, baseados nos princípios e conceitos da sustentabilidade. Segue uma descrição resumida do projeto de pesquisa e de extensão que podem ser implantados na Vila Caiçara:

a) Projeto de Pesquisa denominado **Saneamento para Todos, Como? Tratamento de Esgotos através de Alternativas de Baixo Custo e Sustentáveis** (Registro na Instituição UFSM/SIE/GAP: no. 031.573) propõe o tratamento dos resíduos líquidos (esgoto sanitário) e sólidos (resíduos sólidos), a filtração e desinfecção dos efluentes. O sistema de tratamento biológico de esgotos é formado pelas unidades tanque anaeróbio, filtro biológico aeróbio, banhado construído, reuso para irrigação de tomates e a desinfecção dos efluentes tratados através do método conhecido como SODIS (Solar Water DISinfection). Os subprodutos deste tratamento (lodo e plantas aquáticas) junto com o resíduo orgânico dos resíduos sólidos urbano passam pelo tratamento biológico denominado compostagem. Os resultados deste projeto de pesquisa e de extensão já foram publicados em artigos de congressos. Sendo que o Projeto de Pesquisa recebeu o Prêmio CORSAN "Responsabilidade Ambiental 2012". O prêmio foi conferido ao trabalho científico denominado Tratamento de Esgotos através de Alternativas de Baixo Custo e Sustentáveis no VIII Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, ocorrido de 11 a 13 de junho de 2012, no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre.

b) Projeto de Extensão denominado: **A Valorização do Ambiente Escolar a partir da Implantação do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos em Escola Pública do Município de Santa Maria/RS** (Registro na Instituição UFSM/SIE/GAP: n° 37.882) desenvolvido em escola com alunos em situação de vulnerabilidade social a proposta tem como finalidade evitar que os resíduos sólidos (lixo) sejam carreados para o Arroio Cadena, pois este apresenta uma situação precária devido ao aporte de resíduos sólidos (lixo) lançado diretamente pela população ou através da drenagem urbana em períodos de elevada precipitação. A Vila Kennedy em Santa Maria/RS é área de influência direta ao Arroio Cadena e nesta localiza-se a Escola Estadual de Ensino Fundamental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Marechal Rondon, a qual, segundo a Direção possui diversos alunos, filhos de catadores, em situação de vulnerabilidade social. Os alunos aprendem a realizar a composição gravimétrica dos resíduos sólidos e são desenvolvidas oficinas para mostrar a importância da coleta seletiva, da reciclagem e da compostagem como forma de reaproveitar a fração orgânica dos resíduos sólidos transformando-os em um produto estável, útil e rentável; há a construção das leiras de compostagem e o monitoramento de parâmetros (temperatura, umidade, odor, oxigenação) e é incentivado aos participantes da oficina a agir como multiplicador do conhecimento adquirido.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Conforme mencionado antes, a avaliação da Ação de Extensão será medida através do interesse e envolvimento da comunidade na participação das oficinas, cursos e no interesse na implantação das alternativas sustentáveis e de baixo custo em suas residências. Nas oficinas e cursos, para a comunidade adulta, a avaliação terá como base a observação das atitudes e manifestações, esclarecimento de dúvidas, ficha de avaliação (5 questões, com resposta fechada - Ótimo, Bom e Ruim). No caso das atividades extracurriculares de educação sanitária e ambiental realizadas nas escolas a avaliação será através da observação das atitudes e manifestações dos alunos (todos os alunos Jardim, Pré-escolar, 1º ao 9º ano e Ensino médio) e também com base em ficha de avaliação (5 questões, com resposta fechada - Ótimo, Bom e Ruim) para os alunos do 5º ao 9º ano e Ensino Médio, bem como, através do Parecer Avaliativo do Programa solicitado a Direção das Escolas. Segue abaixo cópia do Parecer Avaliativo da EEEF Luiz Germano Poetter.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Parecer Avaliativo da EEEF Luiz Germano Poetter (folha 1)



Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Germano Poetter

**SUB-PROJETO EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA:
E.E.E.F. LUIZ GERMANO POETTER**

Durante o segundo semestre do corrente ano, o **Sub-Projeto Educação Sanitária e Ambiental em Escola Pública: E.E.E.F. Luiz Germano Poetter**, foi realizado em nossa escola, sob a responsabilidade do Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento da Universidade Federal de Santa Maria.

Considerando que todo trabalho em educação deve constantemente ser analisado, pensado e avaliado, para que sua continuidade tenha sempre qualidade e atenda as expectativas e necessidades dos educandos.

Com base em reuniões pedagógicas e fichas avaliativas, concluímos que:

O projeto atendeu as expectativas dos professores, pois realizou atividades de integração dos alunos, houve interesse dos alunos com os conteúdos e atividades desenvolvidas, os conteúdos a dinâmica, com atividades lúdicas e principalmente, por desafiar os alunos a pensar.

Foram citados os seguintes pontos positivos:

- Atividades propostas variadas, adequadas ao nível dos alunos;
- Participação do grupo;
- Conteúdos relevantes;
- Metodologia dinâmica;
- Relação dos assuntos tratados com o dia a dia dos alunos;
- Gincana;
- Conteúdos sendo transmitidos como uma forma de socialização;
- Realização de Cartazes;
- Alunos da UFSM tiveram excelente relacionamento com os alunos da escola, houve empatia;
- Passeio à Corsan.

Também foram citados pontos que podem melhorar, são eles: pode-se pedir auxílio à direção quando algum aluno não agir com respeito; realização de mais projetos e a conquista de verbas federais para a realização destes; a organização dos horários para os anos finais; realizar as atividades em grupos menores, pois os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT

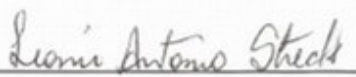


Parecer Avaliativo da EEEF Luiz Germano Poetter (folha 2)

grandes grupos, em muitos momentos, geraram bagunça e dispersão e menos aulas, mais momentos práticos e que não aconteçam mais de um encontro por semana.

Finalizamos dizendo que esperamos que o Projeto tenha sequência no próximo ano letivo, que tenhamos atividades práticas, que se amplie para um trabalho de horta escolar, se for possível, que a separação de resíduos seja uma constante, que aconteçam mais gincanas e atividades lúdicas, transformando o momento de aprender num momento divertido.

Agudo, 09 de dezembro de 2016.


Leonir Antonio Streck
Diretor da Escola

Pela Equipe

A equipe executora do Programa de Extensão realizará reuniões periódicas para avaliar o cumprimento das etapas do projeto com base no cronograma de execução estabelecido. Caso sejam necessárias intervenções serão propostas para melhorar ou acelerar o andamento das atividades.

O aceite de artigos com resultados do Programa de Extensão para publicação em congressos, seminários e revistas, na área de extensão e pesquisa, também será um critério de avaliação pela equipe, demonstrando a evolução da ação. E a verificação constante do atendimento ao tripé ensino-pesquisa-extensão.

1.6.7 Referências

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). Panorama Nacional dos Resíduos Sólidos no Brasil. Disponível em: http://www.jbrj.gov.br/a3p_site/pdf/ABRELPE/20Panorama/202001/RSU-1.pdf. Acesso em: marco de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Institui a Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso em: abril de 2015.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm. Acesso em: abril de 2015.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos - 2013. Brasília: SNSA/MCIDADES, 2014. 181 p.

BRASIL. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos - 2013. Brasília: MCIDADES.SNSA, 2015. 154 p.

BRUSA, Ana Beatris S. Deus. Diagnóstico Sócio, Econômico, Sanitário e Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS. Relatório Parcial de Acompanhamento do Projeto. 100p. 2015.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil. Preços Insumos: Porto Alegre. [Brasília], março de 2015. Disponível em: <http://www1.caixa.gov.br/>. Acesso em: março de 2015.

CEBDS. Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. Benefícios econômicos da expansão do saneamento: Qualidade de vida, Produtividade e educação, Valorização ambiental. Relatório de pesquisa produzido para o Instituto Trata Brasil e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. Março de 2015.

DANIEL, L. A. (Coordenador). Processos de desinfecção e desinfectantes alternativos na produção de água potável. RIMA. Rio de Janeiro. 2001.

DYER, P. P. O. L.; Mancini, S. D. 2000. A Utilização de Resíduos de Pet Poli (Tereftalato de Etileno) como Agregado em Argamassa. Proceedings: 25º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental ABES, Recife - Pe/Brasil, 20 a 25 de set. de 2009. III-065, CD-ROM. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/informma/item/10272-pol%C3%ADtica-de-res%C3%AD-duos-s%C3%B3lidos-apresenta-resultados-em-4-anos> <http://blog.planalto.gov.br/pnad-revela->



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



[aumento-de-15-milhao-de-domicilios-com-saneamento](#) basico-em-2013/>. Acesso em: abril de 2015.

HAMMER, M. J.; HAMMER, M. J. Jr. Water and Wastewater Technology. New Jersey: Prentice Hall International, 1996.

HAUG, R.T. (1993). The Practical Handbook of Compost Engineering. Boca Raton, Lewis Publishers.

KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. Piracicaba: Agronômica Ceres, 1985. 492p.

_____. Manual de Compostagem: maturação e qualidade do composto. Piracicaba, E. J. KIEHL, 1998.

_____. 2004. Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto. 4ª ed. E. J. KIEHL. Piracicaba. 173 p.

METCALF & EDDY. Inc. Wastewater Engineering treatment Disposal Reuse. 4. ed. New York, McGraw - Hill Book, 1815p. 2003.

PEREIRA NETO, J.T. (1996) Composting: Experiences and Perspectives in Brazil. In: European Commission International Symposium, Blackie Academic & Professional, 1996. Anais. England, v. 2, p. 729-735.

PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios 2008 - Manual do Suplemento Saúde e Acesso à Internet. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc2670.pdf. [Capturado em março de 2015].

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Tabela 7.2.5. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/default_sintese.shtm. Acesso em: março de 2015.

PHILIPPI L. S.; COSTA R. H. DA; SEZERINO P. H. Domestic effluent treatment through integrated system of septic tank and root zone. Water Science and Technology. 40 (3) p. 125-131, 1999.

PRÜSS-ÜSTÜN, A.; CORVALAN, C. Preventing diseases through healthy environments. Towards an estimate of the environmental burden of disease. Geneva, WHO, 2006.

REED, S.C.; MIDDLEBROOKS, E. J.; CRITES, R. W. Natural systems for waste management and treatment. 2ed., McGraw-Hill Book Co. NY, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



SNIS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - Ministério das Cidades. SNIS - Séries Históricas Disponível na biblioteca digital URL: <http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/>. Acesso em: 30 de março. 2015

SWISS FEDERAL INSTITUTE OF ENVIRONMENTAL SCIENCE AND TECHNOLOGY (EAWAG). Department of Water and Sanitation in Developing Countries (SANDEC). Solar water disinfection. A guide for application of SODIS. Dubendorf, EAWAG, 2002.

WEGELIN, M., CANONICA, S., MECHSNER, K., FLEISHMANN, T., PESARO, F., METZLER, A., Solar water disinfection: scope of the process and analysis of radiation experiments, Journal of Water Supply: Research and Technology - Aqua, v. 43, n3, p154-159, 1994.

World Health Organization. UN-water global analysis and assessment of sanitation and drinking-water (GLAAS) 2014 report: investing in water and sanitation: increasing access, reducing inequalities (2014). Disponível em: [http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/glaas_report_2014/](http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/glaas_report_2014/en/) en/. USEPA (1993, 2000).

1.6.8 Observações

RELAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO COM O PDI/UFSM E PPC/ESA

Conforme mencionado no item 1.6.1 (Justificativa) e 1.6.5 (Relação Ensino, Pesquisa e Extensão), mas considerando a importância de ressaltar a relação direta deste Programa de Extensão com o estabelecido no PDI/UFSM e no PPC/ESA - Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, novamente, é dado destaque a: consta no PDI/UFSM "As ações de extensão da UFSM historicamente têm contemplado uma vasta gama de ações de cunho PEDAGÓGICO ou de APOIO e cooperação técnica e trazem CONHECIMENTO e vivências COMPLEMENTARES à formação PROFISSIONAL e da cidadania" - o Programa proposto também apresenta o cunho pedagógico - serão realizados cursos para a formação de agentes multiplicadores (destinado aos moradores da Vila Caiçara) bem como, para os acadêmicos de graduação e servidores públicos, desenvolvidas atividades extracurriculares de educação sanitária e ambiental com os alunos das escolas -; através deste programa pretende-se dar apoio para que a comunidade da Vila possa se desenvolver com base na sustentabilidade; o programa contribui para a formação profissional dos acadêmicos, a Vila Caiçara será o "Laboratório" destes contando com a assessoria e envolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



da(s) professora(s), bolsistas e doutoranda. É uma oportunidade para incrementar os valores da cidadania. Ou seja, o Programa proposto propõe dar prosseguimento ao estabelecido no PDI/UFSM.

É mencionado no PDI/UFSM "contribuir para minimizar as desigualdades sociais e as dicotomias próprias de um país que possui riquezas, mas que ainda trava batalhas com os problemas de equidade social" - a realidade social, econômica, sanitária e ambiental, atualmente, da Vila Caiçara tem que ser minimizada, conforme mencionado no PDI/UFSM, e este Programa foi estruturado com este fim.

O Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental tem uma relação estreita com o meio ambiente, incluindo o ser humano. Consta no PPC/ESA "... possui como principal função social a de contribuir para a redução dos efeitos adversos das atividades produtivas nos meios físicos e biológicos, estando inserida no modelo de desenvolvimento econômico ..."; "... e proporcionar a formação de um profissional que faça frente aos passivos ambientais decorrentes da carência de saneamento e das contaminações decorrentes de empreendimentos, com capacidade de identificar as causas e planejar e projetar ações e obras necessárias tanto para a recuperação e remediação de passivos como atender a legislação ambiental de novos ..." o aprendizado durante o curso, e o conhecimento adquirido no curso de Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis serão aplicados na Vila Caiçara.

Sendo assim, pode-se afirmar que o Programa Proposto está em sintonia com o estabelecido no PDI/UFSM e no PPC/ESA. E estes dois mostram o envolvimento da comunidade universitária (professores e alunos) trabalhando em prol da sociedade, não somente local (a Universidade está localizada em Santa Maria), mas regional (Agudo está distante 60 km da UFSM).

EXPERIÊNCIA DA COORDENADORA

A Coordenadora do Programa de Extensão possui experiência em Extensão desde 2011, como Coordenadora em 7 Ações Concluídas/Publicadas e em Andamento Coordena 6 Ações, incluindo a ação proposta. Além disso, é consultora ad hoc de diversas revistas de extensão e de pesquisa, bem como, avaliadora de projetos de extensão de outras universidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



O conhecimento necessário para dar prosseguimento às atividades deste Programa de Extensão pode ser comprovado através do Currículo Lattes da proponente (Currículo <http://lattes.cnpq.br/9772537359284865>).

RESULTADOS OBTIDOS EM 2016

A seguir estão mencionadas todas as ações realizadas pela Coordenadora e os Bolsistas. Os bolsistas em número de sete são acadêmicos do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e uma é do Curso de Ciências Sociais. A carga horária exigida é de 16 horas, no entanto, algumas atividades ocorrem no sábado, caso isso ocorra há uma folga durante a semana. Como a grande maioria das atividades é desenvolvida em Agudo é importante que os bolsistas possuam horários coincidentes em dias e horários, e principalmente aqueles que trabalham com a mesma temática. Este horário facilita as viagens a Agudo e o agendamento de veículo com a ocupação deste com um maior número de passageiros. No entanto, o horário disponível é função das disciplinas cursadas, alunos cursando o mesmo semestre possuem horários coincidentes. Em 2016-2 as atividades realizadas em Agudo ocorriam nas segundas-feiras (veículo com saída de Santa Maria às 06:45 hs e retorno às 17 hs); quarta-feira (veículo com saída de Santa Maria às 06:45 hs e retorno às 13 hs); e sexta-feira (veículo com saída de Santa Maria às 13:30 hs e retorno às 17:00 hs).

Horários Disponíveis dos Bolsistas 2016-2

Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 10:30	Ana Letícia Bibiane Cácio Erica Franciele Greice Kelly	Bibiane Kelly	Ana Letícia Bibiane Erica Franciele Greice Saruê		Bibiane Saruê
10:30 12:00	Ana Letícia Bibiane Erica Franciele Greice Kelly	Kelly	Ana Letícia Bibiane Erica Franciele Greice Saruê	Bibiane Cácio	Saruê
Intervalo					
13:30 15:30	Ana Letícia Cácio Erica Franciele Greice Kelly	Ana Letícia Greice	Cácio Saruê	Bibiane Erica Saruê	Cácio Franciele Kelly



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



15:30	Ana Leticia	Cácio	Ana		Bibiane	Cácio
17:30	Erica Franciele	Greice	Leticia	Cácio Saruê	Erica	Franciele
	Kelly	Greice			Saruê	Kelly

Os Bolsistas da Engenharia Sanitária e Ambiental desenvolvem atividades relacionadas à Educação Sanitária e Ambiental e os Projetos de Engenharia (Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo) e estão agrupados dentro das temáticas água, esgoto sanitário e drenagem, resíduos sólidos e saúde pública. A Bolsista do Curso de Ciências Sociais tem a função de criar a interface com a comunidade, mostrando a necessidade da valorização do ser humano e a formação de elos entre as atividades sanitárias e ambientais e o indivíduo, destacando o homem como ser agente na natureza.

1 – Criação da Identidade Visual do Programa de Extensão

Estruturação do GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento), este grupo tem por finalidade dar suporte às atividades realizadas e propostas dentro do Programa “Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida”. Foi criada a logomarca do GEPS, confeccionadas camisetas do grupo e todo material elaborado/produzido possui esta identificação. Nas atividades realizadas todos os integrantes utilizam as camisetas do GEPS. A Figura 4 mostra a logomarca colorida e a monocromática.



Figura 4 – Logomarca do Grupo GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Na primeira reunião do grupo foram repassados aos bolsistas os objetivos do Programa “Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida” e quais são os resultados esperados da execução deste. E nesta foi comentado a importância de ter os subprojetos de forma a facilitar a execução deste devido à carga horária significativa (1.891 horas) e com duas ações vinculadas, a Ação Educação Sanitária e Ambiental e Projetos de Engenharia de Baixo Custo e Sustentáveis. Sendo assim, para facilitar a execução o programa ficou subdividido em três subprojetos: Subprojeto 1: Educação Sanitária e Ambiental na Vila Caiçara, Subprojeto 2; Projetos de Engenharia de Baixo Custo e Sustentáveis e Subprojeto 3: Educação Sanitária e Ambiental em Escolas Públicas. Um banner foi confeccionado apresentando, em detalhe os subprojetos, bem como a equipe (Coordenadora e Bolsistas) que desenvolveu as atividades do Programa em 2016. Este banner é utilizado no local onde é realizada a atividade (Figura 5).



Figura 5 – Banner do Programa utilizado em 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



2 - Confeção do Material para as atividades de Educação Sanitária e Ambiental

As atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental foram elaboradas segundo as temáticas água, esgoto sanitário, drenagem pluvial, resíduos sólidos e saúde pública. Os bolsistas preparam as atividades e no grande grupo discutimos a aplicabilidade desta, somente após esta aprovação e encaminhamento a escola haverá a aplicação da atividade aos alunos. O detalhamento do material utilizado está presente nos relatórios realizados após cada atividade na escola e compilado nos relatórios entregues as escolas onde foram desenvolvidas as atividades em 2016, Relatório Final de Atividades Ano 2016: EEEB Dom Erico Ferrari (Anexo 1) e Relatório Final de Atividades Ano 2016: EEEF Luis Germano Poetter (Anexo 2).

3 - Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental na EEEB Dom Érico Ferrari

A EEEB Dom Erico Ferrari está localizada no Cerro Chato - Rodovia RST 348, S/N - Interior, Agudo/RS (Tel: (55) 3265-2314; email: domericoferrari24cre@educacao.rs.gov.br) e tem na sua Direção a Profa. Maria Aparecida Almansa Dias possui matriculados no turno da manhã 30 alunos no 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental; no turno da tarde são 70 alunos no 4º, 5º, 6º, 7º 8º e 9º ano do ensino fundamental; e 50 alunos no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Nestas 12 turmas foram desenvolvidas atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental (Oficinas, palestras, trabalhos teóricos e práticos, gincanas, saídas de campo) com os alunos em horários da aula, com duração de 50 minutos por turma (ou ano escolar). Os encontros ocorreram duas ou três vezes por semana, durante 4 meses (agosto a novembro de 2016). Apesar desta escola ficar longe da Vila Caiçara, mesmo assim há alunos que são moradores da vila, por isso optamos em também realizar as atividades nesta, assim como esta escola apresenta uma realidade diferenciada por estar localizada em zona rural. No Anexo 1 esta apresentado o Relatório Final de Atividades Ano 2016: EEEB Dom Erico Ferrari que mostra em detalhe as atividades realizadas.



Bolsista abordando a Temática Resíduos Sólidos



Bolsistas abordando a Temática Saúde Pública

Figura 6 – Atividades realizadas na EEEB Dom Erico Ferrari.



Bolsista abordando a Temática Água



1ª Gincana de Integração GEPS.

Figura 7 – Atividades realizadas na EEEB Dom Erico Ferrari.

4 - Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental na EEEF Luiz Germano Poetter

A EEEF Luiz Germano Poetter esta localizada na Av. Borges de Medeiros, 580; [Centro](#), Agudo/RS (Telefone: (55) 3265-2267; email: luizgermanopoetter24cre@educacao.rs.gov.br) e tem na sua Direção o Prof. Leonir Antonio Streck, possui no turno da manhã estão matriculados 89 alunos no 6º, 7º 8º e 9º ano do ensino fundamental; no turno da tarde são 66 alunos no 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental. Nestas 9 turmas foram desenvolvidas atividades extracurriculares de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Educação Sanitária e Ambiental (Oficinas, palestras, trabalhos teóricos e práticos, gincanas, saídas de campo) com os alunos em horários da aula, com duração de 50 minutos por turma (ou ano escolar). Os encontros ocorreram duas ou três vezes por semana, durante 4 meses (agosto a novembro de 2016). Esta escola é próxima a Vila Caiçara e possui um número significativo de alunos da vila. No Anexo 2 esta apresentado o Relatório Final de Atividades Ano 2016: EEEF Luiz Germano Poetter que mostra em detalhe as atividades realizadas.



1ª Gincana de Integração GEPS.



Bolsista abordando a Temática Resíduos Sólidos

Figura 8 – Atividades realizadas na EEEF Luiz Germano Poetter.



Bolsista abordando a Temática Saúde Pública



Temática Esgotos Sanitários

Figura 9 – Atividades realizadas na EEEF Luiz Germano Poetter.

5 - Elaboração e Confeção de Cartilhas: *Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue e Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente*

A Cartilha Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue possui 24 páginas é toda com escrita manual inclusive os desenhos. Escrita com linguagem simples e clara apresenta as características do mosquito da dengue, seu ciclo evolutivo, como combatê-lo, os sintomas da dengue e traz atividades de desenho, pintura, circular as palavras, caça-palavras, puxa palavras, caminho certo, entre outro. É indicada para as séries iniciais para trabalhar a temática saúde pública.



Figura 10 – Cartilha Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue (Capa e Contra Capa).



Figura 11 – Cartilha Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue (páginas internas).

A Cartilha Aprendendo sobre o Saneamento e Meio Ambiente foi elaborada com 16 páginas, e é toda com escrita manual inclusive os desenhos. Escrita com linguagem simples e clara aborda a temática da água, o esgoto, os resíduos sólidos e a poluição e mostra como esses elementos estão presentes nas nossas vidas e como melhorar a qualidade do meio ambiente em que vivemos.



Figura 12 – Cartilha Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente (Capa e Contra Capa).

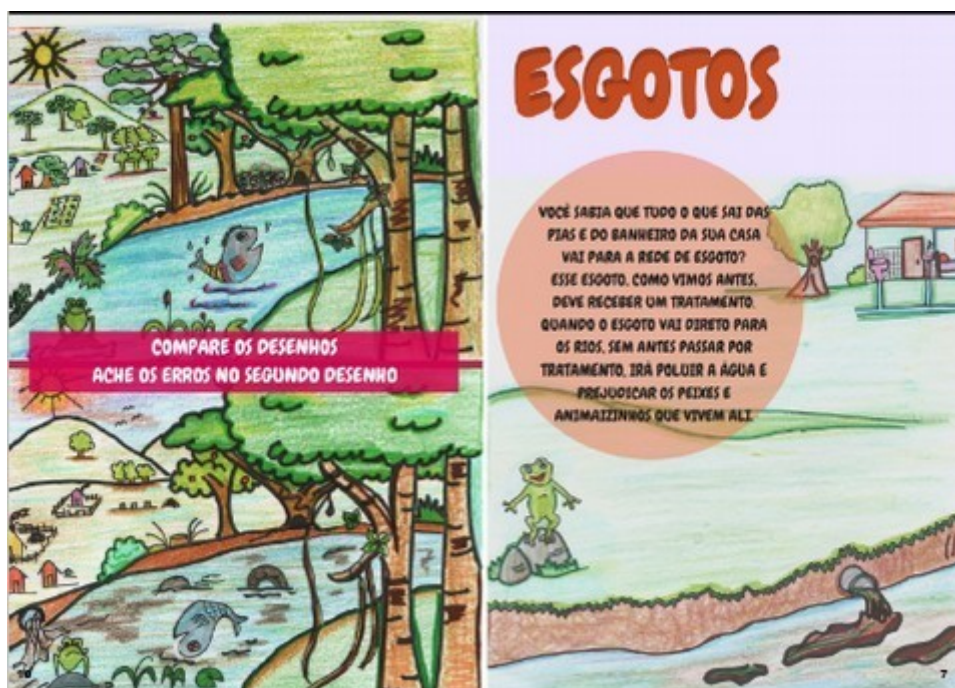


Figura 13 – Cartilha Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente (páginas internas).

6 - Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas.

O desenvolvimento e implantação do projeto de Coleta Seletiva na EEEB Dom Erico Ferrari foi uma solicitação da própria Direção, pois os resíduos sólidos recicláveis gerados nesta e aqueles que professores e alunos trazem de suas residências são vendidos e revertem em benefícios para a mesma. Sendo assim, é importante a participação dos funcionários na implantação da coleta seletiva, além disso, os alunos, através das atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental na Temática Resíduos Sólidos, já estão trabalhando este assunto e colaborando, bem como os professores. Foram fornecidas a escola sete conjuntos de lixeiras coloridas (verde, cinza e marrom) com os adesivos (reciclável, rejeito e matéria orgânica) para iniciar a implantação da coleta seletiva. Para implantação da coleta seletiva dos resíduos sólidos recicláveis na escola foi ministrada uma palestra motivacional (O Porque da Coleta Seletiva) para os funcionários (Figura 15) sobre a importância da coleta seletiva, padronizados os contêineres (lixeiras) com as cores verde, cinza e marrom e adesivados os contêineres (reciclável, não reciclável ou rejeito, matéria orgânica) (Figura 14). Foram realizadas 3 reuniões com os funcionários, mas o monitoramento deve ser contínuo por parte da Direção da Escola.



Figura 14 – Bolsistas trabalhando na implantação da coleta seletiva.



Figura 15 - Palestra motivacional para os funcionários sobre a importância da Coleta Seletiva.

7 - Curso de Formação de Professores

O Curso de Formação de Professores das escolas EEEF Luiz Germano Poetter e EEEB Dom Érico Ferrari abordando a Temática Saneamento Ambiental ocorreu no dia 21 de julho de 2016 e teve início com a apresentação do grupo de trabalho e das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto. Realizou-se uma dinâmica intitulada “Nó humano”, onde todos dão-se a mão formando um círculo após desfaz-se o círculo e as pessoas caminham livremente, todos voltam a dar a mão a quem haviam inicialmente dado, formando assim um nó que deve ser desatado com a cooperação de todos. Esta dinâmica teve o objetivo de demonstrar como é possível atingir um objetivo com a participação conjunta de todos, enfatizando a importância da participação deles no projeto que se inicia. A Figura 16 ilustra esta dinâmica.



Figura 16 - Dinâmica intitulada “Nó humano”.

Realizou-se uma explanação teórica de conceitos básicos do saneamento ambiental com o intuito de criar uma base de conhecimento aos professores na área do saneamento. Após foi proposta uma dinâmica para reflexão dos conteúdos apresentados aonde, distribuídos em grupos, os professores desenharam um ambiente equilibrado, trocando os cartazes entre os grupos agora eles desenharam a ação do homem de destruição ambiental, retornando ao grupo inicial o ambiente deteriorado eles discutiram e proporão medidas para recuperação. A Figura 17 mostra o cartaz de dois grupos após as três intervenções no meio ambiente. Esta dinâmica objetivou verificar o entendimento dos conceitos apresentados, bem como demonstrar a dificuldade de recuperação da degradação ambiental enfatizando que a prevenção é a melhor medida. Aplicou-se um questionário para conhecimento das expectativas e anseios dos professores a respeito da temática. Participaram 23 professores da EEEF Luiz Germano Poetter e 27 professores da EEEB Dom Erico Ferrari.



Figura 17 - Dinâmica Meio Ambiente Equilibrado, degradação ambiental e medidas para recuperação.

8 - Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos

8.1 - Ação em Andamento: Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos de Origem Escolar

Local: UFSM / CT

Objetivo: Transformar os resíduos sólidos orgânicos em um composto orgânico rico em nutrientes para ser utilizado em hortas e jardins, coletar o lixiviado para análise e analisar o composto para verificar a qualidade.

Público-Alvo: Funcionários das escolas, EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter.

Periodicidade: Variável. Os resíduos sólidos orgânicos foram acumulados durante uma semana em cada escola, após foram coletados e transportados para Santa Maria, onde o sistema de compostagem esta montado. Foram realizadas 3 coletas em cada escola.

Participantes: Profª. Ana Beatris Souza de Deus Brusa (Coordenadora); Érica Enderle Vitalli e Greice Amélia Vendruscolo (Bolsistas)

Resultados Preliminares: A partir dos dados já levantados pode-se realizar as seguintes análises:

- 1) A umidade dos resíduos é bem alta e deve ser controlada desde os primeiros dias juntamente a aeração do sistema para controlar a geração de odores e proliferação de insetos;
- 2) Devido ao grande teor de umidade há considerável formação de lixiviado, e por consequência rápido decréscimo na massa dos sistemas, tanto de compostagem como de vermicompostagem;
- 3) Por serem sistemas pequenos não há grandes elevações de temperatura o que não garante a estabilização do composto final, desta forma ao atingirmos o nível final do composto realizar-se-á estudo para verificação dos microrganismos presentes no mesmo;
- 4) A partir das análises de DBO realizadas constatou-se devido ao consumo total do oxigênio dissolvido que a DBO média do lixiviado dos sistemas é superior a 14.000 mg/L, objetiva-se realização de novas análises a fim de obter o resultado exato.



Figura 18 – Estruturas montadas a partir de material de descarte para realização da compostagem e vermicompostagem dos resíduos orgânicos gerados nas escolas EEEF Luiz Germano Poeter e EEEB Dom Erico.

8.2 - Ação em Andamento: Excesso de Flúor em Água Potável

Local: UFSM/CT

Objetivo: Verificar o teor de flúor nas águas utilizadas para abastecimento na EEEB Dom Érico Ferrari, quantificar a concentração de flúor em poços artesianos em locais próximos a escola, avaliar a remoção de flúor através de filtros de areia e carvão ativado, coletar amostras para análise.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Público-Alvo: Comunidade da EEEB Dom Érico Ferrari e arredores da escola.

Periodicidade: A coleta das amostras para análise é variável.

O desenvolvimento deste projeto de Excesso de Flúor em Água Potável na escola foi uma solicitação da própria Direção, está em uma reunião nos mostrou Laudos de Análises de Qualidade da Água onde constavam teores elevados - acima dos permitidos pela Portaria de Potabilidade da Água (MS nº 2914/2011) – de flúor. A partir estamos coletando amostras em diversos pontos de tomada de água na escola e em poços artesianos ao redor da escola e em laboratório – modelo reduzido – estamos testando qual poderá ser o tratamento a ser utilizado para a remoção do flúor.

Participantes: Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa (Coordenadora), Cácio Miranda Andres e Kelly Silva Santos (Bolsistas).

Resultados Preliminares: A partir das coletas e análises realizadas, alguns pontos pode-se constatar que estão acima do máximo permitido pela legislação vigente. Os pontos denominados como 1 e 2, foram de amostras dos poços da escola, respectivamente, poço artesiano e poço convencional. O ponto 3 foi de poço convencional e os pontos 4 e 5, ambos de poços artesianos, porém de residências diferentes.

Desta forma, pode-se notar um excesso de fluoreto em dois pontos, 1 e 5, os quais são água de poços artesianos de aproximadamente 30 metros de profundidade. Sendo assim, é provável que a presença excessiva de fluoreto, nestes casos, seja devido à composição mineralógica do local e/ou resultado de atividades antrópicas com uso de agrotóxicos.

Devido a constatação de concentrações elevadas de fluoreto nas águas subterrâneas, buscou-se a construção de filtros do tipo lento, com os quais pressupõe-se que a remoção será eficiente e eficaz. Espera-se que através da variação de altura das camadas do material utilizado no filtro, consiga-se encontrar o modelo mais apropriado e que atenda os objetivos do trabalho. Na condição de não remoção de quantidade satisfatória do íon fluoreto para adequação à legislação vigente, propõe-se o ajuste do pH das amostras para deixá-las ácidas, com o intuito de se diminuir ainda mais a concentração do mesmo (SILVEIRA et al., 2014).

Para a realização da filtração lenta dos pontos 1 e 5, colocou-se aproximadamente 300 ml de cada amostra em cada um dos filtros e aguardou-se o escoamento de todo o volume para a verificação através das mesmas análises realizadas anteriormente a filtração. Os resultados

indicaram uma significativa remoção de fluoreto nas amostras do ponto 1, em ambos os filtros. Em relação ao ponto 5, do qual as amostras foram passadas pelo filtro após as do ponto 1, houve apenas uma pequena remoção pelo filtro 1. Dessa forma, os teores de flúor não estão adequados a legislação estadual vigente. Pode-se observar também, um acréscimo do pH das amostras, no entanto estão obedecendo a Portaria 2914/11, porém a condutividade demonstrou uma diminuição expressiva. Desta forma é necessário baixar o pH para atingir melhores remoção de íons de flúor.

Sendo assim, realizou-se a diminuição do pH das amostras e a filtragem de ambas as amostras nos dois filtros. Percebe-se uma notável diminuição da concentração de fluoreto, com destaque ao filtro 1, que apresentou maior remoção em ambas as amostras, assim como a diminuição da condutividade. Nota-se ainda um acréscimo expressivo do pH das amostras, no entanto estão obedecendo a Portaria 2914/11.



Figura 19 - Estrutura dos filtros: 1 - filtros durante a montagem e 2 - filtros durante a lavagem. Filtro 1 à direita na figura e Filtro 2 à esquerda na figura.

8.3 - Ação em Andamento: Capacidade de Autodepuração do Arroio Hermes

Local: Arroio Hermes

Endereço: Vila Caiçara, Agudo – RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Objetivo: Quantificar as cargas poluidoras (esgotos brutos das residências da Vila Caiçara) que aportam ao Arroio Hermes, coletar amostras das águas do arroio e das cargas poluidoras para análise no laboratório, avaliar a capacidade do arroio de se recuperar após o recebimento das diversas cargas poluidoras e aplicar o Modelo de Streeter Phelps.

Público Alvo: Comunidade da Vila Caiçara.

Periodicidade: A coleta das amostras para análise será variável.

Abrangência: Regional. A ação é realizada no município de Agudo/RS.

Período: Contínuo.

Participantes: Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa (Coordenadora), Ana Letícia S. Chamma; Bibiane N. Segala e Franciele P. Medeiros (Bolsistas).

Resultados Preliminares: No Arroio Hermes, ao longo do percurso analisado, foram encontrados diversos pontos de descarga de efluentes domésticos, além de lançamentos provenientes da drenagem pluvial. Os esgotos domésticos são despejados no arroio através de tubos de PVC, com diâmetros variando de 100 a 200 milímetros, provenientes das residências alocadas às margens do arroio. A Figura 20 abaixo ilustra um dos pontos de lançamento observados durante o percurso.

Além dos despejos de esgotos domésticos, puderam ser observados vários locais de descarga das águas pluviais através de tubulação de concreto com diâmetros variando de 300 a 600 milímetros. Apesar de se tratarem de tubulações provenientes da drenagem urbana da cidade, perceberam-se características de efluentes domésticos, os quais devem ter sido ligados à rede pluvial irregularmente a montante do lançamento. A Figura 21 abaixo mostra um dos pontos descritos anteriormente.



Figura 20 - Ponto de lançamento de efluente doméstico no Arroio Hermes.



Figura 21 - Descarga proveniente da drenagem pluvial.

Foram então selecionados 10 (dez) pontos do arroio para a coleta das amostras e a medição das vazões. Os pontos selecionados podem ser observados na Figura 22 abaixo.



Figura 22 - Pontos selecionados para amostragem e medição de vazões.
Fonte: Google Earth.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Até o momento, foram coletadas e analisadas as amostras, bem como verificadas as vazões dos pontos 1 a 4 selecionados no arroio. Os resultados obtidos das análises laboratoriais realizadas encontram-se na Tabela 1 apresentada abaixo.

Tabela 1: Resultados dos parâmetros analisados nos pontos de amostragem.

Ponto Amostra	Descrição	Vazão (L/s)	DBO (mg/L)	OD (mg/L)	T (°C)	pH	Cor (µc)	Turbidez (NTU)	Condutividade (ms/cm)
1	Arroio a montante	119,93	16,50	8,80	21,1 0	7,4	369,20	34,30	0,04
2	Efluente doméstico	0,0041	743,00	8,40	20,8 0	8,8	500,00	35,7	2,21
3	Efluente doméstico	0,0056	173,85	8,90	20,9 0	8,1	373,10	10,30	0,35
4	Pluvial	0,0380	22,00	7,60	20,9 0	6,8	291,60	18,93	0,13

A partir desses primeiros resultados apresentados, pode-se ter uma base dos valores característicos encontrados para os parâmetros analisados no Arroio Hermes. Assim, pretende-se finalizar as amostragens em todos os pontos selecionados do arroio, de modo que se possa realizar os cálculos de autodepuração seguindo o modelo proposto por Streeter-Phelps.

9 – Curso sobre Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 1

9.1 - Ação Realizada: Visita Técnica – DUPONT

Local: Dupont Indústria de Alimentos e Bebidas / Esteio – RS

Endereço: BR-116 - Três Portos, Esteio – RS

Objetivo: Oportunizar aos participantes uma visão técnica da sua futura profissão, conhecer o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa, aprofundar o conhecimento sobre tratamento de água e de efluentes industriais através do exemplo prático.

Público-Alvo: Bolsistas e Coordenadora do PROEXT; Professora e Funcionário do DESA; Alunos do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Periodicidade: Eventual, duração da Visita Técnica a Empresa 6 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Certificado: Será fornecido certificado aos participantes.

Resultados: A Visita Técnica as instalações da Dupont Indústria de Alimentos e Bebidas ocorreu no dia 18 de outubro de 2016, contou com a presença de 32 participantes, entre integrantes do Programa (Bolsista e Coordenadora), Professora e Funcionário da UFSM, Alunos do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. As Visitas técnicas, no Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, são de grande relevância para a complementação dos tópicos abordados em sala de aula por isso quando houve a oportunidade de realizarmos a visita com os recursos do PROEXT com os bolsistas optamos por um veículo com capacidade maior para podermos atender um público maior. A seguir é apresentada a listagem de participantes da visita técnica e fotos do local.

Listagem de Participantes: Visita Técnica a Dupont/Esteio.

	Participantes	Função
1	Ana Beatris S. Deus Brusa	Coordenadora do Programa
2	Ana Letícia S. Chamma	Bolsista do Programa
3	Bibiane Nardes Segala	Bolsista do Programa
4	Cácio Miranda Andres	Bolsista do Programa
5	Erica Enderle Vitalli	Bolsista do Programa
6	Franciele Prado de Medeiros	Bolsista do Programa
7	Greice Amélia Vendruscolo	Bolsista do Programa
8	Kelly Silva dos Santos	Bolsista do Programa
9	Saruê Klusener Vezaro	Bolsista do Programa
10	André Azevedo Machado	Aluno da UFSM
11	Andreli Lopes Piccoli	Aluno da UFSM
12	Bruna Gabriela Schöninger	Aluno da UFSM
13	Delmira Beatriz Wolff	Profª. da UFSM
14	Diego Fantinel da Silva	Aluno da UFSM
15	Ezequiel Andrei Somavilla	Aluno da UFSM
16	Gilberto Goulart	Aluno da UFSM
17	Guilherme Lemes Erthal	Aluno da UFSM
18	Jasmin Pergher Machado	Aluno da UFSM
19	Juliana Hermes Feijó	Aluno da UFSM
20	Leandra C. Lacerda	Aluno da UFSM
21	Leonardo Bonini	Aluno da UFSM
22	Liliana Beatriz Poerschke	Aluno da UFSM
23	Lucas Mariani Griesang	Aluno da UFSM
24	Maéli Tuani Castoldi	Aluno da UFSM
25	Marília Barros Oliveira	Aluno da UFSM

26	Martha Maria Iungs Fabrin	Aluno da UFSM
27	Natalia Agostini	Aluno da UFSM
28	Paola Liberalesso Dimpério	Aluno da UFSM
29	Paulo Roberto Franz	Aluno da UFSM
30	Tauris Rangel	Aluno da UFSM
31	Thiago Formentini	Funcionário da UFSM
32	Uilian Pavanatto Rodrigues	Aluno da UFSM



Figura 23 – Participantes da Visita Técnica a Dupont/Esteio/RS.



Figura 24 – Participantes da Visita Técnica nas Unidades de Tratamento da Dupont/Esteio/RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



9.2 - Ação Realizada: Visita Técnica – ETA Santa Maria/CORSAN

Local: Estação de Tratamento de Água de Santa Maria (ETA Santa Maria)

Endereço: Rua Oito de Maio, S/N, Bairro Chácara das Flores – Santa Maria/RS, CEP: 97.040-360.

Objetivo: Proporcionar aos participantes conhecer a estrutura de uma estação de tratamento de água, compreender as etapas do processo de “transformação” da água bruta em água potável.

Público Alvo: Bolsistas e Coordenadora do PROEXT. Professores e Alunos do Ensino Médio da EEEB Dom Erico Ferrari.

Periodicidade: Eventual, duração da Visita 3 horas.

Certificado: Será fornecido certificado aos participantes.

Resultados: A Visita Técnica as instalações da ETA Santa Maria ocorreu no dia 19 de outubro de 2016 no período da manhã (9:00 – 12:00 hs), contou com a presença de 44 participantes, entre integrantes do Programa (Bolsista e Coordenadora), Professoras e Alunos da EEEB Dom Erico Ferrari. Os alunos da escola devem trazer autorização dos pais e/ou responsáveis para realizar a visita técnica, sendo assim foi solicitada a escola a providência desta, ou seja, todos os alunos ao embarcar no ônibus devem entregar a autorização. A seguir é apresentado o modelo e autorização preenchida com a permissão para a saída da escola no dia 19 de outubro de 2016 (é a mesma para a visita a ETA Santa Maria e a ASMAR) e participação da visita técnica, a listagem de participantes da visita técnica e fotos do local.

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DOM ÉRICO FERRARI	
Senhores pais ou responsáveis:	
Dia 19/10 (quarta-feira), faremos uma viagem de estudos para Santa Maria como parte do Projeto de Educação Ambiental da UFSM. A saída será às 08h e o retorno está previsto para às 17h.	
A programação para este dia, será a seguinte:	
> Visitação na ETA (Estação de Tratamento de Água - CORSAN - SM);	
> Visitação na ASMAR (Usina de Triagem de Resíduos Sólidos de Santa Maria);	
> Visitação ao Sistema de Vermicompostagem da UFSM.	
AUTORIZAÇÃO PARA VIAGEM	
Autorizo meu(minha) filho(a) <u>Nathan</u> a participar da Viagem de Estudos a Santa Maria no dia 19/10/2016 pelo Projeto de Educação Ambiental.	
Nome do Responsável: <u>Eldeomar Carr: Raddatz</u>	Assinatura do Responsável

Figura 25 - Autorização preenchida com a permissão para a participação da visita técnica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Listagem de Participantes: Visita Técnica a Estação de Tratamento de Água/Santa Maria/RS.

	Participantes da Visita	Função
1	Ana Beatris Souza de Deus Brusa	Coordenadora do Programa
2	Ana Letícia S. Chamma	Bolsista do Programa
3	Bibiane Nardes Segala	Bolsista do Programa
4	Cácio Miranda Andres	Bolsista do Programa
5	Erica Enderle Vitalli	Bolsista do Programa
6	Franciele Prado de Medeiros	Bolsista do Programa
7	Greice Amélia Vendruscolo	Bolsista do Programa
8	Kelly Silva dos Santos	Bolsista do Programa
9	Saruê Klusener Vezaro	Bolsista do Programa
10	Carine Fernanda Drescher	Professora EEEB Dom Erico Ferrari
11	Mariza Wendt Scheidt	Professora EEEB Dom Erico Ferrari
12	Ana Paula Kiefer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
13	Arthur Ferreira Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
14	Bruno Álváro Weise	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
15	Caroline Marta Weise	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
16	Darlan Zimmer Raddatz	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
17	Deives Daniel Jahn	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
18	Gian Carlos de Paula Neto da Rosa	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
19	Guilherme Francisco Bräunig	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
20	Henrique Alexandre Paulus	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
21	Henrique Emanuel Parreira	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
22	Jackeline Baptista Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
23	Jonathan Vanderlei Moraes	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
24	Juliana Caroline Kochenborger Ratzlaff	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
25	Karine Liane Dumke	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
26	Letícia Almansa Klüsener	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
27	Luana Fabíola Nunes	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
28	Marelise Carine Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
29	Mateus Davi Pfeifer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
30	Natan Gabriel Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari

(continua)

Listagem de Participantes (continuação): Visita Técnica a Estação de Tratamento de Água/Santa Maria/RS.

	Participantes da Visita	Função
31	Thais Vitalis	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
32	Vitória Rössler de Abreu	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
33	Beatriz Amanda Stahl	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
34	Gabriel Martins Galle	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
35	Julia Vogel Jordani	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari

36	Mateus Böck Galle	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
37	Matheus Davi Thom	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
38	Michel Mateus Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
39	Tainara Graebner de Vargas	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
40	Anderson Augusto Wittke	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
41	Gabrielly Graupe Roos	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
42	Marta Paula Fischer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
43	Martiele Wilhelm	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
44	Vitória Seiboth Kleinert	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari



Figura 26 – Participantes da Visita Técnica nas Unidades da ETA Santa Maria/CORSAN.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



9.3 - Ação Realizada: Visita Técnica – ASMAR/Santa Maria

Local: Associação dos Seleccionadores de Materiais Recicláveis – ASMAR.

Endereço: Rua Israel Seligman, 660 - Nossa Sra. de Lourdes, Santa Maria - RS, 97050-320.

Objetivo: Oportunizar aos participantes conhecer a estrutura de uma usina de triagem, compreender as etapas do processo de separação dos resíduos e conhecer a realidade de quem trabalha nas usinas.

Público Alvo: Bolsistas e Coordenadora do PROEXT. Professores e Alunos do Ensino Médio da EEEB Dom Erico Ferrari.

Periodicidade: Eventual, duração da Visita 2:30 horas.

Certificado: Será fornecido certificado aos participantes.

Resultados: A Visita Técnica as instalações da ASMAR – usina de triagem de resíduos sólidos - ocorreu no dia 19 de outubro de 2016 no período da tarde (13:30 – 16:00 hs), contou com a presença de 44 participantes, entre integrantes do Programa (Bolsista e Coordenadora), Professoras e Alunos da EEEB Dom Erico Ferrari. Com a visita os participantes conseguiram perceber as dificuldades encontradas na realização da separação dos resíduos sólidos de uma cidade, e a importância tanto social e ambiental deste trabalho desempenhado pelos catadores, bem como a importância em separar os resíduos na própria casa (reciclável, não reciclável e orgânico), para que o trabalho realizado pela Associação seja facilitado. A seguir é apresentada a listagem de participantes da visita técnica e fotos do local.

Listagem de Participantes: Visita Técnica a ASMAR /Santa Maria/RS.

	Participantes da Visita	Função
1	Ana Beatris Souza de Deus Brusa	Coordenadora do Programa
2	Ana Letícia S. Chamma	Bolsista do Programa
3	Bibiane Nardes Segala	Bolsista do Programa
4	Cácio Miranda Andres	Bolsista do Programa
5	Erica Enderle Vitalli	Bolsista do Programa
6	Franciele Prado de Medeiros	Bolsista do Programa
7	Greice Amélia Vendruscolo	Bolsista do Programa
8	Kelly Silva dos Santos	Bolsista do Programa
9	Saruê Klusener Vezaro	Bolsista do Programa
10	Carine Fernanda Drescher	Professora EEEB Dom Erico Ferrari



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



11	Mariza Wendt Scheidt	Professora EEEB Dom Erico Ferrari
12	Ana Paula Kiefer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
13	Arthur Ferreira Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
14	Bruno Álvoro Weise	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
15	Caroline Marta Weise	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
16	Darlan Zimmer Raddatz	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
17	Deives Daniel Jahn	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
18	Gian Carlos de Paula Neto da Rosa	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
19	Guilherme Francisco Bräunig	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari

(continua)

Listagem de Participantes (continuação): Visita Técnica a ASMAR /Santa Maria/RS.

	Participantes da Visita	Função
20	Henrique Alexandre Paulus	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
21	Henrique Emanuel Parreira	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
22	Jackeline Baptista Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
23	Jonathan Vanderlei Moraes	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
24	Juliana Caroline Kochenborger Ratzlaff	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
25	Karine Liane Dumke	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
26	Letícia Almansa Klüsener	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
27	Luana Fabíola Nunes	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
28	Marelise Carine Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
29	Mateus Davi Pfeifer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
30	Natan Gabriel Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
31	Thais Vitalis	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
32	Vitória Rössler de Abreu	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
33	Beatriz Amanda Stahl	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
34	Gabriel Martins Galle	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
35	Julia Vogel Jordani	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
36	Mateus Böck Galle	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
37	Matheus Davi Thom	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
38	Michel Mateus Friedrich	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
39	Tainara Graebner de Vargas	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
40	Anderson Augusto Wittke	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
41	Gabrielly Graupe Roos	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
42	Marta Paula Fischer	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
43	Martiele Wilhelm	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari
44	Vitória Seiboth Kleinert	Aluno EEEB Dom Erico Ferrari



Figura 27 – Participantes da Visita Técnica na ASMAR.

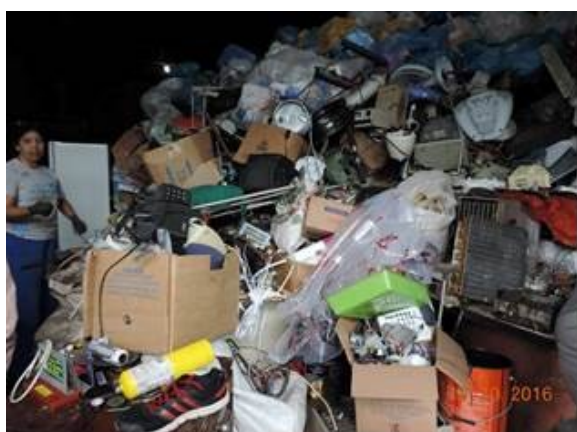


Figura 28 – Interior da Usina de Triagem da ASMAR.

9.4 - Ação Realizada: Visita Técnica – ETA Dona Francisca/CORSAN

Local: Estação de Tratamento de Água de Dona Francisca

Endereço: Rua Borges de Medeiros, 116, Dona Francisca - RS

Objetivo: Proporcionar aos participantes conhecer a estrutura de uma estação de tratamento de água, compreender as etapas do processo de “transformação” da água bruta em água potável.

Público Alvo: Bolsistas e Coordenadora do PROEXT. Professores e Alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º Ano) da EEEF Luiz Germano Poetter.

Periodicidade: Eventual, duração da Visita 2:30 horas.

Certificado: Será fornecido certificado aos participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Resultados: A Visita Técnica as instalações da ETA Dona Francisca ocorreu no dia 30 de novembro de 2016 no período da manhã (9:00 – 11:30 hs), contou com a presença de 40 participantes, entre integrantes do Programa (Bolsista e Coordenadora), Professoras e Alunos da EEEF Luiz Germano Poetter. A seguir é apresentada a autorização para a saída da escola, listagem de participantes da visita técnica e fotos do local.

Figura 29 - Autorização preenchida com a permissão para a participação da visita técnica.

Listagem de Participantes: Visita Técnica a ETA Dona Francisca/RS.

	Participantes da Visita	Função
1	Ana Beatris Souza de Deus Brusa	Coordenadora do Programa
2	Ana Letícia S. Chamma	Bolsista do Programa
3	Bibiane Nardes Segala	Bolsista do Programa
4	Cácio Miranda Andres	Bolsista do Programa
5	Erica Enderle Vitalli	Bolsista do Programa
6	Franciele Prado de Medeiros	Bolsista do Programa
7	Greice Amélia Vendruscolo	Bolsista do Programa
8	Kelly Silva dos Santos	Bolsista do Programa
9	Saruê Klusener Vezaro	Bolsista do Programa
10	Mariane Carine Fontoura	Professora EEEF Luiz Germano Poetter
11	Sheila Cristina Schlosser	Professora EEEF Luiz Germano Poetter
12	Janifer Gloria Prade	Professora EEEF Luiz Germano Poetter
13	Allen Alex Kullmann	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
14	Amanda Cristielli Padua	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
15	Camila Fürstenau Cavalheiro	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



16	Deividi Gabriel Jaeger	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
17	Deyvison Daniel Priebe	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
18	Eduarda Ziani Dalanora	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
19	Ingrid da Silva Menezes	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
20	Jaickson Ismael Knirsch	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
21	Karoline Stefani Padua	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
22	Loreno Kessler de Senna	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
23	Lucas Wegermann	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
24	Luana Talisse Binder	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
25	Sabrine Ferreira	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
26	Willian Cristiano F. Graebner	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
27	Wesley Junior Lopes Cavalheiro	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
28	Denison Chaves da Silva	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
29	Gabriel Queiroz Rosa dos Santos	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
30	Gabriel Vaggetti Camargo	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
31	Lenon Cainan Wachholz Neu	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
32	Lucas Lui Friedrich	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
33	Mariana Machado Lopes	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
34	Meritiele Marques das Flores	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
35	Pablo Henrique Ferreira Coelho	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
36	Rafaela Cavalheiro	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
37	Richard Fuchs Vogel	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
38	Victor Mesquita Deitos Rosa	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
39	Willian Rodrigo Berger	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter
40	Wesley Ramão Xavier	Aluno EEEF Luiz Germano Poetter



Figura 30 – Participantes da Visita Técnica nas Unidades da ETA Dona Francisca/CORSAN.

10 – Atividades Relacionadas com a Comunidade da Vila Caiçara

10.1 - Ação Realizada: Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS

A elaboração do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS é uma atividade necessária para a implantação do programa de extensão proposto, pois é imprescindível conhecer a “história” destas pessoas, ou seja, buscar o conhecimento social que envolva a cultura, os costumes e aspectos históricos, pois estes desencadeiam a vulnerabilidade presente na vila. Além disso, esta associada à indispensabilidade da valorização do ser humano e a formação de elos entre as atividades sanitárias e ambientais e o indivíduo, destacando o homem como ser agente na natureza. O Anexo 3 possui o Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS, concluído, realizado pela bolsista do Curso de Ciências Sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



10.2 - Ação Realizada: Atividades com Visitantes em Evento

Local: 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca

Endereço: Praça Central de Agudo; [Centro](#), Agudo – RS

O por que da participação: A Convite do Eng. Ricardo Henrique Klusener Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento (CONDEMAS/Agudo) a equipe Coordenadora e Bolsistas do Programa participaram da 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca, no stand do CONDEMAS. Com o objetivo de expor e divulgar o Programa “Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida”, mostrar o que estava sendo desenvolvido nas escolas públicas EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter e apresentar as ações que serão desenvolvidas em 2017 dentro do âmbito do programa.

O que foi realizado: Atividades (oficinas) de educação ambiental com os visitantes do estande do CONDEMAS/Agudo, montagem da mini-usina de triagem com a figura do catador (Sr Claudério) de resíduos enfatizando a importância da triagem e reciclagem dos resíduos sólidos, distribuição das lixeiras separadas para coleta dos resíduos recicláveis e não recicláveis em todo o espaço da Festa, o Sr Claudério catava os resíduos recicláveis e fazia a triagem dos mesmos em uma grande mesa presente no estande. Foram expostos o Banner com informações e objetivos do projeto; Maquetes de obras de saneamento, aterro sanitário e estação de tratamento de esgotos; Folders sobre o projeto, os quais foram entregues à população a qual transitava pelo estande.

Abrangência: Regional. A ação é realizada no município de Agudo/RS.

Tem limite de vagas? Não. Foi função do número de visitantes da Festa do Moranguinho e da Cuca e dos que visitaram o stand do CONDEMAS, cerca de 5.000 visitantes nos três dias.

Período: De 21 a 23 de outubro de 2016.



Figura 31 – Atividades de Educação Sanitária e Ambiental na 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca.



Figura 32 – Bolsistas do Programa com o Sr. Claudério e Ele com sua família na 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Figura 33 – Atividades de Educação Sanitária e Ambiental durante a 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca.

Declaração comprovando a Participação no Evento

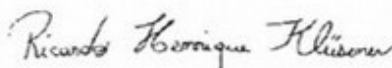


COMDEMAS / AGUDO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2016, a convite do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento (COMDEMAS/AGUDO), participaram da 19ª Festa do Moranguinho e da Cuca ocorrida no município de Agudo/RS, a Coordenadora e os Bolsistas, abaixo listados, do Programa de Extensão "Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida" (PROEXT – MEC / SESu 2016 -SIE/GAP: nº. 037.221). No evento, no stand do COMDEMAS foi divulgada e apresentada a proposta do Programa e realizadas atividades de educação ambiental com os visitantes.

- 1- Coordenadora do Programa: Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa
- 2- Bolsista: Ana Letícia Sbitkowski Chamma
- 3- Bolsista: Bibiane Nardes Segala
- 4- Bolsista: Cácio Miranda Andres
- 5- Bolsista: Érica Enderle Vitalli
- 6- Bolsista: Franciele Prado de Medeiros
- 7- Bolsista: Greice Amélia Vendruscolo
- 8- Bolsista: Kelly Silva dos Santos
- 9- Bolsista: Saruê Klüsener Vezaro



Ricardo Henrique Klüsener
Presidente COMDEMAS

Agudo, RS 30 de Outubro de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



10.3 – Ação Realizada: Atividade com Moradores da Vila Caiçara (Grupo de Idosos)

Local: Pavilhão Comunitário Nossa Senhora Aparecida

Endereço: Cerro da Vilma, 74, Vila Caiçara, Agudo – RS

O por que da Atividade: O Sr. Jorge Lopes, morador da Vila Caiçara e membro do Conselho de Idosos de Agudo, solicitou que fosse exposto aos moradores o que foi realizado durante o período de junho a dezembro de 2016 no âmbito do Programa “Proposta de Revitalização e Recuperação Ambiental da Vila Caiçara, Agudo/RS: Uma Necessidade para Promover a Qualidade de Vida”, e explanasse sobre a continuidade do programa na vila. Este grupo de moradores nos colocou que é prioritário na Vila Caiçara um trabalho de Educação Sanitária e Ambiental e que a falta de saneamento agrava as suas condições de vida. Justificou a baixa presença de moradores na reunião devido à proximidade com as Festas Natalinas, mas tem interesse em contribuir para a efetivação do programa na vila.

Período: 17 de dezembro de 2016 (9:00 – 11:30 hs).



Figura 34 – Reunião do Grupo com os Moradores da Vila Caiçara.



Figura 35 – Reunião do Grupo com os Moradores da Vila Caiçara.

Ata da Reunião com Moradores da Vila Caiçara (Grupo de Idosos)

Em dezembro de dezembro de dois mil e dezesseis, uma
abastece abastecido, nos minutos para a divulgação do projeto "Reu-
ligação e Recuperação da Vila Caiçara, Agudos: Uma necessidade para
promover a qualidade de vida, na Vila Caiçara no Centro Comu-
tário Nossa Senhora Aparecida.

1. Bruno Roberto Zegre
2. Bibiani Nardio Sogala
3. Kelly Silva dos Santos
4. Ana Carolina Strikowski Chimento
5. Cássio Miranda Andre
6. Adriano Nunes Gonçalves
7. Grazi Apes
8. Simone S. Klisener
9. Tiana Klisener
10. Jorge Sogala
11. Suizomar Mendes de Faria
12. Otiliano Emilio Radilha
13. João Vitor
14. Gilada Brito
15. Anika P. Martinazzo
16. Gilda da Rosa Cavalliere
17. Neli Alves Machado
18. Reciclagem e Lixo
19. Solange Helena Klisener
20. Ana Beatriz Souza de Deus Briza PBO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.7 Divulgação/Certificados

Meios de divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa

Contato: Contato: Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa

Email: absdeus@gmail.com

Telefone: (55) 3220 – 9667 (55) 98117 - 9377

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/PROEXTcaicara>

CERTIFICADOS

Emissão de certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados: Participantes: 75 Equipe de Execução: 50 Total: 125

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados:

MORADORES DA VILA: Os certificados serão fornecidos somente para os moradores da vila que participarem das oficinas, palestras e do curso de Agentes Multiplicadores. Estima-se um público de mínimo de 50 participantes.

OUTROS PARTICIPANTES: Será encaminhada correspondência para os órgãos públicos do Município de Agudo convidando os servidores a participar dos cursos, palestras e oficinas. Estes receberão certificado da sua participação. Estima-se um público mínimo de 25 participantes. Serão emitidos os certificados das visitas técnicas para os Alunos do Curso de Graduação da Engenharia Sanitária e Ambiental, Professores e Funcionários da UFSM e Professores das Escolas Estaduais.

BOLSISTAS: Os certificados serão fornecidos quando forem realizadas as seguintes atividades: Visitas Técnicas, participação em Cursos específicos e Oficinas. Para os Bolsistas é importante o fornecimento dos certificados, pois podem ser contabilizados como ACGs (Atividades Complementar de Graduação). O número mínimo de certificados será de 50 certificados.

ALUNOS DA ESCOLA: Não serão fornecidos certificados aos alunos da escola.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigos Completos em Anais (Publicados), Artigo Completo em Revista, Livro, Realização de Oficinas, Palestras, Posters (Banners), Programa de Rádio, Relatório Técnico, Resumo Expandido em Anais (Publicados), Resumo (Anais), Palestras, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Descrição/Tiragem:

SUBMISSÃO DE PRODUTO

Serão submetidas para a publicação os seguintes produtos:

- a) Livro sobre Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e sua aplicabilidade em Comunidades Carentes com cerca de 80-85 páginas com tiragem de 100 a 200 exemplares;
- b) Artigo(s) científico para publicação em periódico na área da Engenharia Sanitária e Ambiental e/ou na de Educação Ambiental;
- c) Artigo(s) científico para publicação em congresso e/ou simpósio, nacional ou internacional, na área da Engenharia Sanitária e Ambiental e/ou na de Educação Ambiental;
- d) Resumo(s) expandido para publicação na Jornada Acadêmica Integrada (JAI2017/UFSM).

CONFECÇÃO DE PRODUTO

- a) Relatório Técnico para acompanhamento e avaliação, justificando o apoio financeiro obtido;
- b) Cartilha (outro produto) Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade com 28 páginas (7 folhas A4, frente e verso, dobradas ao meio), tiragem de 450 exemplares;
- c) Cartilha (outro produto) infantil com 16 páginas (4 folhas A4, frente e verso, dobradas ao meio), tiragem 250 exemplares;
- d) Oficina: Boletins Técnicos ou Informativos para distribuição nas oficinas, (1 folhas A4, frente e verso, dobradas em 3 vezes), tiragem de 1000 exemplares;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



e) Poster (Banners): confecção de Banners do Projeto, para divulgação do Programa em Eventos e JAI2017/UFSM, e outros estabelecidos durante a ação de extensão, tiragem de 20 banners.

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE RÁDIO

Para a divulgação da Ação de Extensão haverá a participação em Programa de Rádio - Rádio Agudo. O número de programas será estabelecido ao longo da ação.

2 Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da Equipe

Nome	Instituição	Função	Carga 2016	Carga 2017
Gabriela Pippi Denardin Salamon	UFSM/PPGEC	Colaborador	0 hrs	266 hs
Marielle Medeiros de Souza	IFFarroupilha	Colaborador	0 hrs	237 hs
Marilise Mendonça Krugel	UFSM	Colaborador	0 hrs	84 hs
Solange Helena Klusener	AFUZ	Colaborador	60 hrs	60 hs

Coordenador(es) da proposta na UFSM

Nome	Instituição	Função	Carga 2016	Carga 2017
Ana Beatris Souza de Deus Brusa	UFSM	Coordenadora da Ação	560 hs	639 hs

Coordenadora: Nome: Ana Beatris Souza de Deus Brusa

CPF: 47746939015

Email: absdeus@gmail.com

2.2 Cronograma de Atividades

Devido ao atraso na liberação dos recursos financeiros e orçamentários provenientes do Ministério da Educação (MEC) surgiram algumas dificuldades que tiveram de ser superadas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



medidas foram tomadas para dar início e prosseguimento da execução do Programa, conseqüentemente houve uma alteração no Cronograma de Atividades. Entre as medidas estão o incremento de mais uma bolsa (foram solicitadas 7 bolsas, sendo assim o Programa ficou com 8 bolsistas) utilizando os mesmos valores (recursos) previstos para o pagamento das bolsas. Além disso, deve-se destacar que os bolsistas em qualquer programa ou projeto de extensão são de extrema importância e dentro deste Programa de Extensão não é diferente, os Bolsistas questionam quanto a suas dúvidas, trazem grandes contribuições para o crescimento do trabalho desenvolvido, mostram autonomia no desenvolvimento das atividades, facilidade de transmissão do conhecimento e nas reuniões do grupo as discussões são participativas, construtivas e interativas.

O lançamento do Edital de Seleção de Bolsista do ProExt para o Programa foi no dia 6 de maio de 2016 e os bolsistas selecionados iniciaram suas atividades em 1 de junho de 2016. A demora em ter a equipe formada foi outro problema que tivemos, pois as atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental estavam previstas para serem iniciadas em fevereiro de 2016 seriam desenvolvidas na EMEF Santos Dumont – localizada na Vila Caiçara, no entanto, quando realizado o contato com a Direção da escola para iniciar os trabalhos não houve interesse. Sendo assim, foram contatadas duas outras escolas, de Agudo, EEEF Luiz Germano Poetter e EEEB Dom Erico Ferrari que possuem alunos matriculados moradores da Vila Caiçara. Por isso, em 2016, as atividades de Conscientização iniciaram por estas escolas. No entanto, já está sendo acertada a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Agudo para a realização das atividades de educação sanitária e ambiental na EMEF Santos Dumont.

Os ajustes realizados no cronograma para a realização das atividades em 2016 podem comprometer a realização de algumas atividades em 2017, e ainda mais visto que os recursos para 2017 ainda não foram liberados.

Seguem as atividades propostas no cronograma e seu detalhamento.

Atividade: ETAPA 1 - CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 1 – Criação da Identidade Visual do Programa de Extensão Criação da Página do Programa de Extensão e Pôster (Banner): Esta página será o elo entre a comunidade da Vila Caiçara, Associação Filhos da Luz (AFUZ) e a Equipe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



de Execução do Programa (Professores e acadêmicos). O Banner será utilizado para indicar que no local esta acontecendo alguma atividade relacionada ao programa.

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 8 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 2 Professoras da UFSM e 1 Professora do IFFarroupilha.

Início: Fev/2016 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 2 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 2 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 2 horas/Mês)

Situação Atual: Concluída.

Além das atividades previstas foi formado o GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento) e criação da logomarca. A duração desta atividade foi de 8 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Jun/2016 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/ Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/ Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 2 – Confecção do Material para as atividades nas escolas públicas (Ensino Fundamental e Médio): Discussão, montagem e confecção do material impresso a ser utilizado nas atividades extracurriculares para a conscientização sanitária e ambiental dos alunos de escolas públicas (convite, atividades, cartilhas e folhetos informativos). Este material é próprio de cada atividade, sendo diferente para cada ano (1º ao 9º) do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio (1º a 3º).

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 80 horas por ano.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 2 Professoras da UFSM.
Atividade a ser desenvolvida na EMEF Santos Dumont.

Início: Fev/2016 **Duração:** 2 Meses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 5 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês).

Situação Atual: Concluída.

A duração desta atividade foi de 80 horas. Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Jun/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Obs.: O material desenvolvido nesta atividade foi utilizado, em 2016, nas atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental nas EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter, e será empregado nas atividades da EMEF Santos Dumont, em 2017.

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 3 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Realização das Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental (Ensino Fundamental e/ou Médio) em escolas públicas no horário de aula, com conteúdo diferenciado em função do conhecimento.

Situação Atual: Concluída.

A duração desta atividade foi de 90 horas e desenvolvida na EEEB Dom Érico Ferrari.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 150 alunos e 27 professores da EEEB Dom Erico Ferrari.

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 22,5 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 22,5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Obs.: Esta atividade havia sido prevista para ser realizada na EMEF Santos Dumont em quatro períodos totalizando 256 hs, sendo assim está proposto três atividades de 90 hs em três escolas, incluindo a EMEF Santos Dumont em 2017.

Atividade: ETAPA 1 - CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 4 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Realização das Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental (Ensino Fundamental e/ou Médio) em escolas públicas no horário de aula, com conteúdo diferenciado em função do conhecimento.

Situação Atual: Concluída.

A duração desta atividade foi de 90 horas e desenvolvida na EEEF Luiz Germano Poetter.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 155 alunos e 23 professores da EEEF Luiz Germano Poetter.

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 22,5 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 22,5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Obs.: Esta atividade havia sido prevista para ser realizada na EMEF Santos Dumont em quatro períodos com total de 256 hs, sendo assim esta proposto três atividades de 90 hs em três escolas, totalizando 270 hs, incluindo a EMEF Santos Dumont em 2017.

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 5 – Realização das Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental (Ensino Fundamental e Médio) em escolas públicas no horário de aula. As oficinas terão conteúdo diferenciado em função do conhecimento (Ensino Fundamental e Médio). Atividade a ser desenvolvida na EMEF Santos Dumont.

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 64 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 2 Professoras da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 120 alunos e 20 professores da EMEF Santos Dumont.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Início: Mai/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 64 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 16 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 16 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 16 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 16 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

A duração desta atividade foi incrementada para 90 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 2 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 120 alunos e 20 professores da EMEF Santos Dumont.

Início: Abr/2017 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 22,5 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 7,5 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 5 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 6 (Não Prevista na Proposta Inicial) — Elaboração e Confecção das Cartilhas: *Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente e Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue* cartilhas destinadas as atividades de educação sanitária e ambiental das séries iniciais.

Situação Atual: Concluída.

A duração desta atividade é de 100 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 2 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 44 horas/Mês)

Membros Vinculados: Solange Helena Klusener (C.H. 6 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 7 - Elaboração e Confeção das Cartilhas: A cartilha educativa e informativa denominada "Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade", para adultos.

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 100 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Mar/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 10 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Início: Fev/2017 **Duração:** 1 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 10 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 8 - Distribuição e Explicação da Cartilha Educativa e Informativa (Adulto): A cartilha educativa e informativa denominada "Meio Ambiente Melhor: Mudança de Atitudes uma Necessidade" será distribuída (porta a porta) e explicada, aos moradores da Vila Caiçara, pelos bolsistas envolvidos no Programa de Extensão. Quando da distribuição desta os moradores serão convidados a participar das oficinas propostas.

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 75 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas.

Número de Pessoas Beneficiadas: 979 moradores da Vila Caiçara.

Início: Abr/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 38 Horas/Mês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Responsável: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 13 horas/Mês)

Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês); Marilise Mendonça Krugel (C.H. 8 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 7 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

A duração desta atividade é de 60 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 979 pessoas.

Início: Abr/2017 **Duração:** 1 Mes

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês); Solange Helena Klusener (C.H. 30 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 9 (Não Prevista na Proposta Inicial) - Elaboração do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 60 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: Diversas.

Situação Atual: Concluído.

Início: Jul/2016 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês)

Membros Vinculados: Solange Helena Klusener (C.H. 8 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 10 - Escolha de Local para Oficinas de Adultos: Seleção de local com capacidade suficiente para abrigar a comunidade participante das Oficinas. A duração desta atividade é de 4 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora da UFSM.

Situação Prevista na Proposta:

Início: Jun/2016 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 1 hora/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 1 hora/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Início: Mar/2017 **Duração:** Não há carga horária envolvida nesta atividade.

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 0 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 11 - Realização das Oficinas (Adulto): Captação de Água de Chuva, Reuso da Água, Água Potável e Doenças de Transmissão Hídrica, Esgotos Sanitários, Resíduos Sólidos (lixo), Drenagem Urbana e Controle de Vetores e Higiene da Casa.

Situação Prevista na Proposta: Serão 7 oficinas cada uma com duração de 8 horas, ocorrerão em julho/agosto de 2016.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 979 moradores e outros participantes (órgãos públicos e integrantes da AFUZ), e 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Jul/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 8 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Está prevista a Organização e Confecção do Material das Oficinas

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 15 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 15 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Atividade: ETAPA 1- CONSCIENTIZAÇÃO: Atividade 12 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas.

Situação Atual: Em Andamento.

Esta atividade teve início em setembro de 2016.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 2 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 14 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Obs.: Foi implantada a coleta seletiva em setembro de 2016 na escola EEEB Dom Érico Ferrari, mas o monitoramento deverá seguir em 2017. Espera-se implantar a coleta seletiva nas escolas EEEF Luiz Germano Poetter (já acertada com a direção) e na EMEF Santos Dumont.

Atividade: ETAPA 2: CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES

Atividade: ETAPA 2 - CAPACITAÇÃO: Atividade 1 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Curso de Formação de Professores.

Situação Atual: Concluída.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 8 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Início: Jul/2016 **Duração:** 1 mês

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 4 horas/Mês)

Obs.: Curso de Formação de Professores das escolas EEEF Luiz Germano Poetter e EEEB Dom Érico Ferrari abordando a Temática Saneamento Ambiental.

Atividade: ETAPA 2 - CAPACITAÇÃO: Atividade 2 (Não Prevista na Proposta Inicial) – O Porquê da Coleta Seletiva

Situação Atual: Concluída.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 2 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 1 mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/Mês)

Obs.: O Curso com o objetivo de esclarecer e destacar o porquê de realizar a coleta seletiva na EEEB Dom Erico Ferrari foi destinado aos funcionários, sendo esta uma demanda da escola.

Atividade: ETAPA 2 - CAPACITAÇÃO: Atividade 3 - Incentivar a Atuação como Agente Multiplicador: entre os participantes das oficinas despertar o interesse para atuarem como agentes multiplicadores disseminando o conhecimento adquirido em cursos de capacitação. Durante as oficinas será destacada a importância dos Agentes Multiplicadores.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Jul/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 1 hora/Mês)

Membro Vinculado: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 1 hora/Mês)

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Situação Atual: Previsão 2017.

Início: Jun/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 hora/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membro Vinculado: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 hora/Mês)

Atividade: ETAPA 2 - CAPACITAÇÃO: Atividade 4 - Organização dos Cursos de Capacitação para grupos de agentes multiplicadores com distribuição de material didático (apostila). Estes cursos serão teóricos-práticos sobre sistemas de Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. Preparação do Material dos Cursos de Capacitação e contato para a realização de visitas técnicas. A duração desta atividade é de 150 horas.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Ago/2016 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 15 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 15 horas/Mês); Solange Helena Klusener (C.H. 10 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

A duração desta atividade será de 60 horas.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Início: Mar/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 5 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês); Solange Helena Klusener (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 2 - CAPACITAÇÃO: Atividade 5 - Realização dos Cursos de Capacitação: cursos teóricos-práticos dos sistemas de Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. Serão 4 Cursos de Capacitação cada um com duração de 16 horas, totalizando 64 horas (4 oficinas x 16 horas = 64 horas). Estes cursos estão previstos para junho/julho de 2017.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: cerca de 20 participantes (este número deverá ser maior, pois além dos moradores da Vila Caiçara serão convidados os órgãos públicos e integrantes da AFUZ). As visitas técnicas (Visita a ETA, a ETE, Aterro Sanitário, Usina de Compostagem) serão agendadas com os órgãos públicos e/ou prestadores de serviço para o município.

Início: Jun/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 9 horas/Mês)

Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 8 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Início: Jul/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Bolsistas: Desempenham papel importante no Programa.

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 9 horas/Mês)

Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 8 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Atividade: ETAPA 3: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO - CONSTRUÇÃO COMUNITÁRIA:

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 1 - Curso sobre Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 1. Será realizado um curso sobre dimensionamento das unidades, sustentáveis e de baixo custo, para Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. O curso fornecerá Certificado de Participação e sua realização será no Centro de Tecnologia/UFSM. O material sobre dimensionamento de unidades sustentáveis e de baixo custo também será incluído no Livro a ser elaborado abordando a temática de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e Sua aplicabilidade em Comunidades Carentes. Neste curso também poderá ter a participação de funcionários da prefeitura ou outros, desde que tenha formação na área de Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil e Ambiental.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: diretamente os 7 Bolsistas e 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha e 1 Professora da UFSM, pois poderão repassar os seus conhecimentos a estes.

duração desta atividade é de 120 horas, sendo 60 horas relacionadas com a preparação do material (aula) e 60 horas referentes à exposição das aulas (ministrar o curso). Este curso está previsto para abril/maio de 2017 e fornecerá Certificado de Participação e sua realização será no Centro de Tecnologia/UFSM.

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 35 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 13 horas/Mês)

Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 12 horas/Mês)

Situação Atual: Em andamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Em 2016, foi realizada a parte prática envolvendo as visitas técnicas as Estações de tratamento de água, estação de tratamento de esgoto, usina de triagem e SGA da indústria.

Início: Out/2016 **Duração:** 1 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)

Público Alvo: Bolsistas do Programa e outros participantes.

Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 40 horas/Mês)

Obs.: Na carga horária 10 horas estão relacionadas com os trâmites de organização das visitas, solicitação da permissão da visita, agendamento do transporte, realização do empenho, listagem de passageiros, entre outros trâmites necessários.

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 2 - Curso sobre Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 2. Será realizado um curso sobre dimensionamento das unidades, sustentáveis e de baixo custo, para Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. O curso fornecerá Certificado de Participação e sua realização será no Centro de Tecnologia/UFSM. O material sobre dimensionamento de unidades sustentáveis e de baixo custo também será incluído no Livro a ser elaborado abordando a temática de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e Sua aplicabilidade em Comunidades Carentes. Neste curso também poderá ter a participação de funcionários da prefeitura ou outros, desde que tenha formação na área de Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil e Ambiental.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: diretamente os 7 Bolsistas e 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha e 1 Professora da UFSM, pois poderão repassar os seus conhecimentos a estes.

A duração desta atividade é de 120 horas, sendo 60 horas relacionadas com a preparação do material (aula) e 60 horas referentes à exposição das aulas (ministrar o curso). Este curso está



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



previsto para abril/maio de 2017 e fornecerá Certificado de Participação e sua realização será no Centro de Tecnologia/UFSM.

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 35 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 13 horas/Mês)

Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 12 horas/Mês)

Situação Atual: Em Andamento

Em 2017, será realizada a parte teórica e prática.

Início: Abr/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 3 - Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: será realizado o dimensionamento das unidades sustentáveis e de baixo custo - sistemas individuais e coletivos – para Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem.

Situação Prevista na Proposta:

A duração desta atividade é de 60 horas e ocorrerá em junho/julho de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas. Todo o público envolvido será beneficiado, pois poderão aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e científicos em prol de uma comunidade carente.

Início: Jan/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 8 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 7 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Início: Mai/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 8 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 7 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 4 - Escolha de Local para Implantação dos Projetos de Engenharia Sustentáveis e de Baixo Custo: Seleção de local com condições de implantação do sistema pode ser escola ou prédio comercial ou residência da Vila Caiçara. Os recursos para a implantação destes projetos devem ser oriundos do poder público ou de origem particular.

Situação Prevista na Proposta:

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora da UFSM. A duração desta atividade é de 8 horas e ocorrerá em junho de 2017.

Início: Jun/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 2 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora da UFSM. A duração desta atividade é de 4 horas e ocorrerá em maio de 2017.

Início: Mai/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 4 horas/Mês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 5 – Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Organizar um mutirão comunitário para a construção das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo no local selecionado anteriormente. Os modelos de unidades (unidades pilotos) a serem implantadas são Captação de Água de Chuva, Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado) e Compostagem. Estas alternativas sustentáveis poderão ser construídas utilizando materiais retirados do "lixo", por exemplo, bombonas, garrafrões de água mineral, garrafas pets, entre outros. Os recursos para a implantação das unidades nas Vila Caiçara é dependente de financiamento do órgão público (restante do material), mão de obra, bem como o local para a instalação do sistema.

Situação Prevista na Proposta:

Esta atividade ocorrerá em agosto/setembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM. **Número de Pessoas Beneficiadas:** todos os participantes serão beneficiados de uma forma ou outra.

Início: Ago/2017 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 15 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 15 horas/Mês)

Situação Atual: Previsão 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 7 Bolsistas, 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM.

Número de Pessoas Beneficiadas: todos os participantes serão beneficiados de uma forma ou outra.

Início: Ago/2017 **Duração:** 2 Meses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 10 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 6 - Monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: serão coletadas amostras: na água captada e tratada (após filtração e desinfecção UV), do esgoto tratado, do lixiviado do composto, do composto. A duração desta atividade é de 15 horas por mês – no total de 75 horas -, incluindo as análises físicas, químicas e biológicas. Os dados obtidos no monitoramento dos sistemas serão incluídos no Livro a ser elaborado abordando a temática de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e sua aplicabilidade em Comunidades Carentes. As análises dos parâmetros monitorados serão realizadas no Laboratório de Saneamento Ambiental do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental do CT/UFSM.

Situação Prevista na Proposta: Previsão 2017

Esta atividade ocorrerá de agosto a dezembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas e Beneficiadas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas.

Início: Ago/2017 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 3 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 7 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos. Filtração e Desinfecção das Águas (através do Método SODIS e remoção do excesso de flúor), Sistema para Tratamento dos Esgotos Sanitários (Tanque Séptico + Filtro Biológico + Banhado), Compostagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



(em escolas e na Vila). Estas alternativas sustentáveis poderão ser construídas utilizando materiais retirados do "lixo", por exemplo, bombonas, garrações de água mineral, garrafas pets, entre outros.

Situação Atual: Em andamento.

Esta atividade teve início em setembro de 2016.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 4 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Set/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatriz Souza de Deus Brusa (C.H. 15 horas/Mês)

Obs.: Estão em desenvolvimento, mais especificamente, as seguintes atividades - Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos de Origem Escolar: EEEB Dom Érico Ferrari e EEEF Luiz Germano Poetter; Excesso de Flúor em Água Potável: EEEB Dom Érico Ferrari – que estão relacionadas com as Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.

Atividade: ETAPA 3 - ALTERNATIVAS: Atividade 8 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Monitoramento: Arroio Hermes/Vila Caiçara/Agudo.

Situação Atual: Em andamento.

Esta atividade teve início em novembro de 2016.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 4 Bolsistas, 1 Professora da UFSM.

Início: Nov/2016 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatriz Souza de Deus Brusa (C.H. 10 horas/Mês)

Obs.: Esta em desenvolvimento a Avaliação da Capacidade de Autodepuração do Arroio Hermes/Vila Caiçara/Agudo.

ETAPA 4: LIVRO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO E SUA APLICABILIDADE EM COMUNIDADES CARENTES.

Atividade: ETAPA 4: LIVRO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO E SUA APLICABILIDADE EM COMUNIDADES CARENTES.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



ETAPA 4 - LIVRO: Atividade 1 - Elaboração: Esta publicação tem por finalidade reunir o material organizado das oficinas, dos cursos de capacitação, do curso de dimensionamento e dados do monitoramento das unidades e transformá-los em um material (Livro) para ser distribuído em órgãos públicos onde há interesse da implantação destas alternativas sustentáveis e de baixo custo com o objetivo de melhorar a infraestrutura do Saneamento Básico em comunidades carentes. Também poderá ser utilizado em cursos de graduação de áreas afins com esta Ação de Extensão.

Situação Prevista na Proposta: A duração desta atividade é de 160 horas, esta atividade ocorrerá de agosto a dezembro de 2017.

Número de Pessoas do Programa Envolvidas: 1 Doutoranda, 1 Professora do IFFarroupilha, 1 Professora da UFSM e 7 Bolsistas. O número de pessoas beneficiadas espera-se que sejam muitas.

Situação Prevista na Proposta:

Início: Ago/2017 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 25 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marielle Medeiros de Souza (C.H. 5 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: ETAPA 4 - LIVRO: Atividade 2 - Impressão: Após a revisão do material este será encaminhado para impressão.

Situação Prevista na Proposta:

Início: Dez/2017 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 2 horas/Mês)

ETAPA 5: PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Atividade: ETAPA 5 - PUBLICAÇÃO: Atividade 1 - Submissão de artigos apresentando os resultados obtidos com a Execução do Programa de Extensão em Congressos e/ou Seminários e/ou Jornadas, bem como Revistas na área da Engenharia Sanitária e Ambiental. A duração desta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



atividade é de 240 horas, pretende-se iniciar em junho de 2016 a partir dos primeiros resultados obtidos. Esta atividade terá um fluxo contínuo, pois temos interesse de divulgar este Programa de Extensão e mostrar que é possível amenizar e muito a situação do saneamento básico no país.

Situação Prevista na Proposta:

Início: Jun/2016 **Duração:** 19 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 3 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 3 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 3 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 3 horas/Mês)

Situação Atual:

Início: Dez/2016 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Ana Beatris Souza de Deus Brusa (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marilise Mendonça Krugel (C.H. 4 horas/Mês); Marielle Medeiros de Souza (C.H. 4 horas/Mês); Gabriela Pippi Denardin Salamoni (C.H. 4 horas/Mês)

Obs: Em dezembro/2016 e janeiro/2017 foram/estão sendo produzidos/concluídos 8 trabalhos técnicos-científicos (resumo expandido, 5 páginas), com os resultados obtidos em atividades do Programa no período de agosto a dezembro de 2016, para submissão a Comissão Avaliadora do 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental da ABES, se aprovados os trabalhos temos que enviar a versão final em maio de 2017 para a publicação em anais e apresentação oral no evento que ocorrerá de 2 a 6 de outubro de 2017 em São Paulo/SP. Esta atividade esta sendo desenvolvida pela Profa. Ana Beatris Souza de Deus Brusa e os Bolsistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Quadro Resumo: Atividades realizadas em 2016 dentro do Programa Proposta de Revitalização ...

Etapa e Atividade	Responsável	J	J	A	S	O	N	D
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 1 – Criação da Identidade Visual do Programa de Extensão, formação do GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento), criação da logomarca.	Ana Beatris Brusa	X						
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 2 – Confecção do Material para as atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental dos alunos de escolas públicas.	Ana Beatris Brusa	X	X					
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 3 (Não prevista na proposta inicial) – Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental: EEEB Dom Érico Ferrari.	Ana Beatris Brusa			X	X	X	X	
Etapa 1 – Conscientização: Atividade 4 (Não prevista na proposta inicial) – Realização de Atividades extracurriculares de Educação Sanitária e Ambiental: EEEF Luiz Germano Poetter.	Ana Beatris Brusa			X	X	X	X	
Etapa 1- Conscientização: Atividade 6 (Não Prevista na Proposta Inicial) -- Elaboração e Confecção de Cartilhas: <i>Aprendendo sobre Saneamento e Meio Ambiente e Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue.</i>	Ana Beatris Brusa				X	X		
Etapa 1- Conscientização: Atividade 9 – Elaboração do Diagnóstico Sócio, Histórico e Cultural da Vila Caiçara, Agudo/RS	Ana Beatris Brusa		X	X	X	X	X	X
Etapa 1- Conscientização: Atividade 12 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Implantação da Coleta Seletiva em Escolas Públicas.	Ana Beatris Brusa				X	X	X	X
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 1 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Curso de Formação de Professores.	Ana Beatris Brusa		X					
Etapa 2 - Capacitação: Atividade 2 (Não Prevista na Proposta Inicial) – O Porquê da Coleta Seletiva.	Ana Beatris Brusa				X			
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 1 - Curso sobre Dimensionamento de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 1.	Ana Beatris Brusa					X		
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 7 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos.	Ana Beatris Brusa				X	X	X	X
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 8 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Monitoramento: Arroio Hermes/Vila	Ana Beatris Brusa						X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Parte 2.														
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 3 - Dimensionamento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	Ana Beatris Brusa					X	X							
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 4 - Escolha de Local para Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	Marielle M. Souza					X								
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 5 – Implantação das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	Ana Beatris Brusa								X	X				
Etapa 3 – Alternativas: Atividade 6 – Monitoramento das Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo.	Gabriela Pippi D. Salomoni								X	X	X	X	X	X
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 7 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo: Avaliação através de Unidades Pilotos.	Ana Beatris Brusa	X	X	X	X	X	X							
Etapa 3 - Alternativas: Atividade 8 (Não Prevista na Proposta Inicial) – Monitoramento do Arroio Hermes, Vila Caiçara/Agudo.	Ana Beatris Brusa	X	X	X	X	X	X							
Etapa 4 - Livro: Atividade 1 – Elaboração.	Ana Beatris Brusa								X	X	X	X	X	X
Etapa 4 - Livro: Atividade 2 – Impressão.	Ana Beatris Brusa													X
Etapa 5 - Publicação: Atividade 1 - Submissão de artigos em Congressos e/ou Seminários e/ou Jornadas e/ou Revistas na área da Engenharia Sanitária e Ambiental.	Ana Beatris Brusa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



3. Receita

3.1 Arrecadação

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsa	Valor Recebido (R\$)
Bolsa- Auxílio Financeiro a Estudantes	77.924,00
Bolsa- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00
Subtotal	77.924,00

Rubricas	Valor Recebido (R\$)
Material de consumo	46.750,00
Passagens e Despesas com Locomoção	8.400,00
Diárias- Pessoal Civil	17.110,00
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Física	0,00
Outros Serviços de Terceiro-Pessoa Jurídica	18.900,00
Equipe e Material Permanente	32.690,00
Encargos Patronais	0,00
Subtotal	123.850,00
Total	201.774,00

3.3 Recursos de Terceiros

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas+ Outras Rubricas)	201.774,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	201.774,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	123.850,00
Subtotal 3 (Recursos de terceiros)	0,00
Total	123.850,00

4. Despesas

Elementos de despesas	Qtde	Arrecadação (R\$)	IES (MEC) (R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes (3390-18)		0,00	77.924,00	0,00	77.924,00
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)		0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1		0,00	77.924,00	0,00	77.924,00
Diárias-Pessoal Civil (3390-14)		0,00	17.110,00	0,00	17.110,00
Material de consumo (3390-30)		0,00	46.750,00	0,00	46.750,00
Passagens e despesa com locomoção (3390-33)		0,00	8.400,00	0,00	8.400,00
Outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (3390-39)		0,00	18.900,00	0,00	18.900,00
Equipamento e material Permanente (4490-52)		0,00	32.690,00	0,00	32.690,00
Outras despesas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas (Impostos)		0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal		0,00	123.850,00	0,00	123.850,00
Total			201.774,00		201.774,00

4.1 Despesas- Diárias

Localidade	Usuário	Data	Qtde	Custo Unitário (R\$)	Fonte	Custo Total (R\$)
<i>Ver Observação abaixo</i>	Volnei A. Silva	19/05/2016	1,5	223,86	IES (MEC)	223,86
	Marco A.D.Costa	23/05/2016	1,5	354,26	IES (MEC)	354,26
Agudo/RS	Sesser Oneide (M)	17/6/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	3/08/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	4/08/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Jaime Paim (M)	4/08/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	5/08/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Jaime Paim (M)	5/08/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	2/09/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	14/09/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	21/09/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	28/09/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	7/10/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	18/10/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	19/10/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	22/10/2016	0,5	88,50	IES (MEC)	88,50
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	23/10/2016	0,5	88,50	IES (MEC)	88,50
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	11/11/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Agudo/RS	Ana Beatris Brusa (C)	30/11/2016	0,5	67,68	IES (MEC)	67,68
Total R\$						1.770,32

Obs.: O Sr. Oneide Sesser e Jaime Paim são motorista do Quadro da UFSM; a Profa. Ana Beatris Brusa é Coordenadora do Programa; as diárias utilizadas pelo Sr. Volnei A. Silva (motorista do Quadro da UFSM) e pelo Prof. Marco A.D.Costa estão justificadas em declaração assinada pelo Diretor do Centro de Tecnologia da UFSM a seguir.

Diárias	Valor (R\$)
Empenhado	9.681,00
Utilizado	1.770,32
Devolvido	7.910,68

Dados do Empenho Realizado:

Gestão: Secretaria de Ensino Superior

Unidade Orçamentária: 150011 - SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR

Unidade Gestora: 15360701 - GABINETE DE PROJETOS - GT

Fonte de Recurso	Plano Interno	PTres	Programa Trabalho	Classificação Despesa	Nota Crédito	Empenhado (R\$)
0112.915061	MSS12G2100N	108068	12.364.2080.200 2.0043.01	3.3.9.0.14.00- Diárias Pessoal Civil	686205 PROEXT TED 3996 - SIMEC	9.681,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Declaração sobre o Uso das Diárias do Programa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a PCDP 001238/16, em nome do Prof. Marco Antonio Dalla Costa, no valor de R\$ 354,26 e a PCDP 001206/16, em nome do Motorista Volnei Amador da Silva, no valor de R\$ 223,86 foram pagas equivocadamente através do Empenho SIAFI 400729, Diárias no País PROEXT CT. O equívoco ocorreu porque o referido Empenho está sob a Gestão do Centro de Tecnologia - tendo como proponente o Diretor Luciano Schuch - juntamente com outros Empenhos de Diárias no País, inseridos no mesmo Processo Administrativo: 23081.001785/2016-56.

Santa Maria, 10 de janeiro de 2017

Prof. Luciano Schuch
Diretor
Centro de Tecnologia/UFSM

Universidade Federal de Santa Maria – Direção do Centro de Tecnologia
Prédio 07, Sala 120 – CEP: 97105-900 – Santa Maria - RS
Fone: (055) 3220.8245/8243 / 8030
e-mail: ctufsm@ufsm.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.2 Despesas - Material de Consumo

Diversos materiais de consumo adquiridos através de licitação ainda não foram entregues (janeiro de 2017) o que dificulta o andamento do Programa. O Quadro 4.2 mostra em detalhe as despesas com consumo do Programa.

Quadro 4.2 – Despesas com Consumo.

Descrição do Material e Quantidade	Núm. Empenho SIAFI	Custo Total (R\$)	Nota Fiscal Situação
Combustíveis e Lubrificantes automotivos: Repasse a PROINFRA p/ Combustível em 11/05/2016		1.000,00	
Combustíveis e Lubrificantes automotivos: Repasse a PROINFRA p/ Combustível em 24/08/2016		1.000,00	
Combustíveis e Lubrificantes automotivos Repasse a PROINFRA p/ Combustível em 25/10/2016		1.000,00	
Material para uso escritório	Repasse Almoxarifado	800,00	Já utilizado R\$427,57
Material de acondicionamento e embalagem: Pastas PVC transparente com espessura de 0,20 mm, com zip zap, com impressão da logomarca; Quant. 600 unidades.	802912	1.380,00	NF-e10075 Série 1 NF Liquidada em 06/09/2016, OB 812118
Material de acondicionamento e embalagem: 1) Confecção de Camisetas Brancas manga curta, em tecido ecológico, gola careca, com impressão da logomarca. Quant. 200 unidades. 2) Confecção de camisa polo branca manga curta, com impressão da logomarca. Quant. 40 unidades.	802905	2.198,00	NF-e1250 Série 001 NF Liquidada em 06/09/2016, OB 812119
Outros materiais de consumo: Lixeira individual nas cores verde, cinza e marrom, capacidade (volume) 25 litros, para ambiente externo, formato retangular, tampa basculante, produto resistente (quebra, raios solares e intempéries), durável, fácil limpeza, superfície lisa, adesivo com a palavra Resíduo Reciclável. Quant. 24 unidades de cada cor.	805896	3.420,72	NF 6510 Série 002 NF Liquidada em 08/11/2016, OB 816014
Processamento de dados: 1) Pen Drive Retrátil, capacidade 16GB. Quant. 10 unidades. 2) Pen Drive Retrátil, capacidade 32GB. Quant. 2 unidades.	805962	250,78	NF-e 646 Serie 1 NF Liquidada em 08/09/2016, OB 816034



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Material de proteção e segurança: Luva de látex para procedimento, levemente talcada, antialérgica, não estéril, ambidestra, validade mínima 4 anos, em caixa c/ 100 luvas, nos tamanhos médio (20 unidades) e pequeno (20 unidades).	806661	467,60	NF-e 045.342 Série 1 NF Liquidada em 06/12/2016, OB 817996
Material de proteção e segurança: Luva de látex, leve, forrada, cor azul ou verde, sistema anti-derrapante, dispensa uso de talco, embalagem plástica transparente, tamanho grande (5 pares) e médio (5 pares) ...	806662	19,90	NF-e 1644 Série 2 NF Liquidada em 22/12/2016, OB 818928
Outros materiais de consumo: Grampeador alicate 26/6, Capacidade 20 folhas, Mod. H-200 Easy Office, Grampeia até 20 folhas, espaço ...	806725	40,00	Material não foi entregue.
Outros materiais de consumo: Aquisição e Confecção de Carimbo. Material corpo acrílico, base resina.	806476	18,00	NF-e 012.623.796 Série 890 Liquidada
Material Laboratorial Biológico: Cartelas Plásticas aluminizada, estéril, descartável, com 97 cavidades p/ quantificação de bactérias utilizando o Colilert	806756	1.270,00	NF-e 101517 Série 0 NF Liquidada em 06/12/2016, OB 817873
Material Laboratorial Biológico: Colilert Substrato cromogênico definido enzimático ONPG-MUG para análise de coliformes totais e ecoli em água. Caixa com 200 unidades.	808292	1.600,00	NF-e 103181 Série 0 Material Recebido em dez/2016. Falta Liquidção da NF 103181 enviada ao DCF em 05/01/2017
Material Laboratorial: Bandeja plástica (prolpropileno) branca (12 unid.), Termometro químico escala -10 a 110 oC (2 unid.), Funil em prolpropileno haste curta (6 unid.)	806770	246,84	NF-e 10375 Série 1 NF Liquidada em 22/12/2016, OB 818940
Material Laboratorial: Membrana filtrante fabricada em celulose	806773	326,24	NF-e 926 Série 1 NF Liquidada em 22/12/2016, OB 818930
Material Laboratorial: Produtos químicos: Sulfamilamida	806780	34,41	NF-e 180380 Série 1 NF Liquidada em 06/12/2016, OB 817890
Material Laboratorial: Produtos químicos: Nitrato de potássio	806695	99,96	NF-e 003.787 Série 1 Material Recebido em 04/01/2017. Falta Liquidção da NF 003.787.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Quadro 4.2 (continuação)– Despesas com Consumo.

Descrição do Material e Quantidade	Núm. Empenho SIAFI	Custo Total (R\$)	Nota Fiscal Situação
Outros materiais de consumo: Chapa de MDF Branca 2F TX Standard 18 mm 2,75 m x 1,83 m	808287	384,51	NF 13345553 NF Liquidada em 22/12/2016, OB 818957
Material Laboratorial: Produtos Químicos: Citrato de sódio (500g), EDTA (500g), Molibdato (250g), Cloreto de amônio (500g), fosfato de potássio dibásico (500g), Sulfato de magnésio (500g), Iodeto de potássio (100g), Tiosulfato de sódio pentahidratado (500g), sulfato de prata (25g), fosfato de sódio bifásico (500g), Sulfato de ferro e amônio hexa (500g), ácido acético glacial (1l), acetado de zinco dihidratado (500g), Permanganato de potássio (500g), Fosfato de sódio monobásico (500g), Ácido clorídrico (1l), Cloreto de ferroIII(ico) (500g), Carbonato de cálcio (500g), Acetato de etila (1l), Ácido L-Glutâmico (100g), Ácido salicílico (250g), Ácido sulfúrico (1l), Cloreto de bário dihidratado (500g), Cloreto de cálcio (500g), Cloreto de zinco (500g), Ácido tricloroacético (100g).	806710	755,86	Material não foi entregue.
Material Laboratorial: Produto Químico: Ácido Clorídrico (1l)	808293	39,9	Material não foi entregue.
Material Laboratorial: Produto Químico: Fosfato de potássio monobásico (500g), Sulfato de cobre (II) pentahidratado (500g), Hidróxido de potássio (1000g), Acetato de sódio trihidratado (500g), Cloreto de cobalto II hexahidratado (100g), Sulfato de bário (500g)	806711	164,58	Material não foi entregue.
Material Laboratorial: Vidraria: Frasco Erlenmeyer boca estreita, graduação, vidro borossilicato; Frasco lavador (pisseta) em polietileno transparente, graduada	808290	28,84	Material não foi entregue.
Material Laboratorial Plástico: Proveta em polipropileno com base hexagonal em polipropileno	808291	35,1	Material não foi entregue.
Material Laboratorial: Produto Químico: Acetato de sódio trihidratado (500g), Cloreto de amônio (500g), Sulfato de manganês (500g), Cromato de potássio (500g), Preto de ericromo (25g), Fosfato de potássio monobásico (500g), Murexida indicador (25g), Sulfato de ferro e amônio hexahidratado (500g), Tiosulfato de sódio pentahidratado (500g), Vermelho de metila (25g)	808295	433,45	Material não foi entregue.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Material Laboratorial: Produto Químico: Alcool etílico absoluto (1l), Ácido acético glacial (1l), EDTA Sal Dissodico Dihidratado (500g), Clorofórmio (1l), Álcool metílico (metanol) anidro (1l), Cloreto de sódio (500g), Ácido L-Ascorbico (25g), Ácido sulfurico (1l), Amido solúvel (500g), Citrato de sódio dihidratado (500g), Cloreto de ferro III (ico) hexahidratado (1000g), Dicromato de potássio (500g), Fenolftaleina (25g), Hidroxido de amonio (1l), Iodeto de potassio (100g), Hexano (1l), Nitrato de prata (25g), Sulfato de aluminio (500g), sulfato de potássio anidro (250g)	808296	682,9966	Material não foi entregue.
Material de Laboratorial: Vidraria em Geral: Becker, cone sedimentação, filtros, entre outros	808294	1603,36	Material não foi entregue.
Material Laboratorial: Produtos químicos: Fenantrolina	806733	103,99	NF-e 1977 Série 1 NF Liquidada em 06/12/2016, OB 817825
Total Utilizado		19.405,00	

Obs.: NF: Nota Fiscal, OB: Ordem Bancária.

Material de Consumo	Valor (R\$)
Empenhado	R\$ 19.405,00
Utilizado	R\$ 19.405,00

Dados do Empenho Realizado:

Gestão: Secretaria de Ensino Superior

Unidade Orçamentária: 150011- SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR

Unidade Gestora: 15360701 - GABINETE DE PROJETOS - GT

Fonte de Recurso	Plano Interno	PTres	Programa Trabalho	Classificação Despesa	Nota Crédito	Empenhado (R\$)
0112.915061	MSS12G2100N	108068	12.364.2080.2002.0043.01	3.3.9.0.14.00- Diárias Pessoal Civil	686205 PROEXT TED 3996 SIMEC	19.405,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.3 Despesas - Passagens e Locomoção

O Quadro 4.3 apresenta as despesas realizadas no item Passagens e Locomoção. O uso destes valores com estes fins (Visitas Técnicas) justifica-se pois, devido aos atrasos na liberação nos recursos não houve a participação da Coordenadora em evento, como previsto, nem o Encontro Nacional do Proext, em Brasília, no segundo semestre de 2016.

Percurso	Núm. Empenho SIAFI	Custo Total (R\$)	Nota Fiscal Situação
Percurso 1: Santa Maria – Esteio – Santa Maria (18/10/2016) – Visita Técnica a Dupont. Percurso 2: Santa Maria – Agudo – Santa Maria – Agudo – Santa Maria (19/10/2016) – Visita Técnica a ETA Santa Maria/CORSAN e ASMAR	807302	3.316,64	NF801, 802, 818, 819 Liquidada em 07/12/2016, OB 817800
Percurso: Santa Maria – Agudo – Dona Francisca – Agudo – Santa Maria (30/11/2016) – Visita Técnica a ETA Dona Francisca/CORSAN.	808289	570,00	Falta Liquidação da NF 893 Certificada em 26/12/2016
Total		3.886,64	

Passagens e Locomoção	Valor (R\$)
Empenhado	4.800,00
Utilizado	3.886,64
Devolvido	913,36

Dados do Empenho Realizado:

Gestão: Secretaria de Ensino Superior

Unidade Orçamentária: 150011 - SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR

Unidade Gestora: 15360701 - GABINETE DE PROJETOS - GT

Fonte de Recurso	Plano Interno	PTres	Programa Trabalho	Classificação Despesa	Nota Crédito	Empenhado (R\$)
0112.915061	MSS12G2100N	108068	12.364.2080.2002.0043.01	3.3.9.0.33.00- Passagens e despesas com Locomoção	686205 PROEXT TED 3996 - SIMEC	R\$ 4.800,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - pessoa Física

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - pessoa Jurídica

O Quadro 4.5 apresenta as despesas referentes aos serviços com pessoa Jurídica. Neste Programa foram utilizados os recursos para cópia Xerox – sendo assim foi realizado o empenho para a aquisição de cartelas de xerox, assim é possível fazer às e reprodução de documentos em quiosque localizado no Centro de Tecnologia/UFSM – e a Impressão do material gráfico do Programa foi através da Imprensa Gráfica da UFSM via repasse de verbas para o Centro de Tecnologia. Segue abaixo discriminado os serviços realizados.

Quadro 4.5 – Despesas Outros Serviços de Terceiros.

Descrição	Qtde	Unitário (R\$)	Data	Unidade/ Num. Orçamento	Fonte	Custo Total (R\$)
Serviços de cópias e reprodução de documentos conforme contrato 122/2013 - Cartelas p/ Xerox (Empenho 805892) - NF 3761 Liquidada em 10/10/2016, OB 814214	97	11,00	01/09/2016	Cartelas	IES/ MEC	1.067,00
Serviços de cópias e reprodução de documentos conforme contrato 122/2013 - Confecção de Banners (Empenho 805892) - NF 3761 Liquidada em 10/10/2016, OB 814214	6	72,15	01/09/2016	Banners	IES/ MEC	432,9
Serviços Realizados na Imprensa UFSM						
Adesivo (Reciclável, Não Reciclável, Matéria Orgânica)	270	0,426	15/07/2016	Num Orç 0671	IES/ MEC	115,00
Bloco com Logomarca Papel Branco	200	1,055	15/07/2016	Num Orç 0671	IES/ MEC	211,00
Adesivo (Reciclável, Não Reciclável, Matéria Orgânica)	150	1,167	03/10/2016	Num Orç 1109	IES/ MEC	175,00
Cartaz Informativo Material	50	1,750	03/10/2016	Num Orç 1109	IES/	87,50



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Reciclável/Não Reciclável					MEC	
Cartilha "Todos Unidos Contra o Mosquito da Dengue"	200	4,285	30/08/2016	Num Orç 0861	IES/MEC	857,00
Marca Página Divulgação Programa	800	0,418	06/10/2016	Num Orç 1399	IES/MEC	334,00
Adesivo (Reciclável, Não Reciclável, Matéria Orgânica)	150	1,167	08/07/2016	Num Orç S/N	IES/MEC	175,00
Cartaz Informativo Material Reciclável/Não Reciclável	50	1,750	08/07/2016	Num Orç S/N	IES/MEC	87,50
Folder Divulgação do Programa	500	0,436	06/10/2016	Num Orç 1398	IES/MEC	218,00
Folder Divulgação do Programa (Material Reciclado)	800	0,838	06/10/2016	Num Orç 1397	IES/MEC	670,00
Cartilha "Turma da Monica - SABESP"	200	3,640	03/10/2016	Num Orç 1121	IES/MEC	728,00
Confecção de Banner	6	40,00	03/10/2016	Num Orç 1111	IES/MEC	240,00
Cartilha "Aprendendo sobre Saneamento e Ambiente"	200	4,285	03/10/2016	Num Orç 1123	IES/MEC	857,00
Folder Divulgação do Programa	300	0,773	03/10/2016	Num Orç 1122	IES/MEC	232,00
Saneamento em Jogo	200	3,800	03/10/2016	Num Orç 1113	IES/MEC	760,00
Adesivo (Reciclável, Não Reciclável, Matéria Orgânica)	300	1,667	03/10/2016	Num Orç 1110	IES/MEC	500,00
Cartaz Informativo Material Reciclável/Não Reciclável	100	1,750	03/10/2016	Num Orç 1110	IES/MEC	175,00
Material a ser Impresso					IES/MEC	2.079,00
Total						7.921,90

Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Valor (R\$)
Empenhado	10.000,00
Utilizado com Serviços de cópias e reprodução fora da UFSM	1.499,90
Utilizado com Serviços de Impressão na UFSM (Prontos e Entregues)	6.421,10
Utilizado com Serviços de Impressão na UFSM (em preparação, valor disponível na Imprensa para uso)	2.079,00

Dados do Empenho Realizado:

Gestão: Secretaria de Ensino Superior

Unidade Orçamentária: 150011· SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Unidade Gestora: 15360701 - GABINETE DE PROJETOS – GT

Fonte de Recurso	Plano Interno	PTres	Programa Trabalho	Classificação Despesa	Nota Crédito	Empenhado (R\$)
0112.915061	MSS12G 2100N	108068	12.364.2080. 2002.0043.01	3.3.9.0.39.00- Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	686205 PROEXT TED 3996 - SIMEC	10.000,00

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Fonte	Custo Total (R\$)	Número do Patrimônio
Balança eletrônica computador, Marca BALMAK, Modelo ELC-6/15/30B (BAT) C, Capacidade máxima 30 kg e mínima 40 g, Garantia de 1 ano, acompanha acessórios. Num. Série: 022780	1	IES (MEC)	738,51	260343
Balança (Mini-Balança) digital suspensa de gancho, Marca MAX, modelo STC-02, Capacidade Máxima de 50 kg, d=10g, garantia de 1 ano. Num. Série: possui.	1	IES (MEC)	120,00	259875
Clorímetro Portátil Digital, Marca TECHNOPON, Modelo LI 800, acompanha maleta de transporte e acessórios, Garantia de 1 ano. Num. Série: 2075/1612.	1	IES (MEC)	1.432,47	260393
Colorímetro Fotoelétrico digital, Marca INSTRUTHERM modelo C200, Display LED, faixa 420 a 600 NM, voltagem 220V, garantia de 1 ano, acompanha maleta de transporte e acessórios. Núm. Série: 16022201148413.	1	IES (MEC)	1.322,54	259246
Condutivímetro para uso em laboratório de qualidade da água ou na medição dos parâmetros em campo portátil. Garantia de 1 ano. Marca LUCADEMA Modelo LUCA 150 P. Num. Série: 6012/1611.	1	IES (MEC)	1.636,00	260796
Condutivímetro de bolso Digital Portátil uso em laboratório de qualidade da água ou em bancada. Marca INSTRUTHERM Modelo CD 880, estojo em tecido para transporte, garantia de 1 ano. Num. Série: 16072801157179.	1	IES (MEC)	340,63	256999
Fluorímetro Digital Portátil Microprocessado para medição de flúor através do Método Spands para uso em laboratório de qualidade da água ou na medição do parâmetro em campo: faixa de leitura de 0 a 2,20 ppm.	1	IES (MEC)	1.403,00	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Fragmentadora de papel para até 8 folhas, Marca AURORA, Modelo AS810SD, cor preta, voltagem 110V, Garantia de 6 meses. Num. Série: 15810SD0013912	1	IES (MEC)	285,00	259179
Impressora Laser Monocromática c/ USB, Marca SAMSUNG, Modelo SL M2835DW. Num. Série: 075RB8GH7A00QB	1	IES (MEC)	687,20	260774
Jar Test, Marca MILAN, Modelo JAR TEST203M6, Voltagem 220V, acompanha 12 tubos de ensaio. Num. Série: 091602.	1	IES (MEC)	3.748,20	256973
Medidor de Oxigênio dissolvido, Marca INSTRUTHERM, Modelo MO900 Digital portátil C RS 232 e Datalogger. Acompanha estojo e acessórios. Núm. Série: Q923911.	1	IES (MEC)	1.260,00	257000
Medidor de pH microprocessado de bancada da Marca EVEN, Modelo PHS-3E, voltagem 220V. Núm. Série: 20161912.	1	IES (MEC)	750,00	261009
Phmetro de bolso com calibração automática, Marca TS, compensação de temperatura automática, eletrodo substituível, faixa de medição de 0 a 14. Num. Série: não possui.	1	IES (MEC)	250,00	260083
PHmetro portátil de bolso com compensação automática de temperatura para medição de pH. Marca KASVI, Modelo K39-0014PA, garantia de 1 ano. Num. Série: 1600449.	1	IES (MEC)	448,62	259192
Projeter Multimidia 01, Marca EPSON, Modelo H690A Power - Lite W28, acompanha acessórios, cor branca. Núm. Série: W6DM5800422	1	IES (MEC)	3.200,00	259161
Quadro branco standart, Marca BELA ARTE, com moldura em alumínio (90 cm x 60 cm), acompanha conjunto de acessórios para instalação, com suporte para apagador.	1	IES (MEC)	70,00	259289
Quadro branco standart, Marca BELA ARTE, com moldura em alumínio (90 cm x 60 cm), acompanha conjunto de acessórios para instalação, com suporte para apagador.	1	IES (MEC)	70,00	259290
Seladora eletrônica para distribuir e selar amostras de 100 ml. Marca IDEXX, Modelo 89-10894-05. Num.Serie 15-337-07916	1	IES (MEC)	13.000,00	259461
Turbidímetro digital portátil microprocessado para medição de turbidez, Marca INSTRUTHERM, Modelo TD300 Digital Portátil com saída RS 232 e escala de 0 a 1000 NTU. Núm. Série: Q924230.	1	IES (MEC)	1.900,00	259247
Total			32.662,17	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



4.7 Despesas- Bolsistas

As despesas dos Bolsistas apresentadas abaixo foram divididas em três quadros para melhor entendimento: Quadro 4.7.1 – Despesas com Pagamento Bolsas Mensais, Quadro 4.7.2 – Despesas com Pagamento de Despesas Eventuais (Participação em Eventos) e Quadro 4.7.3 – Despesas Totais Bolsistas em 2016: Resumo. Estão anexadas ao item Notas de Empenho referente às bolsas.

Quadro 4.7.1 – Despesas com Pagamento de Bolsas Mensais.

				Pagamento de Bolsa Mensal		
	Nome do Bolsista	Fonte	Tipo Institucional	Período	Remuneração Por Mês	Custo Total (R\$)
1	Ana Letícia Sbitkowski Chamma	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
2	Bibiane Nardes Segala	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
3	Cácio Miranda Andres	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
4	Érica Enderle Vitalli	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
5	Franciele Prado de Medeiros	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/08 a 31/12/2016	530,00	2.650,00
6	Luis Gustavo Marchioro	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/07/2016	530,00	1.060,00
7	Greice Amélia Vendruscolo	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
8	Kelly Silva dos Santos	IES (MEC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
9	Saruê Klusener Vezaro	IES(M EC)	Discente de Graduação	01/06 a 31/12/2016	530,00	3.710,00
Total						29.680,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



Quadro 4.7.2 – Despesas com Pagamento de Despesas Eventuais (Participação em Eventos).

				Bolsa para Participação em Evento		
	Nome do Bolsista	Fonte	Tipo Institucional	Período	Valor (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Ana Letícia Sbitkowski Chamma	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	100,00	100,00
2	Bibiane Nardes Segala	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	270,00	270,00
3	Cácio Miranda Andres	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	370,00	370,00
4	Érica Enderle Vitalli	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	300,00	300,00
5	Franciele Prado de Medeiros	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	100,00	100,00
6	Greice Amélia Vendruscolo	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	300,00	300,00
7	Kelly Silva dos Santos	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	300,00	300,00
8	Saruê Klusener Vezaro	IES (MEC)	Discente de Graduação	21 a 23/10/2016	300,00	300,00
	Total					2.040,00

Quadro 4.7.3 – Despesas Totais Bolsistas em 2016: Resumo.

Nome do Bolsista	Fonte	Tipo Institucional	Bolsa Mensal (R\$)	Participação Evento (R\$)	Custo Total (R\$)
Ana Letícia Sbitkowski Chamma	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	100,00	3.810,00
Bibiane Nardes Segala	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	270,00	3.980,00
Cácio Miranda Andres	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	370,00	4.080,00
Érica Enderle Vitalli	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	300,00	4.010,00
Franciele Prado de Medeiros	IES (MEC)	Discente de Graduação	2.650,00	100,00	2.750,00
Luis Gustavo Marchioro	IES (MEC)	Discente de Graduação	1.060,00	0,00	1.060,00
Greice Amélia Vendruscolo	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	300,00	4.010,00
Kelly Silva dos Santos	IES	Discente de	3.710,00	300,00	4.010,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS – PROEXT



	(MEC)	Graduação			
Saruê Klusener Vezaro	IES (MEC)	Discente de Graduação	3.710,00	300,00	4.010,00
Total R\$			29.680,00	2.040,00	31.720,00

Auxílio Financeiro a Estudantes	Valor (R\$)
Empenhado (Ver abaixo dados)	40.656,00
Despesas com Bolsistas	31.720,00
Devolvido (Anulação do Empenho, ver abaixo)	8.936,00

Dados do Empenho Realizado:

Gestão: Secretaria de Ensino Superior

Unidade Orçamentária: 150011 - SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR

Unidade Gestora: 15360701 - GABINETE DE PROJETOS - GT

Fonte de Recurso	Plano Interno	PTres	Programa Trabalho	Classificação Despesa	Nota Crédito	Empenhado (R\$)
0112.915061	MSS12G2100N	108068	12.364.2080.2002.0043.01	3.3.9.0.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	686205 - PROEXT TED 3996 - SIMEC	40.656,00

